SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.820 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 23 DE MAIO DE 1914 | Jornal independente, politico, litterario e noticioso

ENSAIO FUTIL

O HORROR A' VERDADE

Um jornal da tarde quiz fazer uma reportagem sensacional, perguntando a cada transeunte — em que está pensando?

As respostas das pessoas interrogadas não foram interessantes, porque não eram sinceras, nem o poderiam ser.

Outro jornal, ha tempo, interrogou tambem varios cidadãos sobre o que elles mais desejavam neste anno de 1914. As perguntas eram feitas a homens notoriamente espirituaes. Pois todas as respostas foram desenxabidas!

Por que? Porque é realmente impossivel encontrar uma pessoa que diga o seu pensamento com sinceridade. E isto é uma das maiores desgraças do mundo.

O homem poderia ser definido — um animal que não se confessa. O homem ainda diz ás vezes um pouco, entreabre uma nesga de seu espirito onde transluz pelo menos o reflexo do pensamento secreto. Mas a mulher! Marin Michaellis, no seu famoso livro — *A Idade Perigosa* — que póde ser definido a mais perfeita photographia que ainda se logrou obter da alma movel e inaccessivel da mulher — o assignala francamente.

"Os homens podem ser sinceros para si mesmos e para os outros, as mulheres não o podem nunca." A explicação dessa frase é todo o livro, e não é uma explicação gentil.

A theoria de Karin Michaellis não é original: está toda em Tolstoi. Ella mesma cita frases e frases que estou acostumado a encontrar varias vezes, na *Sonata de Kreutzer*, em *Anna Karenine*, em varios ensaios, sem nomear o grande homem que, aliás, nada perde com isto.

Neste ponto ella segue a logica do seu sexo.

No dia em que a mulher se confessasse, deixaria de existir o amor.

A dissimulação é bem a segurança da vida. O mundo é hostil á verdade.

O homem é feito para a odiar e a temer.

Qual é o amigo nosso, por mais intimo, que resiste á prova da verdade? Se eu chego diante delle, e digo: o teu nariz é feio, perco por esta só observação estrictamente justa a confiança do seu coração. E' horrivel!

Se elle é poeta e me mostra um verso máo e eu tenho a ingenuidade de o confessar máo, no meu entender, adquiro por essa só palavra uma inimisade truculenta, operosa e efficaz.

Quantas affeições queridas não tenho perdido, mercê dessas explosões de minha espontaneidade!

A uma mulher, qual é aquelle que se atreve a dizer um instante sequer qualquer coisa que remotamente se pareça com a verdade? Só um hottentote. Os proprios hottentotes têm tanta necessidade de viver, que se iniciaram já na pratica da dissimulação, como nos diz Letourneau.

A vida é um tecido de fantasias espurias em que não fazemos senão nos perdermos a nós mesmos. O que é profundo e sincero guardamos, e só manifestamos o que é leve e passageiro.

Curae leves loquuntur, ingentes stupent, como dizia Seneca.

Digam-me com sinceridade em que consiste a educação? Na adaptação á mentira.

A criança não goza do privilegio da verdade senão um instante ephemero. Tive uma vez o prazer de assistir um menino de tres annos no exercicio condemnavel desse privilegio prohibido aos mortaes.

Era em uma casa de familia amiga. Na sala, onde estava o menino, que era a graça do momento, entrou uma velhota arrebicada, muito ridicula, e tão branca de pó de arroz que parecia uma mascara, mas extremamente considerada na casa. E o menino a dizer, fitando a velha, no seu tartamudear irreverente, de modo a ser ouvido por todos:

— Oh, pó pr'a burro!

A senhora ficou inimiga da familia, simplesmente porque entre as suas relações quasi seculares passou num instante, num episodio inesperado, a restea de uma verdade positiva, na qual não se fazia mais do que exprimir, em fórma infantil, uma observação concreta. E' extraordinario!

Quando vejo um casal de sessenta annos, com trinta de casado, imagino com angustia quanto estas duas criaturas não deviam ter mentido uma á outra. Quanto!

Uma senhora, viuva, um dia me contava, confidencialmente, que a coisa que mais lhe tinha custado a supportar no marido era uma toiça de pello, cerdosa, hirta, que elle tinha em um dos peitos. Em certos momentos, essa sarça terrivel tornava-se particularmente incommoda.

— E nunca lhe disse isto?

— Disse... Mas dahi a uma semana elle tomou uma amante.

(Talvez o marido não tivesse o tal pello...)

O que me admira, quando penso nessa incompatibilidade da verdade com a vida social, é que a Providencia, Deus ou a Natureza, como queiram, tenham criado uma coisa tão sublime da qual entretanto nunca nos poderiamos utilizar.

Se iam nos prohibir o uso da verdade, para que a crearam?

Nem uma relação transitoria com ella nos é dado. E principalmente porque seria preciso para isto que houvesse capacidade de a apprehender e a sentir.

O homem passa quasi sempre ao lado della sem a ver.

François Coppée, que não era profundo, teve, por excepção um momento de profundeza quando escreveu aquelle conto do rapaz que desconfiava de todas as mulheres e que as suppunha totalmente incapazes de amar.

Um dia, da agua furtada para onde tinha se mudado, viu na janella defronte uma moça esbelta e clara, e, como no seu tempo ainda se dizia — linda como uma fada. Amou-a. Amou-a, como amam os personagens de Coppée, com uma volupia cheia de suavidade sentimental. A rapariga lhe mostrou tambem um amor extraordinario, todos os caracteristicos da paixão sincera. Mas a desconfiança entrou na alma do rapaz como um veneno subtil. Perturbou-o. Elle não podia crer no amor das mulheres. E fugiu da pobrezinha, abandonou-a. Dias depois, a saudade apertando, voltou. Ella tinha morrido, na vespera, de amor...

Elle tinha passado ao lado da verdade, sem a ver...

Nós somos, em geral, incapazes de a comprehender. Naquelle ladrão que desprezamos, não vemos talvez o irmão ou o filho que roubou para matar a fome de uma irmã ou de um pai; neste generoso que contemplamos com sympathia está talvez o réo clandestino que na sua bondade presente procura resgatar o horror dos crimes passados.

Não ha nada mais complexo do que uma realidade por minima que seja. O que sempre me espanta nas acções dos homens é a terrivel remotitude dos seus motivos. Não ha maior temeridade do que julgar com leveza o procedimento de alguem. Cada acto nosso vem de longe, de uma viagem agoniada, cujo ponto de partida é muito difficil conhecer ao certo.

O reporter da *Noticia* poderia receber á sua pergunta as respostas mais desencontradas: este homem pensaria talvez em incendiar a Avenida Central ou na fórma do callo que tinha a sua avó no dedo pequeno do pé e que elle vira quando tinha quatro annos. Este outro pensaria em Napoleão ou na mosca impertinente que vôou sobre o seu queijo na mesa do almoço.

Quaesquer destes pensamentos seriam sagrados porque seriam pensamentos humanos; mas o homem não os diria, evidentemente.

Cada um arranjaria respostas artificiaes e ficticias. Por outro lado as respostas naturaes que porventura alguem désse, nos pareceriam artificiaes e mentirosas.

Como tudo é difficil! O certo, no fim de contas, é que esta aversão pela verdade é uma qualidade do coração humano, como dizia Pascal na sua precisão prophetica. Mas quanto seria interessante ouvir por um instante a verdade!

João Jacques Rousseau garantiu nas *Confissões* que a ia dizer toda sobre si mesmo. O trabalho era de tal monta que elle começou dizendo: — "Je forme une entreprise qui n'eut jamais d'exemple, et qui n'aura point d'imitateur. Je veux montrer á mes semblables un homme dans tout la verité de la nature; et cet homme, ce sera moi".

O resultado é que as *Confissões* são um tecido de mentiras.

A pratica da mentira se tornou de tal maneira commum, que desvalorizou de todo a verdade.

Quando chegamos diante de alguem e dizemos com plenitude e brilho uma verdade, o habito de ouvir mentiras é tal, que é preciso um conjunto de circumstancias verdadeiramente excepcional para que esta verdade seja acceita.

Depois, a sympathia pela mentira é um phenomeno natural.

Quem ouve falar, por exemplo, em Benvenuto Cellini, associa logo a idéa do genio á do crime, a idéa da graça e gentileza do espirito á amoralidade do facinora.

Benvenuto é para toda a gente um monstro. Entretanto ninguem se lembra quasi que esse monstro era um genio e que por isto só tinha contra si uma multidão de inimigos. Nas suas *Memorias*, elle conta as calumnias, as perseguições, os soffrimentos que o seu celebre *Perseu* suscitou. Passou á historia como um monstro simplesmente porque fez obras primas. E no entanto Benvenuto era um santo, um honesto, um puro, um homem que sustentou o pai valetudinario quasi uma dezena de annos e que levou o desprendimento do seu coração ao ponto de casar com a sua criada unicamente por obediencia a uma promessa.

Não ha geito, porém, de o restaurar. Seria tarefa impossivel ao mais habil historiador. Ao proferir-se o seu nome, um arripio de terror corre em todas as pessoas. Ninguem se lembra tambem que elle viveu na *Renascença*, em Florença, onde tinha que se defender da tyrannia dos duques e da inveja de concurrentes mediocres. Que força e que destreza não foram precisas a um homem desta ordem para prevalecer! Só um gigante!

O nosso julgamento é quasi sempre falso, por essa tendencia que nós temos para o erro e para a mentira.

Quando vejo um homem celebre tenho sempre a desconfiança de estar diante de um charlatão. Por que? Porque devemos suppor sempre que elle teve uma *chance* maior que outros, que elle soube torcer melhor as circumstancias em seu favor.

Se eu soubesse o grego, iria verificar se seriamente Eschines não era maior orador do que Demosthenes. Demosthenes não teria encontrado condições mais favoraveis para a posteridade?

Montesquieu, no *Grandeur des Romains et leur decadence*, comprehende perfeitamente isto. E' na apologia de Tarquinio, tão desfigurado na historia. "Les places, diz elle, que la posterité donne sont sujettes, comme les autres, aux caprices de la fortune".

Se o redactor da *Noticia* perguntasse ao mais espirituoso dos homens em *que está pensando*, elle diria uma tolice.

Talvez estivesse pensando numa coisa de espirito. Mas como a dizer se ella era uma verdade?

Gilberto Amado.

O tempo.

Pela manhã de hontem choveu e fortemente em varios pontos da cidade e, comquanto o máo tempo não fosse muito além de 11.30, o céo, todavia, esteve encoberto. Foi, pois, uma manhã feia, triste e um dia humido e frio.

A temperatura foi de 21°,3, a maxima, e de 19°,4, a minima.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos generaes Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Müller de Campos, inspector geral das fortificações da Republica, e Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar, com os seus estados-maiores, foi hontem visitar as construcções que estão sendo feitas no forte do Pico, no Estado do Rio de Janeiro.

A impressão que SS. EEx. d'ali trouxeram foi a melhor possivel.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta das relações exteriores que restabelece o uniforme do corpo consular.

E' possivel que o Sr. presidente da Republica vá, no dia 30 do corrente, inaugurar a estação de Valença, onde se lhe prepara festiva recepção.

Perdôe-nos o illustre Dr. Soares dos Santos, que neste momento preside ás sessões da Camara com a sua habitual integridade e perfeita correcção.

Hontem, o Sr. Bueno de Andrada pretendeu impingir á commissão de legislação e justiça a famosa xaropada do Sr. José Eduardo Macedo Soares, á qual este moço chamou depoimento, e não passa de um amontoado de fantasias mal alinhavadas e mal escriptas.

Em todo o caso, o Sr. Bueno de Andrada fez o que devia, pedindo que a perlenga fosse ter á commissão de justiça por intermedio da mesa, e a decisão desta não nos parece regimental.

O illustre presidente declarou que era um direito do deputado mandar ás commissões quaesquer documentos que julgue interessar ao debate, e para isso citou o art. 75 do regimento, que diz o seguinte: "E' permittido a qualquer deputado assistir ás sessões das commissões, discutir perante as mesmas o assumpto ou *enviar-lhes* qualquer exposição ou esclarecimento, por escripto, e propor emendas, as quaes poderá fundamentar por escripto ou verbalmente."

Note-se bem que ao deputado não é permittido *entregar*, mas *enviar* ás commissões quaesquer documentos ou esclarecimentos, *por escripto*.

Se podem enviar, ha de ser pelo canal competente, e nenhum documento escripto chega ao conhecimento official das commissões senão por intermedio da mesa, que é a quem incumbe despachal-o, e quando transitam para as commissões, taes documentos soffrem um *contrôle* nos protocollos da secretaria, pelos quaes se verificará em todo o tempo o andamento de qualquer papel entrado nas commissões.

O art. 75 é generico e estende-se á todas as commissões. Ora, se se acceitasse a interpretação da mesa, na verificação de poderes, uma das partes poderia ser apanhada desprevenida, a um deputado sendo permittido entregar pessoalmente á commissão verificadora documentos que aos interessados já não seria dado refutar.

A mesa, pois, deve ser o unico juiz da opportunidade, da conveniencia e da justiça de taes documentos, tanto mais quanto os proprios termos do regimento indicam que elles devem ser enviados e não o podem ser senão pelos processos e pelo caminho competentes, que são o criterio pessoal do presidente.

De resto, o ponto de vista do illustre Dr. Soares dos Santos é perfeitamente respeitavel, e a explicação dada por elle ao representante de S. Paulo traduz a elevação do seu despacho e a sua sempre impeccavel imparcialidade.

Reunem-se hoje as commissões de finanças e de justiça da Camara, a primeira para eleger o seu presidente, e a segunda para ouvir a leitura do voto do Sr. Moacyr, sobre a mensagem relativa ao estado de sitio.

Como novidade politica esta não é má.

O Sr. Alfredo Ellis, paredro do P. R. L., tendo figurado na sua chapa como candidato á vice-presidencia da Republica, resolveu deixar esse partido para de novo filiar-se ao Partido Republicano Paulista, que a estas horas deve estar matando a vitela gorda com que, segundo usos antigos e bons, se celebra a volta do filho prodigo...

Como comprehender a existencia do P. R. L. ou P. R. F. (Partido do Parque Fluminense), se, depois da sua organização, mal tem elle dado signaes de vida e se as suas principaes figuras já se passaram para outras fileiras, como succedeu com o Sr. José Marcellino, e agora com o Sr. Alfredo Ellis?

Nesse andar, qualquer destes dias apparecerá a noticia de que o proprio Sr. Ruy Barbosa resolveu... deixar tambem o Partido Liberal.

Não seria possivel arranjar para o pobre, de certo digno de melhor sorte, ao menos um enterro de primeira classe?

Aqui deixamos a idéa para os politicos piedosos e que ainda se interessam por elle. E, além desse lado piedoso, tem ella um outro, de alcance pratico. Estamos nas vesperas de um novo governo para o qual se voltam todas as attenções e todas as esperanças. Ha cidadãos que muito desejariam se aproximar delle, tratar da vida, e que estão evidentemente constrangidos por uns restos de respeito e sympathias pelo P. R. L.

E por poucas que sejam essas consciencias, urge libertal-as. Que os responsaveis pelo P. R. L., que, se nos permittem a expressão, ainda não puderam ou quizeram jogar o corpo fóra, se encarreguem de obra tão meritoria.

Por que não escreve o Sr. Ruy Barbosa, no seu incomparavel estylo, um necrologiozinho bem sentido e sobretudo rapido, que não impressionasse as massas e não occupasse mais de umas tres paginas de jornal?

Nada seria mais expedito, mais simples e mais digno para, definitivamente, encerrar essa coisa de P. R. L., que mal passou pela vida.

A ordem do dia da sessão de hoje, da Camara, é a seguinte:

Votação do parecer da commissão de poderes reconhecendo deputado pelo 7º districto de Minas o senhor Pedro Matta Machado; votação do projecto sobre aposentadorias, com o requerimento do Sr. Raphael Pinheiro; discussão sobre a eleição effectuada no 1º districto de Pernambuco para o preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros;

Discussão unica das convenções, de Haya, contra o uso do opio, morphina, etc.; de Montevidéo, para a defesa agricola, e de Londres, sobre radiotelegraphia.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, officiou ao Dr. Oswaldo Cruz communicando ter resolvido incumbil-o de estudar na Europa os melhoramentos que podem ser introduzidos no estabelecimento sob sua direcção, percebendo, durante o desempenho dessa commissão, os vencimentos do alludido cargo.

O Sr. ministro da justiça respondeu a um officio do director da Escola Nacional de Bellas Artes, declarando que, já tendo sido paga ao professor Adolpho Morales de los Rios a gratificação *pro labore*, relativa ao cargo em cujo exercicio interino se acha, nada mais lhe cabe providenciar, á vista do que preceitua o decreto n. 10.100, de 26 de fevereiro de 1913.

Alguns jornalistas que não têm liberdade de alarmar a opinião publica, garatujando artigos incendiarios e mentirosos, resolveram fazer publical-os por portas travessas, isto é, o governo permitte que se publiquem os debates parlamentares, tendo estendido a todos os deputados e senadores a sentença concedida individualmente ao Sr. senador Ruy Barbosa. De sorte que a censura, cortando um artigo, este no dia seguinte seria lido no Senado e na Camara, e, logo a seguir, publicado nos jornaes á guisa de debate parlamentar.

O Sr. senador Bulhões ia-se prestando ao ridiculo papel de paredão de *affiches*, mas em tempo recuou, recuperando a respeitabilidade do seu alto cargo.

Hontem, na Camara, o Sr. Bueno de Andrada procurou um meio termo de intermediario de um negocio illicito, no qual a sua intervenção se faria sem grande desaire.

Pediu apenas que fosse o depoimento do Sr. Macedo Soares levado ao conhecimento da commissão de justiça. A mesa não quiz tomar a responsabilidade de tal acto, e, ladeando o assumpto, insinuou ao autor do requerimento que lhe assistia o direito de dar á commissão o tal "depoimento".

Na carta em que o Sr. Macedo Soares pede ao deputado paulista que faça chegar á Camara o seu "importante depoimento", os topicos finaes são dignos, pela emphase da expressão, de ser transcriptos.

Disse o depoente:

"O Supremo Tribunal apontou-me o Congresso, como o juiz constitucional das violencias que allegue.

E', pois, necessario que este juiz ouça os accusados e tome os seus depoimentos antes de approvar os actos do governo.

Peço que o illustre amigo proponha a inserção no *Diario Official* do meu depoimento.

Se a Camara recusar como o fez o culto, intelligente e abalizado estadista que preside ao Senado, eu voltarei ao Supremo Tribunal, porque embirrei em não ser victima resignada da caudilhagem desenfreada que nos governa."

O Sr. Macedo Soares, indo de novo ao Supremo, este provavelmente lhe repetirá o conselho de voltar ao Congresso, unico tribunal competente para julgar o presidente da Republica, e o rapaz não deve desanimar, porque o art. 2º da lei n. 27, de 7 de janeiro de 1892 (responsabilidade do presidente) diz claramente que "é permittido a todo o cidadão denunciar o presidente da Republica perante a Camara dos Deputados, pelos crimes communs ou de responsabilidade".

Apenas o jornalista não o tem feito, e provavelmente não o fará, porque o artigo 4º da citada lei exige que "a denuncia deverá ser assignada pelo denunciante (primeira difficuldade...) e acompanhada dos documentos que façam acreditar a existencia do delicto, ou de uma declaração concludente da impossibilidade de apresental-os".

Em logar de estar amolando a paciencia de seus amigos do Senado e da Camara, o curioso jornalista, para maior gloria de seu nome, deve logo ir ás do cabo e fazer-se de promotor publico, denunciando logo de vez "o accusado", como elle mesmo chama o presidente.

Já, porém, que as duas tentativas falharam, não adapte á que deve ser definitiva, sem antes ir ao Castello benzer-se com os capuchinhos, porque a sua mania de victima não é senão "urucubaca" e da peior especie—a mendinha.

O Ministerio da Justiça enviou á secretaria da Camara dos Deputados o requerimento do Dr. Augusto Linhares, ajudante do inspector de saude do porto de Manáos, solicitando ao Congresso um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse.

Foi prorogada por mais dois mezes a licença do escrivão do 6º districto policial major Fernando Marques de Castro.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, foi nomeado Ovidio da Silva Vieira para exercer, interinamente, o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do effectivo, Antonio Cicero Peregrino da Silva.

Foi reformado com o soldo por inteiro o soldado aggregado do Corpo de Bombeiros José Teixeira de Lyra.

Foram naturalizados brazileiros Jayme Rocha e Fortunato de Paiva, naturaes de Portugal, residente o primeiro em S. Paulo e o segundo no Pará.

O Sr. ministro da justiça solicitou de seu collega da fazenda os seguintes pagamentos: de 12:753$690, de indemnização ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros, por despezas por elle pagas em abril findo; de 1:000$, quantia a que tem direito o bacharel Pedro Francellino Guimarães, para despezas de primeiro estabelecimento, por ter sido nomeado desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal.

O Sr. ministro da justiça mandou declarar ao director do Instituto Benjamin Constant que, attendendo ao que requereu D. Maria Jacobina de Sá Rebello, resolveu permittir que, sem caracter obrigatorio e não prejudicando tambem os trabalhos escolares, realize as conferencias sobre a historia das literaturas antigas e modernas.

Um projecto de lei.

O artigo 120 da lei eleitoral, determinando a realização dos pleitos para preenchimento de vagas no Congresso Nacional, dentro de noventa dias após a constatação da mesma, tem sido letra morta, por muitas vezes, para attender a interesses de governadores e presidentes de Estados.

Como hontem assignalámos, urge providenciar para dar vida a este texto de lei, para tornal-o de obrigatoria observancia por aquelles a que se refere.

Resolveria a questão um projecto de lei, que poderia ser, mais ou menos, concebido nestes termos:

Art. Dentro do prazo maximo de cinco dias após a Camara (ou o Senado Federal) conhecer da renuncia ou da morte de um representante da Nação, a sua mesa communicará este facto ao governador ou ao presidente do Estado em que se verificar a vaga ou ao ministro do interior, se occorrida no Districto Federal.

Art. O governador ou o presidente do Estado, ou, no Districto Federal, o ministro do interior são obrigados a designar, dentro do prazo maximo de cinco dias, após o recebimento da communicação da vaga em sua representação federal, a data, que não poderá ultrapassar os noventa dias seguintes á sua existencia, da realização do pleito para o seu preenchimento.

Art. No caso de não designar o governador ou o presidente de Estado ou o ministro do interior a data da realização do pleito para preenchimento da vaga na sua representação federal, dentro do prazo do artigo anterior, cumpre á mesa da Camara em que occorrer a vaga designal-a, de modo que as eleições se realizem dentro de noventa dias após a vaga.

Art. Revogam-se as disposições em contrario.

Aos nossos legisladores nada solicitamos pela collaboração que espontaneamente lhes prestamos. E, em retribuição, não nos mandem á preta dos pasteis...

O Sr. ministro da justiça solicitou de seu collega da fazenda a concessão do credito de 21:400$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, para pagamento dos vencimentos que competem, no corrente anno, ao juiz de direito em disponibilidade, bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima.

Tendo o Dr. João Marinho da Cruz Camarão, promotor publico da comarca de Xapury, no territorio do Acre, pedido pagamento de vencimentos ao Thesouro Nacional, correspondentes ao periodo de 26 de janeiro a 24 de julho ultimo, em que esteve licenciado, o Sr. ministro da justiça mandou que o mesmo apresente guia passada pela Delegacia Fiscal, da qual deverá constar a data do ultimo pagamento ali recebido.

Aproveitando a situação de difficuldades de toda especie que nos assoberbam, o Centro da Mocidade Monarchista, de São Paulo, está distribuindo, profusamente, assim, uma especie de appello aos brazileiros, descrevendo, em linhas syntheticas, o estado presente do paiz, o qual comparam ao protectorado egypcio, e, a proposito, lembra que temos aqui, neste momento, um lord Cromer, que é o mentor dos nossos ministros da fazenda.

Quem será o lord? Não se sabe; mas o manifesto assignala que as nossas desditas são innominaveis, que o que se quer é emprestimo, quaesquer que sejam as garantias exigidas, e, pois que tudo está perdido ou quasi perdido, devemos voltar os olhos para a unica salvação possivel — um rei — soldado, isto é, D. Luiz de Bragança.

Ora, esse remedio tem sido lembrado ha muito tempo por muita gente.

A nossa intolerancia não vai ao ponto de o condemnarmos antecipadamente.

Peior talvez que a crise financeira, a crise economica e a crise politica, é a crise literaria.

O Brazil não tem letras, propriamente ditas. Os nossos literatos são tão raros que quasi se póde affirmar que não existem.

Evidentemente, não chamamos literatos senão escriptores que possam hombrear com os grandes mestres da literatura européa. E temos aqui algum Anatole France, algum Bourget, algum Lemaitre, algum Rostand? Talvez, quem sabe?

O facto é que a crise literaria entre nós é, porventura, mais alarmante do que outra qualquer.

Ora, o principe é candidato á nossa academia.

Deixemol-o entrar. Se elle conseguir endireitar as letras, talvez consiga tambem endireitar as finanças e a politica. E, assim, feita a experiencia num campo neutro ou, pelo menos, inoffensivo, não poremos duvida alguma em tomar na devida consideração o appello da "mocidade monarchista de S. Paulo".

O general inspector da 11ª região militar mandou recolher ao hospital militar de Coritiba o 2º tenente do 7º regimento de infanteria Zopyro Ourique, gravemente ferido nas forças do general Mesquita, no interior do Estado de Santa Catharina, por occasião do ultimo combate travado com os fanaticos.

Vão ter a sua parada mudada o 15º regimento de infanteria, que irá para Ipanema, e a 5ª companhia de metralhadoras, que irá para Piquete, tudo no Estado de S. Paulo.

CARTA DE PARIS

Paris, 1 de maio.

A festa do trabalho — Dia pacifico — Os socialistas preparam um grandioso congresso — O programma do congresso — As eleições geraes — O suffragio feminista — Elegancias — José Campas — Um grande banquete em honra de Oliveira Lima — A conferencia de Mme. Catulle Mendés — No salão — Os pintores e esculptores brazileiros.

E' hoje o Primeiro de Maio! Mas não vêmos cortejos nas ruas, não ha *meetings* tumultuarios, não ha apparato belico; não ha excitação anormal dos revolucionarios. E' um dia como os outros. Apenas, em varias officinas os operarios abandonaram o trabalho do meio-dia em diante. E os jornaes socialistas publicam numeros commemorativos.

A Confederação Geral do Trabalho realiza uma reunião para celebrar a data memoravel da festa do trabalho e fez collocar nas esquinas uma proclamação illustrada. *E c'est tout!*

Como distamos de época, ha vinte annos atraz, quando a policia espadeirava os operarios diante da Bolsa do trabalho ou quando os admiradores de Ravackol aterravam os burguezes com as bombas de Levalloir Perset ou da de Clichy!

O operariado hoje já não corre atraz do vago e sentimental palavriado das reuniões revolucionarias. E não acredita, de olhos fechados, nos bons palradores vermelhos que mais tarde vêmos transformados em camaristas municipaes ou em deputados.

Os socialistas francezes que obtiveram um tão bello triumpho nas eleições geraes e que devem ainda obter um triumpho maior nas eleições de desempate, preparam-se para o proximo congresso internacional de Vienna d'Austria que se deve realisar no mez de agosto e em que devem tomar parte, segundo as resoluções dos congressos de Londres e de Paris:

1 — *Todas as associações que adherem aos principios essenciaes do socialismo; socialização dos meios de producção e de troca; união e acção internacionaes dos trabalhadores; conquista socialista dos poderes politicos pelo proletariado organisado em partido de classe;*

2 — *Todas as organisações corporativas que, collocando-se sobre o terreno da luta de classes e declarando reconhecer a necessidade da acção politica, portanto legislativa e particular, não participem, no emtonto, de uma maneira directa, no movimento politico.*

Na ordem do dia vão ser tratados estas questões: a crise do trabalho, a carestia dos generos de primeira necessidade, o imperialismo militarista e a arbitragem; o alcoolismo e a situação dos prisioneiros politicos.

Seria conveniente que o Brazil, a exemplo da Argentina e do Chile, se fizesse representar. E quando falamos do Brazil, queremo-nos dirigir já se deixa vêr ao operariado brazileiro consciente. E' mister que todas as aggremiações socialistas do mundo inteiro sejam representadas. O representante da Argentina é o Sr. Dr. Juan B. Justo e espera-se tambem a adhesão de Manoel Ugarte.

Além da acção syndical, da acção cooperativa, das fórmas de organização da mutualidade, tratar-se-ha no que diz respeito a cada paiz do: *O movimento politico* — Os acontecimentos, a organização politica (numero de filiados e de grupos, receitas e despezas geraes), a acção parlamentar (estatistica comparativa dos votos e dos mandatos com indicação do regimen eleitoral, iniciativas e attitudes), a acção provincial (idem), a acção municipal (idem), a imprensa (numero de jornaes, revistas e tiragem), a educação dos membros (jovens, mulheres, creanças, escolas, bibliothecas, concertos, representações, propaganda), relações com os centros, partidos socialistas e acção internacional.

Que o operariado brazileiro se não deixe distanciar das outras organizações da America do Sul.

•

Nas eleições geraes succedeu absolutamente o que tinhamos previsto.

Dir-se-hia que temos costella de Mme. de Thebas, ou demos agora em feiticeiro, salvo seja!

Primeiramente o governo teve a maioria que desejava... mas quasi todos os candidatos metteram no bolso o programma radical de Pan, sobre a lei dos dois annos. O paiz está em plena crise patriotica e votou pela lei dos tres annos.

O Mr. Caillaux, foi reeleito. Nem podia deixar de o ser.

O *arrondissements de Mamers* é quasi seu. E' o feudo da familia Caillaux. Mas ainda assim o seu adversario teve dez mil votos! Por pouco, uma questão de 800 a 900 votos, o Mr. Caillaux ia indo de ventas ao chão!

Com respeito a Thalamas, succedeu o que forçosamente tinha que succeder, após a sua carta intempestiva, acclamando o acto sanguinario de Mme. Caillaux. Os eleitores de Versalhes que com assombro geral (Versalhes terra eminentemente conservadora!) o haviam eleito ha quatro annos, expulsaram-n'o agora. E o Mr. Thalamas ficou tão pesaroso que não quer mais seguir a politica militante...

Mas o que particularmente nos interessou no dia famoso do excrutinio, foi o *voto branco* das mulheres, porque sempre defendemos o suffragio feminino e sempre reclamamos os direitos civicos para a mulher.

Até hoje, as damas, não obstante a campanha restricta a um unico jornal, sem outro auxilio do que o esforço consciente de algumas arrojadas feministas, obtiveram (diz o *Journal* de hoje), 148 mil votos!

Temos a firme crença que em toda a França os votos em favor dos suffragio das mulheres subiram ao numero de 200 mil.

Isto é, duzentas mil mulheres reclamam em França, o direito á vida politica, a acção suffragista, aos direitos civicos. E' uma indicação preciosa, importantissima...

As associações feministas vão continuar a mais activa propaganda, de cada vez maior! em pról das reivindicações feministas.

•

O numero que temos presente de *Elegancias*, além dos bellos artigos sobre a *Escola de oradores*, de Gomes Carrillo, e um outro artigo de Mme. Fernandez, insere uma *chronica de Paris* muito detalhada dos ultimos acontecimentos e do movimento da colonia. Falando do pintor José Campas, que para ahi partiu, diz a *Elegancias*:

"Em quanto no meio luzo-brazileiro de Paris, tantos artistas obtêm justos triumphos, não devemos esquecer um outro pintor de grande e solido valor, José Campas, que acaba de chegar ao Rio de Janeiro e que tem sido recebido no Brazil, no seio da elegante e escolhida sociedade fluminense, da maneira a mais cordeal e mais affectuosa. Campas é um paizagista admiravel, sabendo interpretar, como poucos, a alma do abençoado torrão onde nasceu. As suas telas vão de certo provocar no Rio o maior enthusiasmo da critica, em toda a imprensa. De longe, acompanhamos, de todo o coração, o triumpho deste artista que é um espirito todo moderno e um grande caracter.".

A bella revista *Elegancias* continúa a publicar tudo o que póde mais interessar directamente as damas elegantes. E é por isso que nós recommendamos em particular esta revista a todas as damas do Rio de Janeiro.

•

A conferencia sobre o Brazil que a distinctissima escriptora Mme. Jane Catulle Mendés realizou no theatro Femina sobre o Brazil, foi coroada do maior successo, um triumpho absoluto! Na platéa e nos camarotes viam-se as principaes familias do Brazil e todos os grandes amigos que essa Republica conta em Paris.

Mme. Catulle Mendés descreveu a flora do Brazil e falou-nos largamente das aves, borboletas e todos os passaros multicolores da floresta brazileira. Referiu-se largamente aos indios, fazendo rasgados elogios de varias tribus.

Ao contar as relações amigaveis do finado imperador D. Pedro II e Victor Hugo, foi muito applaudida pelo publico de *élite* que enchia a plateia.

Seguiu-se uma deliciosa parte musical e literaria. Poesias brazileiras dos mais illustres escriptores, recitadas pelas mais celebres actrizes de Paris, representação de *saynetes*, numeros sensacionaes de dansa, concerto instrumental, etc.

Foi uma *matinée* adoravel.

E todos se retiraram satisfeitissimos das deliciosas horas que passaram, depois de terem escutado a palavra brilhantissima da poetisa da *Ville Merveilleuse*.

Um triumpho completo!

•

A colonia brazileira de Bruxellas offereceu um grande banquete de despedida ao nosso illustre amigo, o Sr. Dr. Manoel de Oliveira Lima, que foi durante annos ministro do Brazil na capital da Belgica. Esta festa teve logar sob a presidencia do Dr. Barros Moreira, o novo ministro brazileiro em Bruxellas. E da assistencia devemos notar os Srs.: barão Capele, director geral do commercio e dos consulados; conselheiro Camello Lampreia, ex-ministro de Portugal no Rio; Bruschere, presidente do Tribunal Supremo; F. Carlier, presidente da Camara do Commercio belgo-brazileira; Georges Lecointe, director do Observatorio Real de Bruxellas; Alfred Lamounier, vice-presidente da Camara do Commercio; Wildemann, director do Jardim Botanico; Oliveira Murinelly, encarregado dos negocios do Brazil em Stokolmo; Edmundo da Fonseca, commissario geral do governo de S. Paulo; Cavalcanti de Lacerda e Lara Palmeira, secretarios da legação; Paul Ottet, director do Museu do Livro; Bandeira de Mello, encarregado da missão official; F. Gurlette, vice-consul do Brazil em Antuerpia; Victor Orban, vice-consul do Brazil em Bruxellas; Hernani da Silva Pereira e Aristides do Amaral, commissarios do Estado de São Paulo; Azevedo Villela, commissario do Estado de Minas Geraes; Carlos Gomes, presidente do Cercle Brazileiro de Bruxellas; o commandante Von Dionaut, o Dr. Emile Villers,

chefe clinico do hospital Saint Pierre; Cintra Ferreira, secretario do commissariado do Brazil; Dr. Carlos Botto, Henri Schuller, Almeida Sampaio, Vaz de Oliveira, Ayres de Ornellas, R. Bonilha, Bernier, os directores da *Independencia Belga*, do *Patriote*, da *Etoile Belge*, e da *Chronique*, quatro dos mais importantes quotidianos belgas.

O primeiro discurso foi pronunciado pelo Dr. Barros Moreira, que disse em resumo:

"Fui escolhido pelos nossos compatriotas e pelos nossos amigos, para vos offerecer esta manifestação de todos os seus sentimentos de admiração e de gratidão no momento da partida de V. Ex. da Belgica, e é para mim muito agradavel tomar aqui a palavra para vos exprimir todo o meu afecto. Deveis sentir, excellencia! o maior prazer por ver que os vossos trabalhos e os vossos cuidados pela causa publica belgo-brazileira produziram resultados preciosos, e deveis deixar esta Belgica hospitaleira e laboriosa, com a consciencia satisfeita. Graças á vossa constante preoccupação e á vossa perseverança obstinada pelo bem dos interesses communs dos dois paizes, sais deixando a marca indiscutivel do vosso labor intelligente.

A Belgica, como o Brazil, perdeu em vós um guia valoroso! e eu, vosso successor, não farei senão seguir o caminho aberto pelo vosso esforço!"

E o Dr. Barros Moreira saudou, em resumo, a obra magnifica de Oliveira Lima, as suas conferencias, os seus livros, os cursos que fez abrir, a camara de commercio que estabeleceu, etc., etc. E terminou bebendo em honra de tão prestante cidadão.

Cheio de emoção respondeu Oliveira Lima, que disse:

"A minha missão na Belgica foi relativamente facil por causa da cortezia, boa vontade, intelligencia e senso pratico das questões internacionaes, que sempre encontrou nos belgas e todos os brazileiros marcharam no mesmo caminho, collaborando de alma e coração.

Os nossos dois paizes têm a mesma affinidade de cultura. E sempre nos compreendemos. A Belgica é para nós um modelo pela prosperidade real do seu povo, que guia a sua dynastia de *élite*, pela sua união patriotica, pelo seu amor ao trabalho, pela sua sabedoria politica e pelo seu espirito emientemente social."

E, depois dirigiu palavras enternecidas de agradecimento aos seus collegas da diplomacia; aos representantes do Estado de S. Paulo ali presentes; aos homens de Estado e financeiros que deram precioso apoio á Camara de Commercio Belgo-brazileira; aos jornalistas, á Sociedade de Expansão Belga, ao Instituto de Direito Comparado e aos seus amigos Bandeira de Mello, Victor Orban, Cintra Ferreira, Georlette, Schuler, etc. E termina por beber á felicidade da Belgica.

Seguiram-se ainda outros discursos, e todos os oradores (o barão Capelle, Lecointe, Van Zurpele, etc), todos teceram os maiores elogios a Oliveira Lima, que deixa na Belgica um sem numero de amigos e de admiradores!

•

Não vamos descrever minuciosamente o actual Salon dos Artistas Francezes, vulgarmente conhecido pelo nome simples de *Salon*.

Dizem os criticos que é um dos melhores dos ultimos annos, contendo talvez o maior numero de obras primas, tanto na secção de pintura como de esculptura.

Do que nos occupâmos é apenas dos artistas brazileiros que expoem.

Na primeira linha devemos collocar os dois irmãos Dario Barbosa e Mario Barbosa, que expõem quadros começados durante os mezes que estiveram em Sevilha. Estes dois artistas paulistas são verdadeiramente brilhantes. E, de anno para anno, accentuam o maior progresso.

Madruga apresenta-nos um bello retrato de Adolpho Carñot, irmão do finado presidente da Republica. E' uma téla muito boa, com grandes qualidades, as mais notaveis.

M. Hamoir do Rio Branco expõe um estudo de nú, a que o *Figaro* se refere. E' uma obra de esculptura de bastante valor.

Do pintor Visconti, o bello quadro: *O descobridor Cabral guiado pela humanidade*. E' uma téla a que a critica tambem se referiu com elogio, e muita justiça.

Wanthier expõe dois admiraveis quadros: *O velho cáes de Saint Denis* e a *Bacia do canal da Villette durante o frio*. E tambem duas aquarellas: *Effeito da neve em Ruão* e o *Mercado de Conflans*.

O pintor Lopes da Silva apresenta-nos um bello quadro: *Ravaudeuse de filets*, scena de beira-mar, com grandes qualidades de desenho e de colorido. Tambem devemos assignalar a esplendida téla de Simões da Fonseca: *Dans le Parnasse*, um rebanho que anda pastando na celebre montanha grega.

Na secção de esculptura devemos tambem citar *Uma cabeça de velha*, pelo Sr. Magalhães Correia, um discipulo de Bernardelli.

O esculptor Magrou expõe o busto do senador Azeredo e o esculptor Fourcade o medalhão do Sr. Visconde de Faria, presidente e fundador da Academia Bartholomeu de Gusmão.

Em resumo, o Brazil está muito bem representado no actual *salon*, demonstrando que nesse paiz ha uma renascença artistica, das mais brilhantes.

Xavier de Carvalho.

ELEGANCIAS

Toda pessoa que assignar o Paiz receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

E' possivel que brevemente mudem de parada o 49° e o 51° batalhões de caçadores.

O Sr. ministro da guerra pediu ao Ministerio da Viação e Obras Publicas providencias para que os seguintes officiaes, que concluiram o curso de engenharia militar, pratiquem do seguinte modo: na Estrada de Ferro Central do Brazil, os 2os tenentes José Maria de Castro Neves e José Pinheiro Bezerra de Menezes; nas obras do porto, o 2° tenente João Baptista de Magalhães, e na Repartição Geral dos Telegraphos, os 2os tenentes Mario Xavier e José Faustino dos Santos Sobrinho.

O Sr. ministro da guerra poz á disposição do presidente do Estado de Matto Grosso, sem prejuizo, porém, do serviço militar, o 1° tenente medico do exercito Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, que se acha servindo no Arsenal de Guerra de Cuyabá, afim de organizar o gabinete de identificação e serviço medico legista no mencionado Estado, conforme solicita o mesmo presidente.

Foi nomeado subalterno do Collegio Militar do Rio de Janeiro o 1° tenente Vitalino Thomaz Alves.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de

E' provavel que sejam feitas hoje as promoções dos guardas-marinha alumnos.

Hontem, á tarde, o Sr. ministro da marinha recebeu a proposta do director da Escola Naval.

O Sr. ministro da marinha mandou contratar o Dr. Clodomeu Lins Coelho da Paz para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado de Alagoas, nas mesmas condições dos medicos contratados para outras escolas de aprendizes, e a rescindir o contrato do que actualmente serve naquelle estabelecimento.

O almirante Alexandrino de Alencar vai submetter á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto mudando a denominação do corpo de officiaes inferiores da armada para corpo de sub-officiaes.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Afim de que possa ser attendida a solicitação do Sr. ministro da justiça, relativa ao pagamento de gratificações addicionaes aos funccionarios da secretaria do Senado, por conta da quantia de 33:997$560, constante da tabela do orçamento vigente, o Sr. ministro da fazenda pediu-lhe providenciar no sentido de ser o Thesouro Nacional supprido com a quantia de 659$640, supplementar á verba 6ª—Pessoal, visto ser de 34:657$ o credito necessario para fazer face á alludida despeza, no corrente exercicio.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a concessão de aforamento dos terrenos de marinha na praia de Botafogo, feito ao Dr. Joaquim Tavares Guerra pela Prefeitura.

Em resposta ao aviso em que seu collega da agricultura pediu que fosse annullado o registro da despeza de 10:000$, na consignação—Material, verba 9ª, art. 40 da lei n. 2.738, por não haver o Thesouro Nacional effectuado o adiantamento solicitado pelo Dr. Orville A. Derby, director do serviço geologico e mineralogico, para custear despezas com trabalhos de campo, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que, não tendo havido tempo de ser a necessaria apuração de credito registrada pelo Tribunal de Contas, dentro do exercicio já encerrado, a que pertence a mesma, deixa de ser attendida a sua solicitação.

Ao Sr. ministro da agricultura reiterou o da fazenda o pedido de providencias no sentido de ser enviada á directoria do patrimonio nacional a relação dos proprios nacionaes sob a sua administração e, bem assim, os nomes das pessoas que os occupam, os seus vencimentos, com indicação dos predios occupados, em razão dos cargos dos funccionarios que os habitam, afim de que possa aquella directoria dar cumprimento ao disposto no art. 62 da lei n. 2.841, e de poder ser observada a excepção do paragrapho 2° do citado artigo.

Ao seu collega da agricultura declarou o Sr. ministro da fazenda que, por falta de tempo para conclusão do respectivo processo, em 1913, deixou de ser attendida a sua solicitação no sentido de ser a Delegacia Fiscal no Paraná autorizada a entregar ao inspector do povoamento do solo naquelle Estado as quantias necessarias para pagamento do pessoal e despezas dos nucleos coloniaes, referentes aos mezes de outubro a dezembro do referido anno.

Inaugurou-se trás-ante-hontem, em Niagara Falls, no Canadá, a conferencia convocada para realizar a paz entre os Estados Unidos da America e o Mexico.

Os representantes das republicas mediadoras encontraram-se ali com os delegados dos presidentes Wilson e Huerta. Espera-se igualmente que o general Carranza, chefe das forças revolucionarias ou constitucionalistas, envie á conferencia um delegado seu para advogar a causa que representa.

O facto da inauguração da reunio significa já por si uma serie de grandes difficuldades vencidas. Mas é tal o empenho dos plenipotenciarios do A. B. C. sul-americano em restabelecer a paz no continente, que é com dobrado esforço que conduzirão agora os trabalhos da conferencia para a almejada solução, tendo em vista a grandeza da obra que lhes incumbe.

Dado o modo por que o governo norte-americano encarou desde o principio a questão que o levou a mobilizar forças de mar e terra contra o presidente do Mexico, entrando ellas em acção com grande presteza e energia, a noticia, ora confirmada, ora desmentida, da possivel renuncia do general Huerta do cargo que occupa, tem uma excepcional importancia.

Emquanto os plenipotenciarios do A. B. C. estão inclinados a acreditar na noticia, os delegados do general Huerta julgam-n'a infundada.

A effectivação da renuncia do general Huerta predisporia os delegados das partes interessadas e antagonistas ás necessarias concessões para o restabelecimento da tranquilidade nas terras ha tanto tempo conflagradas da nação azteca e o trabalho das republicas mediadoras estaria singularmente simplificado.

A estas horas por todas as partes do mundo devem ter repercutido sympathicamente as palavras pronunciadas pelo embaixador do Brazil, Sr. Domicio da Gama, ao abrir os trabalhos da conferencia.

S. Ex. disse muito bem, dirigindo-se aos delegados dos Estados Unidos e do Mexico, que, além da solução da situação existente entre as duas nações, ha a necessidade "de mostrar á face da historia que a conferencia é a mais alta expressão da solidariedade humana, em virtude da qual cada um de nós, não satisfeito com a paz de que goza isoladamente, procura estender os beneficios que della resultam a todos os outros".

Foi esse o sentimento que levou ás republicas que formam o A. B. C. a offerecerem os seus bons officios.

Conseguido que seja um accordo definitivo e honroso para as partes interessadas, ter-se-ha "affirmado por um exemplo bello e por uma lição inesquecivel que mesmo no meio da lucta e das tempestades desencadeadas, por entre o odio e as ambições oppostas, ouve-se, clara e persuasiva, a voz da razão, aconselhando o sacrificio de personalidades a favor dos interesses collectivos das nações, espalhando os idéaes de paz e de justiça".

A primeira affirmação da existencia do A. B. C. é pois manifestada pela mais nobre das attitudes e não ha quem não lhe acompanhe os trabalhos com o mais franco interesse.

Ao presidente do Banco do Brazil pediu o Sr. ministro da fazenda remetter ao Thesouro Nacional uma cambial, pagavel em Londres, no valor de 9:600$, papel, destinada ao pagamento, durante este anno, dos vencimentos do 1° escripturario do Thesouro Nacional Francisco José de Castro Pereira, em commissão na delegacia do Thesouro naquella capital.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 85:288$937 e, desde o começo do mez, 1.473:606$326. Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.543:586$841.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Sá Freire, Pinheiro Machado, Bernardino Monteiro e Araujo Góes, deputados Flores da Cunha, Felisbello Freire, Euzebio de Andrade, Natalicio Camboim, João Simplicio, Simões Lopes, Bento Borges e Nicanor do Nascimento, Sergio Ferreira da Veiga, Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, Thenuado de Brito Lessa, Trajano Augusto de Almeida Costa, Dr. Jaguayará Miranda, Dr. Arthur Costa e Dr. Aquila da Rocha Miranda.

Importaram na quantia de 156:000$ os pagamentos effectuados, hontem, pela 2ª pagadoria do Thesouro Nacional.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A thesouraria do Thesouro Nacional resgatou hontem 63 apolices de 1:000$, do emprestimo de 1897, em liquidação.

Ao seu collega da viação pediu o Sr. ministro da fazenda informar se ainda é opportuna a compra do terreno situado na Pavuna, pertencente a D. Maria Nunes Peixoto, solicitada em aviso de 6 de maio de 1912, visto não ter a mesma senhora satisfeito as exigencias constantes do aviso numero 256, da pasta da fazenda.

Acha-se em estudos, em uma das directorias do Thesouro Nacional, o relatorio apresentado pelo ex-inspector de fazenda Carlos Vieira Machado, relativo ao contrabando do xarque introduzido em varias circumscripções da Republica, por meio de guias fornecidas pela Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Segundo ouvimos, além de varios funccionarios daquella aduana, estão implicados nesse caso alguns dos socios da firma Deambrosio Legrand & C. O prejuizo soffrido pela fazenda nacional attinge a 300:000$000.

O ESTADO DE SITIO

O voto em separado offerecido pelo Sr. Arnolfo Azevedo ao parecer do Sr. Nicanor---O andamento do projecto.

O Sr. Arnolfo Azevedo leu hontem, perante á commissão de constituição e justiça da Camara, o voto em separado que offereceu ao parecer do Sr. Nicanor Nascimento, relativamente ao estado de sitio.

Dos papeis pediu vista por 24 horas o Sr. Pedro Moacyr, que hoje lerá á commissão o seu voto.

Na proxima segunda-feira serão distribuidos os avulsos, e a discussão iniciada, na terça-feira.

Eis o voto do Sr. Arnolfo Azevedo:

Examinando-se, com espirito calmo e desprevenido, os motivos que determinaram a decretação do estado de sitio, a 4 de março proximo passado, e de que dão conhecimento á Camara a mensagem de 9 do corrente e os documentos que a instruem, deve admittir-se que o governo da Republica agiu na convicção de estar cumprindo o dever primordial de defender sua autoridade legal e de manter a ordem e segurança publicas.

Por julgar de necessidade "apurar responsabilidades e proceder a novas investigações", o governo prorogou o estado de sitio até 30 de abril. Dentro desse prazo e depois de feitos os inqueritos civis e militares, foram postos em liberdade todos os presos politicos, sem ter havido, até a data da mensagem, novas prisões. Isso evidentemente indica não haver mais responsabilidade a apurar, ou, pelo menos, ter-se apurado a nenhuma responsabilidade dos indiciados na perturbação da ordem publica. Os decretos ns. 10.796, 10.797 e 10.835, que adoptaram, nas condições expostas pelo governo, esta providencia de alta politica nacional, para vigorar até 30 de abril, na Capital Federal, em Nitheroy, em Petropolis e no Estado do Ceará, são, na ausencia do Congresso, actos de competencia privativa do presidente da Republica e podem, como propõe o projecto do relator, ser approvados, embora apparentemente não se achem accentuadamente revestidos de todos os requisitos exigidos pelos artigos 48 ns. 15 e 80 do paragrapho 1° da Constituição.

Já produziram todos seus fructos e sua existencia terminou a 30 de abril.

Mas o projecto approva tambem os actos praticados pelo governo, durante os estados de sitio até á data da mensagem de 9 de maio corrente, incluindo assim, na sua approvação, os que foram praticados já na vigencia do decreto n. 10.861, de 25 de abril proximo findo, que prorogou o estado de sitio até 30 de outubro futuro e sobre os quaes não ha documento algum enviado pelo governo federal. De facto, os documentos que acompanham a mensagem são os seguintes:

N. 1 — "Cópia do relatorio" annexo ao inquerito sobre os acontecimentos do Club Militar, datado de "15 de abril";

N. 2 — "Cópia do relatorio annexo ao inquerito militar sobre os acontecimentos do 52° batalhão de caçadores, datado de "25 de março";

N. 3 — "Cópia do relatorio" annexo ao inquerito policial sobre os acontecimentos que determinaram o sitio, acompanhado da relação dos presos "sem data";

N. 4 — Relação dos officiaes "que estiveram presos", por ordem do Sr. ministro, em virtude do estado de sitio, "datado de 8 de maio" (refere-se a prisões effectuadas nos dias 5, 6, 7 e 10, sem dizer de que mez, mas certamente de um dos mezes anteriores ao corrente mez de maio);

N. 5 — Decretos.

Taes documentos não pódem servir para uma informação segura nem mesmo em relação aos actos anteriores á ultima prorogação do sitio, porque não são originaes, mas simples cópias; não são depoimentos, mas meros relatorios. Por mais honestas, correctas e dignas, que possam ser o de facto sejam as illustres autoridades que presidiram taes inqueritos e fizeram esses relatorios, não pódem essas peças, numa das quaes se classifica, como desordeiro conhecido, um representante da Nação, supprir a falta dos documentos originaes, que devem ser outros, julgadores constitucionaes, dos actos governamentaes, pesando directamente, e por nós mesmos, as provas colhidas e dando lhes o valor que lhes couber, em face do nosso e não do criterio alheio, por mais respeitavel e valioso que se o possa reconhecer.

A maioria da commissão de constituição e justiça, porém, em sua alta sabedoria, entendeu indeferir o requerimento de um dos representantes da minoria, no qual se pedia que fossem requisitados do poder executivo os inqueritos em original, prejudicando, com sua decisão, a segurança do nosso julgamento e os mais reiterados precedentes, entre os quaes devo lembrar o referente ao sitio de 10 de abril de 1892, cujos numerosos e volumosos documentos foram, em original, apresentados ao Congresso pelo marechal Floriano Peixoto.

A' vista dessa deficiencia de provas e esclarecimentos, tendo o governo de mandar novos relatorios e documentos, quando der conta dos actos posteriores á data da mensagem, entendo que o Congresso não deve tomar agora conhecimento de quaesquer actos praticados durante os estados de sitio e, sim, aguardar a opportunidade dessa nova communicação documentada para de todos conhecer e sobre elles deliberar.

Passando ao exame do decreto n. 10.861, de 25 de abril do corrente anno, que prorogou o estado de sitio até 30 de outubro futuro, não hesito em arrolal-o entre os actos illegaes e inconvenientes que mais o sejam.

A preeminencia na competencia para decretação do estado de sitio cabe, sem possivel contestação, ao Congresso Nacional, e nem os antecedentes historicos do Brazil, nem a doutrina do estado de sitio nas republicas americanas suffragam a plausibilidade de ser dada essa preeminencia ao poder executivo. Este exerce uma faculdade suppletoria da que o Congresso é effectiva e permanente. Ausente o Congresso, age o poder executivo, presente o Congresso, cessa sua acção.

Se assim é, como inconestavelmente é, poderá admittir-se a legalidade de um acto subsidiario, cujos effeitos se estendam por um prazo muito maior do que o da duração legal do proprio poder effectivo, cuja falta, e tão sómente esta falta, é destinada a supprir?

"Medida provisoria, com limite no tempo e no espaço, decreto de effeito passageiro, temporario, só imposto pela lei da necessidade, não póde o estado de sitio procurar situações quasi permanentes, quasi definitivas, senão irreparaveis. E' possivel que o mal estar, o desassocego, as incertezas e as depressões em que se tem conduzido a vida da Republica fizessem perder o gosto pela liberdade e que o estado de sitio, com a suppressão de todas as expansões do coração, possa parecer favor especial a provocar agradecimentos: a fórma poderia ser Republica, mas as impulsões seriam as do "Paraguay sob os jesuitas", na phrase expressiva do grande jurisconsulto Carlos de Carvalho.

Demais, a 25 de abril, já nem vestigio havia de commoção intestina ou de perigo imminente para a Republica, ou, ainda, necessidade de apurar responsabilidades, segundo o insuspeito testemunho do governo em suas mensagens, porque é nellas que encontramos a mais franca affirmação da anormalidade existente em todas as manifestações da vida da cidade; nellas a declaração de que não se alteraram a ordem e o socego publicos; nellas a noticia do relaxamento da prisão de todos os envolvidos nos successos de 4 de março.

Cessou, de facto, tudo quanto poderia razoavelmente explicar a permanencia do sitio. O que agora a tudo sobrepuja, creando a anormalidade, produzindo apprehensões, paralysando os negocios, atrophiando as relações commerciaes, prejudicando os creditos do paiz no exterior, é o proprio sitio inconstitucionalmente prorogado até 30 de outubro, fazendo crer que a Nação Brazileira está profundamente abalada por grave commoção intestina, que põe a Patria em imminente perigo. A suspensão do ultimo sitio decretado é uma medida de alta conveniencia publica, que se impõe ao Congresso Nacional, como a urgente satisfação da mais premente e imperiosa necessidade.

Outro não deve ser o conceito da propria maioria da commissão, subscrevendo o projecto do relator que autoriza o poder executivo a "suspender o ultimo sitio, logo que as condições da segurança publica o permittirem".

Mas, por que não decretar desde logo essa suspensão e transferir para o poder executivo mais uma das attribuições privativas do Congresso, exactamente no momento em que, fazendo máo uso de uma competencia legitima, parece revelar tendencias de cercear ou, pelo menos, de embaraçar o exercicio de funcções essenciaes ao poder legislativo?

Competindo privativamente ao Congresso "... approvar ou suspender o sitio que houver sido decretado pelo poder executivo ou seus agentes responsaveis, na ausencia do Congresso" (Const. art. 34 n. 21), não póde essa attribuição ser confiada a outro poder, ainda em fórma de autorização. As razões que impossibilitam tal delegação de attribuições privativas ou funcções são obvias, mas é sempre conveniente, para recordal-as, rever as lições dos mestres.

João Barbalho, Comm. á Const. Federal, pag. 49, diz:

"E' pertinente tambem observar que a Constituição não permitte a nenhum dos poderes o arbitrio de delegar a outro o exercicio de qualquer de suas attribuições. Quando, por excepção, alguma destas precisa ser exercida por poder diverso (a Constituição não o esqueceu), disposição especial ha a este respeito, como, *verbi gratia*, no caso de declaração de sitio (art. 80, § 1°). Sendo os poderes creados pela Constituição divisos e cada um com esphera sua, se se lhes deixasse o arbitrio de delegar funcções uns aos outros, a separação dos poderes seria uma garantia annullavel ao sabor dos que os exercessem".

"As leis assim feitas são, de pleno direito, nullas, *ex-defectus potestatis*, e como taes as devem reconhecer os tribunaes, quando perante elles, em especie, se tratar da applicação dellas."

Nos Estados Unidos N. A. é jurisprudencia assentada que "the powers confided to one department connot be exercised by the other. Wilbourn v. Thompson, *apud* Baker, *Annot. Consti.* 1891, pag. 232 n. 15.

Discutindo um projecto que autorizava o governo a reformar as escolas militares, o deputado Aristides Lobo, em sessão de 24 de agosto de 1891, observava, com toda a razão, que com isso o Parlamento substituia sua autoridade, que é indelegavel, pela vontade do governo. E aos que allegavam que a reforma seria conforme as bases dadas, retorquia:

"Uma das causas que mais desmoralizaram os Parlamentos da monarchia foi o principio funesto das delegações".

Sendo assim com relação ás delegações de funcções legislativas, quando é certo que o poder executivo na feitura das leis tambem collabora pela sancção, que dizer da delegação de uma attribuição, não só privativa e primordial, mas tambem essencial, exclusiva, especialissima, como é a do n. 21 do art. 34 da Constituição da Republica?

Pelas razões expostas, proponho o seguinte

SUBSTITUTIVO

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1° — São approvados os decretos n. 10.796, 10.797 e 10.835, pelos quaes o poder executivo declarou o estado de sitio na Capital Federal, Nitheroy, Petropolis e Estado do Ceará, reservando-se o Congresso para se pronunciar sobre os actos praticados na vigencia daquelles decretos quando lhe forem presentes os relatorios e documentos referentes aos actos posteriores á data da mensagem.

Art. 2° — Fica suspenso o ultimo sitio decretado pelo decreto n. 10.861, de 25 de abril do corrente anno; revogadas as disposições em contrario.

Sala da commissão de constituição e justiça, 22 de maio de 1914. — *Arnolfo Azevedo*."

Depois de longa ausencia, tendo regularizado a situação politica da sua terra, o Maranhão, e visitado outros Estados do norte, esteve hontem, pela primeira vez no Senado, o Sr. Urbano Santos.

O illustre senador e vice-presidente eleito da Republica foi vivamente cercado e abraçado pelos seus pares. E um reporter da *Rua* registrou que S. Ex., apesar de indefluxado, fez notar que não era isso que o incommodava e sim a imprensa. Segundo a phrase que lhe foi attribuida, os jornalistas são fantasticos e torcem tudo quanto a gente diz.

Para corroborar essa asserção, contou o Sr. Urbano Santos que no dia da sua chegada os reporters o cercaram. Disse duas ou tres palavras a uns, e a muitos nada disse. E, no dia seguinte, todos os jornaes que quizeram publicaram entrevistas!

Não ha duvida que alguns dos nossos jornaes têm abusado do genero. E, na preoccupação de dar diariamente entrevistas, sobre tudo e com todo o mundo, publicam muitas de nenhum interesse, outras estapafurdias, outras apanhadas no ar e reproduzindo muito mal o pensamento alheio.

Quem conhece o Sr. Urbano Santos e sabe como é discreto esse preclaro homem publico, constata logo que elle acaba de ser uma verdadeira victima dessa mania de entrevista.

A sua palavra respeitavel tem, no momento; a immensa autoridade do mandato que a Nação acaba de lhe conferir. D'ahi o ter sido tão avidamente procurada. Assediado pelos jornalistas logo que desembarcou, rapidas palavras que lhes concedeu, palestras diversissimas com os seus innumeros amigos e mesmo coisas que não disse, eis os materiaes empregados na confecção dessas entrevistas. Puzeram nellas, naturalmente, os jornalistas a argamassa dos interesses e paixões proprias ou dos jornaes em que escrevem. E' facil imaginar o que saiu d'ahi.

Tem, pois, o Sr. Urbano razões para estar queixoso.

Mas, como poderia evitar esse inconveniente, que, comprehende-se, pessoalmente lhe seja desagradavel, mas, afinal, sem grandes consequencias?

O abuso da entrevista muito tem comprometido o governo...

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 18:048$614, á Le Mitisre, de fornecimentos á Repartição de Aguas e Obras Publicas, em fevereiro ultimo; de 33:092$926, a diversos, idem ao Ministerio da Justiça, no corrente anno; de 28:541$800, a diversos, idem ao da guerra, idem, e de 2:250$, ao 1° tenente Themistocles Paes de Souza Brazil, de gratificação.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da justiça que o credito de 8:170$800, de que trata o seu aviso n. 268, e destinado ao pagamento de pensão que compete a cada alumno da Escola de Bellas Artes, mencionados no dito aviso, foi distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres.

O Sr. ministro da fazenda pediu hontem ao seu collega da agricultura informar se o engenheiro Dulphe Pinheiro Machado, inspector do serviço do povoamento do solo no Estado de S. Paulo, foi nomeado director do mesmo serviço, em caracter effectivo ou provisorio, afim de poder resolver sobre o requerimento em que o mesmo pede restituição de desconto que foi feito em seus vencimentos, em março ultimo.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da guerra que, apesar de ter sido a despeza de 4:000$ distribuida á directoria de contabilidade da guerra registrada pelo Tribunal de Contas, o aviso que solicitava a dita distribuição não chegou ao Thesouro Nacional a tempo de ser a mesma feita.

O Sr. ministro da fazenda, pedindo emittir parecer a respeito, remetteu ao da agricultura o processo relativo ao aforamento dos terrenos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, pretendido por Albino Nunes.

O Sr. ministro da fazenda, por já não ser opportuno, deixou de attender ao pedido do seu collega da agricultura, para que seja adiantada a quantia de 10:000$ ao perito de barcas e apparelhos de pesca, por conta da verba XX—material, art. 40 da lei n. 2.738, feito em 14 de outubro do anno findo.

Da saccada de nossa redacção, hontem, pelas 20 horas, apreciámos um espectaculo contristador: defronte, assentados nas soleiras das portas do edificio onde funccionou o cinema Pathé, em plena Avenida Rio Branco, estavam alguns mendicantes, uma das quaes, com uma criança ao collo, exhausta da fadiga, dormia a somno solto.

A policia cumpre senão tolher a mendicancia, pelo menos não permittir os excessos a que se entregam individuos menos escrupulosos e procurar agir de modo a que a indigencia não appareça aos olhos de todo o mundo, com um aspecto mais grave do que de facto é entre nós.

Certamente não só a uma mendicante é prohibido resonar em plena via publica. A ninguem é licito fazel-o. Por isso mesmo é de se estranhar que em plena Avenida, ainda á hora em que a cidade está com um movimento intenso e vibrante, a policia não veja este espectaculo a que nos reportamos, que dá uma falsa idéa da miserabilidade desta capital e tanto depõe contra os nossos fóros de cidade civilizada e culta.

Quando não seja possivel, pelo asylamento dos necessitados ou pela assistencia sob os seus varios aspectos, extinguir a mendicancia no Rio, que ao menos as autoridades policiaes não permittam que ella venha se expor dolorosamente em pleno coração da cidade, como se constata todos os dias.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional communicou hontem, por telegramma, ás diversas delegacias fiscaes nos Estados, os creditos para occorrer ás despezas de diversas verbas do orçamento do Ministerio da Fazenda, na importancia total de réis 1.094:013$000.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da viação ter resolvido mandar archivar os papeis referentes á modificação da distribuição do credito de 400:000$, aberto pelo decreto n. 10.066 e destinado á construcção de uma linha telegraphica entre esta capital e S. Paulo.

O director do patrimonio nacional pediu ao Sr. chefe de policia providencias no sentido de ser vigiado o proprio nacional sito ás ruas Barão de Paranapiacaba e Frei Caneca, onde esteve estacionado o regimento de cavallaria da Brigada Policial, do qual está sendo retirado, clandestinamente, material pertencente ao mesmo.

O major Domingos Nascimento destacou-se sempre entre os intellectuaes do exercito pelo objectivo que norteou a sua actividade de escriptor e pelo valioso contingente que esse trabalho trouxe ao melhor conhecimento da nossa terra e do que se póde e deve tirar dos amplos recursos que ella offerece, em qualquer das modalidades da vida nacional. Como soldado, não cingiu o seu espirito ao theorismo de principios mais ou menos de importação, nem a minucias da burocracia de quartel; os livros em que o militar nos apparece, trazendo o seu concurso á profissão, ou melhor, ao objectivo que faz a sua razão de ser, são livros de observação cuidada e opportuna, de quem palmilhou a terra que terá de defender um dia, como esse excellente *Na fronteira*, que tão viva impressão causou ao apparecer.

Mas os assumptos que mais lhe interessam, que commummente desafiam a penna do escriptor, são os aspectos economicos do paiz, os seus problemas industriaes, os casos em que as grandezas naturaes do Brazil se relevam, não sómente pela belleza, mas pela preciosa utilidade.

O Paraná, principalmente, seu Estado natal, tem-lhe merecido carinhosas attenções.

O seu ultimo livro, que acaba de nos chegar ás mãos, é um magnifico estudo sobre *A hulha branca no Paraná*. Monographia escripta para o 3° Congresso de Geographia, reunido em Coritiba, em 7 de setembro de 1911, esse trabalho foi ampliado de modo a constituir agora um volume de cerca de 100 paginas, copiosamente illustrado, e no qual a riqueza contida nas poderosas quédas de agua da afortunada região é apresentada por um competente, amoroso da sua terra e empenhado no seu progresso.

Trataremos amanhã com mais demora desse interessante trabalho, que junta mais um titulo de merecimento á operosidade do estudioso polygrapho paranaense.

Sobre assumptos financeiros, os Srs. Du Pless e Bernard, representantes de banqueiros francezes, conferenciaram hontem, pela manhã, com o Sr. ministro da fazenda.

Na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo foi ante-hontem aberta inscripção, com o prazo de 30 dias, para o concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda.

Pedem-nos declarar que das entrevistas com o senador Urbano Santos, publicadas pelos jornaes desta capital, aquellas cujos termos foram approvados pelo illustre vice-presidente eleito da Republica, são as da *Rua* e do *Imparcial*. As demais foram traçadas em torno de simples palavras de cumprimentos que ao mesmo politico levaram os reporters em nome dos seus jornaes.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir circular recommendando aos delegados fiscaes nos Estados que façam instruir os processos relativos a pagamentos de quantitativo para funeral ou lucto, a familias de funccionarios fallecidos, com os documentos necessarios, extraidos por cópia dos ditos processos, quando tenham de os enviar ao Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda foi convidado por uma commissão da directoria da Sociedade Riograndense de Beneficencia a assistir, no dia 24, ás 2 horas da tarde, na séde, á inauguração do retrato do general Ozorio.

As nossas leis, em geral, são de uma redacção ora amphibologica, ora esdruxula e extravagante.

Comprehende-se a necessidade de um texto de lei dizer apenas e precisamente o que o legislador teve em vista ao projectal-o: a sua redacção confusa ou de sentido duplo ou vario dá logar a toda a especie de chicana, quando não suscita mesmo duvidas aos que a estudam e a analysam de boa fé.

Ainda agora, na Camara, uma reforma que estava fadada aos melhores resultados, a da reforma do regimento, na parte relativa ao reconhecimento de poderes, está sendo completamente adulterada pela interpretação tendenciosa e amoldada aos interesses dos que a advogam. Porque a reforma não traz uma revogação expressa, imperativa das disposições do regimento que ella revogou, isso é motivo para que se pretenda sobrepor a lei anterior á posterior, sob a allegação capciosa de intelligencia parallela de uma com outra, de fórma a evitar conflictos e collisões dos seus textos...

Isso é nada em relação á lei cuja interpretação grammatical, sem o estudo da sua genese, da sua evolução, do espirito, e dos intuitos que a determinaram, tem como consequencia resultados os mais disparatados possiveis. A significação literal das nossas leis, ás vezes, é absolutamente diversa da sua interpretação logica.

O porjecto de aposentadorias, que ora occupa, novamente, a attenção da Camara dos Deputados, apresenta, no genero, uma extravagancia digna de nota, como assignalou hontem, em rapida entrevista com a *Noite*, o illustre deputado Prudente de Moraes. Ao projecto foi apresentada uma emenda que *exclue das suas disposições os militares* e nesse mesmo artigo, no meio do unico que assim dispõe, inclue-se uma disposição sobre a reforma dos militares.

Ora, as disposições de lei devem ser claras e concisas, mesmo porque um aphorismo juridico declara que não ha nella termos superfluos. Os nossos legisladores deveriam se preoccupar em dar ás leis uma fórma menos susceptivel de interpretações varias e que denote e signifique precisamente o seu espirito, o que se convencionou chamar a *mens legis*.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de Jordano Cardoso Laport, pedindo que seja determinado á pagadoria do Thesouro Nacional que lhe effectue o pagamento de todas as contas que se acham em termos de serem recebidas pela firma Laport, Irmãos & C., da qual foi o requerente nomeado liquidante pelo juiz da 6ª vara civel.

Ao director dos correios, o Sr. ministro da viação communicou que resolveu seja requisitada immediatamente a prisão do responsavel pelo desfalque no correio de Sergipe, até que o mesmo reponha a importancia respectiva, e que seja o mesmo demittido em seguida para ser instaurado o processo de responsabilidade.

O Sr. ministro da viação manteve o anterior despacho de indeferimento no novo requerimento da Brazil Great Western Railway Company, pedindo autorização para transferir o seu contrato á Brazil Great Southern Railway.

Os nossos confrades do *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, deram á publicidade o seguinte topico:

"Uma declaração.

O Sr. deputado Baptista de Mello declarou, por intermedio do *Paiz*, que não tomou parte na reunião da bancada mineira para a escolha do "leader", porque não obedece ao partido que a mesma representa, tendo-se, como é sabido, filiado ao Partido Republicano Conservador.

O representante de Minas foi levado a tornar publica essa declaração, pela necessidade de patentear a improcedencia da affirmativa, que um jornal lhe attribuiu, de que accusara o Sr. Sabino Barroso de haver usurpado as funcções de dirigente da bancada. Não tendo sido convidado para tomar parte naquella reunião, o Sr. Baptista de Mello nada tem com a escolha do "leader".

A falta de convite, por si só, embora involuntaria, justifica a ausencia do deputado, o que não acontece com a allegação, que pretende insinuar divergencias entre a representação de Minas e o P. R. C. Esse pretexto é tanto mais originariamente imprestavel, quando se sabe que a escolha do "leader" da bancada mineira recairia, como recaiu, no Sr. Sabino Barroso, para cuja reeleição ao cargo de presidente da Camara haviam concorrido, poucos dias antes, todos os deputados presentes do Partido Conservador."

Podemos asseverar aos confrades que tanto a primeira como a ultima allegação a que se reportam são de autoria do politico mineiro, a que se referem; della nos fizemos echo por seu pedido.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, concedeu prorogação até 28 de fevereiro do proximo anno para que a Companhia Pernambucana de Navegação inicie o serviço entre Pernambuco e Amarração, Bahia, Sergipe, Alagoas e Fernando de Noronha, a que é obrigada pela clausula V do contrato assignado com o governo, em 30 de março de 1912.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Em aviso ao seu collega das relações exteriores, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, pediu que o consul brazileiro em Nova-York fosse investido da incumbencia de assistir á incineração dos sellos officiaes da emissão Affonso Penna, já retirados da circulação e existentes em deposito no American Bank Note Company.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Presentes senadores em numero legal, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Não houve expediente lido.

Uma explicação

O Sr. Pinheiro Machado, na presidencia, diz que, antes de levantar a sessão, deve uma pequena explicação ao Senado e é a seguinte: hontem, na Camara, o presidente daquella casa referiu-se a um officio enviado ao Senado, pela Camara, que não havia delle recebido resposta.

Tendo as mesas das duas casas do Congresso se entendido a respeito da preferencia da discussão do estado de sitio, nada havia a responder ao officio, anterior a tal deliberação e no qual a Camara se declarava prompta para os trabalhos da apuração da eleição presidencial.

O accordo estabelecido entre as mesas, da Camara e Senado, era a resposta que o segundo devia á primeira.

S. Ex. dava aquella explicação para não parecer que o Senado deixara sem resposta esse officio da Camara.

Em seguida, foi levantada a sessão, por constar a ordem do dia de trabalhos de commissões.

Commissão e constituição e diplomacia

Esteve reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida, presentes os Srs. Alencar Guimarães e José Euzebio, que assignaram os seguintes pareceres, favoraveis aos votos oppostos ás resoluções do Conselho Municipal, autorizando o prefeito a:

Conceder ao 1º escripturario da directoria geral de fazenda, Eduardo da Silveira Caldeira, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

Conceder ao 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio José Ribeiro Junior, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

Conceder ao engenheiro Amadeu Fajardo ou empreza que organizar, salvo direito de terceiros, o uso e gozo de um tramway-electrico que, partindo do morro de Santa Thereza, vá terminar em Sepetiba;

Restabelecer o direito de ex-adjunto interino Joaquim Roque P. de Alcantara ao provimento effectivo desse cargo e a incluil-o na 1ª classe dos professores adjuntos de que trata o art. 9, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911;

Conceder ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Rogerio Coelho a contagem de tempo que menciona para os effeitos da aposentadoria;

Conceder aos engenheiros Mario de Andrade Ramos e outros, ou empreza que organizarem, o direito de construcção, uso e gozo de uma galeria coberta, com o traçado que mencionam e mediante as condições que estabelecem.

Foi assignado parecer contrario ao veto á resolução do Conselho Municipal que autoriza o prefeito a conceder ao agente Luiz Carlos Freitas Junior a contagem do tempo que menciona para os effeitos de aposentadoria.

CAMARA

Presidencia do Sr. Soares dos Santos.

A's 13 horas, presentes 100 deputados, foi aberta a sessão, secretariada pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

EXPEDIENTE

O expediente constou apenas de um officio do ministro da fazenda transmittindo uma cópia do officio da Recebedoria do Districto Federal pedindo esclarecimentos sobre omissão do art. 47 da lei que orçou a receita geral da Republica, visto não estar de accordo com a lei de 31 de dezembro de 1913.

Estas leis referem-se ao pagamento do imposto de consumo de perfumarias e especialidades pharmaceuticas.

Politica do Ceará

O Sr. Eduardo Saboya voltou a occupar-se dos acontecimentos do Ceará, lendo os telegrammas que vão abaixo transcriptos, em seguida ao discurso que S. Ex. proferiu e cujos termos são os seguintes:

"Quando eu orava hontem, em relação aos acontecimentos do Ceará, de alguma sorte o meu nobre collega Sr. Moreira da Rocha me deixou mal perante o espirito da Camara, quando, alludindo ao incidente que se teria dado com sua Exma. consorte, disse que, se fôra elle, teria pedido amplas informações, para tranquilizar o espirito de um collega. Agora, digo eu, não sómente para tranquilizar o espirito de um collega, mas para tranquilizar, a respeito da nossa conducta, a propria consciencia, porque, se ficassemos dormindo sobre este caso, estariamos depois condemnados a perpetua insomnia, pensando em nossas tradições de homens de bem.

Sr. presidente, como V. Ex. viu, as accusações do Sr. Moreira da Rocha foram fundadas em informações que lhe teriam sido dadas pelo negociante Souza Carvalho, passageiro de um vapor ultimamente chegado do norte.

Sem elementos, na occasião, para contestar, senão diante das proprias palavras inverosimeis do nobre deputado, o facto que articulava, tenho hoje prova cabal de que não ha fundamento nas accusações que S. Ex. quiz arrogar á actual situação do Ceará, e essa prova eu só a exhibo porque uso de um legitimo recurso de defesa.

E' uma contestação cabal e formal do negociante Sr. Souza Carvalho, concebida nos termos que a Camara verá e em telegramma passado de Coritiba, onde S. S. se encontra, e dirigido ao deputado Agapito dos Santos, que, não podendo comparecer a esta casa, me delegou, aliás, em nome de todos os outros companheiros de bancada, a incumbencia de trazer ao conhecimento da Camara essa contestação, para que fique inserta nos annaes, porque a accusação foi feita aqui.

O telegramma é este:

"Deputado Agapito Santos—Rio—De Coritiba, 21—Li hoje, surprehendido, declarações deputado Manoel Moreira Camara, baseado em informações minhas. Não conversei com este nem nenhum outro politico cearense ahi. Conteste—*Souza Carvalho*."

Esse telegramma é passado de Coritiba, com data de hontem.

Se não bastasse tal contestação, teria ainda um telegramma do Ceará, em que se contesta, em absoluto, ao nobre deputado, com incidentes que fazem fé pela sua veracidade e pela assignatura do despacho, que é de um homem distinctissimo, Dr. Pedro Rocha, procurador fiscal da fazenda nacional, telegramma que não quero ler para não tomar mais tempo á Camara, mas que peço seja inserto no meu discurso com um outro mais expressivo, do honrado Sr. general Setembrino, dirigido ao Sr. ministro da guerra e publicado hoje entre as "varias" do *Jornal do Commercio*.

Eis os telegrammas:

"Deputado Thomaz Cavalcanti — Rio — Fortaleza, 21 — Produziu surpresa, por ser uma novidade, accusação deputado Moreira Rocha contra capitão Polydoro Coelho, não passando falsidade produzir effeito. E' iniqua a accusação ter sido aquelle official autor attentado dynamite em casa deputado Thomaz Cavalcanti, sendo articulação desse facto producto imaginação fertil em inverdades. Tambem falsissima imputação ter capitão Polydoro querido ir a bordo trazer preso Moreira, no que fosse obstado general Setembrino. Facto tanto mais inveridico quanto naquelle dia Polydoro achava preoccupado coisas mais importantes, tendo-se transportado Soure, após divulgação crime, afim de trazer cadaver inditoso amigo coronel Correia para capital, ao mesmo tempo procurando amenizar dor angustiada familia deste. Familia deputado Moreira não soffreu nenhum desacato, o que póde ser attestado general Setembrino, toda sociedade cearense. Quanto rapto criança, representa, com certeza, reminiscencias leitura quadrilha Serra Morena — *Pedro Rocha*."

"Fortaleza — São inexactas as informações prestadas á Camara pelo deputado Moreira da Rocha, relativas a factos que se diz terem passado entre mim e capitão Polydoro. Este official tem procedido correctamente, nem eu admittiria as insinuações feitas por um official qualquer a que se refere Sr. deputado. Este embarcou garantido, sem que isso suspeitasse, para evitar explosão de odio despertado pelo vil assassinato, ao qual lhe attribuem coparticipação. Nunca pedi ao governo demissão do cargo de interventor. São declarações estas que podem ser publicadas. Saudações cordiaes — General *Setembrino*, inspector."

Discurso do Sr. Bueno de Andrada

Occupou, em seguida, a tribuna o Sr. Bueno de Andrada, que declarou ser por impulso meramente individual que ia falar.

Está intimamente ligado ao partido republicano de S. Paulo e honra-se com isso, mas, no momento, falava como deputado republicano.

Leu uma carta do director do *Imparcial* solicitando que lesse á Camara o seu depoimento sobre as occurrencias do estado de sitio:

Esse jornalista pede uma providencia que não se lhe póde negar, affirma o Sr. Bueno.

—Nos tribunaes de justiça; não nos tribunaes politicos, aparteou o Sr. Fonseca Hermes.

O Sr. Bueno continuou dizendo que elle deseja ser ouvido.

—Quer reclame, diz o Sr. Victor Silveira.

Pelo parecer publicado, continúa o orador, vê-se que não foi ouvida pela commissão de justiça nenhuma das partes. Isto é despotico.

—O Sr. Raphael Pinheiro—Então todos os outros julgamentos do sitio foram despoticos.

O Sr. Candido Motta—Nos outros casos quem apresentou depoimentos?

O Sr. Jacques Ourique—Nós, opposicionistas.

O Sr. Motta—Trouxeram documentos.

O Sr. Ourique—Sim, trouxemos.

O Sr. Bueno de Andrada retomou o fio de seu discurso e appella para os sentimentos de justiça da Camara para que não negassem o direito de defesa ao jornalista Macedo Soares.

O Sr. Bueno de Andrada terminou dizendo que o relatorio annexo á mensagem sobre o sitio não menciomou todos os presos politicos.

E' uma lacuna, affirmou o orador, e, desejando completar o relatorio, lê os nomes de todos os presos.

Terminando o seu discurso, o presidente da Camara perguntou ao orador se desejava que a mesa tomasse a si levar ao conhecimento da commissão de justiça os documentos a que se referira o orador.

Quer sim, respondeu o Sr. Bueno de Andrada.

Nesse caso, declarou o Sr. Soares dos Santos, ao proprio orador, em face do art. 72 do regimento, cabia encaminhar á commissão os documentos e tomar parte nos debates; a mesa, portanto, não tinha interferencia no assumpto.

O Sr. Fonseca Hermes, que pedira a palavra, desistiu de falar, por ter o presidente dado a solução acertada que merecia o requerimento do deputado paulista.

Deputado enfermo

Antes de passar-se á ordem do dia, o Sr. Calogeras communicou á mesa que o deputado Antonio Carlos não tem comparecido ás sessões por motivo de molestia.

ORDEM DO DIA

As aposentadorias

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a discussão unica das emendas do Senado ao projecto n. 103 B, de 1912, da Camara, regulando a aposentadoria dos funccionarios publicos civis; com parecer da commissão especial.

O Sr. Raphael Pinheiro mandou á mesa um requerimento, no sentido deste projecto ir ás commissões de constituição e justiça e finanças.

Projecto e requerimento tiveram as suas discussões encerradas, depois de ter falado o Sr. Mauricio de Lacerda.

Chamou a attenção da Camara para a modificação que o Senado introduziu no art. 1º e seus paragraphos e cuja alinea *c*) diz:

"Se contarem mais de 30 annos, com ordenado e mais 4 % do mesmo, correspondente a cada anno que exceder de 30, não podendo, porém, ser a pensão de inactividade superior aos vencimentos recebidos no exercicio effectivo do cargo, descontadas as gratificações addicionaes abonadas a qualquer titulo, as quaes, em hypothese alguma, se incorporarão áquella pensão."

Declara a sua preferencia pela modificação introduzida pelo Senado, porque, emquanto a Camara torna compulsoria a aposentadoria ao funccionario de mais de 30 annos, o Senado declara que esta é optativa.

Pede a volta do projecto á commissão de justiça, visto como elle contem materia inconstitucional.

As gratificações addicionaes estão garantidas pelo Supremo Tribunal e constituem um patrimonio do funccionario publico.

Devem, portanto, entrar no computo, para os effeitos da percentagem, e é por isto que requer a volta do projecto á commissão de justiça.

Encerrada a discussão, foi levantada a sessão.

Commissão de finanças

Não se reuniu, por falta de numero, tendo comparecido apenas os Srs. Raul Cardoso, Borba, Caetano de Albuquerque e Thomaz Cavalcanti.

Commissão de justiça

Esteve reunida esta commissão, tendo o Sr. Arnolpho Azevedo lido o voto, em separado, que apresentou ao parecer offerecido pelo Sr. Nicanor Nascimento, relativo ao estado de sitio.

Dos papeis, pediu vista, por 24 horas, o Sr. Pedro Moacyr.

Na proxima sexta-feira, a commissão tratará do veto opposto pelo presidente da Republica ao projecto relativo ás accumulações remuneradas.

Em outro logar, damos o voto, em separado, do Sr. Arnolpho Azevedo.

O director dos correios declarou sem effeito as portarias de nomeação de Samoel Souto Maior e D. Maricota Souto Maior, para os cargos de agente e ajudante da estação de Abunan, no territorio do Acre.

Pelo director dos correios foram nomeados, Ivan Alvares de Macedo, praticante de 2ª classe da directoria geral; José Bernardino Maciel, agente da estação de Campos, no Estado do Rio, e João Delgado Motta, ajudante da mesma agencia.

Pelo coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director dos correios, foi demittido, por abandono de serviço, o praticante de 1ª classe da directoria geral, Agenor Guedes de Mello, e promovido a praticante de 1ª classe o de 2ª, Alvaro Alves de Macedo.

Pelo Dr. Vieira Pamplona, director dos telegraphos, foi designado o telegraphista Arlindo Teixeira da Cunha para dirigente do serviço Baudot, na Repartição Geral dos Telegraphos.

No requerimento da Companhia Viação e Construcções, empreiteira da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, pedindo autorização para substituir dois vãos na ponte sobre o rio Potengy, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Autorizo a substituição, de accordo com o parecer da inspectoria de estradas, ficando o orçamento da modificação dentro do orçamento já approvado, observando-se as obrigações do contrato e condições annexas a elles".

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Dr. Vieira Pamplona, director dos telegraphos, designou o telegraphista Amynthas de Assis para manipulante principal dos apparelhos Baudot.

O Sr. ministro da viação autorizou a The Amazon River Steam Navigation Company a alterar os dias de saida dos vapores que fazem as viagens nas linhas Belém-Madeira, Solimmões-Javary, Manáos-Juruá, Purús-Acre, ramal de Xapury, Purú's-Acre e ramal Senna Madureira.

O Sr. ministro da agricultura assignou hontem as seguintes nomeações: Pedro Cavalcanti de Souza, para exercer o cargo de chefe de culturas do aprendizado agricola de Satuba, no Estado de Alagoas, e Alvaro Guimarães, para identico cargo na fazenda modelo de Uberaba, no Estado de Minas Geraes.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram exonerados Guilherme Nenhans, do cargo de chefe de culturas do aprendizado agricola de Satuba, em Alagoas, e Henrique Lobo, do cargo de feitor da fazenda modelo Santa Monica, no Estado do Rio de Janeiro.

Novas linhas telegraphicas

RIO-S. PAULO

Melhoramentos da administração do Dr. Vieira Pamplona

Os estudos preliminares e a construcção de novas linhas telegraphicas especiaes, afim de serem trafegadas pelos apparelhos rapidos Baudot, entre Rio e S. Paulo, estavam premeditadas de ha muito tempo em vista do accrescimo constante do serviço telegraphico entre os dois Estados, que cada vez mais evidenciara a insufficiencia das linhas velhas existentes que ligam as duas capitaes, no escoamento desse serviço.

Na administração do Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, o prejuizo do trafego por essa difficuldade de escoamento da grande

Dr. Pinto Pessoa

massa de serviço, induziu-o a tornar em realidade o projecto da construcção das novas linhas, não poupando esforços para conseguir esse fim.

Para levar a effeito a realização desse melhoramento tão necessario entre os dois Estados, designou, dentre os seus auxiliares, o inspector de 1ª classe, engenheiro João Pinto Pessoa que, uma vez revestido desse encargo, deu logo começo ao desempenho da sua missão.

Depois de alguns estudos preliminares procedidos por esse engenheiro em companhia de pequeno numero de auxiliares, foi por elle organizada a commissão que teve o nome de commissão de estudos e construcção das novas linhas telegraphicas Rio-S. Paulo.

A organização dessa commissão teve logar em principios de junho de 1913, sendo feitas então as nomeações de funccionarios, propostos para servirem na mesma, e a 16 desse mesmo mez tiveram inicio os trabalhos preliminares.

A extensão de 509 kilometros entre as duas capitaes Rio e S. Paulo ficou dividida em tres secções a cargo de tres engenheiros.

A 1ª secção, comprehendida Rio e Rezende, a cargo do engenheiro inspector Alvaro Alencar da Costa; a 2ª, entre Rezende e Pindamonhangaba, a cargo do engenheiro Alberto de Mello Portella, e a 3ª, comprehendida entre Pindamonhangaba e S. Paulo, sob a direcção do engenheiro Leopoldo Capanema.

Em Pindamonhangaba ficou instalado o escriptorio do engenheiro-chefe.

Os trabalhos de exploração e locação das linhas, tendo inicio a 16 de junho, continuaram com a maxima regularidade e desenvolvimento possiveis até principios de novembro, quando ficaram concluidos.

Os trabalhos de construcção tiveram inicio sómente quatro mezes após o começo da exploração e ainda assim em duas secções sómente, devido á demora do material telegraphico encommendado na Europa.

Por tal motivo, a construcção propriamente ditadas novas linhas, sómente teve o seu precioso desenvolvimento de janeiro de 1914 em diante.

Os trabalhos de exploração eram executados, em cada secção, pelo engenheiro encarregado da mesma, auxiliado por dois inspectores, tres guardas e um numero variavel de trabalhadores, conforme as necessidades do serviço.

Os trabalhos de construcção, as secções, no periodo de maior desenvolvimento, compunham-se de cinco turmas cada uma, sendo cada turma dirigida por um guarda ou inspector auxiliado por 12 a 15 trabalhadores.

A construcção iniciada em setembro, apenas com duas turmas, pela falta de material telegraphico, como acima ficou dito, chegou a ter um effectivo de quinze turmas, sendo terminada a 29 de abril, ás 18 horas, quando foram procedidas as ultimas emendas nos novos conductores.

Esta construcção foi executada, obedecendo o mais possivel aos preceitos da technica moderna nas construcções telegraphicas.

Todas as deflexões existentes são menores de 12 gráos, nunca excedendo desse limite; os lances de 90 metros em recta diminuem nos polygonos de accordo com as deflexões, sómente havendo excepções nesse preceito technico nas travessias das zonas accidentadas, em face de impossibilidades irremoviveis, sendo no entanto, empregada em taes casos posteação duplicada, que perfeitamente garante a segurança da construcção.

As flexas nas catenarias obedecem as necessidades de segurança, de accordo com a minima e maxima de temperatura.

Todas as emendas são de typo moderno, denominadas "britannio".

Os conductores são presos aos isoladores por meios de balas de um composto de estanho e chumbo.

A posteação é toda de ferro do typo "Siemens", os isoladores são do typo Cadanmema n. 1, presos em supportes duplos de madeira de lei, os conductores são de ferro zincado de 5 m|m de diametro, com excepção das travessias de cidades e entradas de estação, que são feitas em fio de cobre de 2 1|2 m|m de diametro e de conductancia, correspondente ao de ferro de 5 m|m.

Os conductores são directos do Rio a S. Paulo, entrando em algumas estações telegraphicas e postos telephonicos, exclusivamente pela necessidade da localização de qualquer accidente.

Nestas entradas os conductores são de fio de cobre de 2 1|2 m|m, perfeitamente isolado, permanecendo os numeros ligados no interior das estações por pressores duplos e completamente independentes dos mutadores das mesmas.

Estas entradas obedecem aos mais rigorosos preceitos do isolamento dos conductores.

A extensão total das novas linhas em circuito metalico é de, aproximadamente, 1.060 kilometros.

Entregues as linhas pelo engenheiro constructor á directoria, foram procedidas experiencias, primeiramente com os apparelhos Morse e depois com os apparelhos rapidos Baudot, sendo estas experiencias coroadas do melhor exito, trafegando por um dos conductores o *triplo* e por outro o *quadruplo*, apparelhos rapidos Baudot, nas melhores condições electricas possiveis.

Nessa occasião e por esse motivo recebeu o Dr. João Pinto Pessoa innumeros telegrammas de felicitações, entre as quaes figura o do Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, director dos telegraphos, concebido nos seguintes termos:

"Dr. João Pinto Pessoa, Pindamonhangaba. Rio 11 de maio—Acabo corresponder pelos quadruplo e triplo Baudot, com S. Paulo, pelas linhas novas por vós construidas, é-me grato pois felicitar-vos pela coroação feliz dos esforços que empregastes, afim auxiliar minha administração, realizando esse grande melhoramento—E. Pamplona."

Com a construcção dessas novas linhas realizou o Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, director dos telegraphos, com a tenacidade do seu espirito emprehendedor e excepcional capacidade de trabalho, mais um grande melhoramento para o já grandemente extenso serviço da repartição que tão sabiamente dirige.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura foi concedida a Euzebio Maximiano Pires Ferreira, brazileiro, industrial, domiciliado nesta capital, garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados de 2 de abril ultimo, sobre a propriedade da invenção de "um novo systema de engarrafar aguas mineraes, em baixa temperatura e pelo radio, applicado a qualquer apparelho de engarrafar, denominado "hydroradio".

Ao Sr. Leandro Antonio da Silva, criador, residente no Estado do Rio de Janeiro, foi expedido o titulo de propriedade da marca a fogo o systema official "Ordem e Progresso", n. 99.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os senhores deputado Metello, Dr. Affonso Pinto de Abreu Lima, Dr. Gentil Pinheiro Machado, Dr. Elpidio de Mesquita, Leopoldo Guaraná, senador Indio do Brizal, tenente Palmyro Serra Pulcherio, Dr. Paulino Cavalcanti, J. P. Pinheiro Guedes, José de Oliveira Machado, Horacio Ferreira da Guarda, Otogannio de Arneira, Cito Torres, Dr. Luiz Gonçalves, Serapião de Souza, Oscar S. de Oliveira, Alfredo da Costa Soares, J. Hubmayer, Dr. Santos Marques, Virgilio Frota e Dr. Erico Coelho.

Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Uma nova ampoula para usos medicos e de laboratorio", de Raoul Feignouse, e "Melhoramentos em motores hydraulicos", de Maurice Morly Cook.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 13 senhores intendentes. Sem reclamações foram approvadas as actas da sessão de 20 e reunião de 21 do corrente.

Foi despachado o expediente.

Foram a imprimir a redacção do projecto n. 35, o parecer n. 30 e os projectos ns. 47 e 48, deste anno.

Foi approvada a redacção do parecer n. 28, deste anno.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1, discussão, o projecto numero 41, de 1914, autorizando o prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude;

Em 1ª discussão, o projecto n. 42, de 1914, autorizando o prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaritiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto numero 11, de 1914, revogando a ultima parte do art. 1º do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de novembro de 1906, e dando outras providencias.

A requerimento do Sr. Leite Ribeiro, foi adiada, por 48 horas, a 3ª discussão do projecto n. 13, de 1914, autorizando o prefeito a dispensar de todos os impostos e taxas municipaes exigiveis para reconstrucção ou concerto os predios damnificados pela explosão de uma pedreira, occorrida a 22 de março do corrente anno, no districto da Tijuca, e dando outras providencias.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão, ás 14 horas e 30 minutos.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de cavallaria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Francisco de Avila Garcez, e a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Theophilo Martins Cruz.

Na arma de infanteria, a 2º tenente, os aspirantes a official Eduardo de Abreu Botelho e Paulo Luiz Fernandes Bidan.

Incluindo no quadro ordinario o 2º tenente Alvaro Antunes Cruz, que reverteu á primeira classe do exercito, por decreto de 14 do corrente.

Pelo Sr. prefeito municipal, foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas Maria Carlota Castrioto Martiins e Edelvira Euphrosina da Silva, sendo a desta em prorogação, e de 60 dias, á professora cathedratica Laura de Vasconcellos, e á professora adjunta Noemia do Amaral Ozorio, sendo a da primeira em prorogação.

Foi assignado na directoria geral de obras e viação municipal termo de cessão dos terrenos necessarios ao prolongamento da rua Dr. Pereira Lopes até a rua Direita, e do predio n. 87, da rua Capitão Felix, pelo Sr. Antonio Fernandes da Cunha, pela importancia de 34:740$, em 182 apolices municipaes do emprestimo recentemente emittido pela Prefeitura.

Foi declarado sem effeito o acto pelo qual foi transferida a adjunta interina de 3 classe, Camilla de Carvalho Chaves, para a 3ª escola mixta do 4º districto.

Foram designados para reger a cadeira vaga de historia natural e hygiene do curso nocturno da Escola Normal o Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, e regentes de turmas, os professores Oswaldo Gomes e Julio Alberto Peixoto, portuguez do 1º anno, curso diurno; bacharel Narciso Figueiras, calligraphia, idem, idem, e Antonia Pinto de Araujo Correia, idem, idem, nocturno; Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior e Adrien Delpech, francez, do 1º anno, idem, diurno; Luiza de Azambuja Vieira Ferreira, idem, idem, nocturno; Maria Clara Menezes Lopes, francez, do 2º anno, idem, diurno; Gentil Feijó, idem, idem, nocturno; Dr. Oswaldo Gomes, francez do 3º anno, idem, idem; Dr. Servulo José de Siqueira Lima, portuguez, do 2º anno, idem, diurno; Amaro Barreto e Lydia de Albuquerque Salgado, musica do 1º anno, idem, idem; Georgina Ottoni Limpo de Abreu, idem, idem, nocturno; bacharel Alfredo Richard, musica do 2º anno, idem idem; Simphronia de Paula Barros, gymnastica, idem, diurno; Amelia Riedel Mendes da Silva e Hilario Peixoto, arithmetica, idem, diurno; Evangelina Fontella, geographia do 2º anno, idem, idem; Drs. Alfredo Gomes e Francisco de Souza Lima, e 1º tenente Dr. Antonio Baptista de Mendonça, geographia do 1º anno, idem, idem; doutor José Joaquim de Queiroz, algebra, ambos os cursos; Dr. Carlos Porto Carrero, historia geral do 2º anno, curso diurno; Dr. Francisco Cabrita, geometria, idem, idem; Dr. Roberto Nunes Lindsay e José Maria B. Pinto Peixoto, idem, idem, nocturno; D. Floripes Anglada Lucas, pedagogia do 3º e 4º annos, idem, idem; Dr. Antonio Barbosa Vianna, hygiene, idem, idem, e Dra. Maria da Gloria Fernandes, historia natural, idem, idem.

Instrucção municipal.

Estão publicadas as resoluções tomadas pela congregação da Escola Normal, na sua ultima reunião. E' pouco para o que podia fazer a douta corporação. E' pouco, ou reservou-se de publicidade tudo mais que foi, porventura, deliberado. Nesse caso, aliás, não sabemos explicar os motivos da reserva.

Mas não houve tal reserva, contestamos. Com effeito, o que está no dominio geral é que definitivamente se fixou em 250 o numero de matriculandos no 1º anno; que foram designados regentes de turmas e que, provisoriamente, foi approvado o horario inserto logo na parte official da Prefeitura.

Neste particular de designação de regentes de turmas, ou ha omissões, ou deve-se fazer um reparo de alta importancia. Funccionará, apenas, uma turma de portuguez no curso diurno do 1º anno? E' o que parece, pois sómente figura o nome do Dr. Oswaldo Gomes. Será crivel que exclusivamente a este moço, illustre e competente, é verdade, se confie o ensino de seguramente 150 alumnos, em quanto se deve calcular a assistencia ás suas aulas? Admittir-se-hia isto se o professor se houvesse de limitar ás prelecções; mas, já o dissemos, em 66 lições deste anno, a materia, como as demais disciplinas, deve ser estudada, recordada, praticada, para que seja real a assimilação.

E' um prodigio que, com toda a boa vontade do Dr. Oswaldo Gomes, elle não poderá realizar...

Se é muito pouco o que se conhece da reunião da congregação, desanima a sua enumeração. E desde já podemos garantir que continuará a pratica relativa ao denominado lunch dos alumnos. Abriram-se as aulas no dia 20. Foi méra formalidade; mas, o 1º anno, por exemplo, teve de cumprir o horario, subindo e descendo escadas, para penetrar em salas desertas dos respectivos docentes, dando-se-lhe em certo momento os celebres 10 minutos, durante os quaes devem todos ir ao pateo central — porque só ahi se permitte a refeição — mastigar a merenda e voltar ao chamado implacavel da inspectora á sala, onde o professor, perfeitamente almoçado, calmo e tranquilo, os espera.

Estão, portanto, sem solução todos os problemas, que, por varias vezes, temos mencionado. Certamente, porém, a congregação se reunirá de novo e os examinará e, ao mesmo tempo, visto que merece applausos o seu acto ampliando o numero de matriculas no 1º anno, dividil-o-ha em tantas turmas quantas, pedagogicamente, se possam dar á regencia proficua dos professores, como, aliás, já hontem resolveu com muito criterio o digno director da escola, em relação a arithmetica.

Não a detenha a economia, pois sabe que póde contar com a melhor vontade do illustre Sr. prefeito, cujo lemma é — *tudo pela instrucção*.

Esteve hontem em conferencia com o Dr. José Canuto de Figueiredo Moraes, official de gabinete do advogado do Banco do Brazil, o doutor Rodolpho Jesuino Cardoso, official de gabinete do director de saude publica.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o marechal Hermes, o coronel José Mariano Ribeiro da Silva e major Carlos Ribeiro da Silva, residentes em Vieira do Piquete.

O deputado Agapito dos Santos recebeu do coronel José Candido de Souza Carvalho, politico cearense, actualmente em Coritiba, o seguinte telegramma:

"Li hoje surprehendido declarações deputado Manoel Moreira, na Camara, baseado informações minhas. Não conversei com este ou qualquer outro politico cearense ahi. Conteste."

Carlos Maul acaba de entregar ao editor Niñhez Lopez, da Libreria Española, os originaes do seu novo livro de versos *A tentação de Deus*, poema dividido em seis partes.

Além do poema inicial, contem o livro mais os seguintes trabalhos: *O roubo do imperador, A alma dos jardins, As avenidas silenciosas, A sombra da morte, A sombra do céo, Rosal florente, O ultimo semi-deus, A montanha que amou o céo, A historia da mulher que enlouqueceu pelo azul, A fonte abandonada* e *O despertar de Pan*.

O novo livro do autor do *Canto primaveril* apparecerá em setembro proximo, em uma luxuosa edição, com illustrações do artista Capllouch.

Pela directoria geral de policia administrativa municipal, foi determinado ao agente fiscal do districto de Santo Antonio o cassamento da licença com que funcciona, á rua Theotonio Regadas n. 17, a fabrica de preparar couros.

Esta providencia foi solicitada ao Sr. perfeito pela Directoria Geral de Saude Publica.

Foi dispensada pelo director interino da Escola Normal a regente de turma Alba Canisares do Nascimento.

AS OPERAÇÕES NO CONTESTADO

ULTIMOS COMBATES

CORITIBA, 22.

Acompanhados pelo Dr. Araujo Campos, chegaram a esta capital os seguintes militares que receberam ferimentos nos combates de 16, 17 e 18 do corrente, contra os fanaticos: tenente Loniri Ourique attingido por um projectil no abdomen e que se acha em estado grave; sargento José Ramos, 3º sargento Octavio Lara, cabos Augusto Rodrigues dos Santos e Brazilio Vargas, anspeçada Francisco Raymundo da Costa e soldados Antonio Maisonare, Francisco de Souza Oliveira, José Antonio, Thomé Ferreira, Nicoláo Soares e João Luciano Tourinho.

Foram recebidos na estação da estrada de ferro pelos medicos do Hospital Militar, e transportados para aquelle estabelecimento, nas ambulancias do exercito e do Corpo de Bombeiros.

O tenente Menna Gonçalves, que tambem se acha ferido, foi transportado para S. Gabriel.

CORITIBA, 22.

Desde segunda-feira, que não ha noticias da terceira columna das forças do exercito, enviadas contra os fanaticos, suppondo-se que tenham travado combate com estes.

Os tenentes Ourique e Menna foram feridos quando procuravam persuadir o general Mesquita a se retirar da frente das forças sob o seu commando, onde combatia exposto a grande perigo.

O combate do dia 18 foi o mais encarniçado. Quando as forças do exercito levantavam acampamento, os fanaticos assaltaram-n'as, procurando um encontro corpo a corpo. A lucta foi terrivel, dando-se o combate tanto pela frente como pelos flancos e pela retaguarda. Após desesperada resistencia, as forças do exercito conseguiram pôr em debandadas os fanaticos, que deixaram no campo de lucta mais de 250 mortos. (Agencia Americana.)

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Ernesto Carvalho — Selle a petição;

Antonio Brito Araujo e outros alumnos da Escola Agricola da Bahia — Sellem a petição;

C. Buschmann, como procurador de Rebello; Faria & C., Lambert & C., Hugo Bellingrodt, Viriato da Cunha Bastos e Jorge Fuchs — Sim, em termos;

C. Buschmann, como procurador de Andrew Rogers — Deferido, compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receber guia;

J. S. Soares Filho, como procurador de Olavo Alves Saldanha — Idem;

O mesmo, como procurador de Astrogildo Guilherme Weyll — Idem;

Leclerc & C., como procurador da Société du Verre Triplex — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Thomas William Ridley — Idem;

Os mesmos, como procuradores da Sociedade Anonyma Martinelli — Idem;

Os mesmos, como procuradores da Riter Conley Manufacturing & C. — Idem;

Os mesmos, como procuradores da The C. A. Adgarton Manufacturing Company — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Carlos da Silva Rocha — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Algerman Clement Fuller — Idem;

Os mesmos, como procuradores da Kopke Clarifier Company Limited—Submetta-se a invenção a exame previo;

Ed. Murray, Leucht & C. — Deferido; compareçam á Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receber guia;

Adolpho Leopoldo Torres — Idem;

Ed. Murray, Leucht & Cº., como procuradores de Zappardi & C. — Deferido. Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio afim de receberem guia;

Leclerc & Cº., como procuradores de Otero Filhos & Cº. — Deferido.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA

No dia 1 do corrente mez realizou essa importante agremiação que tão relevantes serviços tem prestado ao Estado da Parahyba, a posse da directoria que tem de servir no periodo de 1914-1915. A directoria está composta pelos Srs.: presidente, Manoel Antonio de Carvalho Junior; (reeleito); vice-presidente, Manoel Soares Londres; thesoureiro, Francisco Solon Henriques de Sá; 1º secretario, José Nunes Ferreira, e 2º secretario, Avelino Cunha de Azevedo.

Commissão arbitral — Manoel Hippolyto de Oliveira, Albino Moreira de Souza e Dr. Isidro Gomes da Silva (reeleito).

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 18 e 19 do corrente, 154 guias, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura, na importancia de réis 3:301$960: Inhaúma, 262$060, de impostos e 180$ de multas; Irajá, 42$ idem e 131$ de enterramentos; Santa Rita, 215$ de multas e 65$ de impostos; Sacramento, 40$ idem, 4$ de leilões e 80$ de multas; S. José, 130$ idem, 19$ de leilões e 250$ de impostos; Santo Antonio, 14$ de matriculas de cães e 260$ de multas; Gloria, 55$ idem; Lagoa, 60$ idem, 7$ de matricula de cão e 10$250 de impostos; Sant'Anna, 260$ idem; Gamboa, réis 128$200 idem e 104$ de multas; Espirito Santo, 240$ idem; Engenho Velho, 88$ de leilões; Andarahy, 10$250 de impostos e 125$ de multas; Tijuca, 10$ de impostos; Meyer, 280$ de enterramentos; Jacarépaguá, 42$ idem; Campo Grande, 44$ idem e 71$800 de leilões; Guaratiba, 6$ de multas, e Santa Cruz, 20$ idem, 21$400 de impostos e 27$ de enterramentos.

Foi em abril findo esse o movimento do asylo S. Francisco de Assis:

Existentes a 1º de abril, 395, sendo 182 homens e 213 mulheres; entraram, quatro homens e oito mulheres; tiveram alta, um homem e uma mulher; foram removidos para hospitaes, dois homens e uma mulher, e falleceram dois homens e seis mulheres.

Para maio corrente passaram 394, sendo 181 homens e 213 mulheres.

CARTA DA ITALIA

Como se sabe, Giolitti promulgou a nova lei eleitoral italiana, vulgarmente denominada de suffragio universal alargado, e promulgou-a, convirá esclarecer, com o apoio unanime dos partidos liberal e radical, e com a benevolencia dos republicanos e socialistas.

O resultado da applicação da nova lei eleitoral, como tambem se sabe, constituiu para todos os partidos avançados uma surpresa, e mesmo para os conservadores, os quaes, confiados no voto dos analphabetos, não a combateram *á outrance*, esperando ganhar terreno nos circulos da provincia, contrabalançando assim o progresso inevitavel dos socialistas nos grandes centros industriaes,como Milão, Turim, Genova, etc.

Alguns conservadores affirmaram até que combateram a nova lei eleitoral "só por simples questão de principios", o que lhes não evitou receberem de Giolitti, na Camara dos Deputados, uma sensacional resposta, em que elle, invocando a sua qualidade de presidente do conselho de ministros, defendeu calorosa e altivamente o suffragio universal alargado e cantou, é a expressão adequada, um hymno á democracia, declarando que a intervenção directa de mais de 4.000.000 de cidadãos no acto eleitoral era, incontestavelmente; "uma garantia soberba de progresso e moralidade no governo do paiz."

Realizadas as eleições, verificou-se, porém, que o proprio Giolitti se equivocou ao formular os seus calculos, pois as forças socialistas revolucionarias, aquellas que elle procurara acalmar, dando habilmente a mão aos radicaes e aos socialistas-reformistas, duplicaram, não talvez em detrimento dos clericaes, mas dos liberaes constitucionaes!

As facções do centro parlamentar, o que, aliás, está succedendo em quasi todas as nações em que a lucta politica é grande, perderam bastante terreno em proveito da extrema esquerda.

A nova lei eleitoral do suffragio universal alargado foi, pois, e com razão, considerada o primeiro e definitivo triumpho da democracia italiana nos ultimos tempos; e tal triumpho deve-se á audaciosa attitude de Giolitti, attitude bom explicavel, porque o illustre estadista gostou sempre de caminhar para a esquerda... Desta sua notoria orientação politica, é prova o decidido empenho com que procurou, ainda agora, obter a collaboração do partido radical.

Quando tal collaboração lhe faltou, Giolitti, não obstante ter uma maioria parlamentar numerosa e disciplinada, não hesitou em abandonar o governo.

A' nova lei eleitoral, que assignalou, como acentuámos, a *primeira grande conquista da democracia italiana* nos ultimos tempos, seguiu-se, natural e logicamente, a lucta para a promulgação de leis instituindo o *divorcio*, permittindo a *investigação da paternidade* e estabelecendo a *precedencia do casamento civil*, consideradas pelas *esquerdas parlamentares*, e com inteira justiça, outras tantas conquistas da democracia, integradas no "programma minimo" que as une, embora, em detalhe, as opiniões divirjam.

***

Sobre o divorcio a lucta está travada, e ha muito, entre os liberaes e os conservadores, ou, melhor, entre os liberaes e os catholicos.

Varios projectos de lei vêm sendo submettidos á apreciação das camaras desde 1878; occorrendo-nos citar: em 1873,o de iniciativa do antigo estadista Ganardelli; em 1903, o dos illustres deputados Berennini e Barciano, e, finalmente, em 1913, o do talentoso advogado Cammandini.

De todos os projectos foi este ultimo o mais *benevolo*, pois se limita a autorizar a dissolução da sociedade conjugal nos casos em que já é admittida a separação de pessoas e nos casos de alienação mental incuravel e de condemnação ao ergastulo ou a penas de prisão por delicto em mais de dez annos.

O partido catholico italiano, classificando a *lei do divorcio* como "uma offensa á igreja e ao sentimento religioso"—*Quod Deus coniunxit, homo non separat*—empregou sempre todos os meios para o impedir; e, assim, apesar da Camara dos Deputados se ter pronunciado tres vezes (!), nas respectivas commissões, inteiramente favoravel ao divorcio, e até delle figurar num discurso da corôa—o divorcio continúa encravado!

A situação é esta: Giolitti, perguntado sobre o assumpto, disse que, pessoalmente, era favoravel ao divorcio, mas que, politicamente, o julgava inoportuno. Salandra, actual presidente do conselho, foi ha dias mais explicito: disse que era contrario pessoalmente ao divorcio, mas que a camara era soberana. Resultados da politica de equilibrios.

Por causa do divorcio em Italia, creou-se, porém, uma situação curiosissima e á qual os catholicos não sabem remediar... praticamente.

Embora não exista na lei o divorcio, ha já innumeros italianos que o alcançaram e quasi sem difficuldade! Como? Adoptando outra nacionalidade , geralmente a austriaca. E a situação aggravou-se, porque os tribunaes superiores da Italia, consignataria da convenção da Haya, reconheceram as respectivas sentenças de dissolução de casamento proferidas no estrangeiro.

Assim, o divorcio tornou-se em Italia um apanagio dos ricos, e sem incommodo—o que é mais!—para os que o requerem.

De facto, os tribunaes superiores julgaram que á circumstancia dum italiano adoptar, por exemplo, a nacionalidade austriaca, não implicou a renuncia da que adquirira pelo nascimento. Existem, assim, italianos com duas patrias legalmente reconhecidas...

Giolitti, porém, instigado pelos reaccionarios,em nome da famosa politica de equilibrio ou *di combinazzione*, acudiu á situação com dois decretos assignados por elle, como ministro do interior, em que prohibiu a uns ex-conjuges divorciados no estrangeiro, em harmonia com a doutrina da Convenção da Haya (á qual a Italia adheriu), o recuperar a nacionalidade italiana — procedimento que contastou singularmente com as suas opiniões expendidas, *no parlamento*, sobre o divorcio.

***

Quanto á *precedencia do casamento civil*, a importancia desta medida legislativa, apresentada em 3 de janeiro ultimo á Camara dos Deputados, muito apadrinhada por Giolitti e aceita,em principio, pelos republicanos e socialistas, é mais theorica do que pratica.

Em Italia, realmente, ninguem ignora já a differença entre os effeitos juridicos do casamento civil e os do religioso. De resto, o proprio clero, mantendo-se tacitamente dentro da Constituição, abstem-se quasi por completo de celebrar casamento sem que os nubentes préviamente exhibam a certidão do correspondente acto civil.

Em geral, a opinião publica não se commoveu com tão platonica medida, tomando-a como um expediente parlamentar de Giolitti, destinado a consolidar-lhe o apoio dos radicaes; e a redacção do projecto de lei desagradou, parecendo a muitos homens em evidencia nos partidos extremos que "a democracia pura deve limitar, quanto possivel, a intervenção do Estado nas funcções religiosas, como, e com igual razão, se não deve autorizar qualquer ingerencia ou invasão do poder ecclesiastico nas attribuições do poder civil."

As relações entre a igreja e o Estado, accrescentaram ainda, "sempre melindrosas, atravessam em Italia um periodo muito delicado". E assim é. O partido clerical engrossou e mostra-se aguerrido; os partidos avançados ganharam enorme terreno, e o choque inevitavel dos dois exercitos, em um futuro mais ou menos proximo, apavora os homens de governo e de responsabilidade.

***

Quanto ao projecto sobre a investigação da paternidade, apresentado á Camara dos Deputados em 21 de fevereiro ultimo, pelo illustre parlamentar Felippe Meda, é uma reforma já victoriosa na consciencia juridica da nação, porque trata de corrigir uma iniquidade introduzida na Europa pelo famoso Codigo de Napoleão, e adoptada pelo art. 189, do codigo civil italiano, em que só é consentida a investigação da paternidade nos casos de rapto ou estupro violento, creando assim aos filhos naturaes uma inferioridade mais grave do que a necessaria para se justificar a familia legitima.

Na verdade, parece impossivel que na Italia ainda perdure tão abominavel injustiça, que rouba a tantas creaturas innocentes o logar que de direito lhes compete.

Em Italia, note-se, ainda um homem póde abusar de uma donzella, mesmo com a promessa de casamento, e póde gerar um ente destinado a uma vida de miseria physica e moral, sem que a lei intervenha! Em Italia ainda existem crianças sem o direito de saber quem é o seu pai!

E. Garcia.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Vitale.

A grande companhia italiana, de operetas, dirigida pelo Sr. Ettore Vitale, tão justamente apreciada pelo nosso publico, e a quem devemos a introducção das já famosas operetas viennenses, a começar pela *Viuva alegre*, de Franz Lehar, continúa em franco successo em Buenos Aires, onde, como aqui, tem levado á scena todas as producções desse genero que alcançam exito no velho mundo.

Agora, por exemplo, a bem organizada companhia acaba de montar naquella capital a *Mulher idéal*, de Franz Lehar.

Do importante diario *La Nacion*, daquella cidade, transcrevemos a seguinte apreciação:

"A segunda representação da opereta do maestro Franz Lehar *A mulher idéal*, representada ante-hontem, pela primeira vez, pela companhia Vitale, reuniu no theatro Polytheama um publico attento e numeroso.

O exito com que foi acolhida a nova producção do autor da *Viuva alegre*, na noite de estréa, se confirmou plenamente nesta representação.

Sem que a partitura da *Mulher idéal* supere, nem iguale em fórmas a riqueza melodica e o estylo sensual e fluido da obra que abriu ao seu autor as portas do exito, contem sem duvida certa graça acariciadora e penetrante, que subjuga de prompto, embora a sua efficacia não seja persistente.

Pela sua factura, esta obra se irmana naturalmente ás creações anteriores de Lehar, ainda que se observem nesta uma preciosa technica e um aproveitamento minucioso das idéas, o que não se observa naquellas.

A mulher idéal é uma obra mais trabalhada e perfeita que a *Eva* ou o *Amor de zingaro*, porém, talvez não tão animada e pittoresca como estas ultimas.

A's vezes, a expressão se torna brusca e violenta, quasi forçada, e em outros momentos adquire gratas suavidades idéaes de encantos.

Em confronto, a partitura da *Mulher idéal* é desigual, porém, mesmo nos trechos mais fracos tem bellezas e melodias, dignas do compositor da *Viuva alegre*.

O libreto da *Mulher idéal*, como o da maior parte das operetas actuaes, não se distingue pela originalidade.

A fabula sentimental de que se compõe está tratada com certa destreza e conduzida com animação.

A companhia Vitale poz em scena a obra de Lehar com um luxo e uma propriedade pouco communs.

A *mise-en-scène* rica e original; faustosos e adequados os vestuarios.

A interpretação a cargo dos principaes elementos da companhia Vitale foi em geral discreta, embora as primeiras partes prevalecessem sobre as massas coraes.

Destacaram-se as Sras. Gradi e Bay e os Srs. Curti, Pecosi, Petrucci e Ricci.

A orchestra foi conduzida efficazmente pelo maestro Palin, que deu uma brilhante interpretação á partitura de Lehar, e a quem deve em maior parte o exito com que foi acolhida a obra."

Companhia lyrica.

Estréou ante-hontem em Buenos Aires, no Colyseu, no *Mefistofeles*, a soprano Sra. Della Rizza, que foi muito applaudida pelo publico, reputando-se uma verdadeira revelação.

Nessa mesma opera cantaram o baixo Cirino e o tenor Palet.

Theatro Recreio.

A peça que a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches tem no cartaz hoje é *O gaiato de Lisboa*, comedia que não envelhece e que conta em Portugal e no Brazil centenares de representações.

O papel do garoto José, se não foi expressamente escripto para a actriz Adelina Abranches, tem por esta distincta actriz uma interpretação que ninguem mais poderá fazer igual.

O *clou* do espectaculo desta noite, porém, será a *Canção portugueza*.

Alexandre Azevedo e Anta Abranches foram os fundadores da *Canção portugueza*, e os dois laureados artistas cantarão hoje canções novas e ineditas, e entre ellas duas de Machado Correia, musica do maestro Luz Junior.

Theatro Municipal.

Já se acha aberta, na casa Arthur Napoleão, a assignatura para as récitas de André Brulé, que iniciará a temporada official deste anno no Municipal. Em seguida estréarão ali as companhias lyrica italiana e a dramatica hespanhola Maria Guerrero-Mendoza.

Theatro Lyrico.

Alice Cucini, celebre contralto de mundial renome, dará duas audições musicaes no Lyrico, sob a direcção de Arthur Nowakowsky. Será maestro acompanhador Willy Tyroler.

A primeira audição será a 27 e a segunda a 30 do corrente, ambas ás 21 horas.

Exposição José Campas.

José Campas, o apreciado pintor portuguez, que tem em exposição, na Escola Nacional de Bellas Artes, 80 primorosas télas, tem sido alvo dos melhores elogios por parte do publico carioca.

O visconde de Moraes, que ante-hontem havia visitado a exposição do distincto artista lusitano, adquiriu dois bellos quadros denominados *Apanhando grilos* e *Bois teimosos*, e tambem o Sr. J. C., *Lakmé*.

Continúa franqueada ao publico a exposição Campas, das 10 ás 5 horas da tarde

Theatro S. Pedro.

Ha muito tempo é esperada a primeira representação da revista *O gabirú*, que sobe, finalmente, á scena hoje, pela primeira vez.

O gabirú, que é original do intelligente escriptor theatral e poeta J. Brito, tem 30 numeros da lavra do inspirado maestro Luiz Moreira.

A empreza do S. Pedro, que tem uma grande confiança no successo da nova revista, deu a mesma uma deslumbrante montagem.

Foi contratada especialmente para tomar parte na revista a bailarina hespanhola Beatriz Cervantes, que estréa hoje.

A peça tem tres actos, oito quadros e duas lindas apotheoses.

S. José.

Mais tres enchentes deve apanhar hoje o querido S. José, com as representações do *Forrobodó*, que é o maior successo da sympathica companhia que ali trabalha.

Alfredo Silva continúa a ser irresistivel de graça e naturalidade, no guarda nocturno da zona, e Asdrubal retomou o seu antigo papel de Escandanhas, o secretario do club.

Do lado feminino, Pepa Delgado, Laura Godinho, Laura Caldas, Antonieta, etc., como sempre, applaudidissimas.

Palace-Theatre.

Hoje, como aliás acontece todos os sabbados, o Palace-Theatre vai apanhar uma casa repleta e alegre.

Independente de ser sabbado, dia das enchentes no Palace-Theatre, o programma deste concorrido *music-hall* da rua do Passeio está devéras esplendido, inigualavel, unico, figurando nelle todas as estréas da semana, nada menos de seis numeros novos.

Amanhã, teremos a habitual *matinée* familiar dos domingos, dedicada ao mundo infantil.

A criançada estará alegre para ver o circo burlesco, os gatos e cachorros ensinados, do Sr. Charles Baron. Uma nova enchente.

Maison Moderne.

Hoje haverá grande baile na Maison Moderne. Os annuncios dizem que o baile "é tão bom que dóe !"

24 DE MAIO

Para solemnizar a data de amanhã, que representa um dos grandes feitos do nosso glorioso exercito, que, tendo á frente o heroico e glorioso general Ozorio, conquistou os louros da victoria em uma encarniçada batalha que durou cinco horas, e na qual o nosso exercito teve fóra de combate 3.011 homens, sendo um general morto, o bravo e intrepido Sampaio, 61 officiaes e 657 inferiores e soldados, o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, providenciou junto ao general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, para que nesse dia, ás 6 horas da manhã, sejam feitos, por bandas de musica e de cornetas ou clarins, os toques de alvorada junto á estatua do general Ozorio, junto ás residencias dos Srs. presidente da Republica, ministros da guerra e da marinha, tocando alvorada uma banda de musica, assim como para que, ao meio dia, estejam formados naquelle local companhias e esquadrões das diversas unidades da 9ª região, com bandeiras e musicas, sob o commando de um official superior.

Ao meio dia, assim reunidas as forças, as bandeiras sairão de fórma, collocando-se com suas guardas junto á estatua, e o commandante geral mandará fazer a continencia, salvando uma bateria, que estará no cáes, entrando em seguida as bandeiras em fórma, desfilando as unidades, que se recolherão depois a quarteis.

Do Asylo de Invalidos da Patria comparecerão incorporados os veteranos officiaes e praças, que tomarão parte na ceremonia, com banda de musica.

Os estabelecimentos militares deverão hastear a bandeira nacional nesse dia.

O general Marques Porto convida todos os officiaes empregados no departamento da guerra e nas demais repartições militares desta capital a comparecerem á commemoração da victoria de Tuyuty, que terá logar ao meio dia, junto á estatua do general Ozorio.

Vingando uma bofetada

Tentativa de assassinato a revólver—Na rua de São Jorge.

Estão voltando os tempos em que nas ruas e nos bairros habitados ou frequentados pela ralé social ás desordens, os repetidos tumultos e as scenas sangrentas occorriam constantemente, alarmando os moradores pacatos e honestos das circumvizinhanças e dando cuidados á policia.

Nestes ultimos dias varios factos dessa natureza têm dado ensejo a longas descripções, em que sobresaem os typos de malfeitores e degenerados de todas as épocas.

Até o morro de Santo Antonio, que já ia perdendo a sua velha fama de "reducto" de valentes e desoccupados, reappareceu na chronica policial com a nota rubra, com que Ida da Conceição despertou a tradicional bravura da sua gente, respondendo com uma valente facada ao galanteio de um seu admirador

E a rua de S. Jorge, onde sempre se sallentaram as figuras mais conhecidas da denominada "zona estragada", amanheceu hontem, sob os estampidos surdos das detonações de um revólver disparado para vingar uma bofetada recebida ás ultimas horas da noite anterior.

José Ferreira e Mario Fioravanti ha tempos mantinham relações que se estreitavam na vida de desregramento e orgias que levavam ultimamente.

Attraidos pela sympathia que inspirou a ambos ao mesmo tempo uma dessas creaturas infelizes que habitam as ruas excusas da zona do 4º districto policial, passaram a frequentar assiduamente a rua de S. Jorge e adjacencias, onde já eram bastante conhecidos.

Mas os dias passavam e a continuação, o habito, da permanencia ali, onde a cada momento encontravam a mulher que lhes falára ao coração, gerou entre os dois uma prevenção que ia augmentando á proporção que em cada um mais ia crescendo a admiração pela mulher.

E ante-hontem, á noite, uma desavença qualquer, em assumpto diverso e sem importancia, deu causa a explicações, que terminaram numa aggressão.

Mario Fioravanti, deu forte bofetada em José Ferreira, que não podendo reagir immediatamente se retirou sem nada dizer, mas pensando na vingança contra a affronta recebida.

Mario certamente esquecera-o, pois, victorioso, ficou na rua de São Jorge até quando cessou completamente o seu movimento e hontem, entretanto, bem cêdo lá se achava de novo.

José Ferreira, porém, não conseguira conciliar o somno e mal clareou o dia já estava de pé, cogitando da maneira por que se havia de vingar. Resolveu afinal armar-se de um revólver e partiu directamente para a rua de S. Jorge.

Viu Mario e sem proferir palavra, tomando posição, puxou do revólver e detonou as suas cinco capsulas.

Uma apenas attingiu o alvo, no peito, do lado esquerdo.

Mario caiu, saindo o sangue em abundancia da ferida.

Ferreira tentou fugir, mas foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 4º districto, onde depois de autoado foi recolhido ao xadrez.

Sua victima foi medicada na assistencia e transportada depois para a sua residencia, á rua General Caldwell n. 265.

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação, dirigiu o seguinte officio ao general José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, a proposito da evasão do detento Pedro Marcellino Vieira, do poder da escolta, quando há dias aguardava decisão de um *habeas-corpus* impetrado áquelle tribunal:

"Côrte de Appellação do Districto Federal, em 20 de maio de 1914—Transmitto a V. Ex., para os devidos e legaes effeitos, a inclusa cópia authentica do officio do director da Casa de Detenção, dirigido a esta presidencia, a proposito da evasão do detento Pedro Marcellino Vieira do saguão deste tribunal, quando aguardava o julgamento do *habeas-corpus* que havia impetrado em seu favor.

O conteúdo do referido officio, na sua ultima parte, diz respeito ao procedimento das praças da Brigada Policial, que V. Ex. dignamente commandava, quando escaladas para o serviço da guarda de presos nos tribunaes.

Conscio da solicitude com que V. Ex. procura manter a correcção e a disciplina dessa corporação, deliberei levar ao conhecimento de V. Ex. o occorrido, que me parece extremamente grave.

Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de estima e consideração.

Exmo. Sr. general José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

O presidente da 3ª Camara, *Ataulpho Napoles de Paiva.*"

O officio alludido é assim concebido:

"Secretaria da Casa de Detenção do Districto Federal, em 19 de maio de 1914. Exmo. Sr. Dr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, DD. presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação.

Levo ao conhecimento de V. Ex. que o detento Pedro Marcellino Vieira, que no dia 16 do corrente se evadiu do poder da escolta da Brigada Policial quando aguardava julgamento de *habeas-corpus* nesse tribunal, foi preso no dia immediato e continúa nesta prisão á disposição do juizo da 2ª vara criminal.

Peço licença a V. Ex. para declarar que na referida fuga nenhuma responsabilidade cabe a esta directoria, porquanto, tem ella agido com toda a segurança, fazendo apresentar os presos requisitados, em carros fechados, na séde dos juizos onde são entregues pelos guardas desta prisão ás escoltas da Brigada Policial que ali aguardam á chegada dos carros.

Acontece, porém, quasi sempre, que as praças de policia abandonam as sédes dos juizes, desfalcando as escoltas, o que dá logar a fugas de presos, como aconteceu no dia 16 do corrente, na séde desse tribunal.

Reitero a V. Ex. os protestos de alto apreço e distincta consideração. Saudações—O director, *Arthur de Meira Lima.*"

EM NITHEROY

Um deposito de fogos de artificio devorado pelo fogo

A's 8 horas da noite de hontem manifestou-se fogo no predio n. 39 da rua Marechal Deodoro, em Nitheroy, onde é estabelecido com deposito de fogos de artificio o Sr. Fernando Dias da Motta.

A origem do fogo, não é ainda conhecida, tendo este em poucos minutos consumido todo o "stock" e o predio, attingindo tambem as cumieiras dos de ns. 35 e 37.

O Corpo de Bombeiros com a presteza de sempre compareceu e abafou o fogo.

O negocio estava seguro na Companhia dos Varejistas em 8:000$000.

AERO CLUB BRAZILEIRO

Tendo tido a iniciativa do importante "raid" de aviação (Darioli-Kirk), que se realizará amanhã, nesta cidade, o Aero Club Brazileiro reuniu-se, em sessão extraordinaria, e nomeou os juizes chronometristas para aquelle certamen.

Damos, a seguir, os nomes respectivos, com os pontos designados para a estação de cada juiz, a saber:

Marechal José Bernardino Bormann e Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, pavilhão Monroe; general Ignacio de Alencastro Guimarães e capitão Luzin de Carvoliva, campo de S. Christovão; general Alfredo Carlos Müller de Campos, fortaleza de Santa Cruz; tenente-coronel Estanisláo Pamplona, Babylonia; capitães Estellita Werner e Sebastião Guimarães, morro da Armação; 2º tenente Eugenio Terral, curato de Santa Cruz; Victorino de Oliveira e Luiz Wildhagen, ponta da Ribeira, e engenheiro Nicola Santo, aerodromo do Aero Club.

Já está determinada a partida, que será ás 15 horas, no aerodromo do Aero Club Brazileiro, sendo o trajecto o seguinte:

Campo de aviação do Aero Club, pavilhão Monroe (Avenida Rio Branco), morro da Babylonia, fortaleza de Santa Cruz, morro da Armação (Nitheroy), ponta da Ribeira (ilha do Governador), campo de S. Christovão, curato de Santa Cruz e aerodromo, devendo os aviadores atterrarem em um circulo de seis metros de diametro, traçado em branco, no campo.

E' a primeira vez que entre nós se realiza uma prova de aviação. Os apparelhos concurrentes, são: um, Morane Saulnier, 80 H. P. Le Rhône, "azul" biplace ,pilotado pelo aviador Ricardo Kirk, e outro Bleriot-Sit, 80 H. P., Gnome, "branco" biplace, pilotado pelo aviador Ernesto Darioli.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

NIAGARA-FALLS, 22.

O ministro da agricultura do gabinete canadense, Sr. Burrell, offereceu hontem aos membros da conferencia, em nome do duque de Connaught, governador do Dominio, um jantar, em que tambem tomaram parte quatro jornalistas que vieram acompanhar os trabalhos, um dos quaes representando a agencia Havas.

Por occasião dos brindes, o Sr. Burrel levantou-se para fazer o offerecimento do banquete, pronunciando um breve discurso, em que exprimiu os seus votos e os do governo pelo bom exito dos trabalhos da conferencia e pelo restabelecimento da paz entre os Estados Unidos e o Mexico, sem quebra da honra e da dignidade dos dois paizes e sem prejuizos de ordem material para qualquer delles.

Ao discurso do Sr. Burrell respondeu o Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil em Washington, que agradeceu, em termos cordialissimos, a gentileza do governo do Canadá, e terminou pedindo a todos os presentes que bebessem pela paz.

WASHINGTON, 22.

Telegramma recebido nesta capital informa que o general Carranza, chefe das tropas revolucionarias do Mexico, resolveu enviar um delegado á conferencia de Niagara-Falls.

PARIS, 22.

O jornal *L'Humanité* publica hoje um artigo sobre o conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico e historia, a proposito, a origem da mediação proposta pelo A. B. C., para solução pacifica do mesmo.

Em seguida apresenta os delegados á conferencia de Niagara-Falls, e, bem assim, os representantes diplomaticos do Brazil, Chile e Argentina, em Washington, dos quaes publica os retratos.

MEXICO, 22.

Chegou hoje a esta capital são e salvo o Sr. Silliman, vice-consul dos Estados Unidos em Satillo e que ali tinha sido recentemente preso.

NIAGARA-FALLS, 22.

Os mediadores conferenciaram, de tarde, separadamente, com os delegados norte-americanos e mexicanos, sobre a probabilidade de serem admittidos ás negociações os delegados dos revolucionarios mexicanos.

Nessas conferencias ficou resolvido que, tanto os mediadores como os delegados, esperem informações mais precisas sobre o caso, antes de fazerem quaesquer declarações.

(Serviço do *Paiz*.)

APANHADO POR UM BOND

Mais um desastre devido a imprudencia, com que certas pessoas tomam os bonds em grande movimento. Affonso Rufino dos Santos, de 18 annos, tem esse máo habito e hontem, á tarde, ao passar um bond de Cascadura diante de sua casa na rua Commendador Telles n. 19, procurou tomal-o.

Mas foi infeliz, porque, caindo, ficou com o pé direito sob as rodas esmagando os 1º, 2º e 3 dedos, além de varias contusões, devido á quéda.

A assistencia Municipal, avisada do occorrido, enviou ao local uma ambulancia na qual foi o infeliz tranportado para o posto central e d'ahi, depois de medicado para a Santa Casa.

O motorneiro, que, de resto não tem culpa no desastre, se evadiu, conservando o bond a mesma velocidade.

A policia do 20º districto soube do caso por intermedio do boletim da Assistencia Municipal.

Adquiriram immoveis: João da Motta, predio á rua Senhor dos Passos n. 93, por 14:000$; Pasqualina Papa, terreno á rua Uruguay, por 6:000$; monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, pela importancia de 10:000$; José Joaquim de Souza Pereira, predio á rua São Christovão n. 624, por 10:500$; Christina d'Angelo, terreno á rua Dezoito de Outubro, por 4:000$; Joaquim Bento de Lemos, terreno á travessa dos Araujos, por 1:500$; Manoel Teixeira Granja, terreno á rua Emilia Sampaio, por 1:200$; Giovanna Maria Anna Saggere, terreno á mesma rua, por 3:000$, e Romualdo Lotti, terreno á rua da Estação de Campo Grande, por 2:000$000.

Uma epileptica suicida se

COCAINA E ACIDO PHENICO MISTURADO

A preta Faustina Maria Romana, que ora tinha 22 annos de idade, ha muito tempo era empregada como cozinheira, na residencia do Sr. Joaquim José Magalhães, á rua Conde de Bomfim n. 482, onde era muito bemquista, pois como empregada era irreprehensivel.

Infelizmente a preta tinha uma tara que lhe tornava a vida um tormento—era epileptica. Isso entre outros desgostos, impedia-a de se conservar durante muito tempo como cozinheira nas casas onde se empregava, pois, logo ao primeiro ataque, era engeitada com horror pelos patrões,receiosos do contagio.

Na casa referida era ella conservada por caridade. Ainda assim estava a preta sempre com receio de ser posta na rua, depois de um dos seus ataques, os quaes justamente cada vez se apresentavam mais a meudo.

Essa horrivel situação foi esgotando a pobre creatura, que afinal acabou por preferir morrer a assim viver. Tomando a decisão de se matar, decisão que deve ter sido tomada ha uma semana, pois, justamente nesses seis dias, tinham as pessoas da familia notado a extrema tristeza da empregada, tratou ella de preparar um veneno bem forte.

Hontem, ás 8 horas da manhã, misturou num copo cocaina com acido phenico, em dóse capaz de produzir a morte, mesmo isoladamente, ingerindo essa terrivel combinação.

Pouco depois, as dores soffridas eram tantas, que não póde a desgraçada conter os gemidos, o que chamou a attenção dos seus patrões, aos quaes a infeliz, já então no auge do desespero causado pelas horriveis dores, contou o que acabava de fazer.

Sem perda de tempo foi chamada a assistencia, comparecendo ao local com promptidão uma ambulancia. O medico que a acompanhou, apesar de ver logo que se tratava de um caso desesperado envidou todos os esforços para ver se conseguia salvar a desesperada creatura.

Tudo, porém, foi inutil, e, ao se retirar o medico, desanimado, Faustina estava em pleno estado de coma. Momentos após a retirada do medico, fallecia.

A policia do 17º districto, ao receber communicação deste caso, enviou ao local um commissario, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

Ahi, á tarde, o Dr. Diogenes Sampaio procedeu ao exame cadaverico.

PADARIAS PIXADAS

Os padeiros Francisco Carvalhaes, Geraldo Rodrigues, José Maria Ferreira, Benjamin Veiga, Venar de Almeida e Antonio José Ferreira, por estarem descontentes com os seus patrões, resolveram praticar um acto de protesto, e por isso sairam a pixar varias padarias da zona de Villa Isabel.

Quando passavam, munidos da respectiva broxa, por uma das ruas deste bairro, foram presos por um guarda nocturno, que os conduziu á delegacia do 16º districto, por onde estão sendo processados.

A POLICIA

O delegado do 26º districto policial, Dr. Olavo Sayão Continentino, ao passar o exercicio desse corpo ao seu substituto, deixou consignado no livro de audiencias da delegacia o seguinte elogio:

"Por determinação do dignissimo Sr. Dr. chefe de policia fui transferido e promovido para a 17º districto, o que me impõe profunda gratidão a S. Ex.

Despeço-me com pesar dos camaradas incansaveis, abnegados e intelligentes auxiliares, Srs. commissarios José Francisco da Silva, José Jaquim Gonçalves, Victor José de Albuquerque e Antonio Luiz Alves, transmittindo com satisfação esse elogio, o que faço tambem em relação ao Sr. escrivão Paulo José Murta, pela sua sempre espontanea e efficaz cooperação, tornando-se digno de louvor pela sua real competencia, zelo e lealdade.

Seria indesculpavel retirar-me sem manifestar a esses amigos e companheiros de trabalho o que vai em minha alma, de reconhecimento e estima, maximé em se tratando de funccionarios zelosos e honestissimos.

Sinto-me contente, em offerecer-lhes o meu pequeno prestimo, onde quer que me encontre.

Rio—Guaratiba—15 de maio de 1914 — Olavo S. Continentino."

Esmolas roubadas

A igreja do Senhor do Bomfim, em menos de seis mezes já foi assaltada tres vezes, e, hontem, registrou-se o quarto assalto, pois um ladrão roubou a sua caixa de esmolas.

O sacristão que deu queixa á policia, não póde assegurar a quantia que a caixa continha. Deu, porém, os signaes do individuo de quem suspeitava, tão exactamente, que a policia logo desconfiou coincidir com os do ladrão Vicente José de Medeiros.

Posto um agente em seu encalço, foi o ladrão preso horas depois, quando reconfortava a alma com o dinheiro roubado das almas bebendo um trago de parary em um botequim de São Christovão.

Conduzido para a delegacia do 10º districto, foi posto no xadrez.

A policia estranhou que em seu poder houvesse tanto nickel, querendo attribuir esse facto a ser elle o ladrão das esmolas, no que o larapio retorquio:

— Ora, se fôr por isso, todo o mundo hoje em dia é ladrão de igreja.

Um escandalo na Avenida

Na galeria Cruzeiro, hontem á tarde, á hora de maior movimento naquelle trecho da Avenida Rio Branco, depois de ligeira e forte altercação, trocaram bengaladas e empurrões um capitão-tenente official da marinha e um advogado.

Um official do exercito, das relações do seu collega da marinha, tomando parte na contenda, dirigiu-se para o advogado, que é proprietario da casa em que mora o official de marinha, e tentou aggredil-o.

Nessa occasião, porém, chegaram policiaes e foram todos para a delegacia do 5º districto, de onde, depois das explicações, se retiraram os contendores.

O advogado, por apresentar um ferimento na cabeça, pediu que o mandassem submetter a exame de corpo de delicto.

TELEGRAPHOS

Foram designados: o telegraphista de 2ª classe Guilhermina Gonçalves de Faria, que se acha na estação de Fortaleza, para examinar e normalizar a escripturação da de Joazeiro; o inspector de 2ª classe Alvaro Alencar da Costa, para servir no districto do Rio de Janeiro, e os guardas de 2ª classe Manoel Correia Lima, para servir na 6ª secção do districto de Alagoas, e João Thude Marques, para servir no districto do Rio de Janeiro.

— Foram mandados reverter: á 2ª divisão, o inspector de 2ª classe Leopoldo Schuch Capanema; ao districto do Rio de Janeiro, a inspector Arthur Antunes Quintanilha e os guardas de 1ª classe Ptolomeu Sotero da Conceição e Francisco Ferreira e os guardas de 2ª classe João Baptista Tinoco e Manoel Gonçalves Lima; ao districto Central, os inspectores de 4ª classe Benesio de Lima Camara, Candido Luiz Pereira e Ernesto Faro e os guardas de 1ª classe Elmiro de Oliveira, Modesto Costa e Eugenio Gomes Vieira de Castro; ao 1º districto de Minas Geraes, os guardas de 1ª classe Adolpho Baptista e Arthur Pereira de Moura, que serviam na construcção da linha Rio-S. Paulo.

— Foram removidos: o estagiario Augusto Freitas, da estação de Porto Alegre para auxiliar da de Rio Pardo, provisoriamente; o guarda fio de 1ª classe Antonio Accioly de Oliveira, da 6ª para encarregado interino da 7ª secção do districto de Alagoas, e o diarista Pedro do Santo Sudario, da estação de Santa Barbara para encarregado interino da de Santa Maria de S. Felix.

— Obtiveram licença por 90 dias, com ordenado, o telegraphista de 1ª classe José Affonso Soares, o de 4ª Oswaldo Chagas de Oliveira, o estafeta de 2ª classe José Alves de Souza, e em prorogação, com metade do ordenado, o guarda fio de 2ª classe Satyro Miguel do Sacramento; por 60 dias, em prorogação, com ordenado, o telegraphista de 3ª classe João Vicente de Lima e Almeida; por 30 dias, tambem em prorogação, com ordenado, a telegraphista de 4ª classe Julia Alvares da Cunha; por 90 dias, com dois terços da diaria, os diaristas José Fernandes Fiocchi, Godofredo Leopoldino de Azevedo e Gervasio Martins da Silva; por 60 dias, nas mesmas condições, os telegraphistas regionaes José Augusto de Aguiar e Euclides Silva, e por 30 dias, ainda com dois terços da diaria, o mensageiro Athayde Novaes.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os proprietarios dos estabulos das ruas João Caetano n. 203 e Affonso Cavalcanti n. 29 (entregador n. 1.504), por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame daquelle producto.

Foi condemnada a amostra n. 36.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 27 analyses.

Foram visitados nove depositos e 15 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos seguintes estabelecimentos: da rua Ferreira Leite, á rua Archias Cordeiro n. 139 (ns. 1.777 a 1.782); Francisco Ernesto de Almeida Migon, á rua Nova de D. Pedro n. 163 (ns. 1.783 a 1.789); Faria & Santos, á rua Catumby numero 116 (n. 1.790); Machado & Freitas, á rua José Bernardino numero 11 (n. 1.791); Ferreira & Mello, á rua Chefe de Divisão Salgado n. 28 (n. 1.792); Antonio Joaquim Pereira, á rua do Bispo n. 67 (numeros 1.793 e 1.794), e Joaquim Martins, á rua Senador Correia n. 26 (ns. 1.795 a 1.797).

Festas.

O Ideal Club, de Nitheroy, offerece hoje, em seus salões, uma festa aos seus associados e suas Exmas. familias.

✣

Mais uma brilhante récita mensal dará em seus salões o Club Fluminense.

✣

O corso que devia se realizar hoje, na Quinta da Boa Vista, por iniciativa do Automovel Club Brazil, e para o qual havia no seio da nossa mais fina sociedade grande enthusiasmo, ficou transferido para o proximo sabbado, por motivo do máo tempo.

Recepções.

Para commemorar a data da independencia do seu paiz, o Dr. Lucas Ayarragaray, illustre ministro da Republica Argentina, e sua Exma. senhora, receberão, depois de amanhã, das 5 ás 7 horas da tarde, no palacete da legação, á rua Senador Vergueiro.

A recepção terá grande brilhantismo, e a ella comparecerão o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa, o corpo diplomatico, o mundo official, a colonia argentina e a sociedade brazileira.

Conferencias.

Na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na sala de cursos do Instituto Historico, realizará o Dr. Basilio de Magalhães a segunda conferencia sobre o *Bandeirismo no Brazil*, occupando-se com os seguintes assumptos: Os mineiros, o caminho novo; organização do regimen administrativo e fiscal das minas.

A entrada é franca.

Banquetes.

Em Niagara-Falls, Canadá, realizou-se hontem um banquete offerecido pelos mediadores sul-americanos do A. B. C., e ao qual compareceram vinte e cinco convidados pertencentes á alta administração local.

Por occasião dos brindes, o Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil, agradeceu á hospitalidade que o Canadá offerecia ás delegações mexicana e norte-americana, bem como aos representantes dos paizes mediadores, e disse confiar nos resultados da conferencia, graças aos esforços communs dos seus membros.

O Sr. Domicio da Gama insistiu em affirmar a significação historica do momento, ante a cordialidade denotada pelos paizes sul-americanos.

Ao banquete seguiu se uma *soirée*, a que compareceram as senhoras dos ministros e delegados presentes á conferencia.

✣

Alberto I, rei da Belgica, offereceu aos ministros do Brazil e dos Estados Unidos, recentemente acreditados na Belgica, um grande banquete, no qual tomaram parte todas as latas personagens da côrte.

✣

Como é sabido, o illustre Dr. Oliveira Lima, ao deixar, por se ter aposentado, o alto cargo de ministro plenipotenciario do Brazil junto á sua magestade o rei dos belgas, recebeu innumeras e expressivas demonstrações de apreço e respeitosa consideração.

Entre essas demonstrações sobresaiu pela sua imponencia a que foi realizada pela colonia brazileira residente em Bruxellas e que está assim descripta no numero de 24 do mez ultimo, do importante jornal *Independance Belge*:

"A colonia brazileira de Bruxellas offereceu hontem, nos salões do Hotel Astoria, um grande banquete de despedida a S. Ex. o Sr. Dr. Oliveira Lima, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil, membro das academias do Rio de Janeiro e de Lisboa.

Essa reunião, que foi presidida pelo Sr. Dr. Barros Moreira, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil junto á sua magestade o rei dos belgas, teve logar nos salões do Hotel Astoria.

Entre os assistentes notámos: S. Ex. o barão Capelle, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, director geral do Ministerio das Relações Estrangeiras; S. Ex. o Sr. Camelo Lampreia, ex-embaixador de Portugal no Rio de Janeiro; os Srs. A. de Busschere, presidente da Côrte de Appellação, presidente do Instituto Internacional de Direito Comparado; F. Carlier, director do Banque Nacional, presidente da Camara de Commercio Belgo-Brazileira; A. Lemmonier, director da *Independance Belge*, vice-presidente da Camara de Commercio Belgo-Brazileira; Jorge Lecointe, director do Observatorio Real da Belgica; Ed. de Wildman, director do Jardim Botanico de Bruxellas; Dr. Oliveira Murinelly, encarregado de negocios do Brazil, em Stockholm; Edmundo da Fonseca, commissario geral do governo do Estado de S. Paulo; Cavalcanti Lacerda e Lara Palmeiro, secretarios da legação; Paul Otlet, presidente dos museus internacionaes de bibliographia; Bandeira de Mello, commissario do Brazil, em Bruxellas; F. Gerlette, consul geral do Brazil, em Antuerpia, Victor Orban, vice-consul do Brazil, em Bruxellas; Ernani da Silva Pereira e Aristides do Amaral, respectivamente commissario e secretario do Commissariado Geral de S. Paulo, em Bruxellas; Azevedo Villela, commissario do Estado de Minas Geraes, o commandante Van Dionant, secretario adjunto da Camara de Commercio; Cintra Ferreira, encarregado de missão do Brazil, em Bruxellas; Emile Villers, chefe de clinica, no Hospital de S. Pedro; Henrique Schuler, redactor do *Reporter Brazileiro*; Almeida Sampaio, Vaz de Oliveira, R. Bonilha, F. Bernier, redactor da *Etoile Belge*; Moulinasse, redactor do *Patriote*; R. Lair, redactor da *Chronique*; Van Zurpele, de *L'Independance Belge*.

Por occasião do champagne, o Dr. Barros Moreira pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores, caro Dr. Oliveira Lima. Escolhido pelos nossos compatriotas e vossos amigos para vos offerecer esta manifestação dos nossos sentimentos de admiração e gratidão, por occasião da vossa partida da Belgica, me é infinitamente agradavel de vos dizer aqui algumas palavras de affeição. Sr. ministro, deveis sentir hoje, deixando este paiz, deveis sentir vossa consciencia nos dizer que vossos trabalhos, que vossos zelos pelos interesses belgo-brazileiros produziram resultados preciosos e vos afastais desta Belgica hospitaleira e laboriosa com a consciencia satisfeita.

Graças á vossa constante preoccupação e á vossa perseverança obstinada para a boa marcha dos interesses dos dois paizes, partis deixando aqui traços indiscutiveis dos vossos labores intelligentes.

A Belgica e o Brazil perdem em vós um guia precioso!.. e o vosso successor se sente inquieto diante do grande caminho que abristes e que elle se esforçará por seguir.

A Camara de Commercio Belgo-Brazileira, vossos escriptos, vossas conferencias, vossas palestras literarias etc. são outros tantos triumphos (que os amigos aqui reunidos conhecem melhor do que eu) e que são tambem outros tantos exemplos e recordações que aqui deixais.

Eu dizia ha poucos instantes que deveis partir satisfeito... creio, entretanto, poder ajuntar que tambem deveis soffrer um pouco... conheço vosso coração affectuoso e estou certo de que vossa satisfação deve estar agora misturada de saudades no momento de deixar esta Belgica que possue o segredo de prender os nossos corações. Tambem nós, Sr. ministro, experimentamos esse mesmo sentimento, no momento das nossas despedidas. Fazemos, pois, os nossos mais affectuosos e melhores augurios para o successo na nova existencia de trabalho que vos espera.

Queira Deus que o Brazil, pelos nossos patrioticos esforços, possa sempre ver a sua estrella crescente subir cada vez mais brilhante no firmamento da intellectualidade!

Levanto a minha taça em vossa honra, Sr. ministro!"

O Dr. Oliveira Lima respondeu, com emoção:

"Meus caros amigos—Permitti-me responder igualmente em francez, ao brinde que acaba de dirigir-me o muito amavel interprete do vosso gracioso pensamento. Todos os brazileiros aqui presentes comprehendem o francez, mas eu duvido que todos os belgas conheçam o portuguez; e eu não quizera que elles ignorassem que uma boa parte do meu reconhecimento lhes é devido, pela participação que elles tomaram no que nos approuve chamar o successo da minha missão em Bruxellas. Elles tornaram-na tão facil quanto agradavel, pela sua cortezia, pela sua benevolencia, sua intelligencia e concepção pratica das questões internacionaes, do mesmo modo que todos vós, meus compatriotas, que haveis trabalhado de accordo, comquanto separadamente, para a obra de approximação, na politica—o que era coisa feita, visto que as nossas relações quasi seculares com a Belgica, foram sempre excellentes—tambem não economica — o que devia fatalmente se produzir em vista das circumstancias existentes,—mas sobretudo moral. E' que para isso collaboram igualmente o coração e o espirito e esta inclinação reciproca é um sentimento que jorra de boa fonte. Os nossos dois paizes têm muitas afinidades de cultura: têm muitos interesses communs e nenhum motivo de repulsa poderia perturbar as suas relações. Nós somos, pois, feitos para nos comprehendermos e a Belgica é para nós um modelo, pela prosperidade real do seu povo, guiado por uma dynastia de escol e por sua união patriotica posta acima do particularismo fornecido pela historia e pelas tradições. Ella nos dá ao mesmo tempo uma lição pelo seu amor ao trabalho, por sua previdencia nos negocios, por sua sabedoria politica, por seu espirito eminentemente social. Em taes condições, a diplomacia navega em mar de rosas. Ella torna se cada vez mais uma tarefa de prazer, uma escola do bem fazer pelo bem querer.

Sinto-me, pois, particularmente feliz, por ver que vossos sentimentos de extrema cordialidade tenham sido expressos, e tão generosamente, pelo cavalheiro perfeito que é o novo ministro do Brazil, em Bruxellas. Trabalhamos juntos, e dessa camaradagem guardo uma lembrança encantadora, assim como uma profunda estima por seu caracter cheio de bondade e pelo seu senso aldado de diplomata. E' de coração que agradeço o que elle acaba de dizer-me, de amigo e de sincero, em nome dos organizadores desta festa com a qual pensaste tornar-me ainda mais cara a recordação dos seis annos que passei em Bruxellas e que, certo, não poderei esquecer.

Bebo á vossa saude, caros amigos, compatriotas e belgas. Ser-me-hia difficil fazel-o individualmente, dirigindo-me a cada um de vós, mas desejo, entretanto, fazer menção dos meus jovens collegas, esperança de uma carreira que deixei sem pesar, mas não sem emoção e que me trazem hoje o concurso da sua solidariedade; dos representantes do Estado de S. Paulo, ao qual estou preso por tantos laços de coração e de espirito; dos homens de Estado e dos financeiros eminentes que deram o seu precioso apoio á nossa Camara de Commercio; dos jornalistas de ideal alevantado que prestaram tão grande serviço a uma causa sympathica, mas que nem por isso necessitava menos de ser reconhecida e defendida; do magistrado respeitavel que preside com tanta competencia quanta elevação o Instituto de Direito Comparado, ao qual me orgulho de estar intimamente associado; do diligente presidente da Sociedade de Expansão Belga para a America Latina, que tanto contribue para tornar conhecidos não só nossos recursos, mas até a nossa lingua; do distincto sabio, a quem, como presidente da Sociedade de Geographia, de Bruxellas, o Brazil é devedor de uma sessão verdadeiramente real; emfim, de meus bons amigos Bandeira de Mello, Victor Orban, Cintra Ferreira, Georlette, Schuler, cito alguns que foram para mim amigos dedicados de todos os instantes, de uma affeição e de uma lealdade a toda a prova.

A todos vós, meus calorosos agradecimentos e uma ultima exhortação:

A' felicidade da Belgica!"

O barão Capelle deseja tambem trazer a homenagem do governo belga ao Sr. Oliveira Lima, de quem faz um justo e merecido elogio, em termos elevados.

Lembrando que era a primeira vez que se via um novo ministro congratular o seu predecessor, o barão Capelle bebeu á saude dos dois representantes do Brazil, do que partia, e do que chegava, S. Ex. formulou sinceros votos para a continua prosperidade da Nação Brazileira, e para que se estreitassem cada vez mais os laços que unem o Brazil á Belgica.

Tomou a palavra o Sr. G. Lecointe, membro do Comité Central da Sociedade Real de Geographia, que assim se exprimiu:

"Tomando a palavra nesta brilhante festa não pretendo prevalecer-me da minha qualidade de representante do Comité Central da Sociedade Real de Geographia, da Belgica, para evocar a data de 4 de abril de 1910, data em que, muitos dentre vós se lembrarão.

Senhores, o nosso joven soberano, querendo honrar ao mesmo tempo o ministro do Brazil em Bruxellas, nossa sociedade de geographia e, collectivamente, todos aquelles que, na Belgica, se interessam pelos progressos das sciencias, das letras e das artes, consagrava a primeira visita official do seu reino á Sociedade Real de Geographia, da Belgica, sob os auspicios da qual S. Ex. o Sr. Oliveira Lima realizava uma conferencia historica sobre *A conquista do Brazil*.

Não, senhores; não é esse o titulo que invoco neste momento, mas, sim, aquelle, mais simples na apparencia, mas, de facto, muito mais cobiçado, de amigo da familia do Sr. Oliveira Lima.

Certamente, Sr. ministro, no decorrer as vossas multiplas viagens, das missões diplomaticas importantes que houvestes sempre desempenhado a contento do vosso governo, com uma lealdade e um tacto por todos apreciados, os chefes de Estado, junto aos quaes fostes acreditado, vos dirigiram palavras elogiosas e um harmonioso concerto de sympathias vos acolheu em todas as partes. Mas, no meio dessas salvas, que, embora officiaes, não deixam de ser sinceras, não houvestes surprehendido um murmurio discreto de louvores, que não eram destinados directamente a vós, mas, sim, em grande parte, á nobre companheira que escolhestes?

A Sra. Oliveira Lima, inspira a todos quantos a conhecem um sentimento de profundo respeito e ardente admiração.

Ainda, ha poucos annos, um grande jornal parisiense fazia um *referendum*, tendo por objecto fixar a mais bella qualidade da mulher: o escrutinio indicou a *bondade*, com uma maioria consideravel. E esta virtude feminina, reconhecida, como a mais bella, a Sra. Oliveira Lima a possue, em alto grão, além de uma belleza que encanta, de uma graça que seduz e de um espirito sempre elevado.

Sr. ministro, permitti-me vos pedir para serdes junto á Sra. Oliveira Lima o interprete dos nossos respeitosos sentimentos; dizei-lhe o quanto os numerosos amigos de vossa familia a estimam e a consideram, quanto elles sentem a sua partida, e quantos votos sinceros fazem para que em todo o longo caminho da sua vida ella não encontre senão alegrias e felicidade.

Senhores, eu vos proponho levantar as vossas taças, em honra da Sra. Oliveira Lima."

O Sr. de Busschere, presidente da Côrte de Appellação e do Instituto Internacional de Direito Comparado, dirigiu ao Sr. Oliveira Lima, não um adeus definitivo dos seus numerosos amigos da Belgica, mas, em termos commovidos, vindos do coração, disse-lhe um affectuoso *até mais ver*.

O Sr. R. Van Zurpele pediu tambem a palavra para pôr em relevo os beneficos effeitos da acção diplomatica do Dr. Oliveira Lima, com relação ao enorme desenvolvimento do commercio belgo-brazileiro.

O Sr. Bandeira de Mello, que conta muitas amisades na imprensa, dirigiu-lhe algumas palavras de agradecimentos:

"Sendo um dos mais antigos membros da colonia brazileira de Bruxellas, os meus compatriotas tiveram a extrema benevolencia de escolher-me para exprimir aos nossos amigos da imprensa belga a nossa gratidão, pelo amavel acolhimento que tiveram a gentileza de reservar ao nosso convite para se associar a esta manifestação, em honra ao Sr. Oliveira Lima, por occasião de sua partida da Belgica.

Desejamos vivamente vos ver entre nós, senhores, porque não podemos esquecer as graciosas provas de estima e admiração, que não cessastes de testemunhar ao nosso eminente compatriota, e tambem, porque, sabemos quanto a preciosa collaboração da imprensa belga contribuiu para tornar mais facil a sua missão diplomatica, fazendo comprehender ao paiz inteiro que seu fim principal era de estreitar os laços de tradicional amisade, que unem, cada vez mais, a Belgica e o Brazil.

Aproveito, com alegria, esta occasião, que me é aqui offerecida, para vos dizer que, durante a minha longa permanencia neste hospitaleiro paiz—permanencia que me foi invariavelmente agradavel—pude apreciar a perfeita imparcialidade da imprensa belga em todas as questões de politica internacional, bem como a nobre e digna serenidade de que ella vem dando mostra, em materia de politica nacional.

São estas verdadeiras virtudes —ellas provam que a imprensa deste paiz tem uma consciencia muito elevada da sua responsabilidade e do papel importante que lhe foi reservado na obra civilizadora dos povos modernos.

Estamos, pois, muito orgulhosos de constatar que esta imprensa, ciosa, antes de tudo, de verdade e de equidade, não cessa de testemunhar ao nosso paiz uma sympathia tão leal quanto espontanea.

Podemos vos assegurar tambem, senhores, que esses sentimentos são altamente apreciados no Brazil, onde a Belgica póde estar certa de contar tambem numerosas e sinceras amisades.

Terminando, permitti-me fazer calorosos votos para a perfeita confraternidade de dois povos amigos, convidando-vos a levantar as vossas taças, em honra da imprensa belga."

Emfim, o Sr. Schuler pediu a palavra, para communicar aos convivas que acabava de receber da Allemanha a noticia de que o Sr. Oliveira Lima havia sido nomeado professor de historia social e economica do Brazil, na Universidade de Ex-La-Chapelle.

O Sr. Otlet, em um discurso notavel, trouxe ao Dr. Oliveira Lima as homenagens dos homens de sciencia e de letras.

O Sr. Bernier, em nome da imprensa belga, agradeceu, em termos excellentes, ao Sr. Bandeira de Mello e á colonia brazileira.

A série dos brindes foi encerrada pelo *toast* feito pelo Sr. Barros Moreira, ao rei, á rainha e á familia real."

Manifestações.

Por ter completado hontem dois annos de serviço na chefia do corpo medico sanitario do Matadouro, foi o Dr. Honorino Pino Chaves muito felicitado por seus collegas de repartição.

Foi interprete dos sentimentos affectivos dos manifestantes o Dr. Guarino Freire. O gabinete de trabalho do Dr. Honorino Chaves foi ornamentado de flores naturaes.

São muito justas estas provas de apreço e estima ao distincto chefe, que se tem tornado bemquisto no cargo que occupa, pela sua bondade, que, longe de prejudicar os trabalhos da repartição que dirige, muito tem contribuido para que seus companheiros de trabalho mais se esforcem no cumprimento do dever.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, ante-hontem verificado, o Dr. Pericles Velloso, da secretaria da Camara dos Deputados, foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus collegas e amigos.

A's 9 horas da noite, em sua residencia, á rua General Menna Barreto, reunido grande numero de pessoas, um dos presentes, em eloquente improviso, saudou o anniversariante, fazendo-lhe entrega, por essa occasião, de valiosos mimos, entre os quaes se destacava um rico bronze dourado, representando Napoleão.

O Dr. Pericles, visivelmente commovido, agradeceu a todas aquellas manifestações de carinho.

Sobre a sua secretaria, lindamente ornamentada de flores naturaes, vimos grande numero de telegrammas e cartões de felicitações.

Na ante-sala, uma orchestra, dirigida pelo joven maestro amador Sr. Jucundino Pimentel, executou variadas peças.

Entre os presentes notámos os Srs. Drs. Adolpho Konder, Torquato Junior, Galileu Mendes, Marcos da Silva, tenente Raul Cardoso, engenheiro Angelo Pimentel, Danton Moreira, Labienno Salgado, Luiz Adolpho e Jucundino Pimentel.

Viajantes.

Está nesta cidade, vindo do Amazonas, o Dr. Aluizio Cravo.

✣

De S. Paulo chegou hontem o Sr. Antonio Rodrigues Manga, director superintendente da Sociedade Alliança do Brazil, que veiu a esta capital para installar uma succursal daquella companhia.

✣

De S. Paulo partiu hontem para sua fazenda, em S. Carlos, o Sr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Ha dias acha-se entre nós, vindo do Maranhão, o professor Benjamin Rodrigues de Mello, ex-director da Imprensa Official daquelle Estado.

S. S. está hospedado na pensão Caxias, onde tem sido muito visitado.

✣

Para o Maranhão partiu hontem o Sr. José Candido Reis, commerciante naquelle Estado.

✣

A distincta cantora brazileira senhorita Olinta Braga embarcará sabbado, 30 do corrente, para Porto Alegre, a bordo do *Itapema*.

✣

Sua eminencia o cardeal D. Joaquim Arcoverde, arcebispo desta archi-diocese, partiu hontem, ás 3 horas e 10 minutos da tarde, para Santa Cruz, em visita pastoral.

De Santa Cruz sua eminencia seguirá para Guaratiba, regressando na proxima segunda-feira.

Em ambas as localidades estão preparadas festivas recepções ao illustre prelado.

✣

Chegou hontem de Campos o Dr. Gambetta Perissé.

✣

Acompanhado de sua Exma. esposa, acha-se actualmente em S. Paulo o conselheiro Nernst, professor cathedratico da Universidade de Berlim, membro das academias de Sciencia de Berlim e Gotingen e uma das maiores mentalidades da Allemanha.

O eminente professor demorar-se-ha naquelle Estado alguns dias.

✣

Regressam hoje ao Rio de Janeiro, vindas de S. Paulo, onde deram dois grandes concertos e onde foram muito distinguidas, as distinctas cantoras patricias senhoritas Isabel e Marieta de Verney Campello.

As duas distinctas senhoritas vêm acompanhadas de sua Exma. progenitora Sra. Chaves Campello.

No cáes Pharoux haverá, ás 9 1|2 horas, uma lancha especial, á disposição das pessoas que queiram ir até a bordo do paquete *Sirio*.

✣

Pelo paquete *Desecado*, partiu para Roma D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

✣

Tambem partiram, a bordo do mesmo paquete, os Revs. Luiz Viola, José Gomes Rodrigues e Antonio Fontes.

✣

Pelo paquete *Itapuhy*, seguiu hontem para os portos do norte o Dr. José Rodrigues Calheiros.

✣

Pelo mesmo paquete e com o mesmo destino, seguiu hontem o desembargador Esperidião Tenorio e sua Exma. esposa.

✣

Com destino a Hamburgo e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Hohenstaufen*, os Drs. João de Almeida Portugal e Heitor de Sá, acompanhados de suas Exmas. familias.

✣

Os Drs. Mario de Miranda e Manoel R. de Mello chegaram hontem dos portos do norte, a bordo do paquete *Maranhão*.

✣

Tambem chegaram, pelo mesmo paquete, os tenentes Dalmo de Rezende e Arthur Macedo.

✣

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy* chegaram hontem os seguintes passageiros: Dario Vignoli, Mario Paiva, Anchizes Accioly, Alberto Rosenvald e senhora, Guilherme Waldmuller, Maria de Araujo Jorge, Dr. José Rodrigues Calheiros, Aurelio Cavalcanti, desembargador Espiridião Tenorio e senhora, Eduardo Simões e senhora, Hostianos Gomes, Francisco Neves, Mattos Gonçalves, E. Bemsiglio, José Xavier, frei Thomaz Sarnal, Gervasio Passos Lima, Augusta Monteiro Alves, Cicero Accioly e senhora, Vicente da Cunha e familia, Valentim Packeness, tenente Francisco de Moraes, Antonio Obressi, Delphina Chaves e filha, José Mario Travassos Serrano, conde Oonorato Caetani, M. Grisebach e L. Quilhami.

✣

Para Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Desecado*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Angelo Marques, Antonio Correia Monteiro, José de Siqueira Villa Forte e senhora, James Watts, Kingwell Auld, J. R. I. Brecks e filha, Harry Whitting, Richard Hickman, William Bickerdito e senhora, Alexander Newman e senhora, J. C. Walker, José Cardoso Machado Sobrinho e familia, Mario Pinheiro, Mme. Cromak e filhos, P. Sirnes, Herbert Heans, C. H. Raven, A. Cartner, Mme. J. Watts, João Cotello, Mme. Tobin, A. E. Amos, Rev. Egidio Cavueto, Rev. Luiz Viola, Cecilia Benassi, Maria Thereza Nunes, monsenhor Agostinho Benassi, Rev. José Gomes Rodrigues, padre Antonio Fontes, Maria de Sant'Anna, Antonio Gonçalves Leite e familia, N. Madawar, Dr. Gustavo van Quackebeque e Fernando Mendonça.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Hohenstaufen* seguiram hontem os seguintes passageiros: Antonio Pinto da Fonseca, Pedro A. Ferreira e senhora, José Duarte Ferreira, Albino Alves Pereira, Jovita Wolje e familia, Pedro de Mello e senhora, Dr. Meyer Waldeck, Manoel Pinto de Mesquita e senhora, Domingos Ferreira Mattos, Dr. João de Almeida Portugal e familia, e Dr. Heitor de Sá e familia.

✣

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Maranhão* seguiram hontem os seguintes passageiros: João Mattos, José A. das Neves, C. Arnold, Arthur Costa e senhora, Clovis Freitas, José Negreiros, Edson de Oliveira, Alcina de Oliveira, Wady Rabay, José Mello, Nilo Brito, Horacio Ferreira, Antonio Lobato Filho, João Ladermatille, Rubens Velloso Higgins, tenente Dalmo de Rezende, tenente Arthur Macedo, Luiz Nunes Leite, Leopoldo Sampaio Rio, Manoel Rolino e senhora, Maria Cavalcanti, Dolores de Abreu, Dr. Manoel R. de Mello, José dos Reis, José da Silva, Dr. Mario Miranda, Otilde Alides e Celeste Bacellar, Joanita Campos, C. R. Scott e senhora, Ricardo Valle, Fulgencio Cruz, Leonor Machado e João Guimarães e senhora.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Raul Vasconcellos, Dr Casimiro da Rocha, Augusto Borges, Francisco de Oliveira, coronel Feliciano Antunes Siqueira, Dr. José Affonso Azevedo e familia, Constante Jardim, Edmundo Vieira, Said Mageji, Dr. W. Word, Dr. J. Piragibe, capitão Belmiro Pereira Gomes, Carlos V. Pinheiro e senhora, Eugenio V. Pinheiro, Salvador Pires, coronel Olyntho Pinto Oliveira, capitão Joaquim Pinto Oliveira, J. Fernandes Lopes, Dr. Renato Cordeiro Dias, Joaquim Camillo Monteiro, Jones Porter e familia, Hugo Carvalho, Bernardino Pereira Bello, Silveira Martins, Bones Casses, João Fernandes Lopes Junior, A. G. Wichesteard, Otto Wiulgene S. Sahender e Gastão da Silva Motta.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Antonio Moura, D. Francisca Ignacia de Jesus, coronel João Samuel, João Ferolla, Francisco W. dos Milagres, capitão Luiz Gama, capitão Joaquim Freitas Lima, capitão Adelio Gama, Domingos Ferreira da Costa, Francisco do Carmo C. Carvalho e Graciano C. Calcado.

Anniversarios.

Numerosas felicitações receberá certamente, hoje, data do seu anniversario natalicio, o illustre senador Epitacio Pessoa.

Jurisconsulto de larga nomeada, tendo firmado durante a sua brilhante passagem pelo Supremo Tribunal Federal, um renome de profundo saber e vasta cultura juridica, membro eminente do Senado da Republica, onde a sua palavra eloquente e a sua orientação politica lhe tem dado um forte e merecido prestigio, o eminente homem de Estado é uma das figuram de maior notoriedade no scenario da politica nacional. Muito moço ainda, tem, no entanto, o Dr. Epitacio Pessoa já uma farta messe de serviços valiosos prestados ao paiz. A sua gestão na pasta da Justiça no governo Campos Salles constituiu-se em um periodo de trabalhos e medidas proveitosissimas, em que muito se fez em prol da nossa boa e perfeita organização administrativa.

A par dessas excepcionaes qualidades intellectuaes, possue o Dr. Epitacio Pessoa esmerados dotes de caracter e de coração, que o fazem estimadissimo no meio da fina sociedade em que elle convive e que não lhe regateará, no dia auspicioso de hoje, carinhosas demonstrações de alto apreço e elevada consideração.

✣

Completa hoje annos o Dr. Carlos Taylor, encarregado dos negocios do Brazil na Columbia.

✣

Fez annos hontem o Sr. Francisco Nascimento Barbosa, sub-chefe do districto central do Telegrapho Nacional.

✣

Faz annos hoje o capitão José Ferreira Alves Filho, do commercio de nossa praça.

✣

Bellarmino Carneiro é um velho amigo desta casa. Seguidamente, correspondente, redactor e director do *Paiz*, na phase da propaganda e da forte lucta pela consolidação da Republica, porque circumstancias especiaes da sua saude melindrosa o fizeram separar-se de nós, não o esqueceremos nunca e lhe enviamos sempre as nossas cordiaes saudações neste dia, em que passa o seu anniversario natalicio.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Ludovina Rodrigues Pires, esposa do capitalista Joaquim Rodrigues Pires, negociante desta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do professor e academico Heraclito F. de Queiroz, director do Instituto Popular.

Por este motivo será elle alvo de carinhosa manifestação, promovida por seus alumnos e amigos.

✣

Fez annos hontem a menina Vicencia Trudo, filha do Sr. José Trudo e da Exma. Sra. D. Emilia Trudo.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. José Martins Pereira de Sampaio, empregado da casa Hermanny.

✣

Festejando o seu anniversario natalicio, as senhoritas Carlinda e Celina Guimarães promoveram para hoje, no Democrata Club, em Todos os Santos, um festival artistico, onde tomarão parte salientes as anniversariantes e varios amadores desse centro de diversões.

Subirá á scena a comedia em tres actos *A familia Fagundes*, terminando o espectaculo com poesias, monologos e cançonetas por todos os amadores do club.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, engenheiro do 1º districto da repartição de aguas e esgotos.

A vida publica do distincto anniversariante traduz-se numa fé de officio brilhantissima. Desde o tempo da revolta de 6 de setembro de 1893, é o Dr. Continentino coronel honorario do exercito, tendo commandado briosamente um dos batalhões das forças legaes, o que lhe valeu calorosos elogios em diversas ordens do dia.

Como funccionario publico é de reconhecida correcção e geralmente estimado pelos seus superiores hierarchicos e subordinados.

✣

Faz annos o Dr. Castorino Montezuma, advogado no fôro desta capital.

✣

Completa hoje annos o Dr. Everardo Backeuser.

✣

A data de hoje registra o anniversario natalicio do commendador Antonio Joaquim Peixoto de Castro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Decio Cesario Alvim.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. José Gomes offereceu ás pessoas de sua amisade e correligionarios amistosa reunião, que se prolongou até tarde da noite.

A's 18 horas foi servido um jantar, sendo trocados varios brindes. O anniversariante foi muito cumprimentado pessoalmente, recebendo tambem muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Entre as pessoas presentes notámos: senhoras e senhoritas Belmira Gomes, esposa do anniversariante; Clara de Jesus e sobrinha, Carmen da Silva, Odette de Menezes, Olympia de Souza, Aristotelina da Costa, Sofia da Silva, Sergina Pires, Odette Figueiró, Christina de Souza e Deolinda Norte, e Srs. Dr. José de Sant'Anna Rosa e sobrinhos, David de Souza, Manoel P. da Costa, José Santos, Amadeu Nunes, José da Silveira, Joaquim Fontes, Gabriel Gomes, Francisco Pereira, José Pires, Antonio Francisco da Silveira e Jayme Caldas Sergio.

A's 4 horas, quasi ao alvorecer, retiraram-se os convivas, gratos pelas finezas da familia Gomes.

✣

Passa hoje a data natalicia do Dr. João Luiz Alves, senador federal pelo Estado do Espirito Santo.

O illustre anniversariante é uma das figuras de destaque do nosso Parlamento, onde goza de vasto circulo de sympathias, quer numa, quer na outra casa do Congresso, pela sua eloquencia, erudição e capacidade de trabalho.

No Senado é S. Ex. presidente da commissão de justiça e legislação, commissão de que faz parte ha varios annos. Na sessão passada, tendo ido substituir o senador Azeredo na commissão de finanças, coube-lhe relatar o orçamento da marinha, e o fez com tal brilho que, este anno, o Senado o elegeu membro effectivo dessa importante commissão, onde, certamente, o distincto jurisconsulto terá opportunidade de prestar relevantes serviços á causa publica.

Senador João Luiz Alves

O dia de hoje, pois, será de alegria para o lar do senador João Luiz Alves, que terá opportunidade de avaliar do quanto goza na estima, quer dos nossos homens publicos, quer da nossa culta sociedade, além do prestigio que conquistou entre os filhos do Estado que r.presenta.

✣

Faz annos hoje o Sr. Eduardo Perestrello de Vasconcellos, empregado no Parc Royal.

✣

Faz hoje annos a senhorita Olga Pinto de Bittencourt, alumna da Escola Normal e filha do capitão João José de Bittencourt.

✣

Registra a data de hoje a passagem do natalicio da senhorita Mathilde Leonora Neptuno de Bolivar, professora da 1ª escola mixta do 9º districto e filha do coronel do exercito Arthur Neptuno de Bolivar.

Por esse auspicioso acontecimento, terá a estimada educadora ensejo de receber as maiores provas de affeição, quer de suas collegas e parentes, quer de seus discipulos. A' noite, seus progenitores abrirão os salões de seu palacete, afim de receber as pessoas de sua amisade.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Angela Pinto Garcia, esposa do Sr. Manoel Dias Garcia, negociante nesta praça.

✣

O major Samuel Cupertino Durão, corretor desta praça, tem hoje em festa a sua residencia, em Cascadura, onde se realizará um concerto, dansas e banquete.

Aproveitando o anniversario de seu filho, bacharel Samuel Ferreira Durão, professor e funccionario dos correios, será levado á pia baptismal o menino Bucillo, irmão do anniversariante, que será o seu padrinho, servindo de madrinha a senhorita Maria Constança Dias.

Os collegas do professor Durão, querendo dar-lhe uma prova publica e sincera de sua gratidão, pelas suas raras virtudes, demonstradas durante o longo tempo em que esteve na secção dos correios installada na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, irão levar-lhe o seu retrato a oleo, acompanhados de uma banda de musica.

Casamentos.

Contratou casamento em Minas Geraes a senhorita Graziella Dutra, filha do Dr. Joaquim Dutra, director da Assistencia de Alienados daquelle Estado, com o Sr. Miguel Correia Vaz, negociante em Bello Horizonte.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Isabel Moreira da Silva com o Sr. Octavio de Castro, caixa do Banco Hespanhol.

O acto civil realiza-se ás 18 horas, na residencia dos padrinhos da noiva, sendo testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Antonio dos Santos Azevedo e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Julio de Castro e senhora.

O religioso realiza-se ás 19 horas, na igreja do Bomfim, servindo como padrinhos, da parte da noiva, o commendador Bento Augusto de Barros Ribeiro, e, por parte do noivo, o Dr. Luiz de Castro e D. Adelaide Dias de Castro.

✣

Consorcia-se hoje, no Orphanato de Santo Antonio, em Jacarépaguá, a senhorita Elvira Magalhães, sub-directora do Instituto Profissional Feminino, com o Sr. Olegario Chagas, funccionario da directoria da instrucção publica.

Serão paranymphos a senhorita Amelia Cardim e o Sr. Arnaldo Faro.

Fallecimentos.

Em S. Paulo falleceu o Dr. José Ricardo Pereira de Barros, vice-director da repartição de aguas e esgotos da capital.

O finado contava 56 annos de idade e gozava em S. Paulo de geraes amisades.

Era filho do barão Pereira de Barros e primo-irmão do conselheiro Pereira de Barros, ambos fallecidos. Formou-se, em 1872, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, indo depois residir em Taubaté, sua terra natal.

Iniciando-se na politica, foi eleito vereador municipal e mais tarde deputado provincial, transferindo sua residencia para a capital. Ali occupou cargos de administração, tendo sido, durante cerca de 25 annos, engenheiro da repartição de aguas.

Ultimamente, com a reforma desse departamento publico, foi-lhe confiada a direcção dos serviços technicos e nomeado vice-director da mesma repartição.

✣

Falleceu na cidade de Oliveira, Estado de Minas, onde era muito considerado, pelo seu caracter e bondoso coração, o major Rodolpho das Chagas Andrade, sendo pôr isso sua morte muito sentida.

Era irmão do Dr. Augusto Chagas, inspector sanitario nesta capital, onde o finado residiu por longos annos.

✣

Telegramma vindo de Campo Bello, Minas, foi portador, hontem, da infausta noticia do fallecimento, naquella cidade, de D. Candida Xavier Borges, filha do coronel Luiz Xavier Borges e cunhada do advogado criminal Sr. Benjamin Magalhães.

✣

Em Paris, falleceu hontem, na casa de saude Dubois, o Sr. Manoel de Magalhães.

✣

Falleceu hontem, ás 18 horas, o Sr. Wenceslão Pinto da Cunha, chefe da importante casa commercial desta praça Cunha, Pinto & C., estabelecida á rua do Mercado.

Seu enterramento se effectuará hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 166.

Enterros.

Sepultou-se no dia 20 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, o corpo do Sr. Emilio Pinheiro Tourinho, negociante de nossa praça.

O finado era casado com a Exma. Sra. D. Emilia Werneck Tourinho, e de cujo consorcio existem tres filhos: Edith, Ernani e Diva.

Era filho do fallecido Sr. Fermir Pinheiro Tourinho e irmão do Sr. Justo Tourinho.

Ao enterramento compareceram muitas pessoas, entre as quaes, as seguintes:

Dr. V. de Paula Ramos, pharmaceutico Theodoro de Abreu Sobrinho, Joaquim José Ennes, Francisco Machado Carneiro, José da Silveira Duarte, Guardiano do Rosario Barreira, Pedro Paulo Pereira da Silva, Arthur Francisco Haquise, Manoel de Castilho Mello, José Rodrigues Peixoto, José Rodrigues Ferreira, Antonio José Fernandes dos Reis, Antonio Moreira da Rocha, Antonio Cardoso de Figueiredo, José de Azevedo Maia, Campos Silva, C. Bernardo, Antonio de Carvalho, Antonio Teixeira Lessa, Alfredo Augusto Baptista Laranja, João da Costa Meira, João da Silva Pinheiro, Francisco Alves da Costa Braga, José Araujo Coutinho Sobrinho, Joaquim Augusto Archer, por Matheus Baptista, Manoel Garcia Rodrigues, Joaquim Veiga Martins, Joaquim Celestino Pereira, Antonio Pelosi, Joaquim Teixeira Ozorio, João Ferreira da Cunha, Joaquim Cabral, Hygino de Almeida Ferreira, representando a alfaiataria Nogueira; Manoel Antonio Gonçalves, Antonio Rocha, Manoel José Gonçalves, Harold Roizére, Joaquim Marques Mafra, J. Amaral, João Lima, Eugenio de Magalhães, pela viuva Guimarães; Manoel Pereira Gomes Coutinho, Candido Ferreira da Silva, Antonio Joaquim Antunes, João de Deus Affonso, Antonio de Oliveira Junior, João Medeiros, Francisco Alves de Carvalho, Paes Vieira, Manoel Lopes dos Reis, Felippe Nery, José de Oliveira, Pinto Lucena & C., Teixeira Borges & C., Faustino Barbosa, Alvaro Pinto Barbosa, Alfredo P. Soares, Savedra, viuva Souza e Maria e filhos, e Joaquim Pinheiro de Castro.

Missas.

Em suffragio da alma da Sra. D. Josepha Franco, fallecida em Portugal, mãi dos Srs. Camillo Franco, José e Manoel Aniceto Franco, negociantes em Petropolis, foi celebrada hontem missa, no altar de Santa Presciliana, na igreja de N. S. Sant'Anna, ás 9 horas, mandada rezar pelo filho da extincta Sr. Camillo Franco, empregado no commercio.

Ao templo sagrado compareceu grande numero de pessoas.

✣

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 10 horas, missa em suffragio da alma do saudoso Dr. Henrique Midosi.

A ceremonia religiosa teve grande concurrencia, comparecendo as seguintes pessoas: almirante Antonio Leopoldino da Silva, capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui, Raul Leitão da Cunha, Carlos de Sampaio Vianna, José Fereira Leite Sabrosa, Antonio Luiz G. Vieira, Dr. Octavio Severo, Luiz Camuyrano, Felisberto Paes Leme, Chavantes Junior, Luiz da Silva Porto e familia, Laura de Barros Franco, Ba Horta Barbosa, por si e pelo Dr. Manoel Buarque de Macedo; Maria Midosi Fontes, Stella de Oliveira Costa, Coelho Cintra, Instiniano de Figueiredo Rocha, Lysandro Luiz dos Santos, A. N. Venerando da Graça, Luiz Julio de Oliveira, Ignacio Ritton, Adolpho Simonson, Nicolau Midosi, Maria Midosi Fontes, Stella de Oliveira Couto, Coelho Cintra, Sizenando Luiz dos Santos, Luiz Julio de Oliveira; Ignacio Ratton, Adolpho Simonson, J. Gomes Brandão e familia, João Alves Affonso Junior, O. Perry, Miguel R. Galvão, Mariano Pitanga, Pedro Pitanga, aspirantes Silvino Pitanga de Almeida, Oscar Affonso A. da Silva, A. Simonetti, João Soares Vasconcellos, Eduardo Villaça, Samuel Almeida, Severiano de Castilho, José de Azevedo, engenheiro Mario Nazareth, Amantino Gonçalves, Cello Machado, viuva Carlos de Carvalho, Dr. José F. de Sampaio Vianna, Maria Angelica de Sampaio Vianna e Souza, Alvaro da Costa Guimarães, Alvaro D. da Costa Vallim, pelo commandante Pacheco Junior e pelos auxiliares do trafego do Lloyd Brazileiro; capitão-tenente J. Chagas Moura, representando o Sr. ministro da marinha; Honorio do Prado, Filenelo José de Miranda, commandante Bernardo de Miranda e senhora, G. Enichettz, Adelino de Azevedo Macedo, presidente da Associação de Nossa Senhora Auxiliadora; Olympio de Niemeyer e familia, capitão Alonso de Niemeyer e José M. Aguiar.

✣

Por alma de D. Augusta A. Ferreira Goulart, reza-se missa hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o 7º dia do passamento do saudoso coronel da Brigada Policial Martins de Oliveira Paranhos, sua familia manda rezar missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

No altar-mór da matriz da Candelaria, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, será rezada missa de 7º dia por alma do Sr. Luiz de Carvalho Barata.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro inicia hoje, ás 3 horas, a aula de legislação comparada sobre o direito privado, do 5º anno, o lente cathedratico Dr. Irineu de Mello Machado.

✣

Reunem-se hoje, ás 15 horas, na séde da Escola Superior de Sciencias, á rua da Assembléa, os alumnos da 3ª serie do curso de direito.

✣

Resultado dos exames de 2ª época, realizados no Collegio Militar do Rio de Janeiro, pelos alumnos do 1º anno geral provisorio, 1º e 2º anno geral:

1º anno geral provisorio:

Portuguez—Approvados: simplesmente: José C. Mattos, Homero S. Guimarães, Mogeyr S. Marroig, Agostinho Silva e Arcy Nobrega.

Reprovados 48 e faltaram 54 alumnos.

Francez — Approvados: simplesmente, Agostinho Silva, Cicero P. O. Vaz, Salvador Falcão, Octavio A. Valle e Nelson Aquino.

Reprovado 1 e faltaram 47 alumnos.

Inglez — Approvados: simplesmente, Agostinho Silva, Cleto O. Paredes e Lauro N. Medeiros.

Reprovados 6 e faltaram 51 alumnos.

Arithmetica—Approvados: plenamente, Gentil Eloy Figueiredo; simplesmente, Julio P. Pontes, Edgard P. Estrella, Edgard F. Ferreira, Arcy Nobrega, Octavio Massa e Agostinho Silva.

Reprovados 42 e faltaram 68 alumnos.

1º anno geral:

Portuguez — Approvados: plenamente, Hiram A. Camara; simplesmente, João M. S. Campos, Renato H. Freire, Luiz B. Noronha, Luiz M. Beaurepaire Rohan P. Peixoto, Mario R .Moura e Armando L. Cardoso.

Reprovados 10 e faltaram 27 alumnos.

Francez—Approvados: plenamente, Hiram A. Camara e Aramis J. Vasconcellos; simplesmente, Floriano S. Dutra, Alvaro A. Araujo, Armando L. Cardoso, Guaracy Ramalho, Ernesto F. Auvray, Gumercindo E. C. Dutra, João M. S. Campos, Saint-Clair Paes Leme, Nelson Palmerio P. Dias, Felinto A. Cavalcanti, Olegario C. Serqueira Passos e Nelson O. Tinoco.

Reprovados 3 e faltaram 30 alumnos.

Inglez—Approvados, distincção, Hiram A. Camara; simplesmente, João S. Souza Campos, Nelson Palmerio P. Dias, Aramis J. Vasconcellos, Alvaro R. Almeida Cruz, Gumercindo C. Brito, Pedro I. Carvalho, Antonio Braga e Cesar R. Rocha.

Reprovados 10 e faltaram 30 alumnos.

Arithmetica—Approvados: simplesmente, Hiram A. Camara, Rene N. Galvão, Luiz B. Lopes Costa, Gustavo A. Müller, Nelson Palmerio P. Dias, Aramis J. Vasconcellos, Eduardo Peres C. Almeida, Raymundo A. Bastos Campos, Acrisio Mello, Alfredo B. Valle, Eurico Falcão, Jorge C. Assis Figueiredo, João M. Souza Campos, Guaracy Ramalho, Nelson Marinho, Sandoval C. Albuquerque e Erico Falcão.

Reprovados 31 e faltaram 26 alumnos.

2º anno geral:

Portuguez — Approvado: plenamente, Waldemar M. Restier; simplesmente, Alfredo C. Dias, José S. Carvalho, Uriel S. Cardim, Everardo Tinoco, Arthur S. Lopes, João P. Gay e Leopoldo V. Monteiro Drummond.

Reprovados 6 e faltaram 16 alumnos.

Francez — Approvados: simplesmente, João P. Gay, Waldemar M. Restier, Edigareu A. Pinta, Uriel S. Cardim, Pedro L. Monteiro Barros, Everardo Tinoco, José Antonio Colonia, Floriano Menezes, Alvaro N. Galvão e Alberto P. Carvalho.

Reprovados 3 e faltaram 11 alumnos.

Inglez — Approvados: simplesmente, Waldemar M. Restier, Alberto P. Carvalho, Luiz F. Albuquerque e Leopoldo V. M. Drummond.

Reprovados 3 e faltaram 6 alumnos.

Arithmetica (aula extraordinaria) — Approvados: simplesmente, Waldemar Maigre Restier, Manoel C. Santos Mesquita, Olyntho Prado Dantas, Leopoldo V. M. Drummond, João Pedro Gay, Pedro Luiz M. Barros, Luiz Felippe Albuquerque, e Fredegar Martins Ferreira.

Reprovados 14 e faltaram 17 alumnos.

Algebra — Approvados: simplesmente, Matheus Sou Mendes, João Pedro Gay, Carlos Pfaltzgrapp Brazil e Eljas Americano Freire.

Reprovados 7 e faltaram 33 alumnos.

✣

Reunem-se hoje, ás 16 horas, os graduandos da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, para a eleição da mesa, que ha de presidir os trabalhos de formatura.

✣

Na Faculdade de Direito, realizou-se hontem a eleição para representante do 3º anno junto á redacção da *Lucta*, sendo escolhido o academico Benedicto Costa.

Segunda-feira, 23, realizar-se-ha, ás 5 horas da tarde, a eleição do representante do 1º anno.

Em solução ao officio do director dos telegraphos communicando achar-se recolhido ao Hospicio Nacional o telegraphista João Luiz de Miranda Lima, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Cabe requisitar á autoridade competente a nomeação de um curador".

O Sr. ministro da viação pediu novamente ao seu collega da fazenda que sejam dadas providencias no sentido de ser posto á disposição da Repartição Geral dos Telegraphos o proprio nacional, á rua do Ouvidor, em Ouro Preto, para nelle ser installada a estação telegraphica daquella cidade.

TAUROMACHIA.

Mais uma grandiosa corrida de touros haverá amanhã, no Colyseu Tauromachico Fluminense, em Nitheroy. Serão picados pelo cavalleiro Simões, Serra, Salvador Campello, Francisco Cruz e Innocencio Angelo, seis bravissimos touros.

Escusado é fazermos mais qualquer commentario. A corrida de amanhã alcançará grande successo.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 22.

A commissão da guerra da Camara dos Deputados já concluiu o seu parecer sobre a lei militar, relativa aos emigrantes.

O referido parecer estabelece a taxa fixa de 30 escudos e o pagamento antecipado de parte da taxa militar annual, em logar da caução de 150 ou 75 escudos, que antes se exigia aos emigrantes.

Estes podem vir habitar em Portugal por espaço de um anno, sem compromisso ou pagamento algum mais.

LISBOA, 22.

O cruzador *S. Gabriel* partiu para Cabo Verde, afim de prestar honras á divisão naval allemã, que ali é esperada breve, de regresso da America do Sul.

LISBOA, 22.

Na sessão de hoje, do Senado, o Sr. Faustino da Fonseca pronunciou um longo discurso, combatendo a projectada regulamentação do jogo.

LISBOA, 22.

Em consequencia de se terem declarado em parede os pescadores de Cezimbra, foi enviada para ali a canhoneira *Zaire*.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 22.

Noticias chegadas hoje a esta capital referem que a parede do pessoal maritimo já está resolvida, tendo-se apresentado ao trabalho, pela manhã, os tripulantes de todas as emprezas de navegação, á excepção dos de Bilbáo.

MADRID, 22.

Realizaram-se hoje nesta capital solemnes exequias por alma do senador Montero Rios, ex-presidente do conselho de ministros.

A' ceremonia, que teve extraordinaria concurrencia, assistiram o rei Affonso, os ministros, varios senadores e deputados, muitos amigos pessoaes e politicos do extincto.

MADRID, 22.

O chefe do partido conservador, Sr. Antonio Maura, falou hoje, inesperadamente, na sessão da Camara, sendo calorosamente applaudido pelos seus partidarios.

A' saida da Camara, numerosos jovens mauristas acompanharam o Sr. Maura, fazendo-lhe enthusiastica manifestação de sympathia.

MADRID, 22.

Foi fixada definitivamente para 10 de setembro proximo a data da abertura do Congresso Postal Universal.

Muitas Republicas da America já communicaram ao governo a sua adhesão. Apesar do Brazil não ter ainda respondido ao convite que lhe foi dirigido, espera-se que tambem se fará representar no congresso.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 22.

O *Echo de Paris* informa ter ouvido a um amigo do Sr. Doumergue, presidente do conselho de ministros, que S. Ex. pediria demissão do cargo, por motivo de saúde.

PARIS, 22.

Os jornaes desta capital noticiam que o Sr. Gastão Maspro pediu demissão do cargo de director do Museu de Antiguidades do Egypto, devendo ser substituido pelo Sr. Pierre Lacan.

PARIS, 22.

Informam de Lyon ter chegado, de tarde, áquella cidade o presidente da Republica, Sr. Poincaré, que vai assistir á inauguração da exposição internacional de hygiene.

O Sr. Poincaré foi recebido na estação por todas as autoridades locaes e pelos membros da Municipalidade, excepção feita dos conselheiros socialistas.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 22.

O *Daily Mail* annuncia que a esquadra ingleza deve visitar o porto de Kiel, em junho proximo.

LONDRES, 22.

O *Daily Telegraph*, publica hoje, o setimo artigo do ex-presidente Roosevelt, sobre a viagem que emprehendeu pelo interior do Brazil.

LONDRES, 22.

As suffragistas, aproveitando-se dos descuidos dos guardas, retalharam varios quadros expostos na Academy Royal e na National Gallery.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 22.

Devido aos unionistas, que promoveram tumulto na Camara dos Communs, salientando-se o *leader* Bernarlaw e os Srs. Balfour, Eduardo Carson e Smith, não se póde proseguir na leitura do *bill* do *home-rule*.

E' possivel que a Camara tome medidas especiaes sobre o assumpto.

—Esta noite, quando os reis da Inglaterra assistiam ao espectaculo do Majestic Theatre, as suffragistas fizeram uma manifestação hostil,que durou cerca de 20 minutos.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

KARLSBAD, 22.

Chegaram hoje a esta cidade o rei Gustavo V, da Suecia, e a rainha Victoria, sua esposa, que vêm sujeitar-se a uma estação de aguas thermaes que lhes foi recommendada pelos seus medicos assistentes.

CHARLOTTENBURGO, 22.

O monoplano Prinz Heinrich, no concurso que se estabelecera, foi o vencedor, entre 14 concurrentes, percorrendo todas as distancias marcadas.

BERLIM, 22.

O dirigivel militar Zeppelin, percorreu 2.800 kilometros, em 34 horas, numa excellente marcha e sem o menor incidente.

BERLIM, 22.

O *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* e o *Berliner Neueste Nachrichten*, commentam a noticia da visita no proximo mez a Kiel da esquadra ingleza.

(Agencia Americana.)

BELGICA

BRUXELLAS, 22.

O rei Christiano e a rainha Alexandrina da Dinamarca, partiram para Haya, sendo acompanhados até á estação pelos soberanos belgas.

Suas magestades tiveram affectuosa despedida por parte do povo, que lhes fez calorosa ovação.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 22.

Telegramma recebido de Durazzo, informa que os insurrectos occuparam a cidade de Tirand.

ROMA, 22.

Telegrapham de Durazzo:

"Os commandantes das esquadras italianas e austriaca que se acham neste porto deixaram em terra, de commum accordo, cento e vinte marinheiros, sendo sessenta de cada uma das duas nacionalidades.

Estes marinheiros serão retirados gradualmente de terra, á medida das circumstancias."

ROMA, 22.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena partiram de tarde para Genova.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 22.

O ministro da marinha enviou á Duma uma mensagem pedindo o credito de 250 milhões de francos, destinado ao augmento da esquadra do Mar Negro.

PETERSBURGO, 22.

A Duma approvou o orçamento do ministerio das finanças.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 22.

O ministro da marinha da Russia pediu á Duma o credito de 200 milhões de rublos para augmento da esquadra no Mar Negro. Suppõe-se que será feita ao projecto pequena opposição.

(Agencia Americana.)

HOLLANDA

AMSTERDÃO, 22.

Chegaram hoje a esta cidade os reis da Dinamarca.

Suas magestades foram recebidos na estação da estrada de ferro pela rainha Guilhermina e por todas as altas autoridades civis e militares.

A' noite, realizou-se um banquete em honra dos soberanos dinamarquezes, sendo trocados brindes muito cordiaes.

(Serviço do *Paiz*.)

AMSTERDAM, 22.

Chegaram a esta capital o rei Christiano, da Dinamarca, e a rainha Alexandrina.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 22.

Continúa a experimentar sensiveis melhoras o imperador Francisco José, que já hoje deu um passeio de meia hora pelos jardins do palacio.

(Serviço do *Paiz*.)

VIENNA, 22.

A Austria e a Italia estão agindo junto aos governos da Inglaterra, França e Allemanha, para conseguirem o desembarque em Durazzo de 50 marinheiros de cada nacionalidade, para auxiliarem o rei da Albania.

A Russia declarou preferir conservar-se na espectativa.

VIENNA, 22.

O imperador Francisco José deu hoje o seu primeiro passeio, no parque do castello Schoenbrum.

As pessoas que o viram dizem que o imperador está abatidissimo.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 22.

Chegaram hoje a esta cidade cento e trinta *malissoris*, que vão servir na guarda do palacio do principe Guilherme.

Os marinheiros italianos e austriacos, que aqui desembarcaram, ainda continuam em terra.

(Serviço do *Paiz*.)

DURAZZO, 22.

A prisão de Essad-Pachá, deu-se em consequencia de uma denuncia levada ao conhecimento do rei Guilherme I, de ter Essad-Pachá encarregado quatro asseculas para, munidos de bombas, attentarem contra a vida do rei. Continuam as investigações, estando constantemente vigiadas as pessoas de confiança de Essad-Pachá.

Novas prisões são diariamente effectuadas.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

O dia de hontem, apesar de ser feriado, correu monotono, sem movimento, pois as continuas chuvas impediram que a população enchesse as ruas e jardins e fosse espairecer no campo.

Essa monotonia parece ter influido no espirito dos jornalistas, pois as folhas de hoje, em geral, vêm repletas de artigos em que só se trata das chuvas constantes, da atmosphera pardacenta dos ultimos dias, da tão discutida e inexistente crise financeira e das suas suppostas desastradas consequencias economicas, accentuando assim a tristeza destes dias sem sol.

BUENOS AIRES, 22.

E' provavel que fique concluida amanhã a discussão sobre o reconhecimento dos novos deputados, iniciando a Camara as suas sessões ordinarias.

BUENOS AIRES, 22.

Achando-se vagos diversos logares de vogaes do conselho superior de educação, apresentaram-se para disputal-os 500 candidatos. Ficou resolvido que esses logares serão obtidos sómente por meio de concurso, que será aberto dentro de poucos dias.

BUENOS AIRES, 22.

Realizou-se hoje, a reunião dos proprietarios de distillações e negociantes de licores para resolverem qual a linha de conducta que lhes convem adoptar diante da attitude dos importadores e negociantes, por atacado de bebidas alcoolicas, que resolveram sujeitar-se ao regulamento da sellagem das bebidas alcoolicas, recentemente expedido pelo governo.

Após calorosos debates, ficou resolvida a continuação do fechamento das distilações e das fabricas de licores, até que possa ser obtida do governo a revogação dos artigos do mencionado regulamento que estes industriaes julgam prejudiciaes aos seus interesses.

BUENOS AIRES, 22.

Não tendo o Dr. Luiz Maria Drago acceitado a indicação do seu nome para o logar de presidente da Camara dos Deputados, trata-se agora de obter a annuencia de todos os partidos, para a eleição dos Drs. Carlos Saavedra Lamas, representante da provincia de Buenos Aires, para presidente, e Alfredo Palacios, deputado por esta capital, para vice-presidente, daquella casa do Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 22.

Falleceram nesta capital, o antigo industrial Sr. Urbano Canort e o distincto escriptor Sr. Francisco Burrutti.

BUENOS AIRES, 22.

O navio-escola *Benjamin Constant*, da armada brazileira, chegou hoje, pela madrugada, conservando-se fóra da barra, só entrando esta manhã.

O ministro da marinha, almirante Saens Valiente, mandou um dos seus officiaes ajudantes de ordens cumprimentar a respectiva officialidade.

Tambem esteve a bordo do *Benjamin Constant* o capitão de mar e guerra Daniel Rojas Torres.

Apenas o bello vaso de guerra brazileiro fundeou na zona militar da enseada do norte, dirigiu-se para lá o encarregado de negocios do Brazil, Dr. José Rodrigues Alves, que convidou os officiaes brazileiros para um banquete, que se deve realizar no Savoy Hotel.

A multidão, que se agglomerava no cáes, victoriou os brazileiros, que se mostram muito gratos a tão affectuosa recepção.

BUENOS AIRES, 22.

Continúa tendo enorme exito no Colyseu a companhia lyrica do theatro Costanzi, de Roma, que aqui está funccionando e de que é director-artistico o Sr. Walter Mocchi.

O *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini; a *Traviata* e o *Rigoletto*, de Verdi, e o *Mephistopheles*, de Boito, têm tido um desempenho *hors ligne*.

Entre outros artistas que figuram no elenco e que têm sido muito applaudidos, devem-se citar Lina Pasini, Vitale, Mario Sanmarco, José Palet, Cirino, Berardi e Paci.

BUENOS AIRES, 22.

Juan Amado, capataz da estancia Azevedo, matou, a tiros de revólver, os seus compatriotas Isaac Sille, Manoel Stet, Alexandre João, Luiz Tigren e Abrahão Jaro, por estes lhe exigirem o pagamento dos seus salarios.

BUENOS AIRES, 22.

Embarca depois de amanhã, no *Zeelandia*, a tripulação do navio petrolifero *Ministro Escurra*, construido nos estaleiros de Grangenowth, na Escocia, e que está completamente prompto.

BUENOS AIRES, 22.

A commissão encarregada de syndicar a administração das estações experimentaes da direcção geral de agricultura, diz que, depois de um demorado e consciencioso exame a todas as secções, é de parecer que a demissão dada aos funccionarios não é sufficiente, porque se encontrou ante uma enorme série de irregularidades de dinheiro despendido, não se sabe como, despezas mencionadas, mas sem os respectivos documentos, e uma falta absoluta de criterio na fórma por que eram dirigidos os serviços.

Entende a commissão que se deve applicar um castigo rigoroso, porque essa medida radical será de um effeito salutar para moralizar as instituições.

BUENOS AIRES, 22.

Não obstante haver sido noticiado que o navio-escola *Benjamin Constant* havia fundeado, esse navio fundeará amanhã, ás 10 horas.

Na segunda-feira, o Dr. Rodrigues Alves, encarregado dos negocios do Brazil, apresentará o respectivo commandante ao Dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio; na terça-feira, realizar-se-ha o banquete offerecido á officialidade pelo ministro da marinha, e na quarta-feira, o banquete offerecido pelo Dr. Rodrigues Alves.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

Foi assignado o contrato da construcção da estrada de ferro de Arica a La Paz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

Os amigos do coronel Dubra, que acaba de ser posto em liberdade sob fiança, vão-lhe offerecer um banquete.

—Nas alterações feitas no orçamento serão diminuidos todos os ordenados excedentes de 500 pesos, menos o do presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

Foram approvadas as reformas feitas no Codigo Penal.

—Diz-se que o aviador paraguayo Sylvio Pettirossi estabelecerá brevemente uma escola de aviação nesta capital, e que o mesmo pretende effectuar o *raid* á volta do mundo.

(Agencia Americana.)

BRASIL

ALAGOAS

MACEIO', 22.

O governador do Estado respondeu ao officio que lhe foi dirigido pelo Senado, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. vice-presidente do Senado e demais membros da mesa — Accuso o recebimento do vosso officio n. 90, de 21 do corrente. Sendo o Senado um dos orgãos do Poder Legislativo do Estado, poder autonomo, nada me cumpre dizer a respeito de suas deliberações, no sentido de reforma de seu regimento interno. Apresento a V. Ex. os protestos de estima e consideração. Paz e prosperidade."

MACEIO', 22.

Continúa chovendo copiosamente nesta capital, sendo grandes os prejuizos causados pela agua.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 22.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado, em 2ª discussão, o projecto de reforma do Instituto Normal.

—Affirma-se que o Dr. Julio Brandão, prefeito desta capital, vetará a resolução do Conselho Municipal mandando suspender todas as obras municipaes.

S. SALVADOR, 22.

A sessão de hoje do Conselho Municipal foi assistida por extraordinario numero de pessoas, comparecendo todos os conselheiros municipaes.

Após a leitura da acta, a minoria começou a obstruir a sessão, falando contra a acta varios conselheiros.

O expediente constou de varios officios, da mensagem do prefeito enviando a cópia da procuração passada á firma Guinle & C., para negociação do emprestimo de oito mil contos, e de outros documentos.

O conselheiro Tertuliano Góes justificou um requerimento, que foi approvado, mandando intimar a Companhia de Melhoramentos, dentro do prazo de oito dias, a entrar para os cofres municipaes com a quantia de 1.600 contos, de que é devedora.

Foi approvada a indicação ampliando o prazo para o pagamento dos impostos municipaes.

No expediente foram lidos ainda varios telegrammas enviados pelo presidente do conselho fiscal do Crédit Français, sobre a remessa de documentos pedidos pelo Sr. Eduardo Guinle, declarando ter negociado o emprestimo em nome da firma Guinle & C., dizendo ainda nunca ter a firma recebido nenhum dinheiro pertencente á Municipalidade.

Sobre o assumpto foi travada forte discussão, sendo approvado o parecer da commissão de fazenda, opinando pela responsabilidade da firma Guinle & C.

A sessão esteve bastante tumultuosa, estabelecendo-se varias vezes confusão e correrias pelas galerias.

S. SALVADOR, 22.

Na sessão de hoje do Conselho Municipal, após a approvação do parecer da commissão de fazenda, o conselheiro Alves Requião apresentou uma indicação suspendendo as funcções do intendente municipal, Dr. Julio Brandão, na parte que se prende ao emprestimo.

O conselheiro Azevedo Fernandes apresentou uma emenda suspendendo todo o Conselho Municipal de suas funcções, visto recair nelle mesmo a responsabilidade do intendente.

A indicação foi approvada por sete votos contra cinco, sendo rejeitada a emenda.

A opinião publica não se mostra satisfeita com a attitude do Conselho.

—Estreou hontem no theatro São João o luctador brazileiro Sr. José Floriano Peixoto.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.

Serão realizadas amanhã varias homenagens pelo anniversario da posse do coronel Marcondes de Sauza, presidente do Estado.

Pela manhã, haverá alvorada; as 13 horas, o presidente do Estado receberá no palacio do governo as pessoas que o forem cumprimentar, realizando-se por essa occasião a entrega de dois mimos, sendo um offerecido pelo municipio e outro pelo povo. Em nome do povo falará o Dr. Deoclecio Borges, e em nome do municipio o Dr. Washington Pessoa, prefeito municipal.

A' noite serão levadas a effeito varias festas no parque Moscoso e uma *soirée* dansante no edificio da Escola Normal.

VICTORIA, 22.

O Dr. Washington Pessoa, prefeito desta cidade, ordenou o lançamento do imposto de viação sobre as terras baldias.

— Seguiu para essa capital o conde A. de Aragon, consul italiano.

— Chegou de Pernambuco o doutor Costa Ribeiro, juiz de direito de Vianna.

— Foi exonerado a pedido, do cargo de auxiliar da Directoria do Serviço Sanitario, o Dr. Alberto de Medeiros.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay.

—Foi fundada em S. João do Paraiso, municipio de Rio Pardo do Norte, uma caixa-escolar, denominada Delfim Moreira.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

A bordo do paquete *Principe di Udine*, embarcam amanhã, em Santos, com destino á Europa, os Srs. Angelo Poci, co-proprietario do *Fanfulla*, e Paulo Mazzoldi, director do *Giornale degli Italiani*.

—Foi requerida fallencia da firma Lucci Marochi & C.

—Depois de amanhã regressa de sua propriedade agricola, onde se achava, o Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda.

—Tem tido melhoras em seu estado de saude a Exma. esposa do Dr. Altino Arantes, secretario do interior.

—Regressou a essa capital o Sr. Paulo Barreto.

—A nunciatura apostolica telegraphou ao arcebispado communicando que o padre Antonio Malan, da Ordem Salesiana, foi nomeado bispo titular e vigario apostolico em Matto Grosso.

—Chegou o deputado Marcolino Barreto.

—Na sessão de amanhã, da Camara Municipal, entrará em discussão o projecto de lei regulando o serviço domestico.

—O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, tenciona ir a Santos, aproveitando a occasião, para visitar o forte Duque de Caxias, em construcção na ponta de Itaipús.

—Na excursão de automoveis, hontem realizada entre S. Paulo e Santos, o do Dr. Washington Luiz, prefeito desta capital, bateu o *record*, fazendo a viagem em duas horas e 25 minutos.

—Hoje, decimo anniversario da sagração episcopal do arcebispo desta diocese, houve missa cantada, não só na cathedral como em outros templos da capital.

—A Camara Municipal de S. Vicente vai entrar em accordo com a City of Santos Company, para o serviço de abastecimento de agua áquella villa.

—No dia 24 do corrente, no quartel-general da 10ª região, com séde aqui, os filhos do finado major Carolino Bolivar de Araujo Sucupira farão entrega, ao general Luiz Cardoso, inspector da região, de um estandarte tomado aos paraguayos na batalha de Avahy.

Os offertantes destinam esse trophéo ao Museu da Guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 22.

Hoje, ás 11 horas da manhã, a carroça n. 711, que descia da alameda dos Bambús, apanhou o menor José, de 3 annos de idade, filho de Manoel dos Santos Baptista, matando-o.

A policia compareceu, ficando averiguado, pelos depoimentos de varias testemunhas, não caber a menor culpa ao carroceiro, que foi immediatamente posto em liberdade.

— Hoje, á noite, o professor Pizzoli inaugura, na Escola Normal Secundaria, o seu curso de psychologia e pedagogia experimental.

— O ministerio das relações exteriores enviou ao presidente do Estado um quadro dos membros do corpo consular estrangeiro, acreditado junto ao governo da União e com jurisdição especial neste Estado.

SANTOS, 22.

Hontem, por occasião de ser inaugurada a ponte pensil sobre o canal de S. Vicente, deu-se um horrivel desastre.

A motocycleta n. 115, montada pelo amador Sylvio Alberti, foi de encontro ao automovel n. 716, guiado pelo Sr. Armando Siciliano, ficando aquelle gravemente ferido. Alberti foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, sendo considerado gravissimo o seu estado.

S. PAULO, 22.

Ao regressar da inauguração da ponte pensil, construida sobre o canal de S. Vicente e da rede de esgotos desse mesmo municipio, o secretario da agricultura, Dr. Paulo de Moraes Barros, dirigiu ao Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de congratular-me com V. Ex., apresentando os meus cordiaes e respeitosos cumprimentos."

— Sylvio Alberti, joven amador de motocycleta, que havia ido a Santos, para assistir á inauguração da ponte pensil de S. Vicente e tomar parte nas corridas de motocycletas, foi apanhado pelo automovel do Sr. Armando Siciliano, ficando gravemente ferido.

S. PAULO, 22.

Seguiu hoje para essa capital, pelo nocturno de luxo, o Sr. Paulo Barreto, director da *Gazeta de Noticias*, comparecendo ao seu embarque grande numero de amigos e collegas de imprensa.

Foi approvado o horario dos trens entre Santos e Itanhaem.

Será proximamente submettido á Camara Municipal, pela Prefeitura, a nova organização da limpeza publica, sob bases scientificas.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 22.

O *Dia* transcreve hoje o artigo do coronel Elyseu Guilherme, publicado no *Jornal do Commercio*, dessa capital, e referente ao palpitante caso do Timbó.

FLORIANOPOLIS, 22.

Embarca amanhã para Porto Alegre, o Sr. Luiz de Albuquerque, que aqui esteve inspeccionando as filiaes do Banco do Commercio.

FLORIANOPOLIS, 22.

Consta que apesar das ordens terminantes do governo federal e relativas ao territorio do Timbó, o governo do Paraná pretende instalar ali o municipio que illegalmente criou em territorio de jurisdição catharinense.

FLORIANOPOLIS, 22.

Pelo primeiro vapor segue para a Bahia o desembargador Anthero de Assis, deputado estadoal por aquelle Estado.

(Agencia Americana.)

TRONCO

Todos têm que pagar ao destino uma divida:
Mas ninguem sábe da sentença
Que lhe coube no eterno tribunal.
E a alma pávida, a mão tremula, a fronte livida,
O viandante se ampara a um tronco, e pensa
No mysterio que envolve a vida universal.

Enche-o de maravilha a pompa do espectaculo!
O sol triumphante, que o deslumbra,
Offerece-lhe tudo quanto vê.
Mas a duvida estende o primeiro tentaculo:
E o viandante vacilla, na penumbra,
E espavorido encara a esphynge do Porquê.

Silencioso, ao redor, condensa-se o crepusculo.
Fecha-se a noite. Em plena treva,
O pensamento perde-se no Além.
E o mundo, que era immenso, apparece minusculo
Ante o enigma sombrio que se eleva
E cuja solução ninguem terá, ninguem!

Na demanda de um fim, sapo e estrella são émulos!
O sapo vive e morre. A estrella
Vive e morre. Por que? Pergunta vã.
Que força vos impelle, homens, fantasmas tremulos?
Que é a vida, se ignorais como vivel-a?
Que ereis hontem? Que sois? Que sereis amanhã?

Toda essa irisação de luz, todo esse estrepito
De gloria, todos esses faustos
Voltarão á unidade do Não-Ser.
O amor se extinguirá no coração decrepito,
No chaos os mundos rolarão, exhaustos,
Tudo um dia terá que desapparecer...

Implacavel decreto! Imcomprehensivel trafico
Entre o Absoluto e o Relativo!
Serás occaso, magico arrebol!
Fenecerás no hastil, meigo lirio seraphico!
Estrella, has-de apagar-te no teu crivo!
E no teu regio throno has-de gelar, ó sol!

Por que? Pergunta vã, formulada no cumulo
Da inquietação, pela alma humana.
Força, materia, espirito, que sois?
Cada fronteira tem para balisa um tumulo!
Ante elle ha-de deter-se a caravana
Sem poder descobrir o que virá depois...

No hieroglypho astral a Via Lactea é um distico!
Não ha quem possa soletral-o.
Ah! Como o Incognoscivel nos seduz!
E o viandante, ao sondar o firmamento mystico,
Treme de medo, num profundo abalo,
Diante da treva que ha num céo de tanta luz!

De que, então, vale o esforço? E o viandante, sem animo,
O olhar turbado, a face triste,
Renegando o que foi, maldiz o que é.
Ao succumbir, porém, cinge o tronco magnanimo.
Fita-o. Nessa columna que resiste,
O viandante surprehende um symbolo de fé!

E na alma se lhe muda a nenia em panegyrico...
O firmamento, em sonho immerso,
As montanhas, envoltas num sendal,
O vento épico, o mar dramatico, o luar lyrico,
— Tudo, em summa, que é rythmo no universo —
Ha-de escapar, no horror da subversão final.

Pois o homem viverá na vertigem fantastica
Das emoções, e em dado instante
Terá que ver, na negação do fim,
A belleza morrer na destruição da plastica,
Da harmonia, do ideal febricitante?
Não! Nem tudo no mundo ha-de passar assim!

Se a seiva será mel, borboleta — a crisallida,
Cristal — a rocha, a flor — semente,
Tambem as almas se continuarão...
E o viandante prosegue. Em sua fronte pallida
Brilha um raio de luz do sol nascente
No triumphal esplendor de uma resurreição!

(Da ARVO!

HEITOR LIMA.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

SECRETARIA.

Foi concedida licença de seis mezes, com ordenado, para tratamento de saude, ao inspector de 4ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, Walfrido Accioly Ramos.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Gomes dos Santos, pedindo restituição de documentos juntos ao seu processo de aposentadoria — Deferido, sómente quanto á declaração assignada por Antonio Lopes Ferreira e Manoel Joaquim da Rocha;

Joaquim Gomes da Silva Chaves, chefe de secção da rêde de Viação Bahiana, pedindo aposentadoria — Não tem logar o que requer, por não se achar o requerente exercendo qualquer cargo publico;

Miguel de Almeida Penha e Adolpho Mariano Correia, aposentados por decretos de 20 do corrente — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extrahida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram, e provem se estão quites de pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello, e a razão por que não foi effectuada, ou se eram isentos de tal imposto;

Alfredo de Souza Ayres, aposentado por decreto da mesma data — Apresente certidão provando se está quite do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos, e até quando contribuiu para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão porque não foi effectuada, ou se eram isentos de tal imposto.

INSPECTORIA DE PORTOS.

Requerimentos despachados:

Eugenio Urban & C., pedindo para depositar 5:000$, sendo 4:000$, em apolices, como garantia do aluguel que pretendem do trapiche Ypiranga — Deferido;

Bromberg Hacker & C., pedindo prorogação de um anno, do prazo para o aluguel das coxias da rua Sigma — Deferido;

Cicero Teixeira Portugal, propondo vender, por 800:000$ a ilha d'Agua, para deposito de inflammaveis — Indeferido.

TELEGRAPHOS.

Foram removidos:

Telegraphista de 3ª classe Ignacio Gomes da Costa, da estação de Cachoeira para a de Caravellas; radiotelegraphista auxiliar, João da Motta Mesquita, da estação radiotelegraphica de Porto Velho para a de Manáos, com direito sómente á passagem; guarda fio João Couto de Souza, do 5º para o 7º districto da 6ª secção, no Maranhão; trabalhador José Lopes da Costa, do 7º para o 1º trecho, da 6ª secção do districto do Maranhão; guarda fio de 2ª classe, Auezio Aranha, do 1º para o 5º trecho da 6ª secção, do Maranhão; telegraphista regional Josino de Castro, da estação de Aquidanana para encarregado de Forte Coimbra; telegraphista regional Ataliba da Costa Mendonça, da estação de S. Vicente de Paula para encarregado da de Pharol de Cabo Frio; telegraphista regional Aureo Ferreira da Silva, da estação de Pharol de Cabo Frio para encarregado da de S. Vicente de Paula, e telegraphista de 2ª classe, José de Assis Ferreira Povoas, da estação de Pharol para auxiliar da de Campos.

— O director designou o telegraphista de 3ª classe João Vicente de Lima e Almeida, para auxiliar da estação de Caravellas, e o guarda fio de 2ª João Thude Marques, para servir na 1ª secção do districto do Rio de Janeiro.

— O director despachou os seguintes requerimentos

Fortunato da Costa Doria — Submetta-se ao exame de que trata o artigo 365, do regulamento, querendo;

João Luciano Filho — Deferido;

Arthur Lobo do Livramento — Deferido;

Luiz Pereira da Costa — Deferido;

Affonso Camargo — Deferido;

Octavio Alves Massena — Aguarde opportunidade;

Luiz Guerra — Nada ha que deferir, por se ter já providenciado;

Jonathas Cavalcante — Deferido;

Agenor Devay Villela — Deferido;

José Francisco Masson — Sim, mediante recibo;

Benedicto Pereira — Deferido;

Mensageiro Leopoldo Nunes de Souza — Não ha mais que deferir;

Telegraphista de 3ª classe, Manoel Pedro do Nascimento e Augusto de Alencar Monte Alegre — Deferido, nos termos da informação;

Eduardo José dos Santos Oliveira — Nada ha mais que deferir;

Telegraphista regional Augusto Eduardo de Almeida — Sim, mediante recibo;

Paulo Pedro Chaves — Não convem;

Guarda-fio de 2ª classe Waldemar Moreira Tinoco — Deferido;

Estagiario Domingos Jacometti Mattêa — Sim, na fórma da lei;

Telegraphista de 2ª Clarião Lopes Catuladeira — Deferido;

Telegraphista regional Manoel de Almeida Brandão — Sim, na fórma da lei;

Arthur Affonso de Almeida—Aguarde opportunidade;

Telegraphista de 2ª Aurelio Caetano de Araujo — Deferido;

Guarda-fio de 1ª, Joaquim de Araujo Brum — Requeira ao Tribunal de Contas;

Estafeta de 1ª Francisco de Oliveira Filho — Deferido;

Maria Carrilho do Cravo — Sim, mediante recibo;

Telegraphista de 4ª José Gomes de Faria — Deferido;

Telegraphista regional José de Miranda Rosemberg — Sim;

Praticante Carlos Vergez Falco — Deferido;

Praticante Luiz Gonçalves da Rocha — Deferido;

Telegraphista regional Francisco Julio de Medeiros — Deferido;

Auxiliar Oscar dos Santos Fonseca — Aguarde opportunidade;

Praticante Heitor Pessoa — Deferido;

Praticante Durval Ribeiro — Deferido;

Diarista Albertino Mamoré — Deferido na fórma da lei;

Praticante Amphiloquio Antunes de Oliveira — Deferido;

Diarista auxiliar Frederico Augusto Muller — Deferido, por equidade, apresentando opportunamente certidão de idade.

CORREIOS.

Foram concedidas as seguintes licenças: 15 dias ao estafeta da directoria geral Argemiro Aguiar; 30 dias, ao conductor de malas Euclydes Moreira, tres mezes a Justiniano França, conductor de malas, e seis mezes ao auxiliar da Barra da Ribeira, Guilherme Woolf.

Por acto de hontem, o Sr. director resolveu mudar o nome da agencia de Barra para Barra da Ribeira, no Rio Grande do Sul.

Foi supprimida a linha de Posses a S. Sebastião do Paraiso, em Minas Geraes.

Foi prolongada até S. Sebastião do Paraiso, em Minas Geraes, a linha S. José do Rio Pardo a Posses e elevado a 1:800$ annuaes o seu custo.

Foi creada uma agencia de 3ª classe em Jurapary, no territorio do Acre, com o custo de 3:000$ annuaes.

O director autorisou o administrador dos correios do Paraná a lavrar o contrato do predio da agencia de Ponta Grossa, pelo aluguel de 120$ mensaes

Foi supprimida a agencia de Legni, em Santa Catharina.

O Sr. ministro da viação communicou ao director dos correios que o Sr. ministro da fazenda já providenciou no sentido de ser inaugurado o serviço de encommendas postaes nas administrações dos correios de S. Catharina e Amazonas.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Partido Republicano Conservador — Está annunciado para o proximo domingo, uma reunião popular, para a fundação do Partido Republicano Conservador de Bello Horizonte.

O "Diario da Tarde", noticiando o acontecimento, diz o seguinte:

"Para o proximo domingo será convocada uma reunião dos adeptos do P. R. C., por meio de uma circular, assignada pelos nossos correligionarios de mais prestigio nesta capital.

O que não póde mais continuar sem uma manifestação positiva é o silencio que se observa em Bello Horizonte, entre os que se dizem adeptos do P. R. C., tanto mais que se approximam as eleições estadoaes e federaes, eleições que o partido deve disputar com franqueza e sem medo, sob pena de ser uma fantasia a sua existencia no Estado de Minas.

Precisamos de uma vez acabar com essa incerteza, com essa mescla onde ninguem se entende e nada resolve.

Definamos as nossas posições e cada um saiba cumprir o seu dever politico, tendo sempre na memoria que as posições dubias e falsas nada aproveitam ao individuo o muito menos a Patria."

Tribunal da Relação — A camara civil, julgou na sessão de 20, os seguintes feitos:

N. 1.276, Ouro Preto, aggravante, José da Rocha Vianna; aggravado, o juizo; relator, o desembargador Arthur Ribeiro; revisores, desembargadores Arnaldo e Drummond — Deram provimento ao aggravo.

Appellações civeis — N. 3.282, Juiz de Fóra; appellantes, Mendes & C.; appellada, a Camara Municipal; relator, o desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo — Deram provimento á appellação, para annullar todo o processado.

N. 3.177, Ponte Nova; appellantes, Francisco Martins da Silva e outros; appellado, Domingos Cupertino Teixeira Fontes; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo — Negaram provimento á appellação.

N. 3.236, Ouro Fino; appellante, Antonio Candido Nogueira de Sá; appellado, Julio de Barros Guimarães; relator, o desembargador Aruthr Ribeiro. Julgada por toda a camara — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Drummond e Tito.

N. 3.262, Uberabinha; appellantes, Maria Luiza da Conceição e outros; appellados, Prudente José Affonso e outros; relator, o desembargador Raphael; revisores, desembargadores Fulgencio e Hermenegildo — Negaram provimento á appellação e impuzeram ao Dr. Duarte Pimentel de Ulhôa, juiz de direito a multa de 100$, tendo o Sr. Hermenegildo nesta parte votado para que fossem remettidos ao procurador geral do Estado os documentos sobre a denuncia da decisão do feito para proceder como fôr de direito.

Excursão a Lagoa Santa — O Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de seus secretarios, official de gabinete, ajudante de ordens, assim como dos Srs. chefe de policia e prefeito da capital, além de varias outras pessoas, fez do dia 20 uma excursão até Lagoa Santa, no municipio de Rio das Velhas, inaugurando a estrada de automoveis que para ali se construiu.

SS. EExs. partiram desta capital ás 7 horas da manhã, fazendo magnifica viagem e recebendo uma boa impressão da estrada, cuja construcção numa extensão de 39 kilometros, não podia ser mais bem feita.

Em Venda Nova foram os illustres excursionistas recebidos pela população da prospera localidade, tendo-lhes o capitão José Augusto de Queiroga, offerecido um "lunch". Ahi se incorporou aos viajantes uma commissão de alumnos das escolas publicas.

Em Vespasiano, o deputado Modestino Gonçalves, offereceu ao Sr. presidente do Estado e a seus companheiros uma lauta mesa de sequilhos, doces, café, etc.

No florescente arraial de Lagoa Santa, cujas ruas se achavam ornamentadas com gosto, foi o chefe do governo recebido por todo o povo, ao som de musica e espoucar de fogos, ouvindo-se vivas enthusiasticos aos membros da alta administração do Estado.

Na residencia do vereador daquelle districto, Sr. Pinto Alves, foi offerecido ao Sr. presidente do Estado um lauto almoço, ao findar-se o qual o deputado Modestino Gonçalves pronunciou um ligeiro discurso de saudação ao Sr. Bueno Brandão. S. Ex., agradecendo, congratulou-se com a população de Lagoa Santa, pelo grande melhoramento que acabava de conquistar.

O regresso dos excursionistas a esta capital foi á noite.

Morte mysteriosa — No dia 20, pela manhã, chegou ao conhecimento da policia da 2ª circumscripção a noticia de ter fallecido na colonia Americo Werneck, repentinamente, o carroceiro Benedicto Vieira.

Immediatamente partiu para lá, seguido de outras pessoas o Dr. Maximiano de Lemos, medico legista da policia, que, indagando, soube que Benedicto estivera ultimamente em uso de remedios, fornecidos por diversas pharmacias.

O medico legista da policia achou necessario autopsiar o cadaver, o que foi feito, hoje, ás 7 horas da manhã, no necroterio da 1ª delegacia, para onde foi transportado hontem á tarde.

Benedicto Vieira, residente á rua Hermillo Alves, n. 89, era casado, natural de Diamantina e contava 40 annos de idade.

Auxiliaram o Dr. Maximiano de Lemos, na autopsia, os Drs. Castilho Junior e Alfredo Pimenta Bueno.

Para o Rio — Seguiu no dia 20 para o Rio, onde vai submetter a rigoroso tratamento medico um seu filhinho, atacado de insidiosa molestia, o tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, commandante geral da força publica do Estado.

O embarque do illustre official foi muito concorrido, tendo comparecido á estação, afim de apresentar-lhe os seus cumprimentos de boa viagem, numerosos admiradores e amigos.

Foot-ball — Um grupo de "sportmen" resolveu offerecer á disputa dos clubs de foot-ball de Bello Horizonte uma taça de prata e 11 medalhas de ouro.

Ao "team" vencedor será feita, solemnemente, a entrega da taça, e cada "foot-baller" do "team" receberá uma medalha.

As provas, que durarão tres mezes, começarão em junho.

No ultimo dia será feita a entrega dos premios.

A taça, que recebeu o nome de Bueno Brandão, será, naturalmente, bastante disputada pelos "foot-ballers" de Bello Horizonte.

Irmandade do Santissimo Sacramento — Na matriz da Boa Viagem, realizou-se, no dia 21, a posse solemne da nova mesa administrativa, a qual é composta dos seguintes cavalheiros: provedor, Dr. José Gonçalves de Souza; vice-provedor, Dr. Bernardino de Lima; provedora, Mme. Dr. Dalfim Moreira; vice-provedora, Mme. Dr. Costa Junior; secretario, professor Luiz Peçanha; thesoureiro coronel João Leal, e procurador, capitão Altino Ottoni.

Armazens geraes — Incorporada pela Brasilian Warrant Company, Limited, acha-se constituida, com o capital social de 500:000$ e séde na praça do Rio de Janeiro, a Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, que vai, desde já, dar começo aos seus serviços, dispondo para isso de novos e vastos entrepostos e armazens na avenida Cáes do Porto, adequados ao armazenamento do assucar, café e cereaes.

Os armazens são servidos por linha ferrea, de sorte que as mercadorias transportadas pelas estradas Central e Leopoldina poderão descarregar directamente nos vagões.

A Brasilian Warrant Company, Limited, fundada em Londres e estabelecida desde 1909 no Estado de São Paulo, com o capital autorizado de lbs. 1.000.000, e realizado, de libras 600.000, e que brevemente abrirá uma succursal no Rio de Janeiro, propõe-se fazer a assistencia commercial e financeira ás mercadorias que procurarem os depositos da Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio.

Campo Bello

Melhoramentos municipaes — Está cidade é actualmente uma das boas localidades do oéste de Minas, e que, tendo ha poucos dias, póde-se dizer, inaugurado o seu serviço de abastecimento d'agua, dentro do prazo maximo de dois mezes terá tambem a sua illuminação electrica, proporcionando, de par com o seu optimo clima, uma vida agradavel e commoda aos seus habitantes.

A installação da cidade de Campo Bello é hydraulica, podendo a sua usina fornecer a energia de 80 cavallos, tendo, porém, as suas obras hydraulicas capacidade para o dobro dessa potencia, afim de que, em futuro não muito distante, possa, apenas com a installação de mais uma unidade, satisfazer as exigencias do desenvolvimento natural do florescente municipio.

A installação hydro-electrica de Campo Bello aproveita uma cachoeira do corrego do Moreira, situada cerca de cinco kilometros da cidade.

A usina tem installada uma turbina, typo Francis, da fabrica allemã Amme Giesecke e Konegen, de 80 cavallos de força, que, trabalhando com 270 litros d'agua por segundo e com 31 metros de quéda, accionará um alternador triphasico de 68 K. V. A. (kilo-volt ampérs).

A corrente electrica gerada á 3.000 volts para os effeitos da transmissão, segue em direcção á cidade, sustentada por elegantes postes de trilhos, obedecendo ás exigencias da ordem technica.

A' entrada da cidade existe a subestação, com os respectivos apparelhos de segurança; d'ahi segue a corrente electrica em demanda dos transformadores, onde, soffrendo a reducção de sua voltagem, para 125 volts, torna-se apta á illuminação.

Campo Bello terá uma optima illuminação publica, fornecida por 170 lampadas incandescentes, de filamento de tungstenio, de 50 velas cada uma, montadas sobre artisticos postes de aço Mannesmann, havendo ainda seis lampadas de 1.000 velas, tambem incandescentes, que serão installadas nos pontos principaes da cidade.

Toda esta installação, póde-se dizer, já se acha quasi concluida, pois as machinas estão já montadas, indo actualmente em rapido andamento a collocação dos fios e postes.

Juiz de Fóra

Nova vistoria — Foi, no dia 20, levada a effeito, ás 8 horas, nos predios ha dias incendiados á rua Halfeld, a nova vistoria, requerida pelo Dr. Raul de Abreu, advogado da companhia de seguros contra fogo a Equitativa.

Serviram como peritos, conforme haviamos antecipado, os Drs. Acacio Teixeira e Domingos de Menezes.

Club Literario Coelho Netto — Realizou-se em um dos salões do Granbery a annunciada festa do conhecido Club Literario Coelho Netto.

A' sessão solemne compareceram muitas pessoas gradas da nossa sociedade, saindo todos bem impressionados.

O programma constou do seguinte:

1) apresentação dos declamadores, pelo socio José Carlos de Montreuil, nosso intelligente e prezado companheiro de trabalhos;

2) concurso de declamadores, dos quaes faziam parte os seguintes senhores:

Gumercindo Valle, Manoel Góes, Waldemar de Oliveira, Job de Carvalho e Juvencio de Carvalho, tendo a medalha de premio cabido ao penultimo.

Logo após, seguiu-se a palestra do consocio Odilon Braga, que foi muito applaudida.

Durante as festas de Coelho Netto tocou a excellente banda de musica Euterpe Mineira.

Licença recusada — Dois individuos arabes, que se achavam com vestes sacerdotaes, foram no dia 20 á presença do delegado de policia pedir licença para esmolar na cidade, em beneficio dos que perderam os pais na guerra balkanica.

O delegado de policia, em vista de lhe não terem apresentado os documentos imprescindiveis, negou-lhes a licença pedida.

Collegio Santo Antonio — Conta a nossa cidade com mais uma instituição de ensino, composta de uma docencia illustrada e competente.

Do novo instituto de ensino primario e secundario são directores os Srs. Dr. Themistocles Halfeld e pharmaceutico Souza Marques, nomes bastante conhecidos pela sua idoneidade moral e intellectual.

Do corpo de educadores fazem parte habeis e correctos cavalheiros, cuja competencia já tem sido posta á prova nos varios collegios da cidade.

Oliveira

Incendio — Na noite de 14 para 15 do corrente declarou-se incendio no edificio da Cooperativa Agricola Oliveira, sendo atalhado a tempo pelo pessoal da fabrica, tendo dado o alarme o agente da estação de Fromm, que na occasião fôra ver um trem que ali havia descarrilado.

Os prejuizos foram avaliados em 500$000.

Deputado Ferreira de Carvalho — Depois de ter passado com sua Exma. familia uma temporada entre nós, a deliciar-se com a amenidade do nosso clima, gozando da muita estima que Oliveira lhe vota e de que é muito digno pelas suas excellentes qualidades, retirou-se para Bello Horizonte, em carro reservado, no expresso de 14 do corrente, o nosso illustre collega, deputado Ferreira de Carvalho.

A' gare foram levar-lhe as suas despedidas muitos amigos e familias das suas relações.

A' dignissima esposa do distincto compatricio foi offerecido pelo major João C. Lobato um bellissimo "bouquet" de flores naturaes.

De mudança — Como noticiámos, transferiu sua residencia para Bello Horizonte, para onde se retirou com sua Exma. familia, no dia 12 do corrente, o nosso distincto collega major José Olympio de Castro, que foi acompanhado até a estação por amigos e familias de suas relações, que auspiciaram ao digno conterraneo e a sua Exma. familia, boa viagem e felicidades.

Abastecimento d'agua — Felizmente, não tem havido falta d'agua na nossa cidade, inclusivamente no bairro do Cruzeiro, onde raramente chegava uma gotta sequer do indispensavel e precioso liquido, constando-nos que é intuito do presidente da Camara melhorar a rêde do encanamento e augmentar o numero de mananciaes, quando fôr mais desafogado o erario municipal.

Igreja do Rosario — Por iniciativa da Associação das Damas do Sagrado Coração de Jesus estão sendo adornados, convenientemente, os altares das nossas igrejas, começando essa piedosa e bella tarefa, pela igreja do Rosario, que visitámos, achando-se todos os altares artistica e delicadamente ornamentados e cobertos de finas flores artificiaes, que lhe dão um aspecto verdadeiramente festivo.

Rêde telephonica — O presidente da Camara foi á cidade de Lavras entender-se com a Companhia Telephonica, afim de estabelecer communicação entre o nosso municipio e o visinho, via Sant'Anna do Jacaré.

Como era natural, o esforçado presidente conseguiu mais este melhoramento.

Piumhy

Reforma judiciaria — Aproxima-se o dia 15 de junho, destinado pela Constituição para a reunião do Congresso Mineiro.

Estamos certos de que os illustres representantes do povo mineiro, mórmente os dignos representantes desta zona, não se deixarão levar por interesses secundarios, mas envidarão esforços no entido de defender os interesses do povo que representam, procurando alliviar os males de ordem social que sobre elle pesam.

De todos os males que affectam a sociedade desta circumscripção, o que mais se tem avolumado é o effeito desastrado prduzido pela reforma judiciaria de 1903, levado a effeito pelo Dr. Francisco Salles, supprimindo varias comarcas do Estado. Entre as comarcas injustamente supprimidas está a de Piumhy.

Constituida de um territorio extenso e populoso, tendo rendimentos sufficientes para pagamento dos empregados da sua justiça, não podia, não devia mesmo, ter entrado no numero das que deviam ser supprimidas a titulo de medida economica, pois que ella podia perfeitamente manter-se á propria custa.

Tal expediente, sem nenhuma razão de ser, tem perdurado por mais de dez annos, com incomparavel prejuizo para a administração da justiça neste termo, apesar da boa vontade que caracteriza os membros do seu fôro. Mas, de que vale a sua boa vontade, se as decisões definitivas sobre todas as questões agitadas no fôro, dependem do juiz de direito, que reside a mais de vinte leguas, e quasi sem meios de communicação?!

Novo cinema — Chegaram a esta cidade no dia 8 do corrente, com uma empreza cinematographica, os Srs. Veiga & Filho.

Os emprezarios pretendem realizar aqui varios espectaculos, onde serão exhibidas fitas de importantes fabricas, as quaes terão maior saliencia, devido á empreza possuir um motor electrico de superior qualidade.

Prados

Imprensa — No dia 9 deste, surgiu, nesta cidade um novo periodico, "A Lucta", que se propõe defender os interesses de Minas e deste municipio.

A folha, sympathica em sua feição material, elevados nos intuitos que a animam, bem redigida e bem collaborada, foi muito bem recebida por esta população.

E' seu director-gerente o Sr. Pedro Moura, tambem animado dos melhores desejos, em pról do seu garrido semanario.

Fallecimento — Falleceu, a 3 deste, nesta cidade, onde residia, D. Tertuliana Costa, veneranda progenitora do professor Antonio Americo, director do grupo escolar local.

Noticiando o infausto acontecimento, eis como se exprime "A Lucta":

"Echoou, dolorosamente, no peito de todos os habitantes deste municipio, a triste noticia do fallecimento de D. Tertuliana Costa, mãi do capitão Antonio Americo da Costa, director do grupo escolar local e um dos mais cultos professores do Estado de Minas, occorrido ás 9 horas do dia 3 do corrente, nesta cidade. Senhora dotada de constituição forte, e ainda relativamente moça, tendo adoecido poucos dias antes do seu fallecimento, ninguem previa o triste desfecho que lhe reservava o implacavel destino.

Durante a sua rapida infermidade muitas foram as visitas que recebeu e elevadissimo o numero de pessoas que indagavam, com vivo interesse, o estado de sua saude. Ao divulgar-se a noticia de sua morte, pezar intenso apoderou-se de todos os corações, enchendo-se logo a sua casa de pessoas que, fazendo no semblante magua profunda iam partilhar com o capitão A. Americo e sua irmã D. Dolores Costa a dôr que lhes dilacerava a alma.

D. Tertuliana Costa, senhora de superiores virtudes, exemplar caridade e caracter romano, na verdadeira accepção do termo, deixa entre nós profunda saudade. Sua memoria certamente jámais será esquecida e suas virtudes hão de sempre pairar sobre nós como guia, exemplo e caminho para as gerações futuras da nossa terra.

O saimento funebre, que se realizou ás 11 horas, do dia 4, foi multissimo concorrido, notando-se entre os presentes representantes de todas as classes da nossa sociedade.".

Cinema — Tratam os emprezarios desta casa de diversão, que já tem sido melhorada, de lhe introduzir um novo melhoramento: um motor electrico.

Assim, tornar-se-ha o cinema local capaz de preencher bem os seus fins, com grande gaudio dos "habitués".

Uberaba

Colheita do arroz — Calculos de pessoas competentes asseguram que a actual safra do arroz neste e municipios vizinhos é mais abundante que a do anno passado.

As vendas ultimamente feitas pelos agricultores têm regulado 10$ por sacca de 60 kilos.

No dia 9 de abril, de manhã, o rei da Suecia foi operado em Stockolmo, pelos professores suecos Berg e Akerman. A operação, que durou 75 minutos e deu bom resultado, foi bem supportada pelo paciente.

Verificou-se a existencia de uma ulcera bastante superficial, no lado infero-posterior, na região do pilóro. A ulcera não apresentava nenhum signal maligno. Praticou-se uma gastro-enterotomia.

Estiveram no hospital, durante a operação, a rainha, o principe herdeiro, a princeza herdeira, o principe Eugenio, o presidente do conselho, o ministro dos negocios estrangeiros e o marechal do reino.

O segundo boletim dava como satisfatorio o estado do operado, e já se sabe que, completamente restabelecido, viaja pela Europa.

Nem todos os antigos remedios caseiros estão em desaccordo com as descobertas da terapeutica moderna.

Ha pouco, um especialista de doenças do coração, preconisou os poderosos effeitos do succo da cana, nas perturbações cardiacas.

O espanto incredulo teve de reconhecer, que, em determinados casos, operava milagres tal tratamento.

Ha dias na autorizada revista medica ingleza "The Lancet", o Dr. Heaton Howard affirmou que descobrira no sumo da batata uma substancia que cura dor aguda ou persistente nos casos de gota, de rheumatismo, ou de lumbago.

A analyse do succo da batata não accusa nenhum alcaloide; mas apresenta, em grande proporção, saes de potassa.

O extracto que o Dr. Heaton faz emprega-se como unguento, como pomada, ou em cataplasma; e desde o quarto ou quinto dia são consideraveis os effeitos produzidos.

Ora, aqui está uma utilização da batata, em que não pensou Parmentier, com quanto fosse pharmaceutico dos exercitos.

AS ELEIÇÕES NO CEARA'

O Dr. Nogueira Accioly recebeu mais os seguintes telegrammas do Ceará:

Jaguaribe-mirim—Os nossos candidatos tiveram 408 votos. Tudo calmo. Saudações—Dr. *Sá Pereira.*

Jaguaribe-mirim—A eleição no municipio do Pereira foi a seguinte: nossos candidatos 288 votos cada um. Saudações—Coronel *José Raymundo Freire Alcoforado.*

Jaguaribe-mirim—No municipio de Riacho do Sangue, cada um dos nossos candidatos obteve 108 votos. Saudações—Coronel *José Moreira Landim.*

Campo Grande—Presidente e 1º vice-presidente obtiveram 365 votos cada um; 2º vice-presidente, 362; 3º vice-presidente, 356; deputados, 365. A eleição correu calma. Saudações—Coronel *Clinio Memoria.*

— O coronel Benjamin Liberato Barroso recebeu mais os telegrammas abaixo, dando o resultado de sua eleição para presidente do Estado do Ceará:

Fortaleza, 18—Continuação do resultado da eleição é o seguinte: Ibiapina, 321 votos; Brejo dos Santos, 207; Morada Nova, 375; Cratheus, 547; Granja, 506; Campo Grande, 365; Jaguaribe-mirim, 408; Entre Rios, 130; Cachoeira, 197; Limoeiro, 602; Palma, 537; Riacho do Sangue, 183; Varzea Alegre, 482; Viçosa, 410; Ipuciras, 320; Quixeramobim, 194; Boa Viagem, 315. Cordiaes saudações—Dr. *Herminio Barroso*, secretario da fazenda.

União, 18—A eleição correu livre. V. Ex. e nossos candidatos a vice-presidencia obtiveram 325 votos cada um. Reina grande regosijo em nosso partido. Cordiaes saudações—*João Freitas*, presidente do directorio.

Fortaleza, 19—Conhecido mais o seguinte resultado eleição: Independencia, 529 votos; Paracurú, 273; Massapê, 283; Tauhá, 260; Benjamin Constant, 396; Lavras, 413; Pedra Branca, 347; total até agora, 27.356. Cordiaes saudações—*Herminio Barroso.*

Fortaleza, 21—E' conhecida mais a seguinte votação: Senador Pompeu, 369 votos; Saboeiro, 391; votação até agora, 28.707 votos. Saudações cordiaes—Dr. *José Lino da Justa*, secretario do interior..

Fortaleza, 21—Conhecida mais a votação seguinte: Pereiro, 288; Iracema, 190; Guarany, 162. Total até agora, 29.345. Saudações—Dr. *Herminio Barroso.*

Quixeramobim, 2—Felicitamos pela merecida votação que obteve para presidente no nosso caro Estado—*Francisco Franco—Antonio Honorato.*

Segundo referem de Petersburgo, os estudantes daquella cidade acabam de perder uma grande protectora — a princeza Helena Mikhallowna Bariatinskaia, filha do conde Orlow-Demidow.

A princeza recentemente fallecida legou toda a sua fortuna, avaliada em cerca de setecentos e cincoenta contos da nossa moeda, aos estudantes pobres de Petersburgo.

Dois terços desta quantia serão empregados em um "sanatorium" para os estudantes, erecto em memoria do filho de testadora, que falleceu, tuberculoso, quando fazia os seus estudos na Universidade de Petersburgo.

A princeza havia já fundado, ha annos, um hotel e um restaurante para os estudantes pobres daquella universidade, a cuja construcção presidira com grande interesse.

Perante o cadaver da princeza fizeram os estudantes uma imponentissima manifestação de saudade, á qual se associaram todas as classes sociaes da capital russa.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pelo secretario geral:

America de Gouveia, pedindo matricula na Escola Normal de Nitheroy para seu filho João Baptista de Gouveia — Deferido, de accordo com as informações;

Braulio Simões Soares, reclamando contra um acto da Camara Municipal de Maricá, que apprehendeu productos de sua lavoura — Requeira ao poder competente;

Elina America de Rezende Chaves, professora adjunta do Estado, pedindo seis mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude — Concedo quatro mezes, a contar de 29 de abril do corrente anno;

Isaltino Antonio Pereira, pedindo pagamento de alugueis de casa, em Apparecida, Sapucaia, a partir de 1 de abril de 1913 a 11 de maio do mesmo anno — Deferido, á vista das informações;

Ignacio Antonio Pereira de Mattos, pedindo restituição de imposto de transmissão de proprieda de *inter-vivos* — Deferido, de accordo com o informado;

Jeronymo Ferreira da Silva, pedindo pagamento de 876$200, de artigos de expediente fornecidos a diversos tribunaes do jury do Estado — Deferido;

Laurentina de Figueiredo, professora publica, pedindo cinco mezes de licença para tratamento de sua saude — Concedo dois mezes;

Diogo Faria Orpho de Moraes, procurador em causa propria de Adriano Augusto da Fonseca, pedindo pagamento da quantia de 2:570$700, terceira prestação das obras do quartel e cadeia de Parahyba do Sul — Deferido, de accordo com o parecer do inspector de fazenda;

Melchiades Augusto de Mourão Mattos, pedindo restituição de imposto — Deferido, de accordo com as informações;

Noemia Cardoso Linhares, pedindo reconsideração de despacho exarado em petição anterior — Complete o sello da petição;

Raymundo Tavares de Magalhães, porteiro dos auditorios de Parahyba do Sul, pedindo para pagar as custas de um só executivo dos que é devedor — Requeira ao juiz dos feitos da fazenda;

Valentim Pereira de Carvalho, pedindo pagamento dos serviços de instalação electrica do Forum, quartel e cadeia de Maxambomba — Proceda-se de accordo com o parecer do director geral;

Vicente José Pinto, pedindo baixa do imposto territorial — Deferido, como se informa;

Eugenia Nunes da Silva Lima, professora publica, pedindo apostila — Deferido.

Um parlamentar norte-americano custa annualmente ao paiz 42.250 francos, além de franquia postal e de viagens.

Além disso, como a praça de Washington, onde está a Camara, é de difficil circulação, os membros do Congresso têm á sua disposição uma linha ferrea americana subterranea, que os transporta gratuitamente.

Cada parlamentar dispõe de um gabinete particular, com um grande sofá, telephone e... varias bebidas, que podem offerecer aos seus visitantes... e tambem ás suas visitantes...

E, nas dependencias, encontram com que satisfazer os seus menores caprichos, frascos de perfumes, objectos de "toilette"—e até camisas de dormir, consequencia do sofá.

Comparados com os dos seus confrades de além-mar, os honorarios dos deputados hollandezes, diz a "Gazette de Hollande", cerca de 4.000 francos, são bem modestos.

O CASO DO "IMPARCIAL"

O deputado Theotonio de Brito recebeu do Pará os seguintes telegrammas:

"Belem, 21 — Os quatro grandes jornaes de Belém não se preoccupam com o caso do "Imparcial", nada publicando a respeito, nem reclamando sobre a falada coacção e censura policial.

O "Diario da Manhã" tem mesmo defendido o chefe de policia, e o "Correio de Belém", depois da decisão do "habeas-corpus" pelo Tribunal de Justiça, nada disse.

A "Folha do Norte" e o "Estado do Pará" recusaram publicar uma communicação dos redactores do "Imparcial", dizendo-se coagidos pela ameaça de censura da policia.

O jornal opposicionista a "Imprensa", que ataca rudemente os actos do governo, inventando até quanto quer, não se queixa de coacção. E, apesar de os seus principaes redactores, os Drs. Flexa Ribeiro e Moreira de Souza serem funccionarios publicos, e demissiveis "ad nutum", o governo mantem absoluta tolerancia, nada lhes sendo, ao menos, advertido a despeito excesso.

Os redactores do "Imparcial" estão sendo processados por crime de homicidio de Eudoro Pinheiro, fallecido em consequencia de tiros de que aquelles, em depoimentos, confessaram haver sido autores. Para evitar allegações de estar perseguindo gente da imprensa que o aggride, o governo não concordou que o promotor publico requeresse a prisão preventiva contra aquelles, cujo processo bastaria ser apressado se se quizesse perseguil-os.

Não houve, não ha, nem haverá coacção para qualquer jornal opposicionista no Pará. O "Imparcial" não é publicado, porque seus proprietarios não querem, para armar esse escandalo."

"Belém, 21 — E' do teor seguinte o accordo proferido pelo Tribunal de Justiça do Pará, no "habeas-corpus" requerido pelo Dr. Victorino Cabral, em favor dos Drs. Dejard de Mendonça e Martinho Pinto, redactores e proprietarios do jornal "Imparcial", que se publica em Belém:

"Vistos, etc. Impetra o Dr. Joaquim Victorino de Souza Cabral ordem de "habeas-corpus", em favor dos doutores Dejard de Mendonça e Martinho Pinto, proprietarios do jornal "Imparcial", e unicos responsaveis pela sua publicação, por se acharem em imminente perigo, soffrendo violencias e coacção, por abuso do poder do chefe de policia deste Estado, que prohibiu a circulação do dito jornal, sem prévia censura da policia, e o faz, com fundamento no art. 72, paragraphos 12 e 22 da Constituição federal, para o effeito de, cessado o constrangimento, podessem os pacientes continuar livremente no exercicio de sua profissão de jornalistas;

Considerando que o "habeas-corpus", antes da Constituição federal, existia em nossas leis como remedio destinado a proteger a liberdade corporea do cidadão contra qualquer constrangimento illegal ou sua ameaça;

Considerando que, consagrando a Constituição federal, na declaração dos direitos, o instituto do "habeas-corpus", nada mais faz do que assegurar esse direito a todo e qualquer cidadão, tal qual existia, exigindo-o em principio constitucional de preceito ordinario, que era para que não deixasse de ser consignado pelos Estados em suas leis processuaes criminaes, como fez em relação ao jury;

Considerando que, assim o entendem, as legislações dos Estados têm reproduzido, no tocante ao "habeas-corpus", as leis já existentes;

Considerando que a Constituição federal, art. 72, paragrapho 22, deve ser entendida de accordo com os paragraphos 13, 14, 15 e 16 do mesmo artigo, os quaes definem a illegalidade e abuso de poder na especie, como sendo todas as decisões, todos os actos que contravierem as disposições dos referidos paragraphos 13, 14, 15 e 16, que asseguram a liberdade corporea do cidadão;

A imprensa se póde defender pelo "habeas-corpus" quando a mesma é violenta, porque aos redactores ou proprietarios do jornal não se permitte irem ao escriptorio da folha e lá escreverem e corrigirem seus artigos, e isto porque foi violentada a liberdade de locomoção. Além da liberdade de locomoção, nenhuma outra ha defensavel pelo "habeas-corpus", que tem por funcção exclusiva garantir a liberdade de locomoção, o direito de "ir e vir"—declaração do ministro Pedro Lessa, na sessão do Supremo Tribunal Federal de 1 de abril de 1911, "Direito", vol. 115, pags. 885 a 311.

No relatorio apresentado pelo ministro da justiça, Dr. Esmeraldino Bandeira, ao Sr. presidente da Republica e publicado no "Diario Official" de 7 de junho de 1910, lê-se:

"Attribuir-se ao "habeas-corpus" a funcção juridica de garantir o exercicio de direitos politicos é ampliar os seus effeitos de modo a transformar-lhe inteiramente a propria natureza".

Realmente, emquanto desse instituto não fôr substituida a de "habeas-corpus", a sua funcção não poderá, em boa logica e em bom direito, ir além da garantia á liberdade individual e pessoal, á liberdade de locomoção, que tudo quer dizer a garantia da faculdade de "ir e vir" livremente. As consequencias que, por deducção juridica, se têm incluido entre os effeitos do "habeas-corpus", chegam a attribuir-lhe a efficacia da manutenção de posse de direitos pessoaes e politicos, facto esse que não encontra assento nem no direito patrio, nem em nossas leis processuaes.

Considerando que se dá coacção illegal ou abusiva quando a acção empregada se exerce sobre a vontade de outrem, compellindo-o quanto ao direito de fazer ou não fazer alguma coisa;

Considerando que o impetrante não provou que os Drs. Dejard Mendonça e Martinho Pinto fossem impedidos, por qualquer modo, de entrarem na casa onde se imprime o "Imparcial", e ahi trabalharem como jornalistas, nem que o chefe de policia exercesse sobre a vontade dos mesmos acção coerciva de modo a compelli-os a não fazer circular o dito jornal, sujeitando-o á censura;

Considerando que a garantia que se tem prestado pelo "habeas-corpus" a outros direitos como de liberdade de profissão, de livre commercio ou de manifestação de pensamento, se tem filiado sempre a segurança pessoal do cidadão, sendo-lhe concedido para não ser preso pelo exercicio desse direito, sem que seja punido regularmente pelo abuso, e nos autos não se allega semelhante receio;

Considerando que, neste sentido, se tem manifestado a jurisprudencia dos tribunaes do paiz, assertando que o "habeas-corpus" preventivo não cabe da ameaça de qualquer lesão de direito, mas unicamente da ameaça de prisão illegal, como se póde vêr nos accórdãos do Tribunal Federal de 31 de agosto de 1898—Direito, vol. 79, pag. 634; de 27 de janeiro de 1897, direito, vol. 73, pag. 34; de 29 de agosto de 1906, direito, vol. 104, pag. 463; de 9 de maio de 1908, direito, vol. 106, pag. 360; de 31 de janeiro de 1905, direito, volume 98, pag. 469; de 5 de janeiro de 1907, direito, vol. 100, pag. 447, e do Tribunal da Bahia, direito, vol. 100, pag. 133;

Considerando, finalmente, que das allegações feitas pelo impetrante em sua petição, e na exposição verbal perante este tribunal e informação prestada pelo Sr. chefe de policia, de quem se queixa, não consta que os Drs. Dejard Mendonça e Martinho Pinto estejam ameaçados de soffrer constrangimento illegal, accórdão em tribunal negar o "habeas-corpus" impetrado e condemnar o impetrante nas custas.

Belém, 9 de maio de 1914—Rocha Vianna—Thomaz Ribeiro— A. Santiago.

Julguei, negando o "habeas-corpus", em vista da informação do Sr. chefe de segurança, que affirma não ter usado de coacção de especie alguma para com os pacientes. A informação é categorica; portanto, razão não havia para se conhecer do pedido—J. Costa, vencido.

Concedi a ordem por soffrerem os pacientes manifesta coacção por illegalidade com a exigencia de censura para os artigos de seu jornal, conforme a nota fornecida a toda a imprensa, nesta capital pela propria autoridade policial—Santos Estanisláo.

Foi voto vencido o do desembargador Pires dos Reis—Rocha Vianna.

PROPAGANDA DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Acha-se no Rio o nosso antigo collega da *Palavra*, do Porto, e viticultor do Douro, Sr. Amandio Silva, qeu veiu ao Brazil fazer propaganda dos productos portuguezes, mórmente dos vinhos do Porto.

Essa propaganda consistirá em conferencias, a realizarem-se no salão do nosso prezado collega *Jornal do Commercio*, gentilmente posto á disposição do Sr. Amandio Silva.

Estas conferencias serão acompanhadas de fitas cinematographicas que se occupam exclusivamente da vida agricola de Portugal.

A these que o nosso collega deseja demonstrar é que o vinho do Porto é um producto de natureza cara e que, conseguintemente, não póde ser vendido barato.

A viticultura portugueza está passando por uma grave crise, em parte devida á concurrencia desleal que se lhe está fazendo e ainda devida aos desvarios de certo commercio.

E' isto que urge terminar e, para esse *desideratum*, deseja concorrer com a sua propaganda activa e desinteressada, o Sr. Amandio Silva que, depois de feitas as suas conferencias, seguirá para as principaes cidades do Brazil e Argentina.

A primeira conferencia realizar-se-ha nos primeiros dias da proxima semana. Será ainda distribuido um trabalho, de que o nosso collega é autor, e que se occupa exclusivamente de assumpto de economia portugueza. Essa distribuição será gratis, como gratis serão as conferencias, que, como se vê, pelo assumpto que desenvolverão, devem ser interessantes e devem despertar a attenção de todos os que se interessam pelas coisas de Portugal.

Como o Brazil póde produzir rapidamente

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Bem sabiamente determinou a nossa Constituição de 24 de fevereiro de 1900, que a capital da Republica fosse installada no planalto central do Brazil, imitando ainda neste ponto o que fizeram os mericanos do norte, instalando em Washington, a sua bellissima capital, donde se irradiam, como os tentaculos de um immenso polvo, as estradas de ferro para toda a vasta região americana.

Ali cuida o governo, desassombradamente, da administração publica sem os receios das mashorcas dos anarchistas politicos quasi sem meritos para elevarem-se senão illudindo o povo, porque nada ha mais perfido do que a palavra. E tão sabia é esta instalação patriotica na America do Norte, que não podem as tropas do exercito estabelecer seus quarteis senão á mais de vinte milhas de distancia da capital.

No nosso caso, estabelecendo-se previamente dez ou doze colonias agricolas de immigrantes estrangeiros, de differentes nacionalidades, cada uma dellas possuidora de 200 ou 300 hectares de bons terrenos, será a população da nova Capital Federal abundantemente abastecida de tudo quanto precisasse, pára alimentar-se, vestir-se e divertir-se.

Como não seria facil transportar então por esses rios caudalosos do centro do Brazil nos nossos automoveis maritimos, verdadeiros palacios fluctuantes, os trens das estradas de ferro de umas para outras localidades, e chegarem mesmo esses trens ao littoral?

Pela navegação desimpedida, em todo o curso do rio Paracatu', iriam os trens de Matto Grosso e Goyaz descarregar nas docas da Bahia e dali seguiriam para qualquer parte do mundo, afim de circularem nas rêdes das respectivas vias ferreas.

Agora mesmo acabamos de ver na revista norte-americana *Shipping Illustrated*, de 4 de abril ultimo, á pagina 381, o desenho de uma *Fury-Boat Transcontinental*, que se está construindo em Birkenhead, na Inglaterra, para navegar no Rio São Lourenço, em todas as épocas do anno, transportando passageiros, cargas e um trem de ferro com a respectiva locomotiva.

Esta *Fury-Boat* tem as seguintes dimensões:

Comprimento total, 326 pés; boca, 55 pés e calado médio, 15 pés.

As machinas propulsoras são de triplice expansão, e o vapor é fornecido por oito caldeiras cylindricas.

Tem uma helice á ré e autra na prôa, sendo o vapor desta fornecido por uma machina de dupla expansão.

A mais notavel feição é que, como o nosso automovel maritimo, dispõe de uma platafórma elevada em todo o comprimento e largura do navio para recreio dos passageiros. Em duas varandas lateraes dessa plathafórma estão collocados respectivamente 10 guinchos á vapor, sendo sustentadas essas varandas por meio de columnas de ferro estanhado.

As chaminés, como no nosso automovel maritimo, de 50 á 100 milhas de marcha, se tanto fôr preciso, no alto mar, sobrelevam-se á grande e elevada tolda ou platafórma da Ferry-Boat Transcontinental, de que estamos tratando.

O Ferry-Boat Transcontinental póde transportar uma locomotiva, tres carros de passageiros, dois carros-dormitorios e 18 vagões de carga.

Entre nós ahi jazem os desenhos do novo navio, ahi estão os dez ou doze artigos publicados neste jornal, sem que tenhamos recebido siquer a mais leve animação de nenhum brazileiro, porque do nosso commercio é debalde appellar para uma novidade.

Temos fé, porém, não estar tudo perdido, porque o desenvolvimento rapido do Brazil depende unicamente de um factor, qual seja o da mudança de sua capital para o planalto central do Brazil, de onde se irradiarão para toda a parte as estradas de ferro.

A falta de casas de morada, e de grandes predios para os estabelecimentos publicos, não deve impedir que se faça com a maxima promptidão esta mudança.

Ha na Nova Zelandia o maior palacio de madeira do mundo, onde funccionam todos os ministerios. Hoje fazem-se casas de madeira preparada contra os incendios e vermes, e estucadas por dentro e por fóra: para não falarmos nesse outro systema norte-americano de casas de concreto, construidas contra os ladrões e os incendios, modernissimamente inventadas.

Realizada a mudança da Capital Federal, pela fórma ordenada na nossa Constituição, como não seria facil transportarmos nos nossos automoveis maritimos pelos rios caudalosos do centro do Brazil os trens de umas para outras estradas de ferro. Penetrando no rio Paracatú, de navegação completamente desimpedida, e de um curso superior a 600 kilometros, como ficou dito, e entrando no grandioso São Francisco ir até o Joazeiro á poder descarregarem suas mercadorias no cáes do porto moderno da Bahia de Todos os Santos.

Quando nós outros diziamos nos artigos publicados neste jornal, que poderiamos transportar esse vagões e essas locomotivas, não só nos rios, como em viagens transatlanticas, riam-se e não acreditavam.

Ideamos, pois, esse transporte muito antes dos norte-americanos e inglezes, como agora ideamos um submersivel que impossibilitará a guerra futura, e favorecerá á humanidade no desenvolvimento rapido e incontestavel de seu progresso."

AS AUDACIAS AMERICANAS

Haverá forças que possam arrancar um colosso como o "Titanic" do fundo do mar?

Ha, diz o engenheiro norte-americano Carlos Smith, que acaba de propor essa obra gigantesca, que vem estudando de tempos a esta parte.

Smith diz que, para vencer a formidavel pressão do volume de agua, de cerca de tres milhas de profundidade ou 40 toneladas por pé quadrado, só a utilização de um poderoso electro-iman, conseguindo, segundo os seus calculos.

Basta pensar que a pressão hydraulica exercida sobre a superficie do casco do "Titanic" é de mais de quarenta toneladas por pé quadrado para que a empreza assuma proporções extraordinarias.

O mergulho a tal profundidade é impossivel. Tambem o são todos os meios que a sciencia maritima conhece para determinar a situação exacta do navio naufragado, sabendo-se que elle se afundou a 41 grãos e 46 minutos de latitude norte e 50 grãos e 14 de longitude oéste. Havia que imaginar meios novos, planear uma verdadeira obra de engenharia, e Carlos Smith, que, como architecto, já levantou os mais elevados arranhacéos, quer agora descer aos abysmos do mar.

Naturalmente, a empreza foi qualificada de chimerica. Os membros dirigentes da White Star Line, á qual pertencia o "Titanic", não tomaram em consideração as primeiras cartas em que o engenheiro Smith expunha seu projecto. Não tinham tempo para sonhar. Mas, agora, que o autor do projecto o apresentou concretizando ousadamente os trabalhos da empreza, o assumpto merece prévia consideração. E', com effeito, uma obra herculea.

O "Titanic" se afundou devido ao choque com um "iceberg", em a noite de 5 de abril de 1912, arrastando comsigo mil e quinhentas vidas e vastissimos thesouros em ouro e joias.

Segundo os calculos feitos, cobrem actualmente o "Titanic" dezeseis mil oitocentos e quarenta pés de agua.

Que influencia terá vencido no navio naufragado?—o "gulf stream", a grande corrente submarina que desce do norte, ou a corrente mais profunda, tambem chamada do Lavrador? Terá caido sobre rochas ou sobre areia, e, neste ultimo caso, não terá sido coberto, em dois annos, pela areia?

Mas Carlos Smith nega que seja um sonhador. Entende de mecanica, coisas de aço, electricidade e magnetismo. Todos esses elementos servir-lhe-hão para a execução da magna empreza. Seus projectos foram completados nos menores detalhes, e vem de molde ouvil-o em alguns dos dados mais interessantes e admiral-o na fé com que elle fala:

—Empregaremos mais ou menos 30 dias em descobrir o "Titanic" no fundo do mar. Outros trinta dias, em asegurar os meios de alçal-o. Então começarei o trabalho effectivo e outros trinta dias para erguer o colosso e pol-o a fluctuar. Tres mezes depois de haver iniciado a nossa tarefa, espero que o "Titanic" estará a caminho de Nova York a reboque dos nossos vasos de salvamento.

Admiravel exactidão! E, se se desejam mais calculos, nenhuns mais precisos do que estes:

— A obra não terá necessidade de um exercito de mergulhadores. Calculo que cento sessenta e dois homens serão sufficientes. Quanto ao custo, necessario será despender dois milhões de dollars.

O "Titanic" custou oito e Carlos Smith acredita poder restituir o transatlantico a serviço.

Seus projectos são expostos sem vacillação. Ha tempo determinado, homens e dinheiro. Que mais? Patenteou cinco modelos de machinismos, especialmente destinados ao caso.

Tal plano inclue um maravilhoso submarino globular, que será capaz de submergir-se até a profundidade de tres milhas, quando os submarinos mais modernos da marinha actual só pódem descer a pouco mais de 200 pés.

Imaginou enormes electro-imans que serão adaptados ao costado do "Titanic" e estarão em communicação com os navios de salvamento, por meio de cabos de aço.

Primeiro — diz Smith — determinarei a situação do navio naufragado; em seguida, farei descer o submarino captivo de um cabo. Levarei sete pessoas commigo. Estaremos em communicação telephonica com a superficie. Não temo a pressão hydrostatica. O meu submarino será construido como para resistir a uma pressão de quarenta toneladas por pé quadrado.

Grandes imans serão lançados e dispostos pela tripulação sobre o casco do "Titanic". Os imans estarão em communicação com dynamos na superficie. Uma vez dispostos, trabalharão uniformemente, levantando o corpo do paquete. A' medida que se vá realizando a operação de alçamento, os navios de salvação da superficie executarão um lento reboque, afim de avançar, não sómente vertical mas tambem horizontalmente. Proponho-me primeiro, a devolver o "Titanic" á companhia de navegação a que pertence, afim de que seja reparado e restituido ao serviço.

Todo o carregamento e valores que conduzia serão igualmente recuperados assim como os restos dos naufragos.

Mas, Carlos Smith não é só um genial engenheiro: tambem dará prova de ser um grande homem de negocios.

Pretende interessar em seus projectos não sómente a White Star Line, mas tambem a todos os parentes e segurantes das mil e quinhentas victimas da catastrophe.

Formará uma companhia para levantar o "Titanic", na qual todos os interessados poderão obter acções.

OS AUTOMOVEIS ATROPELAM

DOIS DESASTRES

Quasi á mesma hora, dois desastres de automovel occorreram hontem na zona do 6º districto policial.

Na rua das Laranjeiras, onde se deu o primeiro, a victima foi José de Almeida, pintor, residente no Mundo Novo, em Botafogo.

Almeida soffreu escoriações e contusões nas pernas, e depois de medicado na assistencia foi transportado para a Santa Casa.

O segundo desastre foi na rua do Cattete.

O ferreiro de nacionalidade portugueza, Abilio de Almeida Fernandes, foi a victima.

Abilio ficou ferido em ambas as mãos e com escoriações nos braços.

Medicou-o a assistencia, que o levou depois para sua residencia á rua D. Luiza n. 118.

Os "chauffeurs" ficaram impunes, pois a policia do 6º districto nem ao menos sabe os numeros dos automoveis.

"Comœdia" traz a noticia do fallecimento de Lucy Tousset, uma joven artista de grande merecimento e muito estimada das platéas parisienses.

A molestia que a acabrunhava era mortal: os medicos desenganaram-n'a, e ella, coitada, sentiu as suas forças desvanecerem-se aos poucos.

— Morro! — assim dizia e repetia ás amigas; e, apesar dos olhos amarados de lagrimas, a dor immensa que lhe ia na alma, não se esqueceu um só momento que era uma estrella do palco francez: cuidou de sua toilette com carinho até ao ultimo momento.

E, segundo informa o citado jornal, no derradeiro dia, ordenou á sua camareira que lhe frizasse os cabellos e lhe deitasse pó de arroz no rosto. Remirou-se em seguida ao espelho e lastimou: "Que pena morrer uma mulher tão moça, tão bella!" E foi-se.

Os partidos politicos em Portugal

LISBOA, 30 de abril.

A União Republicana, que tem por chefe o Sr. Brito Camacho, realiza o seu primeiro congresso em Lisboa — O Sr. Brito Camacho justifica a orientação politica seguida pelo seu partido — O programma governativo da união — A união só governará tendo condições proprias de governo — A assembléa geral elege o directorio do partido.

Tendo-se mallogrado nas condições que opportunamente expuz as tentativas para a fusão dos partidos evolucionista, que tem por "leader" o senhor Antonio José de Almeida, e unionista, cujo chefe é o Sr. Brito Camacho, este ultimo partido, ou melhor, "embryão" de partido, comprehendendo que tinha que contar só com as suas proprias forças, tratou de convocar para Lisboa, uma assembléa geral dos seus partidarios. Não se póde dizer que fosse propriamente um congresso essa reunião, nem o partido unionista, convocando-a, lhe deu taes fóros, muito embora a "Lucta", seu orgão jornalistico, dando posteriormente relêvo comprehensivel a esse concilio, dissesse que elle bem poderia considerar-se o seu primeiro congresso.

Tem o partido unionista um centro politico em Lisboa, que constitue em verdade um valioso nucleo partidario, mais qualitativo que quantitativo seguramente, e um ou outro centro no Porto e em varias terras do paiz. Ou porque não tenha podido ou porque não tenha querido, não possue o partido unionista organização peripherica, devido isto talvez mais que tudo á sua mallograda esperança de realizar a fusão com o partido evolucionista. E' essa organização peripherica que elle trata agora de estabelecer, depois do mallogro de sua expectativa. Para isso, como base, essa assembléa geral realizada no passado domingo, 27, na ampla e formosa "halle" do palacete que a "Lucta" occupa no largo do Calhariz.

* * *

A reunião abriu com um discurso do Sr. Brito Camacho, o qual envio integralmente extrahido do seu orgão jornalistico, attendendo á importancia das suas affirmações não só quanto ao passado, como ainda ao presente e ao futuro do partido unionista na sua influencia sobre as coisas da Republica.

Disse o Sr. Brito Camacho que é o unionista mais antigo e isso lhe dá alguns direitos e lhe impõe algumas obrigações.

Dá-lhe, por exemplo, o direito de em nome de todo o partido saudar os correligionarios que ali se acham presentes, e em nome delles enviar uma saudação a quantos por esse paiz além, na impossibilidade de ali se encontrarem, ali estão em espirito.

A UNIÃO E' A SIMPLIFICAÇÃO DO GRUPO E DA "LUCTA"

Não ha duvida que é o unionista mais antigo, porque a União Republicana ainda hoje não é mais do que uma simplificação do grupo da "Lucta", e esse grupo formou-se em torno do jornal que ha oito annos fundou, não para ganhar dinheiro, com intuitos industriaes, mas para melhor servir a causa da Republica. Num dado momento resolveu fixar-se no estrangeiro; mas pensou que talvez o seu esforço, modesto embora, fosse necessario para se levar a cabo a obra de transformação politica de Portugal, em que sempre andara empenhado, e não hesitou em vir tomar a direcção de um jornal, calculando que assim mais efficaz seria o seu esforço e de maior utilidade o seu sacrificio. Está convencido de que a "Lucta" alguma coisa contribuiu para fazer republicanos na vigencia da monarchia, e está igualmente convencido de que elle muito tem contribuido para a consolidação da Republica, sem intermittencias, desde 5 de outubro.

A colaborarem na "Lucta" juntaram-se quasi todos os colaboradores da "Patria", o jornal academico que saiu da explosão patriotica de 91, determinada pelo "ultimatum". Se fossem vivos, estariam ahi Chrispiniano da Fonseca e Hygino de Souza, grandes amigos e saudosos camaradas,que a morte levou antes do tempo.

Foi só depois de feita a Republica que se apercebeu da influencia que o jornal exerceu na opinião publica, não só pela maneira por que atacava a monarchia, mas tambem, e principalmente, pela maneira por que evangelizava o seu credo. Nas excursões que fez, sendo ministro, teve o desvanecimento de se ver acclamado mais como dirctor da "Lucta" do que como gerente de uma pasta. Não sabe que valor tenha, se algum tem, a sua obra de governante; mas não trocaria o que tem feito no [illegible] pelo que fez no Terreiro do Paço.

O ORADOR NUNCA PENSARA EM FORMAR PARTIDO

Nunca pensou em organizar partido, e por isso se dispensou de fazer ram dedicadas. Sem duvida que foram ddicadas. Sem duvida que foram eleitos muitos dos seus amigos; mas esses não podiam deixar de ser eleitos, porque eram republicanos dos que mais tinham batalhado pela Republica, e eram todos homens que no Parlamento, pela sua intelligencia, pelo seu saber e pelo seu patriotismo, seriam verdadeiras utilidades.

Quando se esboçou a formação dos partidos, viu com surpresa, que ao seu lado tomavam posição, em um decidido proposito de constituir um agrupamento partidario, muitos deputados e senadores, uns, seus velhos amigos pessoaes, outros que eram apenas das suas relações, por algumas vezes se terem encontrado em trabalhos de propaganda. O nucleo parlamentar da União Republicana formou-se espontaneamente, e se alguem para essa formação contribuiu, fel-o sem a sua solicitação, procedendo por conta propria. Deu-se o caso de ser disputada a presidencia da Republica, e como todos os grupos se unissem para fazerem vingar uma candidatura contra a adoptada pelos democraticos, os mesmos grupos tiveram de unir-se para a formação do primeiro governo constitucional.

Aproveita a occasião para dizer que fôra sempre opinião sua que nenhum dos membros do governo provisorio deveria ser o primeiro presidente da Republica, e nem siquer deveria fazer parte do primeiro governo constitucional. Cumpria ao primeiro Parlamento da Republica a reunião de toda a obra do governo provisorio, que fôra vasta e complexa, obra legislativa e obra de administração, e muito conviria ao prestigio do novo regimen que essa revisão se fizesse com escrupulos de justiça, sem duvida alguma, mas num espirito de independencia absoluta e completa. Sendo assim, muitas vezes o chefe do Estado se tivesse pertencido ao governo provisorio, seria discutido no Parlamento, não como chefe do Estado, é certo, mas como ministro, e coisa facil seria que os ataques aos ministros attingissem o presidente.

OS MINISTERIOS DE CONCENTRAÇÃO — O PRIMEIRO GOVERNO DEMOCRATICO.

Foram de concentração os ministerios que se formaram até janeiro de 1913: em todos elles entrou a União Republicana, e a todos deu o mais franco, o mais leal e o mais desinteressado apoio. O governo da presidencia do Sr. João Chagas, caiu porque lhe retirou a sua confiança o grupo parlamentar formado pelos amigos do Sr. Antonio José de Almeida; o governo da presidencia do Sr. Augusto de Vasconcellos caiu porque democraticos e evolucionistas o deitaram á terra, e o governo da presidencia do Sr. Duarte Leite, formada para resolver uma difficuldade de occasião,caiu porque a não ser a União Republicana, todos desejavam que elle caisse.

Foi difficil e laboriosa a crise determinada pela demissão do ministerio Duarte Leite, porquanto nenhum partido tinha condições proprias de governo, e dois delles, o democratico e o evolucionista tinham proclamado a inefficacia dos ministerios de concentração. Era indispensavel que alguem governasse, e pois que se via a impossibilidade de governarem todos, necessario era que se sacrificasse alguem. Sacrificou-se a União Republicana.

O partido democratico, ligado aos independentes, tinha alguns votos de maioria na Camara dos Deputados, mas não poderia viver no Senado, e ficaria sem apoio no Congresso, isto é, na reunião conjunta das duas camaras. A União Republicana prometteu ao Sr. Affonso Costa o apoio de que elle carecia para governar e pediu-lhe, em troca, que justificasse esse apoio fazendo boa politica e boa administração. O governo democratico substituiu todos os governadores civis; substituiu todos os administradores de concelho, e não se importando para nada com disposições em vigor do codigo administrativo, entrou a dissolver camaras e juntas de parochia, corpos administrativos que lhe não mereciam confiança por não serem constituidos por amigos seus.

Convencera-se a União Republicana de que era indispensavel que o democratismo governasse para que fosse possivel o governo de outros. Elle era a demagogia, mas uma vez no poder havia de ser contra ella, porque nenhum governo é duravel com semelhante apoio. Era preciso que a "Rua" soffresse a repressão da autoridade exercida pelos seus idolos, para que estas deixassem de ter nella uma força ao seu serviço.

Nenhuma experiencia é concludente quando se falseiam as condições em que ella deve realizar-se, e a "União Republicana" queria que a experiencia do governo democratico fosse para todos decisiva. Tivesse caido o governo do Sr. Affonso Costa naquella sessão de fins de junho, em que precisou atirar-lhe a boia de uma moção de confiança, constrangendo os seus amigos a votal-a, e o democratismo, longe de se desacreditar, acordaria na simplicidade credula das multidões sentimentos vivos de sympathia, exagerando-se a fé messianica nos seus elixires de bem governar.

Fechado o Parlamento, o governo não precisava do seu apoio, que assim caducara automaticamente, tendo-se mantido inquebrantavel emquanto fôra necessario. Havia que eleger trinta e sete deputados, e bastaria que o governo não alcançasse a maioria, para ser manifesta a indicação constitucional — retirar-se. Escreveu, então, que o paiz seria o arbitro da situação politica, ignorando ainda, nesse momento, o que seriam os recenseamentos e como viriam a ser as eleições.

Vingaram apenas tres candidaturas da opposição, e essas vingaram por acaso.

A "União Republicana" não poderia mais dar o seu apoio ao governo, porque os partidos, da mesma fórma que os homens, tambem têm o seu decôro, e não seria decoroso, no ponto de vista politico, apoiar um governo que planeara o exterminio de todos os outros partidos, na cegueira de uma vaidade sem nome. De resto, o partido democratico exercera o poder durante um largo anno, por maneira tal, que dissolvera os laços que entre si mais ou menos prendiam os republicanos, e ainda para mais longe da Republica afastara os monarchicos que seria preciso ligar a ella.

Na medida em que póde fazel-o, a "União Republicana" contribuiu para derrubar o governo do Sr Affonso Costa, mas não a determinou a tal proceder nenhum pensamento ambicioso. Foi o respeito pelos principios, a necessidade de manter a pureza da Constituição, que a demoveram a entrar nessa lucta, e só tem motivos ainda hoje, para se applaudir de o ter feito. Sabia perfeitamente que não herdaria o poder, nem a herança era apetecivel.

A QUÉDA DO GOVERNO DEMOCRATICO — A UNIÃO NÃO PODIA SUCCEDER-LHE.

Não podia succeder ao governo do Sr. Affonso Costa um ministerio saido da esquerda, isto é, democratico, e tambem não podia succeder-lhe um ministerio saido da direita. Impunha-se, nestas condições, um ministerio extra-partidario, e assim o entendeu o Sr. presidente da Republica. O Sr. Bernardino Machado organizou o governo que ahi temos, fazendo parte delle tres democraticos attenuados, para nos servirmos das palavras de S. Ex. A União Republicana prometteu-lhe o seu apoio, nos termos que constam da carta que teve a honra de dirigir ao chefe do Estado, e que constam do "Diario das Camaras", na sessão em que o ministerio se apresentou ao Parlamento. Da maneira como a união tem cumprido para com o Sr. Bernardino Machado a sua promessa não vale a pena falar, porque é coisa que todos sabem, e que não merece, quer lhe parecer, as censuras de ninguem. Entende que o governo que está deve presidir ás eleições, e não se tem poupado a esforços para o ajudar na realização do seu programma.

Convenceu-se, pela observação de quanto se passa na sociedade portugueza, á hora que vai correndo, da necessidade de oppôr ao partido democratico um partido forte, capaz de o estorvar na pratica de perigosos desvarios. E assim preconizou a fusão dos dois partidos, união e evolucionista, sem nenhuns propositos interesseiros, unicamente tendo em consideração as vantagens do paiz e as necessidades da Republica. Essa fusão, desgraçadamente, não póde fazer-se, e está convencido de que erraram gravemente os que a contrariaram até ao ponto de a tornarem impossivel. Mas póde ser que o erro fosse seu, da sua intelligencia, da sua incomprehensão dos phenomenos politicos, e por isso faz delle publica confissão, não vá para outros uma culpa que lhe pertence.

SE A UNIÃO FOR GOVERNO REALIZARA' O SEU PROGRAMMA

A união republicana tem participado do governo, mas nunca governou, sendo por isso muito attenuada as suas responsabilidades nos actos governativos praticados desde cinco de outubro para cá. Essas responsabilidades, grandes ou pequenas que sejam, não as ingeita, mas se responde pelas que lhe cabem. Se um dia governar, exercendo plenamente o poder, tratará de realizar o seu programma, e será então justo attribuir-lhe a integra responsabilidade de todos os actos que praticar. Acha que não vale a pena fazer a distincção entre programma de partido e programma de governo, o primeiro sendo uma exposição de doutrinas e uma enunciação de aspirações, e o segundo devendo ser o enunciado de tres ou quatro problemas de realização immediata. A união republicana, se amanhã pudesse governar, não pelo favor de alguem, mas por ter as necessarias e sufficientes condições de governo, procuraria dar satisfação ás mais instantes necessidades nacionaes. Applicaria alguns milhares de contos ao desenvolvimento da riqueza publica, completando a rêde de caminhos de ferro, reparando as estradas ordinarias, promovendo a utilização dos incultos, estabelecendo o regimen dos rios, e desassoriando os portos. Procuraria diminuir a corrente emigratoria, não por meios coercitivos, mas pelos commodos e facilidades da vida na sua patria, intensificando toda a producção, por modo que a ninguem faltasse o necessario. Se fosse preciso um emprestimo para emprehender e realizar despezas reproductivas, a União Republicana não hesitaria em fazel-o, pois que não gastar é processo administrativo que a boa economia condemna, por ser fórma de desperdicio, quando é necessario produzir valores.

A nossa situação financeira qualquer que seja a correcção que haja de boa, e se isso não é motivo para abuse fazer aos numeros, é presentemente sarmos do credito, como se fez no tempo da monarchia, é uma razão sufficiente para o aproveitamentarmos em beneficio das grandes e instantes necessidades do paiz. Impõe-se a necessidade de considerarmos o problema da defesa nacional, e a união republicana, se amanhã fosse poder, não deixaria de o ter na consideração devida. Simplesmente lhe não sacrificaria a solução do problema economico, e sem deixar de ir preparando a defesa, tão largamente quanto lh'o permitissem as possibilidades do thesouro, procuraria em um bom systema de relações garantir-se contra perigos guerreiros!

Promover o desenvolvimento da instrucção é ainda fomentar a riqueza nacional, e a União Republicana, se fosse poder, gastaria o mais largamente possivel com a instrucção, por um lado creando as escolas necessarias e apetrechando-as devidamente, por outro lado recrutando escrupulosamente o seu pessoal docente, e pagando-lhe por fórma a elle viver na unica preoccupação do ensino. Não se refere apenas ás escolas primarias, mas, a todas as escolas, porque se em Portugal ha muita falta de quem saiba ler, ha uma extraordinaria abundancia de quem leia e não entenda, o que é um mal maior. Ha absoluta necessidade de illustrar as classes dirigentes, e a illustração, escusado seria dizel-o, não se adquire com a obtenção de um certificado. E' preciso gastar muito com a instrucção, gastar com intelligencia, gastar com criterio, mas gastar ás mãos largas, porque taes gastos são altamente reproductivos.

AS NOSSAS COLONIAS—COMO ENCARA A UNIÃO O PROBLEMA COLONIAL.

Em relação ás colonias, que na phrase consagrada são a condição de vida da metropole como nação independente, a União Republicana, se amanhã fosse poder, collocaria á frente da sua administração os homens competentes, sem inquirir das suas afinidades politicas, e abril-as-hia ás largas e fecundas iniciativas, valorizando-as com a intelligencia, o trabalho e o capital de quem quer que fosse, sem perda ou menoscabo da nossa effectiva soberania.

Em Portugal a riqueza produzida é coisa bem modesta; mas são grandes as responsabilidades de riqueza, e essas possibilidades é necessario realizal-as, sob pena de nos esgotarmos pela immigração e nos degradarmos pela fome. Ha que intensificar a nossa producção, em primeiro logar porque produzimos pouco, e em segundo logar porque uma producção abundante corrige os inevitaveis defeitos de uma distribuição que nunca póde ser rigorosamente justa. Por isso entende que a acção governativa da União Republicana deveria consistir principalmente em obras de fomento e de instrucção, empenhando-se em "talhar" pouco e "coser" o mais possivel.

Se amanhã fosse governo, a União Republicana impôr-se-hia, como invariavel norma de conducta, o mais severo respeito da lei, e esse mesmo respeito o exigiria de todos, adversarios ou amigos. E' fóra de duvida que a sociedade portugueza se acha ainda anarchizada, mal tendo podido a Republica, neste particular, corrigir insignificantemente o mal produzido pela monarchia. A' lei todos devem respeito, mas devem-lh'o, mais do que ninguem, os representantes da autoridade, e tanto mais quanto fôr mais elevada a sua situação na escola da hierarchia. Os governos que não respeitam a lei, podem augmentar-se apoiados na força, mas deixam de ter prestigio, e a autoridade que só é acatada por mêdo está constantemente ameaçada de ruina.

Tambem a "União Republicana" se fosse poder, governaria por modo que todos sentissem bem acautelados os seus direitos, não carecendo de pedir justiça como se pede dinheiro emprestado, por favor. Os beneficios do Estado não devem nunca reverter em proveito exclusivo dos amigos dos governantes, mas por todos devem ser distribuidos, segundo um rigoroso criterio de justiça e equidade. A formula — "justiça a todos e favor aos nossos", é o menos que se póde exigir de governantes, mas este minimo é necessario não o dispender, do contrario a acção governativa ver-se-ia entre estes dois polos — "o arbitrio e a corrupção". Nem se diga que um partido, procedendo nos termos que deixa expostos, se condemne á dissolução, porque geralmente todos se reconhecem com direito a favores, e ninguem quer senão a justiça que lhe aproveita. E' possivel que assim seja; mas para fazer o mal que os outros fazem, valeria a pena crear mais um partido ?

A UNIÃO SO' GOVERNARA' TENDO CONDIÇÕES PROPRIAS DE GOVERNO.

Tem figurado a hypothese da União Republicana governar, e já disse que ella só governaria tendo condições proprias do governo. Por ora não as tem, como as não tem nenhum dos partidos formados depois da proclamação da Republica. Se tivessem condições proprias de governo, os democraticos ainda estariam a governar, e se as tivessem os evolucionistas, já teriam ido ao poder.

Mas poderá a União Republicana vir a ser, mais cedo ou mais tarde, um partido de governo ?

A resposta, quer-lhe parecer, tem de ser affirmativa, e em todo o caso é para responderem a uma pergunta que estão ali muitos homens vindos dos pontos mais diversos e mais distantes do paiz, alguns fazendo verdadeiros sacrificios, e todos incommodando-se.

A União Republicana póde ser um partido de governo, porque o seu programma consubstancia as aspirações de muita gente, e os seus processos, no Parlamento e fóra do Parlamento, são a pratica de uma moral que felizmente é a de um grande numero de portuguezes. Já se tem accusado a "União Republicana" de ser um partido inconsistente, sem uma orientação bem definida, umas vezes pendendo para a esquerda, outras vezes para a direita, como se a não determinassem principios. A União Republicana tem obedecido á imperiosa necessidade de se accomodar ás circumstancias, e sabem todos como o artificio politico creado pela conversão da "Constituinte" em "Legislativa", obriga os homens e os partidos a conduzirem-se por maneira que parece não obedecerem os seus actos a nenhuma regra fixa.

Não é por ter procedido assim, na apparencia incongruentemente, mas na realidade conforme as exigencias de melhor opportunismo, que a União Republicana é ainda um pequeno partido, senão aliás bem consideravel grupo. Os unionistas, de um modo geral, têm descuidado bastante a organização partidaria, á maior parte repugnando os processos de captação com que se forma e mercê dos quaes engrossam os partidos. E' necessario manter sempre uma inquebrantavel linha de correcção, mas é preciso tambem descer um pouco ás realidades, e não esquecer, tratando com os homens, que elles são um mixto de idéas e sentimentos, que se em muitos falta a noção do dever, no maior numero dominam as conveniencias egoistas. Tem-se falado muito do intellectualismo da União, mas para meterem a ridiculo o nosso esforço intelligente; outros para incuIcarem a nossa incapacidade politica.

Certo é que temos cuidado pouco da organização partidaria, deixando sem cohesão tantos e tão bons elementos que temos por ahi fóra, no paiz, inuteis por isolados, e que bastaria chamal-os ao nosso gremio, para que a nós se juntassem.

O partido democratico já lançou o grito de exterminio contra os outros partidos; se nas proximas eleições alcançasse a maioria, uma sufficiente maioria para se aguentar contra as opposições coligadas, o poder servir-lhes-hia para os aniquillar, a menos que achasse melhor servir-se delles para cohonestar o seu absorvente despotismo.

A União Republicana, até agora, tem-se preoccupado tão exclusivamente com a Republica, que se tem esquecido de si. E' necessario que os seus propagandistas, não deixando nunca de exaltar, na medida em que fôr justo, o regimen saido da revolução de "cinco de outubro", não se esqueçam de que pertencem a um partido, e que esse partido carece de ser forte para cumprir o seu destino. Não precisam, para isso lisongear ninguem; bastar-lhes-ha dizer as coisas como ellas são, fazendo a todos a justiça merecida.

A OBRA DO ORADOR COMO MINISTRO

Uns desacatos que em Lisboa se fizeram a lavradores, ha dois annos, conciliaram contra a União, segundo tem ouvido dizer, o desfavor da lavoura. No Parlamento, e no proprio dia em que esses desacatos tiveram logar, protestou contra elles, o que facilmente poderá verificar quem se der ao trabalho de ir ler o summario da sessão respectiva. Alguma coisa fez, passando pelo Ministerio do fomento, em beneficio da agricultura, e não deviam attribuir-lhe responsabilidades em desacatos a quem quer que fosse, o que conhecem as normas e preceitos de toda a sua vida. Não lhe ficará bem occupar-se largamente do que fez como ministro, em beneficio da agricultura; mas quer lembrar que creou o credito agricola, e levou ao Parlamento um projecto de cadastração da propriedade, inspirado no proposito de fornecer uma base de justiça ao lançamento da contribuição predial, e fornecer ao mesmo tempo um instrumento de credito hypothecario, que não se prestasse a erros, burlas ou sophismas.

Por que não têm os proprietarios reclamado do Parlamento a discussão da proposta de lei relativa ao cadastro rustico, affirmando assim o seu desejo de pagar o que é justo que paguem cada qual segundo a sua fortuna ? A União Republicana, se amanhã fosse governo, promoveria a adopção do cadastro, e até que elle pudesse servir de base ao lançamento da contribuição predial, deferiria promptamente todas as reclamações justas, e não deixaria subsistir as anomalias do codigo em vigor, sem todavia sacrificar as receitas publicas.

A lavoura não tem razão contra a União Republicana, e dos seus honrados propositos teria uma prova cabal, se ella amanhã fosse governo, sendo chamada a collaborar na revisão da lei dos cereaes, cuja manutenção reputa necessaria, embora com modificações.

Pessoas mal intencionadas têm procurado malquistar a União Republicana com as classes trabalhadoras, servindo de pretexto á desalmada especulação a lei das gréves, que foi decretada pelo governo provisorio. Esse decreto inspirou-se no respeito que ao legislador devem merecer todos os interesses legitimos, e para si é tão legitimo o interesse do patrão como é o do salariado. Já uma associação de trabalhadores, no Porto, reclamou o cumprimento da lei das gréves, e este facto é a cabal resposta aos que dizem e têm dito que ella foi concebida num pensamento de hostilidade contra o proletariado.

Desejaria poder realizar esta experiencia—metter os salariados em uma casa, de onde não pudessem escapar-se sem terem feito um regulamento de gréves, mas tendo para lá entrado com a certeza de que sairiam patrões e em uma casa vizinha metter os patrões, tambem com a imprescindivel obrigação de fazerem um regulamento de gréves, e a certeza de que sairiam de lá para comerem, na qualidade de salariados, o pão que o diabo amassou. Tem a certeza de que um e outro regulamentos não valeriam, pela equidade das suas disposições, o que fez um ministro do governo provisorio, e isso mesmo reconheceriam esses patrões e esses salariados, quando se vissem sujeitos a uma lei que tinham feito... para os outros.

A União Republicana, se amanhã fosse governo, empenharia os seus melhores esforços em tornar a vida do trabalhador menos afadigosa e mais cheia de commodidades; mas partindo do principio de que todos os interesses legitimos são conciliaveis, procuraria uma fórmula de conciliação entre o salario e o capital, e desde que a encontrasse, obrigaria todos ao seu respeito.

A LEI DE SEPARAÇÃO E A UNIDADE DA FAMILIA PORTUGUEZA.

Muito se tem falado na "unidade moral" da familia portugueza, e á lei da separação se tem attribuido graves responsabilidades nos antagonismos que nos separam, e que a muitos se afiguram irreductiveis. A pouco mais de tres annos da proclamação da Republica, não admira que a familia portugueza se encontre ainda perturbada, em estado de conflicto, sacrificados como foram muitos interesses, desfeitas como foram muitas esperanças, amachucadas como foram muitas vaidades, perdidas como foram muitas illusões. D'alguma fórma a lei da separação terá contribuido para inquietar a sociedade portugueza, mas não tanto se tem dito em um ingenuo ou malevolo proposito de fazer politica "pro domo nostra". Seja como fôr, a União Republicana, mantendo quanto na lei representa defesa contra as congregações e quanto assegura o predominio do Estado contra as ambições politicas de Roma, procurará emendar a lei de modo a dar ás pessoas sinceramente religiosas uma efficaz garantia de respeito na exteriorização das suas crenças. Porque não ha de ser permittido ao padre o uso das suas vestes ? Porque ha de o Estado assenhorear-se de templos que não construiu, e que são legitima propriedade dos fieis ? Associações encarregadas do culto dirigidas por livres pensadores é absurdo que não póde manter-se, porque ainda mais do que a consciencia religiosa elle choca o simples bom senso. Outras modificações ha que introduzir na lei da separação, e já na Camara alguns deputados unionistas as enunciaram, discutindo o respectivo decreto ne generalidade.

Póde ser que se engane, mas quer-lhe parecer que a lei da separação foi redigida na preoccupação obsidiante do jesuita e do homem do registro civil. Não ha senão que expurgal-a dos vicios que possam ter resultado de uma semelhante preoccupação, e executal-a sem violencias e sem fraquezas.

Os partidos formam-se para governar, mas não se governa só com o poder na mão, embora essa seja a maneira mais efficaz de exercer o governo. Não ha problema de natureza politica ou administrativa que não possa ser encarado sob mais de um aspecto e não comporte mais de uma solução. Isto justifica a existencia dos partidos, que geralmente differem mais nos seus processos que nos seus principios, sendo invariavelmente o mesmo o seu objectivo supremo. Semelhantemente ao que acontece na medicina, ha na politica uma "indicação" e um "indicado", e se é quasi sempre facil os clinicos e os politicos chegarem a accordo quando á indicação, quanto ao indicado tem cada qual o seu. Mal iria á Republica e ao paiz se um partido radical, de alevantados intuitos patrioticos e honrados processos de governo não estivesse constantemente a accelerar a marcha do progresso social, na ancia de conquistas generosas. Mas ainda peor iria á Republica e ao paiz se á acção desse partido uma outra se não oppuzesse, de caracter conservador, tambem inspirada em alevantados intuitos patrioticos, tambem adstricta a honrados processos de governo, actuando de modo a que a marcha para o futuro a sociedade perca o minimo das conquistas realizadas, e não se arrisque, por excessos de velocidade, a soffrer movimentos de recuo.

A UNIÃO TEM DE SER A GRANDE FORÇA CONSERVADORA

A União Republicana tem de ser, deve ser a grande força conservadora da nossa sociedade, conservadora da Republica no que ella representa de progresso moral e material, conservadora da tradição no que ella importa á intimidade da vida collectiva, sem prejuizo de um avanço gradual, mas ininterrupto, para o futuro. Sel-o-ha se todos se empenharem a valer em que o seja, porque nunca desapparece o que é necessario, e um forte partido conservador em Portugal é absolutamente preciso.

Tem feito tudo quanto lhe tem sido possivel fazer para dar á União Republicana a maior força e o maior prestigio. Os que acharem minguada a sua obra, se quizerem fazer-lhe justiça, não a equilatem pela sua boa vontade, que é immensa, mas pelos seus recursos, que são exiguos. Com elles podem contar, sempre, supprindo-os na sua insufficiencia, e certos de que o não tomará o desanimo, sejam quaes forem as difficuldades que se levantem no seu caminho. Trabalhou para que fizesse a Republica; considera-se responsavel pelo que ella faz, e julga indissoluvelmente ligados á ella os destinos do paiz.

Se não fosse possivel fazer da União Republicana um partido de governo, proporia a sua dissolução, para não sacrificar legitimamente ambições de tantos homens que o acompanham, e que tão prestimosos podem ser na governação do paiz. Mas está convencido de que á União Republicana incumbe uma alta missão historica, um grande papel na transformação da nossa sociedade, e um partido em taes condições subsiste pela sua força propria, e avigora-se nas contrariedades que lhe criem.

Terminando, e pedindo desculpa de ter occupado tanto tempo, renova a todos as suas saudações, e ergue um viva á Republica.

* * *

Taes foram as considerações e as affirmações feitas pelo chefe do partido unionista, que, pelo visto, arvora desassombradamente a bandeira conservadora. Temos, pois, que o Sr. Brito Camacho se decide resolutamente, a organizar partido. Este é o facto que cumpre accentuar no momento, sem que nos preoccupemos com ponderações ou futurações ácerca do resultado dos seus propositos. Quaes elles serão, será o futuro que o diga.

Na reunião fizeram ainda affirmações interessantes os Srs. Augusto de Vasconcellos, que foi nosso ministro em Madrid e o presidente do segundo ministerio constitucional da Republica, e os deputados José Barbon e Barros Queiroz, quer sobre a situação internacional do paiz, quer sobre o problema colonial, quer ainda sobre a situação financeira.

Do concilio resultou decidir-se uma organização das commissões eleitoraes por todo o paiz e a eleição de um directorio partidario que ficou assim constituido:

Effectivos — Dr. Antonio Bettencourt Rodrigues, Dr. Augusto de Vasconcellos, Dr. Jacintho Nunes, José Barbosa, Dr. Manuel de Brito Camacho.

Substitutos — Antonio Ginestal Machado, Antonio Lobo de Aboim Inglez, Dr. José do Valle Mattos Cid, Dr. Silvestre Falcão, Thomé de Barros Queiroz.

E. de Hesse.

O Centro de Sciencias e Letras, de Campinas, realiza amanhã uma sessão em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa.

CHRONICA DOS FACTOS

Waldemar da Silva, brazileiro, solteiro, de 20 annos de idade, morador á travessa do Carneiro n. 28, pintava a casa n. 2 da rua do Rocha, quando caiu ao chão, de uma alta escada em que se achava encarapitado.

Na quéda, recebeu o pintor ferimentos leves na mão e perna esquerdas.

Foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

O menor de 10 annos de idade, de nome José, filho de José Lopes, residente no boulevard Vinte Oito de Setembro n. 31, ao aprender a andar de bicycleta, em sua residencia, caiu, luxando o cotovello direito.

Depois de ser medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

O carroceiro Manoel José de Almeida, de 26 annos de idade, residente á rua do Senado n. 158, ao passar hontem com a sua carroça pela rua de S. Christovão, esquina da avenida Pedro Ivo, caiu, ferindo-se levemente na coxa direita.

Depois de ser medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

Augusto Vergueiro foi hontem ao Engenho de Dentro visitar um amigo, que é estabelecido com casa de pasto.

Ao voltar para sua casa, que é em Nitheroy, pediu Augusto ao amigo que lhe trocasse uma nota de 10$, o que foi feito em prata. Em seguida, a visita despediu-se, dirigindo-se á estação, onde deveria tomar um trem para a cidade.

Era já quasi 1 hora e o transeunte caminhava apressadamente quando o chamaram.

— Pst !

Pensando ser o seu amigo, parou e esperou; chegaram-se a elle dois individuos, que elle reconheceu como sendo dois dos que estavam na casa de pasto. Os recemchegados já vinham de revólver em punho e, quando se aproximaram de Augusto, pediram dinheiro.

— Mas se eu não tenho !... gemeu o assaltado.

— Deixa de luxo: nós vimos as pratas reluzirem...

Augusto não teve outro remedio, senão passar o rolo, o que serviu de lubrificante aos assaltantes, que deitaram a correr desabaladamente.

O roubado tambem apressou o passo em direcção ao 20° districto, onde apresentou queixa.

O menor Edmundo de Aguiar corria, hontem, na avenida de Ligação, quando, escorregando, levou uma queda, contundindo-se no peito, do lado esquerdo.

Soccorrido, foi medicado na assistencia e levado depois para sua residencia, na estrada D. Castorina.

Na 18ª enfermaria da Santa Casa falleceu, hontem, Silvino Ferreira, de 30 annos de idade, residente á rua da Assumpção n. 59, que ali dera entrada ha dias, victima de um desastre, com a coxa esquerda esmagada.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, sendo examinado pelo Dr. Diogenes Sampaio.

A evolução recente do mobiliario

O Sr. Alfredo Rochet, numa revista de Paris, estuda, a proposito da expressão de um rei, a evolução do mobiliario, que entrou resolutamente numa concepção nova.

Muito embora possamos ligar as tentativas dos decoradores de hoje aos esforços dos seus predecessores, porque os estylos se encadeiam uns aos outros e se deduzem logicamente, o certo é que estas tentativas trazem comsigo elementos de novidade assás racional, para que deva surtir interesse estudal-as.

O "modern-style", creado a uns quinze ou vinte annos e cuja memoria é perpetuada ainda hoje apenas por alguns fabricantes ronceiros, applicou-se, num desejo radical de originalidade, a afastar toda e qualquer reminiscencia dos estylos antigos. Influenciado, porém, inadvertidamente pelo Japão e pela arte gothica, foi incitado a tomar os seus modelos na natureza e na vegetação, e impôr um mobiliario cujas linhas fugidias ondulavam sem repouso. Attonito com a ductilidade das curvas harmoniosas das plantas e das flores, pretendeu que o mobiliario transcrevesse taes contornos. Assim, abuliu toda a linha recta, quebrou e contornou todos os movimentos.

O mobiliario moderno, atormentado pela mesma paixão que a architectura romana do seculo XVII, quiz exprimir a vida e o movimento. O horror do paradoxo e o receio de fazer lembrar estylos já vistos, addicionavam-se a um ardente desejo de novidade; e esta revolta necessaria contra a vulgaridade das pretensas cópias do antigo decidiu-os a imaginar um estylo concebido para a existencia moderna e liberto de todas as tradições. Mas a originalidade que quer abastar-se a si mesma, de prompto se vê reduzida a negar os dogmas fundamentaes da arte, pois que esta fé fervente na imaginação e na sensibilidade leva a desconhecer as leis primordiaes do officio.

A ordenação do conjuncto foi subordinada aos caprichos do adorno e á fantasia do pormenor. A amenidade do trecho omnipotente para legitimar a construcção defeituosa do plano, o desequilibrio das proporções, a falta de harmonia da composição. As condições technicas eram insufficientemente estudadas; a materia pobre, trabalhada sem cuidado, atacada sem respeito, as madeiras baças, de um vermelho de bôrras de vinho pouco grata á vista. De 1905-1906 as fórmas apaziguaram-se. Após os excessos do "modern-style", como antigamente, após as do estylo Luiz XV, manifestou-se cuidado pelo comedimento.

Dufrêne, Gaillard, Jallet e Jourdain, sem prescreverem o principio do "modern-style", temperaram e equilibraram a sua illogica exhuberancia. Não conceberam mais as suas linhas em um pensamento de esthetica pura, mas de realização pratica, e tentaram construir moveis logicamente apropriados ás suas necessidades. Desejaram elles tornar confortaveis as cadeiras, dispor as mesas em bases solidas, exprimir o repouso e não o movimento perpetuo. A virtude deste estylo residia, sobretudo, no seu esforço obstinado de simplicidade, mas não em procurar a resignarem-se a uma materia tão triste, de cor sombria dessas madeiras, a esse desenho contornado logo que se desviava de uma sobriedade exageradamente secca. As curvaturas, os torneados appareciam mais como lembranças de um estylo passado, do que como o annuncio de um estylo futuro. Os supportes continuavam pouco solidos, as bases muito delgadas, e a timidez excessiva de taes ensaios chegava a surprehender. Pouco a pouco, entretanto, esta evolução derivada do "modern-style attingia fórmas mais amplas, quando decoradores novos, saltando por cima dos étapes intermediarios, affirmaram com vigor e quizeram applicar com precisão principios radicalmente oppostos aos de 1900.

* * *

Desapparece o horror profundo que tinham os apostolos do "modern-style" por tudo que em reminiscencia ou analogia. Os decoradores modernos estudam com fervor os illustres mobiliarios dos seculos XVI, XVII e XVIII. Comprehendem a inanidade das revoluções artisticas, e sabem que os estylos se modificaram por transições insensiveis, mas continuas. Deparam-se-lhes os principios esquecidos que adoptaram os mobiliarios antigos as necessidades praticas e de novo submettem-se a elles. Ser accusado de tradicionalismo, parece-lhe mais um elogio que uma censura.

Seleccionam-se severamente os tão diversos elementos legados pelo passado,mas não se copiam,porque a cópia é prova da impotencia. Assim, crearam-se estudos nos estylos cujo sentimento se accorda com o nosso, mas as idéas que os formam lhes parecem engenhosas.

São os modelos da restauração e da Inglaterra que principalmente lhes servirão de guias. Desconhece-se sobretudo por ignorancia o valor do estylo restauração, cujo desenvolvimento foi interrompido, não por penuria de artistas originaes, mas por falta de clientela, e sem duvida, tambem por causa do academismo official para com as "artes menores". Ora, nos projectos de então, mais que nas suas realizações, é que póde ser apreciada a simplicidade deliberada das fórmas. O centro do dorso de quasi todas as nossas cadeiras é curvado interiormente, como no tempo de Luiz XVIII, devendo tambem assignalar-se a analogia dos divans profundos e baixos desta epoca como os que os senhores Jallot e Sue expõem, por exemplo. O Sr. Iribe apresenta menos redondos directamente inspirados nos merinhos "bonilliotes" de Luiz Filippe.

Agora, como em 1825, procura-se a espessura e a solidez das bases. Os pés das cadeiras são lançados para traz ou para deante, e a altura dos leitos de repouso reduzidos.

Emfim, os moveis manifestam o mesmo desejo de simplicidade um pouco sêra no ornamento, mas amplitude na curva, o mesmo esforço architectual, a mesma vontade de amoldar-se ás necessidades praticas. Todavia não satisfaria uma imitação mais decidida e mais literal das fórmas da restauração, pois que a imitação literal destróe sempre a originalidade. Se esta feliz influencia não fôra severamente fiscalizada, teriamos inevitavelmente os defeitos de seccura e o pesadissimo indigente e banal do estylo Carlos X.

A marcenaria d'arte é attrahida igualmente pelos estylos inglezes do seculo XVIII e do principio do seculo XIX.

Chippendal, Adams e Heppelwithe, cujo gosto comedido e delicado se ajusta com o nosso ensinaram-nos a simplicidade levemente ondulante das suas curvas e a phantasia dos seus ornamentos geometricos.

O orientalismo sumptuoso e grave de Iribe parece derivar tanto da Inglaterra chineza e indiana do seculo XVIII como da Persia. As nossas cadeiras actuaes procuram como os moveis inglezes, recôstos leves e furados; as nossas mobilias altas, preferem, como aquellas, oppôr á madeira massiça, vidros nús ou ornados de desenhos leves. Por isso os decoradores modernos procuram emprestar á estes estylos as suas qualidades mais conformes ao nosso gosto, querendo continuar assim a evolução, isto é, modificar lentamente fórmas antigas por acquisições novas, as quaes, no entanto, não são aventadas sem exame, sendo muitas dellas diminuidas por uma critica cheia de logica. O movel é apropriado ás nossas necessidades e tem um fim exclusivo.

Toda e qualquer fórma que lhe dêm é necessitada pelo destino do movel, imposta pela sua utilidade.

Assim, as cadeiras serão altas ou baixas, consoante a mesa a que as destinam.

O uso differente da mesa é que determinará a sua altura. Os armarios serão desenhados conforme a largura do aposento e a altura das paredes. O movel moderno não se resolve a ficar "bibelot" de exposição, a ser apreciado como um quadro sobre considerações puramente estheticas. Visa a parecer, não um adorno, mas uma realidade, estabelecida por varias gerações, executado, não á pressa e summariamente, mas com precauções e sinceridade. Os moveis actuaes procuram sublinhar esta impressão de utilidade que nós imperiosamente exigimos. Os motivos decorativos são simples, as curvas ondulam pouco, sem serem detidas como, no Luiz XV e no "modern-style" por bonecos soltos á retaguarda. O movel para accusar a sua solidez é architecturado.

No principio do seculo XVII os gabinetes flamengos ou florentinos eram construidos como as fachadas das igrejas "baroques". Ha uma confusão: a architectura do movel consiste apenas no jogo da luz sobre as esculpturas, nas opposições de cheios e de vasios, e nas relações de volumes. Mas a procura exclusiva de volume o das opposições brutaes conduz certos artistas a servirem-se de fórmas geometricas (porque não se trata aqui de ornamentação). Se é indispensavel que se parta dos principios de geometria para qualquer estructura do movel, ha necessidade absoluta tambem de transformação e adaptação; este systema de "cubismo" decorativo conduziria a erros analogos aos do "modern-style", quando este julgou que poderia transportar directamente as linhas da planta ou da flor.

Solidez larga, força sã, logica simples, taes são os fins ambicionados. A nossa vontade de simplicidade e sobriedade reprovaria uma fantasia que a razão não saberia legitimar. Uma preoccupação de racionalismo severo tinha-se chegado mesmo a manifestar como reacção contra a exhuberancia ornamental do "modern-style"; mais é possivel que os modernos decoradores lamentem os propositos de nudez algo sêca a que recentemente elles nos tinham condemnado. Agora que já não é de recear a louca complicação do "modern-style", é inutil que se constranjam a uma simplicidade vizinha da indigencia. Uma ornamentação abundante, mas bem disposta, nunca prejudicará o rythmo dos conjuntos, sendo forçoso de resto, convir quanto ao gosto perfeito, á mui discreta sobriedade, cheia de commedimento, com que taes motivos estão dispostos. A escolha do pormenor é subordinada á concepção do conjuncto e não arripia a idéa geral. O sentimento geral para permanecer claro, buscar os contrastes vigorosos e francos. Uma ligeira ornamentação esculpida permitte jogos delicados de luz e sombra. Para evitar a monotonia, os moveis altos accusarão desigualdades de altura ou espessura e affrantarão materias differentes.

A qualidade das madeiras é o que cada vez mais nos retem. O nosso amor pelo colorido incita-nos a exigir os tons ricos e as finas nuanças.

Reclama-se do marceneiro grande variedade de colorido. O gosto nada tem de exclusivo, pois que admitte as madeiras claras da Europa, até ao pão-preto do Oriente, ou mesmo o acajú dos nossos avós. Emprega-se a madeira ao natural, a madeira preciosa, a madeira pintada. Alguns ensaios de laca foram mesmo tentados recentemente.

* * *

A madeira pintada, cujo favor vai algo diminuindo, deve ser reservada para o mobiliario de um preço pouco elevado. A pintura estraga-se muito depressa, embacia e suja-se. O principio de madeira pintada contravém da nossa aversão por todos os processos que visam a esconder a qualidade da materia em vez de a accusar. Preferem-se-lhe de algum tempo para cá, a pereira, o ácer, a nogueira, o carvalho e a faia. A madeira natural, envelhecendo, toma cores mais ricas, uma patina mais quente. Só os moveis sumptuosos,verdadeiros objectos de arte e luxo, é que devem ser montados em madeiras preciosas,cujo preço elevado é que limitará o seu emprego. Não é menos necessario que se restaurem as tradições liberaes e magnificas dos principes da Renascença italiana e dos rendeiros-geraes do seculo XVIII, que empregavam a sua fortuna em adorno dos seus palacios. E' de utilidade, pois, que se apresente e se resolva este problema de um estylo obediente aos gostos mais ricos como aos mais modestos.

A marchetaria, tão difficil de collocar com sobriedade e medida, consente refinamentos de cor, sem que tenha, como a esculptura, o defeito de quebrar facilmente a linha geral do movel; mas, não podendo quebrar a linha, póde pelo menos contrarial-a, e oppor á forma de uma curva uma complicação ornamental irreflectida. O bronze é tido em suspeição, o que talvez se deva lamentar quando se recorde os modelos perfeitos do Luiz XV e do Luiz XVI. O bronze poderia, nos moveis altos, enriquecer e illuminar largas superficies, e ornar, em ligeiros motivos, os "panneaux" de madeira lisos.

* * *

A nossa actual arte do mobiliario não é todavia incerta de defeitos; talvez que se haja tomado vontades decididas por actos consummados. Este esforço para a qualidade de materia não passa ainda de uma tendencia e nem sempre é uma realização. E' indispensavel que os decoradores, que tenham o cuidado da côr e da disposição harmonica das suas peças, estudem ainda mais o desenho das cadeiras e que não se contentem em ser pintores, mas que sejam tambem marceneiros. O contrato do desenhador com o artifice não é assás frequente nem assás continuo. Ha mais divisão de trabalho do que collaboração em uma mesma obra. Esta collaboração do artista com o executante deve forçosamente a principio trair o que quer que seja de constrangido. A accommodação do artifice á vontade creadora do desenhista, bem como a submissão do artista ás leis da materia empregada, não póde seguramente fazer-se em um dia. Mas esta evolução, já opportunamente iniciada, é apenas questão de tempo ou paciencia.

Mas, deve crêr-se na existencia de um estylo moderno ante a diversidade incoherente dos "conjuntos decorativos", expostos todos os annos ?

Sem duvida, pois, que se observa uma direcção geral de todos os esforços para os mesmos fins. As differenças chocam os contemporaneos; as semelhanças, pelo contrario, precisam-se mais tarde.

Os nossos olhos não apanham similitudes menos accentuadas entre um canapé de Groult e um movel de Iribe, entre uma cadeira de Follot e outra de Jallot, do que no tempo de Luiz XVI entre as obras de Carbin e as de Montigny.

De resto, o que o publico entende indevidamente por estylo, não passa da reducção a um "schema" immutavel de modelos diversissimos.

Cumpre tambem não esquecer que a arte decorativa actual é ainda individualista, ao passo que d'antes era tradicionalista. E nós somos forçados a reatar esta tradição interrompida, mas talvez ainda ás apalpadelas.

E nessas personalidades tão accentuadas apesar da unidade das tendencias, póde ver-se bem a vitalidade do estylo moderno e um processo de progresso; porque ha uma riqueza constantes em novas fórmas, dessemelhantes entre si, mas, obedecendo a principios communs.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 26ª SESSÃO, EM 22 DE MAIO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Eduardo Xavier (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate approvadas as actas da sessão de 20 e reunião de 21 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De D. Estephania Machado Pereira Lima, professora elementar, pedindo sejam annexados á sua petição de 23 de Março do corrente anno, os documentos que ora apresenta — A' Commissão de Justiça;

De Francisco da Silva Guedes, escrevente do Cemiterio de Guaratiba, pedindo aposentadoria, com todos os vencimentos — Igual despacho;

Do engenheiro Jacques Henri Bernard, pedindo concessão, por 30 annos, para a construcção e exploração de um estabelecimento balneario, mediante as condições que estabelece — A's Commissões de Justiça, de Obras e de Orçamento.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir os seguintes:

1914 — PARECER N. 30

Indefere o requerimento em que o professor jubilado Gustavo de Paula Reis pede seja mandado contar, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço nocturno que menciona.

Do exame procedido na certidão da Directoria Geral da Fazenda Municipal, que, por publica fórma, instruiu o requerimento, de 10 de Dezembro ultimo, em que o professor jubilado Gustavo de Paula Reis pede seja mandado contar, para os effeitos legaes, tal como foi, pelo decreto leg. n. 1.116, de 14 de Maio de 1907, ao tambem professor jubilado Lino dos Santos Rangel, o periodo de tempo em que, de 1 de Setembro de 1894 a 30 de Abril de 1907, regeu um curso nocturno de instrucção primaria estabelecido em sua escola, verificou a Commissão de Justiça que das folhas de pagamento da antiga Contadoria Municipal apenas consta *que o peticionario, desde Setembro de 1894 até Abril de 1897 não teve falta alguma*, o que não basta para comprovar o serviço que elle allega ter prestado, dirigindo cumulativamente com o exercicio da sua cadeira o referido curso nocturno, *até 30 de Abril de 1907*, razão por que é esta Commissão de parecer que seja o referido requerimento indeferido por falta de prova do allegado.

Sala das Commissões, 22 de Maio de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 47

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Antonio Moreira da Silva.

A Commissão de Justiça, tendo presente o requerimento em que Antonio Moreira da Silva, zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pede aposentação com todos os vencimentos, verificou da certidão da referida Inspectoria, que instruiu o mesmo requerimento, estar o peticionario, por contar mais de dez annos de effectivo serviço municipal, nas condições do artigo 2º do decr. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899, *ex-vi* do qual "a aposentadoria só será concedida, em caso de invalidez provada perante junta medica, ao funccionario que contar mais de dez annos de serviço publico municipal remunerado".

Recorrendo ao Conselho Municipal, pretende, porém, o requerente favores maiores do que os constantes daquella lei, excepção que depende exclusivamente de graça especial deste Conselho, porquanto a aposentação *com todos os vencimentos*, na fórma requerida, só poderá ser, nos termos da mesma lei, concedida aos que completarem quarenta annos de serviços, circumstancia que não occorre com relação ao alludido peticionario.

Em taes condições, a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto formulado consoante o criterio que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, entretanto, com as modificações que, na sua sabedoria, o Conselho entender fazer ao mesmo projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com o ordenado, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Antonio Moreira da Silva, observado, porém, o disposto em o art. 2º do decr. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 22 de Maio de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 48

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves.

Em requerimento de 2 de Abril ultimo, Affonso José Alves, escrivão de agencias da Prefeitura, allegando achar-se cego, por molestia contrahida no exercicio desse cargo, pede aposentação com todos os vencimentos.

Examinando esse requerimento, verificou a Commissão de Justiça, pela certidão da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, da Prefeitura, que o instruiu, achar-se o peticionario, por contar mais de dez annos de serviço municipal, nas condições do art. 2º do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899, *ex-vi* do qual "a aposentadoria só será concedida em caso de invalidez provada perante junta medica ao funccionario que contar mais de dez annos de serviço publico municipal remunerado".

Recorrendo ao Conselho Municipal, pretende, porém, o mesmo peticionario, vantagens maiores do que as constantes daquella lei, excepção que depende exclusivamente de graça especial do mesmo Conselho, por isso que, nos termos da referida lei a aposentação *com todos os vencimentos*, na fórma requerida, só será concedida aos que completarem quarenta annos de serviço, circumstancia que não occorre com relação ao requerente.

Nestas condições, a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto, formulado consoante o criterio que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, entretanto, com as modificações que, na sua sabedoria, o Conselho entender fazer ao mesmo projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com o ordenado, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves, observado, porém, o disposto em o art. 2º do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 22 de Maio de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado*.

REDACÇÃO

1914 — PROJECTO N. 35

Declara em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, a autorização constante do decreto legislativo n. 1.543, de 29 de Outubro de 1913.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Continúa em pleno vigor durante o corrente exercicio a autorização constante do decreto legislativo n. 1.543, de 29 de Outubro de 1913.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 22 de Maio de 1914 — *Azurém Furtado* — *Fonseca Telles*.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a redacção final, já impressa, do parecer n. 28, de 1914, concedendo tres mezes de licença, com todos os vencimentos, ao continuo da Secretaria do Conselho Municipal, Jorge Rosauro de Almeida, para tratamento de saude, onde lhe convier.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 1ª discussão, que é sem debate encerrada, os seguintes projectos:

N. 41, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude.

N. 42, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e adoptados para passarem á 2ª discussão, tendo o de n. 42 obtido a favor maioria absoluta.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 11, de 1914, revogando a ultima parte do art. 1º do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de Novembro de 1906, e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 13, de 1914, autorizando o Prefeito a dispensar de todos os impostos e taxas municipaes exigiveis para reconstrucção ou concerto, os predios damnificados pela explosão de uma pedreira, occorrida a 22 de Março do corrente anno, no districto da Tijuca, e dando outras providencias.

O SR. LEITE RIBEIRO — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO — Diz que pediu a palavra para requerer se digne o Sr. Presidente de consultar a Casa sobre se consente no adiamento, por 48 horas, da discussão que acaba de ser annunciada do projecto n. 13, deste anno, afim de que lhe seja possivel verificar a procedencia de uma informação que teve, e que se fôr confirmada o obrigará a solicitar a rejeição do mesmo projecto.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

Vem, finalmente, á Mesa e é lida a seguinte

Declaração de voto

Declaro que votei contra o projecto n. 11, de 1914, que revoga a ultima parte do art. 1º do Dec. legislativo n. 1.107, de 12 de Novembro de 1906.

Sala das Sessões, em 22 de Maio de 1914 — *Ozorio de Almeida*.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 23 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na proxima terça-feira, realizar-se-ha a posse da directoria do Revólver-Club, eleita em assembléa geral, realizada em 15 do corrente.

Esta reunião terá logar ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade de Tiro ao Vôo, na Avenida Rio Branco n. 153, 3º andar, e a ella deverão comparecer todos os membros da directoria e socios que ficaram incumbidos de dar o parecer sobre os estatutos deste centro sportivo de tiro de revólver, afim de que sejam os mesmos definitivamente approvados.

Pelo director de tiro, 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, será apresentado o regimento interno, que regulará o funccionamento dos exercicios de tiro.

Esta semana foi concluida a installação electrica em communicação dos "stands" com as trincheiras de 25 e 50 metros, assim como tambem foi installado o telephone para os marcadores.

A ultima palavra em automobilismo é o *gyrocarro*, ou automovel de duas rodas, mantido em perfeito estado de equilibrio por meio do giroscopio — o bem conhecido apparelho inventado por Foucault e que já teve uma applicação similar no material circulante destinado a via *mono-rail*.

O novo carro, destinado por certo a fazer uma revolução no mundo automobilista, foi inventado pelo Dr. Pedro Schilowsky, advogado russo, e já fez a sua primeira apparição nas ruas de Londres, tendo causado sensação quando dava uma volta de experiencia em roda da praça onde está situada a garage.

A sua primeira apparição publica official, em Regent's Park, estava marcada para o dia 24, ás 15 horas, mas não póde realizar-se por se haver partido, á ultima hora, uma cadeia que nada tem que vêr com o mecanismo do giroscopio, em que se funda o equilibrio lateral do novo carro.

Para a construcção deste foi aproveitado o *chassis* e o motor de quatro cilindros de um carro de 16-20 cavallos. E' proprio para carregar grandes pesos; póde levar seis pessoas e pesa tres toneladas.

Para conservar o carro em posição, quando o giroscopio não funcciona, ha, montadas em eixos especiaes, umas rodas que são abaixadas no momento opportuno.

Em connexão com o giroscopio existem dois pesos, que, no automovel, desempenham papel identico ao dos tanques de balanço nos navios modernos.

Já se dizem maravilhas do novo invento, Mr. Luiz Brennan, inventor de um carro giroscopio para via *mono-rail*, asseverou que estava certo do bom exito da applicação do systema giroscopio aos automoveis. "V. verá, disse elle, que, em poucos annos, o carro giroscopio de duas rodas será tão vulgar como o de quatro rodas actualmente. As duas principaes vantagens do novo typo são a suppressão da oscillação lateral e a reducção nas despezas com pneumaticos; poderá dormir-se socegadamente em um carro giroscopio, seja qual fôr a velocidade a que elle marche, por que não haverá balanço; apenas se sentirá uma ligeira sensação de inclinação. Para mim é ideal."

Vamos vêr o que diz o grande publico.

Dizem de Londres ao "Le Journal", em data de 15 de abril:

"Hoje, na abertura de uma exposição religiosa, o bispo de Ripon contou o motivo par que lhe deram a alcunha de "o bispo que comeu as botas". Disse elle:

— Estava eu exercendo o episcopado nas regiões arcticas. Voltando de uma excursão de 7.000 kilometros (!) eu e o meu companheiro lembrámo-nos de atravessar mais depressa a Dawson City. Esperavamos chegar ao rio Youkon, antes que os gelos impedissem a navegação.

Baldada esperança! Sobreveiu o inverno e vimo-nos isolados em pleno deserto de neve, sem mantimentos. Foi nesta occasião que entraram em scena as botas episcopaes, salvando-nos a ambos. Metade eram de pelle de phoca e de pelle de "walrus" a outra metade. Cosemol-as primeiro, fritámol-as depois aos bocadinhos e comemol-as.

A parte inferior, principalmente, custou a roer e a engolir; mas foi para baixo. Graças a esta singular alimentação, sustentámo-nos até que encontrámos um acampamento indio que nos recolheu."

O espirituoso bispo inglez, com esta historia das botas arranjou um "bute" que, provavelmente, os seus fieis ouvintes não engulirarn.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Sá Pereira, Cicero Seabra e Torquato de Figueiredo, da camara, e Saraiva Junior e Geminiano da Franca, convocados.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel n. 80 — Relator, o Sr. Cicero; supplicante, Florindo Gomes de Araujo e outros; supplicado, A. J. Rodrigues Marques — Julgaram procedente, para mandar escrever o aggravo contra o voto do Sr. Torquato;

Aggravo de instrumento n. 81 — Relator, o Sr. Torquato; aggravantes, Cantanhede & C.; aggravado, Jorge Allard — Negaram provimento.

Aggravo de petição n. 1.343 — Relator, o Sr. Cicero; aggravante, dona Isabel Maria da Silva Mello, representando seu filho menor Oscar; aggravados, D. Isabel Francisca Marques e o Dr. Theodoro Gomes — Idem;

N. 1.346 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Dr. Alvaro Sergio Pacca; aggravado, José Ferreira Pinto da Costa — Idem;

N. 1.352 — Relator, o Sr. Cicero; aggravante, Dr. Eugenio de Andrade; aggravados, Correia da Costa & C. — Idem;

N. 1.355 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Abel Alves Pinto; aggravado, Francisco Pereira Duarte — Idem;

N. 1.356 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, 1º, Germano & C., e 2º, Rombauer & C.; aggravados, os mesmos — Idem, contra o voto do Sr. Torquato, quanto ao 2º aggravante;

N. 1.358 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Augusto Frederico Fróes; aggravado, Misael Ottoni Vieira — Idem, unanimemente;

N. 1.361 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, João José da Rocha; aggravado, M. A. Abrunhosa — Idem;

N. 1.363 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes Knowler & Fosters, credores da fallencia de S. A. Lloyd Espiritosantense; aggravado, José da Silva Grillo — Idem;

N. 1.275 — Relator, o Sr. Cicero; aggravantes, Carolino de Azevedo Rangel, por si e como tutor dos filhos menores do fallecido Ludovino Theodoro Rangel, e outros filhos maiores do mesmo fallecido, e os herdeiros de Miguel José Rangel e Azevedo; aggravados, capitão Francisco Silveira Machado, inventariante dos bens do fallecido Balthazar Rangel de Souza Coutinho e sua mulher — Conheceram do aggravo e deram-lhe provimento para que o juiz "a quo" mande levantar o sequestro, contra o voto do senhor Geminiano. Impedidos, os senhores Sá Pereira e Torquato de Figueiredo.

Fallencia da Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã — A' requerimento de Teitscher Lundgren & C., credores de 5:936$220, por notas promissorias vencidas, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia da Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã, com séde na Muda da Tijuca.

Emulsão soluvel — Indemnização — O juiz da 3ª vara civel julgou improcedente a acção em que Casimiro José Campos Heitor pretendia fosse José Pinto de Azevedo condemnado a pagar-lhe 5:000$, a titulo de indemnização, pelos prejuizos que allega ter soffrido com a busca e apprehensão do preparado "Emulsão Campos e Heitor", feita a requerimento do supplicado, sob pretexto de tratar-se de imitação de preparado seu.

A imprensa hespanhola acaba de abrir uma subscripção publica a favor do grande escriptor D. Benito Perez Galdós, que se encontra em circumstancias multissimo precarias, figurando como primeiro subscriptor o rei D. Affonso XIII, com 10.000 pesetas.

Um jornal parisiense commentando o facto, diz com carradas de razão:

"E' profundamente lamentavel que um literato da envergadura do autor dos "Episodios nacionaes" se veja obrigado a recorrer á caridade publica em uma nação onde os toureiros ignorantes abandonam a arena, em plena juventude, possuidores de fortunas enormes.".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director, hontem foi remettida a estatistica do gado embarcado nas estações desta ferrovia e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 658 rezes; abatidas, 460; Cruzeiro, embarcadas, 344; Sitio, embarcadas, 403.

— Vão ter exercicio: em Engenho Novo, o agente Luiz Coelho; em Cascadura, o agente Julio Rocha; em Palmyra, o conferente Mario Ventura Marinho; em Entre Rios, o conferente José Vieira Leite.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

Luiz Antonio Correia, Jayme Rodrigues, J. Lagden, Joaquim Medina de Souza, João dos Passos Pereira, José Augusto, José Dias de Oliveira, José Henrique de Miranda, José Vieira da Silva Branco, Antenor Assis, Raphael Augusto de Moura Campos Filho e Albino Alves Guerra.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 1.450 volumes de encommendas com o peso de 22.610 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 531.976 kilogrammas.

A renda do dia 19, arrecadada por essa estação, foi de 3:820$500.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.228 saccas, com o peso de 374.794 kilogrammas.

O rendimento do dia 19 do corrente, arrecadado por essa estação foi de 37:130$300.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da travessa de S. José pedem-nos para chamarmos a attenção de quem competir, para o estado de abandono em que se acha aquella travessa. Com as ultimas chuvas, a rua ficou com o seu leito em tal estado, que se acha pouco menos que intransitavel.

Os moradores da rua Visconde de Itamaraty pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. prefeito para o estado do calçamento daquella rua.

Marinha.

Obtiveram licença para tratamento de saude, de dois mezes, o fiel de 1ª classe Socrates Rodrigues Duro e o escrevente de 2ª classe Israel Francisco da Silva.

— Foi permittido que Sidney Alves de Carvalho preste seus serviços á armada, como interno, gratuito, do Hospital Central.

Guerra.

Estão de promptidão, no Departamento da Guerra, amanhã, o 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, o sargento amanuense João Leite do Nascimento e o 1º sargento Othon Cabral da Silveira; no dia 25, o capitão Ascendino Homem de Carvalho, o sargento amanuense José Tarquinio de Figueiredo Passos e o sargento ajudante Paulo de Mello Andrade.

— O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Major graduado, reformado do exercito, Valerio Augusto de Amorim Caldas, requerendo que se lhe mande passar por certidão o teor de uma ordem do dia, constante de sua fé de officio — Certifique-se, na fórma da lei;

Dr. Euzebio Nery Alves de Souza, por seu procurador, pedindo que se lhe mande entregar um trabalho denominado "O Tiro Nacional", que diz ter dado entrada no Ministerio da Guerra, em 1911 — Não consta, na secretaria deste ministerio, o trabalho a que o requerente se refere;

Zelinda Kelly de Alencar Araripe, viuva do coronel Tristão Sucupira de Alencar Araripe, solicitando que, pelo commando do 53º batalhão de caçadores, lhe sejam dadas por certidão todas as alterações referentes ao seu finado marido, a contar de outubro de 1896, até fins de 1897 — Certifique-se, na fórma da lei;

Primeiro sargento archivista, reformado, Lourenço da Silva Barros Junior (dois requerimentos), pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, e permissão para residir na cidade de Porto Alegre — Deferidos;

Emiliana Cyrilla Agostinha, viuva do cabo de esquadra Agostinho Francisco da Silva, solicitando que se lhe conceda habitar a casa de taipa, no logar denominado "Acampamento", no Realengo, onde residiu o fallecido sargento ajudante Ladgero Cabral — Indeferido; já perdeu a opportunidade;

Segundo-sargento, corneteiro mór da Escola Militar, Thiago José da Silva, fazendo o mesmo pedido — Indeferido;

Soldado Manoel Tavares dos Santos, fazendo identico pedido — Indeferido;

Segundo-sargento, reformado do exercito, João Elias Paim, pedindo que a sua reforma seja considerada no posto immediato, pelos motivos que allega — Indeferido;

José Manoel Wanderley, ex-praça, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Soldado da Escola Militar, Joaquim Manoel dos Santos, pedindo permissão para construir uma casa de taipa, no logar denominado "Linha de tiro", no Realengo, em terrenos do Ministerio da Guerra — Requeira opportunamente;

Manoel Francisco Xavier, por seu procurador, requerendo o pagamento do soldo vitalicio — Prove os seus serviços de campanha do Paraguay, com certidão extrahida das relações de mostra, existentes no archivo da Contabilidade da Guerra, visto que a certidão que exhibiu, passada pela policia da Bahia, não permittirá a verificação dos mesmos nem a sua graduação no corpo a que diz ter pertencido.

Os numeros dos typos de polvora fixados na fabrica de polvora sem fumaça de Piquete, para os canhões Krupp 7,5 c|m. T. R. de campanha e 15 c|m L|40 T. R., approvados por aviso n. 244 de 4 do mez findo, são, segundo rectifica a directoria da citada fabrica em officio n. 203, de 22 do referido mez, as seguintes:

N. 34

R. P. T. R. c. 15|L 40	1	7,50x0,82 / 25, 70

N. 78

M. O. T. R. 1905 / 1908	7	8,90x0,45 / 11,60

e não como foi mandado publicar no boletim interno do Departamento da Guerra, de 4, e Boletim do Exercito de 15, tudo do mez acima dito.

Outrosim, os distinctivos dos cunhetes são: para o n. 34, cunhetes grandes, pintados interiormente de kaki, e para o n. 78, cunhetes grandes, pintados de cinzento com uma cinta branca.

— Foram inspeccionados de saude na 12ª região: no dia 16, em Rio Pardo, o major Diogo Figueiredo Moreira, julgado precisar de 60 dias, e em Itaquy, no dia 19, tudo do corrente, o 1º tenente Raul Prado Pinto Peixoto, julgado precisar de 15 dias, e em Porto Alegre, ainda a 19, o 1º tenente medico Dr. Reynaldo Ramos Costa, julgado precisar de 60 dias.

— O Sr. ministro concedeu permissão para demorar-se 30 dias na Bahia, ao 1º tenente José Casimiro Barbosa, que segue a reunir-se ao 46º batalhão de caçadores, ao qual pertence.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço ao capitão do 3º regimento de infanteria Jacintho da Cunha Leal.

— O Sr. ministro, por telegramma de 21 do corrente, mandou seguir com urgencia para Manáos o 1º tenente pharmaceutico do exercito Manoel Lopes Verçosa, que servia na 4ª região de inspecção permanente.

— Apresentaram-se hontem ao Grande Estado Maior os 1ºs tenentes Ernani Augusto Correia e João da Rocha Maia, alumnos da Escola de Estado Maior, por terem sido promovidos.

— O 1º tenente de cavallaria Ptolomeu de Assis Brazil assumiu o exercicio do cargo de auxiliar do Grande Estado Maior do Exercito.

— Seguirá no dia 27 do corrente para Florianopolis o 1º tenente Mariano Francisco da Paz, encarregado do registro militar dessa cidade.

— O Sr. ministro concedeu permissão ao 1º tenente do 10º regimento de infanteria Cassio Paiva de Souza, para vir a esta capital, correndo por conta propria as depezas de transporte.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, do porto desta capital, ao de Porto Alegre, a uma pessoa da familia do capitão Othon Braga para desconto integral; uma de 1ª classe de ida e volta, desta capital a S. Paulo, a uma pessoa da familia do sargento-ajudante do 13º regimento de cavallaria Ataliba Machado Telles, que descontará dos seus vencimentos, dentro do actual exercicio; uma de 2ª classe, desta capital ao Estado do Paraná, ao 1º sargento do 13º regimento de cavallaria Neodo da Silva Pereira Leal, para desconto dentro do actual exercicio; uma de 2ª classe, desta capital ao Estado de Pernambuco, para a esposa do 2º sargento do 1º regimento do infanteria Affonso Paes Barretto, para desconto dentro do actual exercicio.

— O commandante da fortaleza da Lage baixou a 20 do corrente a seguinte ordem do dia:

"Anniversario de commando e denominação de embarcação — Sendo hoje o 3º anniversario de meu commando nesta fortaleza é com grande satisfação que relevo do resto do castigo ás praças presas á minha ordem, incitando a todas para que na espheria de suas attribuições, correspondam, pelo seu correcto procedimento, á estima que me merecem; pois, para mim é um dissabor ter de lançar mão de recursos repressivos, indispensaveis á manutenção da disciplina, contra aquelles que esquecem os seus deveres de soldado, mórmente a esta guarnição, que a 22 de abril, dia fatal em que eu ia perdendo a vida e perceceram dois abnegados servidores desta fortaleza, mostram-se de uma dedicação sem limites.

Nesse dia, tive occasião de apreciar as virtudes civicas dos brazileiros, que aqui servem, cujos esforços, porém, se paralysaram diante dos obstaculos invenciveis que observei em uma das horas mais tristes da minha vida de soldado. E', pois, com jubilo, que consigno a minha estima ao pessoal civil e militar desta fortaleza, que talvez se encontre ao meu lado nos graves momentos da dignidade nacional, defendendo com a mesma bravura e abnegação a nossa cara Patria, symbolisada nesta fortaleza, que o governo da Republica confiou á nossa guarda, a qual, na linha da defesa nacional, é a primeira, não só pela sua posição estrategica e privilegiada pela natureza, como pela sua construcção e artilhamento; e como, obedecendo á evolução do tempo, é possivel, repito, que nos encontremos defendendo o idéal sagrado de cada brazileiro — a Patria, nesse momento, sim, meus camaradas, é a hora de vencer ou morrer em defesa do mesmo idéal e das instituições republicanas. Ao terminar, como o boletim regional numero 117, de 19, publicasse que eu obtivesse, para o serviço desta fortaleza, uma lancha, deixo, tambem, consignada na presente ordem, uma homenagem, humilde, mas sincera, aquelle que, esquecendo-se de tudo, sacrificou, em pról da minha vida, a sua existencia na flor da mocidade; por isso, em memoria de tão caro quão distincto companheiro, a referida lancha terá o nome com que o mesmo em vida era conhecido — PLATÃO DE ALBUQUERQUE."

— Apresentaram-se, ante-hontem, no Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: majores Leopoldo Dortas do Amaral, do quadro supplementar, por ter concluido uma commissão na G. 6 e medico Dr. Arthur Lobo da Silva, por ter sido promovido; capitão medico Dr. Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, por ter concluido uma commissão na G. 6; 1ºs tenentes Mariano Francisco da Paz, do 5º regimento de infanteria, por ter vindo de Pernambuco com destino a Florianopolis; intendentes Joaquim Cantalice de Souza, por ter vindo do Ceará, onde se achava com permissão e seguir para a fazenda nacional de Saycan e Tancredo Regis de Alencastro, por ter de seguir para D. Pedrito, afim de recolher-se ao 15º regimento de cavallaria. 2ºs tenentes Alvaro Fiuza de Castro, do grupo de obuzeiros, por ter terminado uma commissão na G. G. e Gualter de Mello Braga, por ter sido promovido.

— Foi transferido do 9º batalhão de artilheria de posição para o 10º regimento, ficando rebaixado á falta de vagão, o anspeçada Arnaldo Gameiro Alves e do 2º batalhão de artilheria de posição para o 51º batalhão de caçadores, o soldado Alipio Nogueira, que se acha em tratamento na enfermaria militar de S. João d'El-Rei, conforme requereram.

— Foi transferido do 43º batalhão de caçadores para a 9ª região, o soldado Olavo José Elesbão.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Rosio de Moura Rotini;

Dia ao quartel general, capitão Manoel Soares Fraissard;

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º e outro do 20º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças, serão do 8º e do 20º batalhões de infanteria.

Uniforme, 8º

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Medicos: de dia ao hospital, Alberto Goulart; de promptidão, tenente Dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Salles Soares, e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Daniel Cavalcante;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Raymundo Seidl, alferes José Querino, Vieira da Cruz e Dr. Campos da Paz;

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Coadjuvante ao regimento de cavallaria, tenente Cabral de Oliveira;

Guardas: Amortização, tenente Cesar Barrão; Conversão, alferes Abelardo de Souza; Thesouro, alferes Octaciano de Sant'Anna e Casa da Moeda, alferes José do Bomfim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Santos Lima; 2º, capitão Izidro de Sá; 3º, capitão Badaró dos Santos; 4º, tenente Francisco Coutinho; 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Odorico Neves; e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 3º com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos; auxiliar, alferes Carvalho;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Bezerra; 2º soccorro, alferes Barbosa;

Manobras de registros, alferes Romano.

Ronda aos theatros, alferes Zacarias;

Medico de dia ao corpo, capitão Dr. Trigo;

Emergencia: capitães, Ferreira e Dr. Bastos.

Uniforme, 6º.

O BRAZIL ATRAVÉS DOS JORNAES

NOTICIAS DA BAHIA

A reforma do ensino normal

Em mensagem á assembléa legislativa, o governador do Estado submetteu ao estudo daquella, o plano de reforma do Instituto Normal da Bahia.

O curso ficará sendo de tres annos, destribuidas assim as materias:

1º anno — Portuguez, francez, arithmetica e algebra, geographia, pedagogia, prendas, desenho, gymnastica.

2º anno — Portuguez, historia, geometria e escripturação mercantil, geographia do Brazil, pedagogia, prendas, desenho, musica.

3º anno — Portuguez e literatura, historia do Brazil, sciencias physicas, sciencias naturaes e hygiene, pedagogia, direito publico e constitucional, prendas, economia domestica e musica.

Para a pratica do ensino profissional fica o governo autorizado a organizar: o gabinete de physica, laboratorio de chimica, museu de historia natural, portico gymnastico, atelier para os trabalhos de prendas domesticas, atelier para os trabalhos de desenho, officina para os trabalhos de economia domestica, officina de trabalhos manuaes, campo de experiencia para trabalhos de agriculturas e jardinagem e mais a bibliotheca pedagogica.

Lyceu de Artes e Officios

O Lyceu de Artes e Officios, que este anno começou os cursos technicos e profissionaes, velha aspiração que alimentava, está com suas aulas e cursos largamente frequentados, obrigando a actual directoria a remover algumas aulas para salas de maiores dimensões e dividindo outras em grupos de alumnos.

Tem sido promissor o acolhimento que tiveram os artistas bahianos, esperando-se compensadores resultados nos exames annuaes.

A directoria daquelle instituto cogita, agora, do augmento do bello museu existente, para o que têm sido adquiridos novos especimens, e bem assim, da criação de um museu social.

A instituição dos museus sociaes, dos quaes somente existem os de Buenos Aires e de Paris, são repositorios-indices de todo movimento social, cooperativo e beneficente destes paizes.

Assim, com esta organização, o Lyceu de Artes e Officios da Bahia cria uma instituição inteiramente nova no paiz e de um alto futuro, pelos beneficios que póde prestar.

Bacharelandos do Gymnasio

No pavilhão Rio Branco, do Gymnasio da Bahia, reuniram-se ha dias, os alumnos da 6ª serie e que terminaram o curso este anno, para tratar de assumptos attinentes á sua formatura. Além de outras deliberações, escolheram para paranympho Dr. João Gustavo dos Santos, lente de grego; homenageados Drs. Manoel C. Devoto, director; Braz do Amaral, historia universal, José Olympio de Azevedo, physica e chimica; e Eduardo Dotto, lente de mathematica.

São estes os alumnos que concluem o curso este anno:

DD. Georgina Barros, Almerinda da Silva Rego, Antonietta Figueiredo Souza, Dulce de Menezes Lessa, Elvira Cardoso Vieira, Alice Assis Silva, Rosalina Dias Coelho, Maria C. Dantas, Leatdina Athayde Uzeda, Anna Lopes e Isbella Tosta e os Srs. João Pompilio de Abreu Filho, Affonso Pieppel, Hermelindo Lopes Ferreira, Ananias Vicente de Figueiredo, Manoel Leopoldo de Figueiredo, Presciliano Leal Junior e Heitor Mendes Chamusca.

Riquezas mineiras

Foi exposta, na vitrine do "Jornal de Noticias", um bellissimo bloco de agua-marinha, da familia das esmeraldas, pesando oito kilos e setecentas grammas.

Esta magnifica amostra da riqueza mineral da Bahia achada em Bom Jesus dos Meiros, pertence hoje ao Sr. coronel Pedro Frederico de Amorim, antigo e activo corretor de brilhantes em São Salvador.

Rendas da Alfandega

A Arrecadação da Alfandega, foi a seguinte, no mez de abril findo: ouro, 39:850$309$, papel, 669:030$213; total, 1.154:880$521. Igual mez exercicio anterior: ouro 541:114$541: papel, 896:533$882; total .... 1.437:648$423. Differença para menos exercicio corrente: ouro, ... 145:264$232; papel, 237:504$690; total 382:767$902.

Receita ordinaria renda dos tributos: ouro: 308818$359; papel, ... 516:479$023; total 825.327$382; impostos sobre circulação: papel, ... 6:849$928; impostos sobre dividendo de companhias: papel, 5:125$000; outras rendas: papel, 15:500; foros de terrenos de marinha: papel, ... 122$430; imprensa Nacional: papel, 65$000; eventuaes percebidos em papel, 1:283$046; fundo de garantia papel moeda: ouro 42:798$963; deposito, 10.913$816; fundos destinados a melhoramentos dos portos: ouro, ... 44:202$987. Total ouro, 396.860$309; papel, 669:944$028; total .... 1.066:694$332."

Estado sanitario da capital

São estas as notas da situação demographo-sanitaria de S. Salvador, na semana de 19 a 25 de abril:

Mortalidade — Foram verificados 106 obitos, tendo por causas: febre amarela 4, peste 2, diphteria 1, grippe 1, dysenteria 1, beriberi 2, paludismo 7, tuberculose 10, outras molestias geraes 5, affecções do systema nervoso 6, apparelho circulatorio 7, do apparelho respiratorio 10, do apparelho digestivo 24, do apparelho urinario 4, do estado puerperal 1, da primeira idade 6, da velhice 3, por causas exteriores 1, mal definidas e indeterminadas 4, e nascidos mortos 9.

A média diaria é de 13,85, sem os nascidos-mortos, e de 15,14 com estes.

Dos obitos de febre amarela dois occorreram no hospital de isolamento.

Molestias transmissiveis — Foram notificados 26 casos: de febre amarela 2, de peste 2, de diphteria, 1, do grippe 1, de dysenteria 1, de beriberi 2, de paludismo 7, de tuberculose 10.

As notificações de febre amarela foram a 22 e 23, de molestia, á avenida da Barra n. 1 (Victoria), e á rua do Collegio n. 11 (Sé).

As de peste foram a 19 e 24, de obito, em S. Caetano (Santo Antonio).

A de diphteria foi a 24, de obito, á rua do Céo n. 2 (Penha).

As demais notificações referem-se a obitos.

Prophylaxia da febre amarela — Foram confirmados dois casos, fazendo-se um isolamento domiciliario e permittindo-se uma remoção para o hospital de isolamento.

Foram praticados 47 expurgos.

No serviço de policia de fóco executaram-se os seguintes trabalhos:

Visitas 3.097, fócos de larvas destruidos 1.735, limpeza de calhas, boeiros, ralos, etc. 1.419, lavagem de caixas d'agua, tanques e outros depositos 834, calafetagem, idem, idem, 1.235, cobertura, idem, idem 159, petrolagens 5.640; latas e outros objectos removidos ou inutilizados 6.249, valas, poços e terrenos saneados 3, peixes fornecidos 434.

Desinfectorio central — Executaram-se 11 desinfecções domiciliarias.

Foi effectuada uma remoção para o isolamento e foram feitos quatro enterramentos.

Desinfectaram-se 134 peças de roupa.

23 DE MAIO — DESIDERIO, B. M.; SS. BASILIO E CAIO

Archi-cathedral metropolitana.

Haverá hoje, nesta archi-cathedral, missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, sendo celebrante o monsenhor J. Pio dos Santos, capelão.

Expediente do arcebispado.

Arthur Mendes do Amaral e Ermelinda da Trindade Motta, José Miranda e Palmyra Moreira, Francisco Nunes Rodrigues e Pilar Cal Fernandes, Lafayette Côrtes e Alzira Jovita Lopes, Adhemar de Mello e Carlinda de Campos Cavalheiro — Como pedem.

Centro Mineiro.

Em regosijo á data de seu anniversario social, este gremio realiza hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, uma sessão solemne, seguida de um sarau.

TURF

Derby Club

A CORRIDA DE AMANHÃ, GRANDE PREMIO "SEIS DE MARÇO"

Com um attrahente programma, realiza amanhã essa sociedade em seu elegante hippodromo de Itamaraty mais uma reunião que promette ser excellente.

Todos os pareos foram criteriosamente organizados, achando-se em equilibrio de forças.

O pareo mais importante do dia é o grande premio "Seis de Março", na distancia de 1.750 metros e com o premio de 4:000$; será disputado pelos animaes Gauay, Clarim, Cascalho, Morro Alto, Divette e Togo.

O nosso representante deu para a reunião de amanhã, no concurso da "Taça Seabra", os seguintes

PROGNOSTICOS

Stud Expeditus — Campo Alegre
Thève — Calepino
Rust — Odalisca
Ipanema — Amazon
Gauay — Diamante
England — Menuet
Biguá — Stud Lyrico

AZARES

Cruz Alta, Sonelo, Theresopolis, Prince, Clarim, Adam e Peachick.

Jockey Club.

Para a corrida de 31 do corrente, no hippodromo de S. Francisco Xavier, acha-se organizado o seguinte projecto de inscripção:

"Experiencia" — 1.000 metros — Premio: 2:000$ — Animaes estrangeiros de 2 annos, sem victoria — Pesos da tabella.

"Consolação" — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Cavallos nacionaes de 3 annos e mais, que tendo corrido no Jockey Club, não ganharam em 1913 e 1914, em pareo de distancia superior a 1.500 metros; e eguas nacionaes, de 3 annos e mais, sem victoria em grande premio ou pareo classico em qualquer época — Pesos especiaes; cavallos 53 kilos e eguas 51 — Descarga de dois kilos aos perdedores em 1913 e 1914, nesta capital.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de 4 annos e mais, que, tendo corrido em 1913 sem obter mais de uma victoria, sejam perdedores este anno no pareo "Prado Fluminense" — Pesos especiaes — Cavallos, 54 kilos e eguas, 52 — Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras em qualquer época.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — Premio: 1:800$ Cavallos de 3 annos que correram em 1913, no Jockey Club, sem obter mais de duas victorias e que não tenham ganho este anno nesta capital; cavallos de 4 annos e mais que correram e não ganharam no Jockey Club, em 1913, nem neste anno nesta capital, e eguas de qualquer idade que não tenham mais de uma victoria no Jockey Club — Pesos e sobrecargas estabelecidos no codigo — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras neste anno e de 3 kilos aos de cinco ou mais carreiras.

"Dezeseis de Julho" — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 3 annos, sem victoria neste anno — Pesos da tabella, sem sobrecargas — Descarga de 3 kilos, aos perdedores de cinco ou mais carreiras e de 2 kilos aos perdedores nesta capital.

"S. Francisco Xavier" — 3.000 metros — Premio, 3:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes: tres annos, 51 kilos; quatro annos, 54, e cinco annos e mais 55, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores de pareo classico neste anno — Descarga de um kilo aos animaes que em 1913 e 1914 não obtiverem mais de duas victorias no Jockey Club, e de dois kilos aos que, em qualquer época não tenham ganho grande premio ou classico nesta capital;

"Resistencia" — 2.000 metros — Premio, 2:000$ — Para os seguintes animaes de quatro annos e mais: Rust, Therezopolis, Aymoré III, Brutus, Odalisca, Bridge, Vermouth III, Hélios, Mac, Eldorado, Cangussú, Brazão, Laranjinha, Veneza, Voltaire, Ipequi, Radium e Vanguarda — Peso especial: 53 kilos, tendo dois kilos de

vantagem as eguas de cinco annos e mais, sem victoria neste anno, e as de quatro annos — Descarga de cinco kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras em qualquer época;

"Velocidade" — 1.450 metros — Premio, 1:500$ — Animaes européus de tres annos, que, tendo corrido em 1913, não obtiveram victorias nos páreos "S. Francisco Xavier" e "Doutor Assis Brazil", ou em pareo clássico até esta data — Pesos especiaes: cavallos, 53 kilos, e eguas, 51, tendo os animaes sem victoria, tres kilos de vantagem.

Diversas.

Constou hontem, á tarde, que o piloto da egua Odalisca, será James Zacky, e não Julio Alonso.

— Será distribuido hoje mais um numero da excellente revista "Jockey", trazendo as photogravuras de todos os animaes vencedores da ultima corrida, e na capa um "cliché" do cavallo Sultão, o seu proprietario e "entraineur".

— Sob a direcção do habil Marcellino trabalhou hontem, em boas condições, o cavallo Adam.

— Odalisca forneceu hontem magnifica prova.

— Os animaes do stud Expeditus, Janina, Desir, Thévé, Sparta e Cirano trabalharam hontem no hippodromo do Derby Club.

— Trabalharam hontem juntos, na pista do Derby Club, á distancia de 1.750 metros, os animaes do stud Campo Alegre, Ornatus e Rust, dirigidos, respectivamente, por David Croft e Zabala.

A egua portou-se galhardamente, tendo percorrido toda a distancia ao lado do seu companheiro de "box".

— Cangussú, da "ecurie" do general Pinheiro Machado, trabalhou hontem no Derby Club, sob a direcção de Fernando Barroso.

— Dirigido por J. Zacky, forneceu hontem um bom cotejo, na raia do Derby Club, o cavallo Morro Alto.

— Já foram publicados, nos jornaes de Porto Alegre, os grandes premios que pretende realizar este anno a Protectora do Turf, no hippodromo dos Moinhos de Vento.

— Commemorando a victoria de Saint Upian, o jockey German Fernandez offereceu, na coudelaria de que é "entraineur", em S. Paulo, um almoço aos seus collegas e amigos.

— Trabalharam hontem juntos, no Derby Club, dirigidos, respectivamente, por Zabala e David Croft, os animaes Rebellion e V. Chaste.

— Não tomará parte na corrida de amanhã a egua Enjeitada, do stud Expeditus.

— Zalazar montará o cavallo Togo, no grande premio "Seis de Março".

— Hoje, ás 9 horas da noite, Mr. B. C. Plautade, criador conhecido, proprietario do "haras" de Saint Laurent, no sul da França, e antigo alumno da Escola Polytechnica de França, fará, no salão nobre do Jockey Club, uma conferencia com projecções luminosas, tendo como objecto a criação do cavallo de guerra.

— São do "Commercio", de São Paulo, de ante-hontem, as seguintes noticias:

"No stud Book Paulista foi transferido, do capitão Christiano Torres para o Sr. Giacomo Pagnilo, o cavallo inglez Pathé, por Atlás e Star-of-the-Sasth.

—De sua propriedade agricola regressou hontem o turfman e criador paulista Dr. Sebastião Ribas, commissario de corridas do Jockey Club.

—Conforme noticiámos, seguiu para o Rio, pelo nocturno de hontem, a egua Sornette, alistada no pareo "Cosmos" da reunião a realizar-se domingo proximo no hippodromo do Itamaraty.

Nessa prova, a defensora da jaqueta ouro-rubra bater-se-ha com os seguintes parelheiros: Thévé, Enjeitada, Calepino, Soneto, Boulevard, Black Sea e Dagon.

—De regresso da Europa, é esperado dentro em breve, nesta capital, o distincto turfman paulista Dr. Guilherme Ellis, que, com inexcedivel dedicação, occupou por diversas vezes cargos de grande destaque na directoria do Jockey Club.

—O esforçado criador Sr. José da Silva Quinta Reis acaba de fazer uma offerta de 5:000$ pela egua Jequita.

Ao que parece, esta proposta foi rejeitada.

—Com a corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Paulistano, ficou sendo a seguinte a collocação dos jockeys concurrentes ao premio instituido pela casa Centro Hippico:

	Victorias
Luiz Araya	13
João Lobo	6
Lourenço	5
Alexandre Fernandez	3
Julio Alonso	2
H. Coelho	1
Argeu Souza	1
H. Zamith	1

—Consta-nos que o turfman paulista Sr. Henrique Babo é pretendente á egua Parade, do turf carioca.

—Não será para estranhar que seja enviado novamente para este Estado, afim de servir na reproducção, no "haras" que o Sr. Francisco da Cunha Bueno Netto possue no municipio de Campinas, o glorioso "crack" Mogy Guassú, que no Rio de Janeiro defendeu, actualmente, as cores do stud Vinte de Janeiro.

—Realizar-se-ha dentro em breve uma assembléa geral do Jockey Club.

Segundo sabemos, tratar-se-ha do preenchimento dos cargos vagos da directoria da distincta sociedade.

—Procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital o cavallo de tres annos Ibaté, de propriedade do Sr. José Teixeira de Barros.

—No stud Book Paulista foi transferido do Dr. Sebastião Ribas para o general Pinheiro Machado a egua Somnambula, por Wolfs Crag e Irish Diamond.

—Em boas condições, chegou ao Rio de Janeiro o cavallo Menuet, que representará, domingo proximo, o turf paulista no pareo "Dois de Agosto", a realizar-se no hippodromo do Itamaraty.

—O hippodromo Campineiro, a antiga sociedade turfista de Campinas, reabrirá os portões do prado do Bomfim no dia 31 do corrente.

Esse facto revela, mais uma vez, o esforço incessante dos abnegados sportmen incumbidos da gestão dos negocios da gloriosa sociedade e attesta quanto valem a força de vontade e as boas intenções de quem, em se tratando do progresso do turf, não desanima diante de obstaculos nem se arreceia de expor-se á critica dos eternos descontentes.

O Hippodromo Campineiro, não é elogio affirmal-o, pois sabe-o quem observa e julga, representa uma das maiores conquistas do hippismo nacional.

O merecido conceito que elle adquiriu, por seus actos e por suas reflectidas resoluções, além do nobre intuito a que se propoz e que felizmente tem conseguido, de melhorar a raça cavallar neste Estado, é motivo para sincero desvanecimento.

Confiando na boa vontade dos turfmen desta capital, chamamos a attenção para o annuncio que a velha aggremiação turfista faz em outra secção desta folha.

FOOT-BALL

Uma taça de prata.

Acha-se em exposição numa das "vitrines" da casa Sportman, á Avenida Rio Branco n. 52, uma linda e rica taça de finissima prata e de artistico trabalho, offerecida ao America Foot-Ball Club, campeão de 1913, pelo Morning Star Sporting Club, de Santiago do Chile, bem como, uma artistica estatueta "Au Vainqueur", de Louis Morear, representando a gloria aos vencedores de 1913, offerta do Magallanes F. B. C., tambem de [illegible] do Chile.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 22:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Maria Carlota Castrioto Martins e Edelvira Euphrosina da Silva, sendo a desta em prorogação;

De sessenta dias, á professora cathedratica Laura de Vasconcellos Abrantes e á professora adjunta de 2ª classe Noemia do Amaral Ozorio, sendo a da primeira em prorogação.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de maio de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Moreira & Gonçalves—Deferido.

Pelo Sr. Director Geral:

José Bento—Deferido.
José Correia Ribeiro—Deposite a importancia da multa.
Martins & Cunha—Juntem a licença do exercicio.
N. N. Schamdass e Theodor Wille & C.—Satisfaçam a exigencia.
J. da Silva Neves & C.—Certifique-se.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Luiz Pinto Pereira, estabelecido com casa de pasto, á rua Camerino numero 72, multado em 100$, por infracção do art. 4º, combinado com o 7º da postura de 24 de novembro de 1890, modificada pelo decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (falta de tampo de zinco ou marmore nas mesas e pia da cosinha);

Baptista & Irmão, representados por Antonio Baptista, estabelecidos com quitanda, á rua Vasco da Gama n. 129, multados em 100$, por infracção do art. 5º, combinado com o 7º da postura acima referida e modificada pelo decreto, tambem já citado (conservarem as gaiolas de aves contra as disposições da lei).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

João Rodrigues & Pires, estabelecidos á rua da Misericordia n. 73, e Othero & C., á travessa Costa Velho n. 5, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem lançado lixo na via publica do interior de seus negocios);

D. Rodrigues & C., estabelecidos á rua do Lavradio n. 150, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (conduzirem pão em saccos pelas ruas do districto).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Villela & Junqueira, estabelecidos á praça dos Governadores n. 8, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado como integral).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Alfredo Paulo, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter um inquilino de sua casa, dependencia da barbearia, á rua Frei Caneca n. 103, lançado immundicies na via publica);

José Alves de Carvalho, multado em 50$, por infracção do art. 50, 2ª parte do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito a transferencia da sua hospedaria do predio n. 78 da rua Camerino, para a da rua Sant'Anna n. 225, sem licença);

Antonio Gonçalves Nunes, estabelecido á rua Itapirú n. 29, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico no vasilhame do leite que conduzia pelas ruas do districto).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Dr. Eurico Doria A. Góes, multado em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter depositado materiaes no passeio do predio em construcção á rua Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Pinto Guedes).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Alves da Silva Junior, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando, sem licença, uma pedreira, á rua Barão do Bom Retiro n. 451);

Antonio Algemiro de Oliveira, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado o seu predio á rua Miguel Fernandes n. 36, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Manoel de Oliveira, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um accrescimo de madeira no predio á estrada Real de Santa Cruz n. 2.510);

Antonio Rodrigues Coelho, Antonio Pereira Saraiva e Antonio Rodrigues Bento, estabelecidos á rua Engenho de Dentro n. 27, rua Dr. Silva Gomes n. 13 e rua Assis Carneiro n. 28, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (o primeiro, por estar vendendo leite desnatado como integral, e os ultimos, por estarem vendendo leite com agua).

EDITAES

(Resumo)

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado de conformidade com o art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar com licença, a exploração a pedreira, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Alves da Silva Junior, com exploração de pedreira, á rua Barão do Bom Retiro n. 455.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, á parar immediatamente com as obras abaixo, sob pena de revelia:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Manoel de Oliveira, proprietario do predio n. 2.510 da estrada Real de Santa Cruz, fundos.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua Tanque n. 20:

Lote n. 1

Duas toalhas de algodão, quatro camisas de meia, dez pares de meias de algodão para homem, um suspensorio ordinario e seis lenços de côr.

Lote n. 2

Sete peças de ponto russo, uma dita de renda estreita, quatro pares de travessas, quatro pentes de alisar, tres ditos finos e uma tesoura para costura.

Lote n. 3

Tres collares de fantasia, quatro vidros de brilhantina nacional, dois ditos de extracto nacional, tres sabonetes, tres caixas de pó para dentes, tres ditas de dito de arroz, seis carreteis de linha, quatro duzias de colchetes de pressão, tres ditas de ditos communs, seis ditas de botões de louça, duas cartas de alfinetes e dez maços de grampos de ferro.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 10:

Lote n. 1

Dois pares de sapatinhos de lã, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, uma peça de ponto russo, uma tesoura, quatro cartas de alfinetes, um pente de ferro, tres duzias de colchetes de pressão, dezeseis e meio metros de entremeio de renda e dezeseis metros de ponta de renda.

Lote n. 2

Duas camisas de meia, seis pares de meias para homem, dois ditos para menino, cinco lenços, tres espelhos para bolso, dois pares de pentes-travessa, sete pentes de alisar, tres pares de ligas, dois vidros de extracto, um dito de oleo, uma tesoura, cinco duzias de colchetes de pressão, dezeseis dedaes, sete maços de grampos, uma peça de cadarço, uma carta de alfinetes, uma caixa de pó para dentes, dois carreteis de linha, dois pares de brincos, nove papeis de agulhas, uma caixa de alfinetes de fralda, dezeseis botões para punhos e uma agulha para crochet.

Lote n. 3

Trinta e oito quadros pequenos e tres ditos grandes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de maio de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 14 horas de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Conselheiro Junqueira n. 16 (Realengo), deposito municipal:

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de maio de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 10º districto, **Sant'Anna**, á praça da Republica n. 235:

Lote n. 1

Doze camisas de meio para homem e dez pares de meias tambem para homem.

Lote n. 2

Um taboleiro de madeira envernizado, com uma tripeça.

Lote n. 3

Uma bicyclette com timpano e sem pertences.

Do 23º districto, **Guaratiba**, á estrada da Penha n. 35, Monteiro:

Lote n. 1

Dois relogios, sendo um de metal amarelo e outro de metal branco; tres correntes do mesmo metal, oito rosarios com santas de vidro, vinte e cinco pares de brincos de metal amarelo, vinte aneis de metal amarelo, uma africana do mesmo metal, um par de botões para punhos e uma tesourinha para unhas.

Lote n. 2

Quatro vidros de brilhantina, dez pentes de alisar, duas bolsas de mão, tres cartilhas (livro de missa), cinco duzias de alfinetes de fraldas, quinze papeis de agulhas de mão, uma gravata preta, uma duzia de dedaes de ferro, um par de ligas, seis duzias de alfinetes de fantasia, dois bicos de madeira, cinco piteiras de massa, vinte gallinhos de metal, oito peças de cadarço branco, cinco guarnições de pentes-travessa, tres duzias de botões de mola, dez duzias de colchetes de pressão, cinco peças de ponto russo, vinte maços de grampos de ferro e um pincel para barba.

Lote n. 3

Tres caixas de sabonetes, tres ditas de pó de arroz, quatro ditas de pó dentifricio, dois pares de pentes-travessa, vinte e cinco carreteis de linha, tres tesouras ordinarias, cinco chocalhos de folha, duas gaitas, um leque, quinze canetas lapiseiras, duas escovas para dentes, dez grampos de massa, duas navalhas, doze duzias de botões de louça, tres pentes finos, um vidro de oleo de babosa, tres vidros de extracto, quinze espelhos de bolso, seis bonequinhos de celuloide, doze botões de metal amarelo e dez grampos de ferro.

1ª secção da 1ª sub-directoria, da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de maio de 1914—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas do dia 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 9º districto, **Gavea**, á rua Jardim Botanico n. 153:

Lote n. 1

Quatro vidros de extracto, quarenta e uma peças de ponto russo, dez peças de renda, quarenta e quatro peças de cadarço branco, doze peças de fitas, quatro caixas de botões de osso, vinte e quatro duzias de botões de vidro, seis caixas de alfinetes para fralda, sessenta e cinco duzias de colchetes de pressão, treze cartas de alfinetes e um novello de linha.

Lote n. 2

Doze caixas de pó de arroz, vinte pares de meias para homem, vinte e um pares de meias para senhora, dois pares de meias para criança, quinze sabonetes, cincoenta e cinco maços de grampos, vinte e um grampos de massa, dezoito pares de travessas para cabello, nove espelhinhos de algibeira e quarenta e um papeis de agulha para cozer.

Lote n. 3

Duas caixas com sabonetes, dois jogos de travessas, cinco espelhos, tres papeis de agulhas para crochet, doze carreteis de linha de cor, dezenove carreteis de linha branca, um pente grosso, tres pentes finos, um par de calças para homem, um paletó para homem, tres saias de chita, uma camisa de algodão para homem e um cinto.

Lote n. 4

Doze carreteis de linha de cores, trinta carreteis de linha branca, doze gravatas, um suspensorio para criança, uma bolsa para senhora, quatro collares de vidro, dois corpinhos, uma gola, um leque, vinte e uma e meia duzias de botões de madreperola, dois bonequinhos, cinco brinquedos, duas presilhas para cabello, uma navalha para barba e uma caixa de alfinetes e agulhas.

Lote n. 5

Cinco gravatas de laço, seis pares de meias para criança, uma peça de cadarço para cós, uma peça de entremeio bordado, duas cartas de alfinetes com cabeça, dezeseis dedaes, uma peça de tira, quatro pares de ligas para homem, cinco caixas de pó para dentes, um vidro de oleo de babosa, sete maços de grampos, doze colchetes e uma caixa de botões pretos de osso.

Lote n. 6

Seis pentes finos, sete pentes de alisar, dois bicos de mamadeira, cinco lenços diversos, doze chocalhos de folha, seis gaitas de borracha, tres grampos para cabello de criança, sete duzias de botões de louça, vinte e quatro botões de molla, dezesete botões de osso para collarinho, duas tesouras, cinco vidros de brilhantina, uma tesoura para unhas, seis lapis e uma caixa de alfinetes de fantasia.

Lote n. 7

Cinco vidros de brilhantina, cinco brincos de metal, um par de brincos de vidro, seis aneis de metal ordinario, um cordão de metal ordinario, um pão de cosmetico, dois pares de liga, tres escovas para dente, tres retalhos de renda, dois pares de suspensorios, duas tesouras para unha, um canivete, doze botões para camisa, oito gaitas, dois cintos de verniz, um vestido para criança, tres blusas e seis lapis.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de maio de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Expediente do dia 22 de maio de 1914

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

F. Moreira & Teixeira, Margarida Jeorger, Antonio Fernandes, A. Ribeiro & C., Xisto José Mendes, Bento Nunes Machado, Maria Augusta Pereira e outro, Luciano Gomes Teixeira Sobrinho & C., Borges & Filhos, Joaquim Pereira, Manoel Rodrigues & C., Alexandre Moreira & C., M. R. da Motta, Gomes & C. e Francisco Soares Ferreira.

José Martins de Toledo e Norberto Lucio de Bittencourt—Certifiquem-se.

Domingos Caruso, Filgueiras & Macedo, Ferreira & Pereira e Antonio José Gomes—Indeferidos.

Exigencias:

Luiz Polonia de Oliveira, Gomes & Coelho, Antonio Cardoso Tosta, Alexandre Pelegrino (2), Manoel Fazendeiro, Jorge Daú, J. J. Barbosa & C., Charles Coquerelle, Prestera & Nunes, Miguel P. José & C., João Pinto Carneiro, Angelo Marino, Rodrigues da Silva, Domingos José da Silva e Jorge da Costa e Sá.

EDITAL

Numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que a numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz será feita nas sédes das respectivas agencias nos prazos abaixo mencionados:

Agencia de Campo Grande—De 1º a 7 de maio.
Agencia de Guaratiba—De 8 a 12 de maio.
Agencia de Santa Cruz—De 14 a 23 de maio.

Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMBEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

S. Christovão e Engenho Velho

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de S. Christovão e Engenho Velho será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de maio de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de maio de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Declarando sem effeito a portaria que transferiu a adjunta interina de 3ª classe Camilla de Carvalho Chaves, para a 3ª escola mixta do 4º districto.

Requerimentos despachados:

Luiza de Araujo Ferreira—Indeferido.

Arnaldo Pereira de Cerqueira, Ismenia Correia da Costa, Gastão Cerqueira, Maria Luiza Fagundes Varella e Silva e Maria José Sampaio—Sim, mediante recibo.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de maio de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. José Teixeira Torres Carneiro, a comparecer nesta directoria, afim de receber a chave do predio de sua propriedade, sito á rua Gonçalves Crespo n. 11, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de maio de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Julio Augusto Figueira, a comparecer nesta directoria geral, com urgencia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de maio de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de maio de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Eudoxia dos Santo Rebello Brazil—Certifique-se.

Virginia Pinto Cidade e Emilia Torteroli Araldo (2)—Certifique-se o que constar.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 22 de maio de 1914

Por acto de 20 do corrente foram designados na fórma do art. 18 e paragraphos do regulamento, regentes de turmas, os seguintes professores:

Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque, para geographia do 2º anno, curso nocturno;
Drs. Roberto Nunes Lindsay e Fenelon Bomilcar da Cunha, para arithmetica, curso diurno;
D. Sezina Queiroz do Nascimento, para arithmetica, curso nocturno;
Leopoldo Adelino de Carvalho, para trabalhos manuaes do 1º anno, curso diurno;
Dr. Carlos A. Valente de Novaes, para geographia do 1º anno, curso nocturno;
D. Alice Ferreira, para trabalhos manuaes do 3º anno, curso nocturno;
Dr. João Soares Rodrigues, para historia do Brazil do 4º anno, curso nocturno;
Dr. Francisco Mendes da Silva, para arithmetica, curso nocturno;
D. Amelia Riedel Mendes da Silva, para geometria, curso nocturno;
Dr. Hilario Peixoto, para economia nacional do 4º anno, curso nocturno.

Por acto da mesma data foi designado na fórma do art. 34 do regulamento para interinamente reger a cadeira de economia nacional dos dois cursos o Dr. Ernesto de Moraes Cohn.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 22 de maio de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Catharina Labanca e Firmiano João Pires de Azevedo—Deferidos.

João Tosta de Freitas e outro—Processe-se a quitação ou transferencia sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Paulo Maria de Lacerda, Felix Neumann, Vicente Ferreira de Moraes, José Cesar de Magalhães Primo e José Ferreira Dias—Proceda-se quanto á transferencia dos predios, nos termos indicados pelo Sr. Director do Patrimonio.

João dos Santos Couto—Requeira carta de aforamento.

Transferencias de dominio util:

Luiz de Andrade, Maria Luiza de Faria Figueira, José Francisco da Silva e José Fernandes Gil—Deferidos.

Ferdinando Jaymot Cabral (2) — Deferidos, sem acceitação de protesto.

Cartas de aforamento:

Pedro Laport—Indeferido, por se tratar de terreno do Ministerio da Guerra.

Sociedade Sul-Americana de Armazens Limitada, João Ferreira da Silva, Umbelina Freire, Jacob Wagner, Carlos de Cerqueira Pinto, José Augusto Ludolf, José Gallo, Julieta de Carvalho Leão Teixeira e Pedro Costa & Trillo—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Alfredo de Oliveira Couto—Certifique-se em termos o que constar.

Pedro da Costa J. Trillo—Esclareça a divergencia entre o alvará expedido e a certidão apresentada.

Aarão do Souto Moraes e outro e Bernardino Moreira de Andrade—Juntem titulo de acquisição e plantas na fórma da lei.

João de Souza Cruz, Leopoldina Amalia Quartim Pinto, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Angelica Fiuza de Menezes, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited e Francisco Mendes da Rocha—Provem ter sido julgada em ultima instancia a acção de deposito.

Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, Antonio Joaquim da Cunha Ferreira, Walter Alexandrino da Silva, Antonio Ferreira de Almeida e Arthur de Alencar Araripe — Compareçam para dar andamento ao que requereram.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de maio de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Joaquim Moutinho Pereira (7.397)—Restitua-se; Bernardo Bartholomeu Machado e Lucia de Oliveira—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos do Sr. Director Geral:

Singer Sewing Machine Company—Mantenho o despacho; Bernardo de Mattos Trindade—Concedo trinta dias; Fonseca & C.—Não convem; Antonio Medeiros & C. e Del Bosco & C.—Mantenho os despachos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Julião Francisco Gonçalves, Leuzinger & C. e Antonio José Pereira — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio José Correia da Costa—Junte talão de pagamento do imposto predial; Regazzi & C.—Cumpram o despacho de 9 do corrente do Sr. Dr. director; Antonio dos Santos & C.—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

José Dias de Pinho—Abra o predio.

5ª circumscripção:

Americo Lassance—Modifique a conta, fazendo desapparecer da mesma as parcellas relativas a levantamento de capa e transporte de concreto; Pierre Barrenne—Reforme o trabalho feito, mas com material em posição natural e exigida pelo fabricante.

6ª circumscripção:

Octavio Lima & C. e Cid Loureiro & C.—Compareçam ao escriptorio desta circumscripção.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

M. D. Vieira e Custodio Luiz da Costa & C.—Satisfaçam as exigencias; Francisco Antonio Maria Esberard—Deferido, nos termos da informação; Adolpho Hasselmann e Dante Valentini—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João de Matha Azevedo Botelho—A lei não permitte a concessão da licença; Oscar José Domingues Machado—Não ha que rectificar; os emolumentos foram contados de accordo com a lei; Josephina Ramos Figueira da Veiga, Hospital da V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula (n. 8.352), monsenhor Vicente Lustosa, Sebastião José Ribeiro, Delphina Alves de Oliveira, Maria Spinola de Almeida e Santa Casa da Misericordia (n. 8.325) —Passem-se alvarás; Carmen Monat e Caetano Gaspar da Silva—Passem-se alvarás; João Torres—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Elvira Edith Dermeval da Fonseca—Passe-se alvará; Jeno Eugenio Jermann—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Oscar Martins Barroso—Satisfaça as exigencias da lei, quanto ao prospecto do fechamento do terreno; Macella M. Bastos Ribeiro—Apresente projecto para o que requer; Santa Casa da Misericordia—A réplica junta não satisfaz a exigencia; José e Luiza Coutinho Maia—Concluam as obras; Rosa M. de Almeida—Satisfaça as exigencias; Francisca F. de Oliveira—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Manoel da Cunha Figueiredo—Fica aceito o concreto; Tinoco & C.—Apresentem planta, indicando a posição e dimensões da marquise; Francisco Aló—Declare as dimensões do toldo; Benjamin Wolff—Compareça á circumscripção; Aereo Club Brazileiro—Passe-se guia; Achille Bove—Compareça para explicações; Mariano José da Costa Mendes — O concreto fica aceito.

3ª circumscripção:

José Maria P. de Castro—Habite-se; Antonio Gonçalves Possas—Satisfaça a duvida; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente—Habite-se; Guilherme Pinto Ficher & Cuerba—Passe-se guia; José Lourenço da Silva—Facilite o exame do predio; Eduardo, Oscar, Manoel e José—Habite-se.

4ª circumscripção:

José Joaquim Correia da Costa—Termine as pinturas e mantenha a planta na obra; Angelina O. B. Moreira—Não satisfez a declaração do requerente. As indicações exigidas devem vir no projecto geral.

5ª circumscripção:

Maximiano Borges Pinto—Póde habitar; Dr. Joaquim Mattos—Satisfaça a duvida; Alfredo de Paula Freitas—Passe-se guia; Manoel Gomes—Nada ha que deferir; coronel Mello Nunes—Satisfaça a exigencia; Companhia Henseatica—Selle a via em papel téla; João Carlos Dias da Motta—Satisfaça as duvidas; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Construa fossas esgotando os predios; Francisco da Rocha Nunes—Abra o predio e facilite o seu exame.

6ª circumscripção:

Frederico Palmiere—Providenciado; João da Silva Araujo—Satisfaça as exigencias.

7ª circumscripção:

João Cardoso Jacques—Passe-se guia; Luiz José Fernandes—Passe-se guia; Carlos F. Chatriand—Não ha que deferir; Manoel de Souza Medeiros—Póde habitar; Antonio André Netto—Fica aceito o concreto; José Egypto Rosa de Carvalho—Precise a posição do terreno em relação ao predio mais proximo; Antonio Campos—Está aceito o concreto; Manoel Diniz Pinto, José Ruas, Joaquim Bento de Andrade, João Ribeiro de Carvalho e João de Mello Barbosa—Deferidos.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Arthur Bastos & C. e Justa Emilia de Paiva—Compareçam para explicações.

Termo de recúo

Aos dezenove dias do mez de maio do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Emilio Pimentel de Oliveira, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua General Polydoro n. 330. A área proveniente do recúo é de trinta e sete metros e quarenta decimetros quadrados (37m².40), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de setecentos e quarenta e oito mil réis (748$000), á razão de vinte mil réis o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 6.154. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e ás testemunhas, a todo este acto presentes, aceitaram, e, com ellas, assignam o proprietario, por si e como bastante procurador de sua mulher, D. Olympia Portellinha de Oliveira, conforme procuração de proprio punho, com firma reconhecida pelo tabellião Carlos Theodoro Gomes Guimarães, em 19 de maio de 1914, sendo pago o imposto de expediente de 2$000 pelo talão n. 2.169. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi o assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 19 de maio de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, EMILIO PIMENTEL DE OLIVEIRA e pp. de D. OLYMPIA PORTELLINHA DE OLIVEIRA. Testemunhas: JOSE' AUGUSTO DE OLIVEIRA, rua General Polydoro n. 324, e AUGUSTO H. XAVIER, rua General Camara n. 379 — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor total de 4$600. Confere. Em 22-5-914 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 22-5-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-5-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de cessão de terrenos, necessarios ao prolongamento da rua Pereira Lopes, até a rua Avila, no districto de S. Christovão

Aos vinte dias do mez de maio do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu o Sr. Antonio Fernandes da Cunha, casado, proprietario dos terrenos em continuação da rua Dr. Pereira Lopes e do predio n. 87 da rua Capitão Felix, conforme, no acto da assignatura do presente termo, provou, com a escriptura publica, passada em notas do tabellião Belmiro de Moraes, a folha 27 v do livro 306 e que fica junta ao processo, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a ceder á Prefeitura a área do terreno necessaria ao prolongamento da rua Dr. Pereira Lopes até a rua Avila, no districto de S. Christovão, obrigando-se a, no prazo de (30) trinta dias, demolir o referido predio, entregando o terreno, livre e desembaraçado, á Prefeitura. Sómente depois de cumpridas as obrigações assumidas no presente termo, a Prefeitura pagará ao signatario a quantia de trinta e quatro contos setecentos e quarenta mil réis (34:740$000) em cento e oitenta e duas (182) apolices municipaes do emprestimo recentemente emittido pela Prefeitura, tudo de accordo com o despacho do Sr. Prefeito, exarado na petição n. 2.099, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, lavrou-se o presente termo, que, sendo lido e ás testemunhas, a todo este acto presentes, aceitaram, e, com ellas, assignaram Manoel Serafim, na qualidade de bastante procurador do proprietario, e sua mulher, conforme documento respectivo, passado em notas do tabellião Belmiro Correia de Moraes, a folha 89 v do livro 339, que apresentou neste acto. Pagou 70$000 de expediente pelo talão n. 2.221. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação, 20 de maio de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pp. MANOEL SERAFIM. Testemunhas: JOSE' AUGUSTO MONTEIRO, rua S. Diniz n. A 11, e DOMINGOS ESTEVES MAGIOLI, rua Angelica Motta n. 113 — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes, do valor de 42$500. Confere. Em 22-5-914. JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 22-5-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-5-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 22 de maio de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 30.

Foram feitas no laboratorio de controle 27 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados nove depositos de leite e 15 estabulos. Foi verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do estabulo da rua João Caetano n. 208.
O proprietario do estabulo da rua Affonso Cavalcanti n. 29 (entregador n. 1.504).

Foi condemnada no dia 20 do corrente a amostra n. 36.

Foram concedidas numerações e matriculas aos entregadores dos seguintes estabelecimentos:

Rua Archias Cordeiro n. 139, R. Ferreira Leite (ns. 1.777 a 1.782, inclusive);
Rua Nova de D. Pedro n. 163, Francisco Ernesto de Almeida Migon (ns. 1.783 a 1.789, inclusive);
Rua Catumby n. 116, Faria & Santos (n. 1.790);
Rua José Bernardino n. 11, Machado & Freitas (n. 1.791);
Rua Chefe de Divisão Salgado n. 28, Ferreira & Mello (n. 1.792);
Rua do Bispo n. 67, Antonio Joaquim Pereira (ns. 1.793 a 1.794, inclusive);
Rua Senador Correia n. 26, Joaquim Martins (ns. 1.795 a 1.797, inclusive).

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro tambem zebú

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, que está aberta concurrencia publica até o dia 26 do corrente mez de maio, para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois (32) novilhos de meio sangue zebú e um (1) touro tambem zebú.

As propostas devem ser apresentadas ás 13 horas do dia acima referido, no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado.

Fica a juizo da Prefeitura a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.

Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de maio de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Djanira, filha de Tito Dias, dous mezes, rua Pão Ferro n. 10; Manoel Garcia Chaves, 23 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Arlindo, quatro mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 123; Odette, 17 dias, rua General Gurjão n. 55, casa V; Joaquim Pereira Dias, 77 annos, casado, Asylo S. Luiz; Emilia Pereira, 79 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Adolpho, 19 mezes, rua Bella de S. João n. 369; Herval, oito mezes, rua do Pinto n. 72; Diva 18 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 141; Carlos, 14 mezes, rua Frei Caneca n. 208; Doracy Ferreira das Neves, 11 mezes, rua Conde de Bomfim n. 1.293; Maria Rosa Barile, 50 annos, viuva, rua Visconde de Itauna n. 203; Corina, dous annos, rua da Saude n. 217; Elias, cinco annos, rua Visconde de Nitheroy n. 112; Daria, 19 mezes, rua Victor Meirelles n. 148; João Cocchiarune, 55 annos, casado, rua do Senado n. 111; Amelia Alves Lameira, 37 annos, casada, Estrada Nova da Tijuca n. 123; José Marinho, 66 annos, casado, rua Barão de Amazonas n. 125; Manoel Sylvio, 10 annos, rua Coronel Autran n. 10; Francisco, sete mezes, rua da Misericordia n. 90; Emilia, 14 mezes, rua da Estrella n. 19; Manoel A. Almeida e Silva, 75 annos, casado, rua Nery Pinheiro n. 100.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Anastacio de Mattos, 69 annos, viuvo, Hospital da Ordem; João Joaquim de Faria, 70 annos, casado, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Irene, filha de Umbelina Maria Reis, 10 mezes, rua Real Grandeza sem numero; Laurinda, um mez, rua Rego Barros n. 37; Emilio Pinheiro Tourinho, 42 annos, casado, rua Sorocaba n. 71; Anna Rosa Portuense, 81 annos, viuva, rua Barão do Bom Retiro n. 104; feto, filho de Antonio V. Guimarães, 5 horas, rua Laranjeiras numero 172; Maria, seis mezes, rua dos Invalidos n. 158; Irany, 10 mezes, rua Jardim Botanico n. 510; Joaquim, 15 mezes, rua General Polydoro n. 78; João, dous annos, rua Villa Rica n. 20; Maria Joaquina Malheiro Monteiro, 39 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 436.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Problemas ns. 25, de *G. Rego:* NÓRMA-FÓRMA; 26, de *Camargo:* TAMINA; 27, de *Rosalina*. FADARIO-DARI.

Trabuco e Isaac decifraram todos: Onofre, Aviarás, Ilhéo, Legrug e Rasec os ns. 26 e 27; Eleison o n. 26.

Problema n. 52

CHARADA MÉDIA

(Mavorte.)

3—Em paiz da Africa é raro não se ouvir esta interjeição—1

Problema n. 53

ENIGMA PITTORESCO

(Dendebú.)

Problema n. 54

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(Xisgaravis.)

Uma senhora, depois de tomar crême, parece ser outra mulher.

Correspondencia

Alleluia—No dia 28 do mez passado.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Konig Wilhelm II, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Amanhã.

Itapura, para Victoria, Bahia, Macció e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.20, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

Dr. Domèque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 301—Tel. 1.791 C.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 23, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 30, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbautschitsch, de Vienna — Rua Sete de Setembro n. 82. Cons. de 2 ás 4.

CIRURGIA, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa, previne á seus clientes, que reabriu seu consultorio á rua dos Ourives, 54, de 1 ás 5.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 120. villa.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouvêa, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRA

Mme. Deicher, de 1ª classe, das faculdades de Paris e Rio, consultas e chamados a qualquer hora. Rua Senador Dantas 95. Teleph. 5.932, Cent.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Drs. Ludgero Feital e Octavio Dutra — R. da Quitanda, 48.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 64.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado: rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Sexta-feira, 22 do corrente — Grande loteria — 50:000$ por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Loteria de S. João, em 20 e 22 de junho, 400:000$ em tres premios; por 16$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 205. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Folisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schilck & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Augusta A. Ferreira Goulart

Arlindo Goulart, senhora e filhos, Arabella e Adalgiza Goulart, 1º tenente Astrogildo Goulart, senhora e filhas, Dr. Zopyro Goulart, Henriqueta A. Ferreira e Carilde Jaulino agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi, avó, sogra, irmã e tia, **AUGUSTA A. FERREIRA GOULART**, e communicam aos seus parentes e amigos, que, hoje, sabbado, 23 do corrente, será celebrada missa por sua alma, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Coronel Domingos Martins de Oliveira Paranhos

Brigada Policial

Paulina Maria Pfaltzgraff Paranhos, viuva Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa e seus filhos, tenente Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos e seus filhos, viuva Alice Brazil e seus filhos, viuva Balbina Pfaltzgraff e seu filho agradecem a todas as pessoas que compartilharam da sua dor, acompanhando os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pai, tio e cunhado coronel **DOMINGOS MARTINS DE OLIVEIRA PARANHOS** e de novo as convidam e assim todos os demais parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se summamente gratos á todas as pessoas que comparecerem a esse acto.

Laura de Carvalho Barata

(Pequenina)

Rubem Gonçalves Barata e filhos, Laura Braga da Costa Carvalho, Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, senhora e filhos, João Antonio da Costa Carvalho Filho e mais parentes agradecem muito reconhecidos á todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida e extremosa esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, **LAURA DE CARVALHO BARATA** (Pequenina), e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Wenceslão Pinto da Cunha

Alzira Pinto da Cunha Waldir, Wenceslão, Gilberto, Oscar, Henrique e Irene, e Cunha, Pinto & C., esposa, filhos e socios, participam o fallecimento do seu extremoso esposo, pai e chefe; e convidam acompanhar o seu enterramento, que se effectuará hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 166, para o cemiterio da Ordem 3ª do Carmo, pelo que ficam desde já muito agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Anna Nery n. 154, hoje 254 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra John Wolf.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a John Wolf, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Anna Nery n. 154, hoje 254 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua D. Anna Nery n. 154, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua D. Anna Nery n. 154 antigo, hoje n. 254, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo tres janelas e tres portas de frente e, ao lado, uma janela sendo os portaes de madeira, mede 19 metros de frente por seis metros de fundos e acha-se dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha, despensa e latrina cimentadas. O terreno é murado, tendo na frente portão e gradil de ferro; mede 14m,80 de testada por 44 metros de comprimento, alargando para os fundos, que vão até á rua do Jockey Club. Avaliamos o immovel em dezeseis contos de réis Rio, 7 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa,

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Araujo Leitão s|n., hoje entre o n. 277 e o n. 283 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ricardo Augusto Gonçalves.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ricardo Augusto Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Araujo Leitão s|n., hoje entre o n. 277 e o n. 283 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Dr. Araujo Leitão s|n., que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: terreno, sito á rua Dr. Araujo Leitão s|n., hoje entre os ns. 277 e 293, completamente aberto e medindo 26m,95 de testada, estendendo-se morro acima, até as vertentes. Nos terrenos existe uma olaria. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis. Rio, 20 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua João Macieira n. 2 antigo, hoje n. 12 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira Mello.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ferreira Mello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua João Macieira n. 2 antigo, hoje n. 12 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram a avenida, sita á rua João Macieira n. 2, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: avenida sita á rua João Macieira n. 2 antigo, hoje n. 12, tendo quatro casinhas, numeradas de I a IV, dando uma frente para a rua. Esta casa tem duas janelas para a rua e uma porta de entrada para o lado; as outras casinhas têm porta e janela, com portas de madeira; são construidas todas de frontal de tijolos, cobertas de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, e divididas em sala, quarto, cozinha de chão e de telha vã. O lance mede 5m,00 por 12m,35 de comprimento. O terreno é cercado de malha de arame e de bambús e mede 9m,00 de largura por 35m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 2:000$000. Rio, 6 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João de Seda.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João de Seda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Felippe Fructuoso n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo, construido de pão a pique, coberto de zinco e tendo tres portas de frente, sendo os portaes de madeira; mede 5m,20 de largura por 15 metros de fundos, acha-se dividido em armazem para negocio e em commodos para morada, sendo tudo de chão e de zinco. O terreno estende-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis (400$000). Rio, 6 de maio de 1914 — F. G. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua do Bispo s|n e antes do n. 176 (Engenho Velho), na execução por infracção de postura, que a fazenda municipal move contra Ernesto Dias Pinto de Figueiredo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, na execução por infracção de postura que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua do Bispo s|n., que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua do Bispo s|n e antes do numero 176, tendo um pequeno portão de madeira, medindo de frente 13m,00 por cerca de 37m,00. Avaliamos o immovel descripto em treze contos de réis. Rio, 13 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento, fica reduzida a dez contos e quatrocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Carlos Xavier n. 15 antigo (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco A. Gomes (espolio), hoje José Vicente da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco A. Gomes (espolio) hoje José Vicente da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Carlos Xavier n. 15 antigo (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Carlos Xavier n.15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Carlos Xavier numero 15 antigo, hoje depois do n. 97 moderno, construido de pão a pique, coberto de zinco, tendo na frente duas janelas e duas portas; mede 6m,35 de frente por 5m,70 de fundos e acha-se dividido em dois commodos de chão e de zinco. O terreno é aberto e mede 8m,00 de testada por 44m,00 de fundos, tendo na frente um começo de construcção de tijolos. Avaliamos o immovel em um conto de réis. Rio, 6 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se, ainda assim não houver quem o arremate, irá a 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á travessa Carlos Xavier n. 6, hoje sem numero, e perto do n. 40 (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Antonio Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de mil novecentos e quatorze, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a João Antonio Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio, á travessa Carlos Xavier n. 6, hoje sem numero, e junto ao n. 40 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno, sito a travessa Carlos Xavier n. 6, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á travessa Carlos Xavier n. 6 antigo, hoje sem numero, e junto ao numero 40 moderno, medindo 10m,00 de testada, por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis 300$000 Rio, 6 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Olina n. 5 antigo, hoje s|n., e em frente aos ns. 19 e 27 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Moraes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Olina n. 5 antigo, hoje s|n., e em frente aos ns. 19 e 27, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Olina n. 5, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: terreno, sito á rua Olina n. 5 antigo, hoje s|n., em frente aos ns. 19 e 27, completamente aberto e medindo 11m,0 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de maio de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Petropolis Industrial, para lançamento de um emprestimo.

Os accionistas da Companhia Industrial de Itacolomy devem reunir-se hoje, ás 12 horas, em assembléa geral para prestação de contas.

Assembléas geraes.

Companhia Edificadora, ás 13 horas de 27, para prestação de contas.

— Força e Luz de Campos, ás 14 horas de 28, para fundar outra empreza.

— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 28, para um emprestimo e eleição.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

— S. Pedro de Alcantara, desde já, o semestre findo.

— Meias Victoria, o coupon vencido, desde já.

— E. F. Therezopolis, o 10º coupon, desde já.

— Paulista de Força e Luz, o 2º coupon, até 31 de maio.

— Ceramica Brazileira, o 2º coupon de suas debentures.

Dividendos.

S. Paulo T. Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— The Rio de Janeiro T. Light, o 19º dividendo, desde já.

— Fabril Santo Antonio, desde já, o dividendo do anno passado.

— Cantareira e Viação, desde já, o 27º dividendo do semestre findo.

— River Plate Bank, um dividendo declarado de 8 o|o por acção.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 2ª entrada de 10 o|o, até 31.

— A Nacional, a ultima entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e funccionou hontem sem maior alteração, mas se manteve em boas condições de estabilidade.

Não havia maior movimento de procura e continuavam escassas as letras particulares, de maneira que foi moderado o movimento em cambiaes.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16 d. e fornecia letras a essa taxa.

Os estrangeiros adoptaram as de 15 3|4, 15 25|32, 15 13|16 e 15 27|32, a primeira regulando no Brazilianische, a segunda no British e Germanico, a terceira no River Plate, London e Transatlantico e a ultima no Ultramarino e Italiano.

Esses bancos davam, em geral, a 15 27|32, com o British sacando a 15 7|8. O papel particular encontrava dinheiro ás taxas de 15 29|32 e 15 15|16, assim permanecendo o mercado, que fechou sem alteração apreciavel.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	15 3|4 a 15 27|32
Paris (por franco).....	$606 a $602
Hamburgo (por marco)..	$748 a $740
Praças:	a vista
Londres (por pence)....	15 5|8 a 15 3|4
Paris (por marco)......	$611 a $607
Hamburgo (por marco)..	$754 a $746
Italia (por lira)........	$612 a $605
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)..	$300 a $292
Idem (por escudos).....	2$047 a 2$190
Hespanha (por peseta)..	$585 a $573
Nova York (por dollar)..	3$170 a 3$130
Austria (por pence)....	— 15 5|8
Turquia (por pence)....	15 9|16 a 15 21|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)...	3$075 a 3$040
Uruguay (por peso).....	3$290 a 3$265
Sobre taxa:	
Café (por franco)......	$605 a $606
Operações:	
Bancario................	15 27|32 a 15 7|8
Particular..............	15 29|32 a 15 15|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$600	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco).....	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre taxa:		
Café (por franco)......	—	$610
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16
Particular.............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
» franco lira e peseta	—	$594
» marco.............	—	$734
» dollar.............	—	3$082
» peso argentino.....	—	2$973
» corôa austriaca....	—	$624
» 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 100 libras e 320$ em ouro nacional, e sairam 31.718 libras, 1.015.280 francos, 2.260 marcos e 1:280$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	179.556:713$673
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total....................	198.896:489$689
Emissão:	
Notas em circulação........	198.889:330$000
Moeda subsidiaria..........	7:159$689
Total....................	198.896:489$689

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	15 55|64 a 15 23|32
Paris (por franco)......	$602 a $607
Hamburgo (por marco)..	$741 a $750
Italia (por lira)........	— $608
Portugal (escudos)......	— 2$963
Nova York (por dollar)..	— 3$147
B. Aires (peso ouro)....	— 3$051
Operações:	
Bancario.................	15 13|16 a 16
Caixa matriz............	15 25|32 a 15 7|8

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$166.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou ainda hontem bastante activo, mas a maioria dos negocios constou de apolices.

Esses papeis estiveram em boas condições de firmeza, notadamente as geraes uniformizadas, mas, como as estadoaes e municipaes, não accusaram alteração apreciavel nos preços.

Além dos negocios sobre esses papeis, apenas foram cotadas acções do Banco do Brazil a 203$ e letras do Banco Credito Real de Minas a 102$, tendo tudo o mais regulado sem importancia, como se conclue das vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 3, 6, 10, 11, 1, 1, 1, 1 e 3 a 860$; 21 a 855$ e 10 a 858$000.

Medias de 200$: 3 e 10 a 830$000.

Provisorias (5 o|o). 10 e 21 a 811$000.

Emprestimo de 1909: 1, 10, 15, 30, 6, 30, 3, 5, 15 e 30 a 807$; 2, 14, 15, 15, 2, 5, 16, 2, 3 e 10 a 808$; 19 e 69 a 806$ e 10, 10, 50 e 58 a 805$; idem de 1903; 6 a 950$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 2 a 78$, e 5 e 7 a 78$000.

Minas, de 1:000$: 1 e 3 a 804$ e 11 e 19 a 800$000.

Espirito Santo: 12 a 700$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.): 100 a 283$000.

Empr. de 1906 (port.): 11 a 180$; (vlr. 30 dias): 16 a 176$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2 e 20 a 203$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 8, 10 e 35 a 102$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas....................	860$000	852$000
Provisorias (5 o|o)...	814$000	—
Empr. de 1908 (5 o|o)	950$000	940$000
Idem de 1909	806$000	805$000
Idem de 1911..........	—	802$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	79$000	78$000
Rio, de 500$ (nom.)..	445$000	435$000
S. Paulo (5 o|o)......	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	680$000
Minas (5 o|o)........	805$000	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	185$000	—
Idem (ao portador)...	181$000	178$000
Idem de 1909.........	—	—
Idem de 1914 (port.)..	—	160$000
Idem, Idem (nom.)...	180$000	160$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	—
Idem (ao portador)...	272$000	—
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	182$000	181$000
Comp. P. Industrial..	170$000	—
Mercado Municipal.....	170$000	160$000
Companhia Confiança..	180$000	160$000
Companhia Alliança...	—	160$000
Cervejaria Brahma.....	206$000	—
Comp. America Fabril..	—	160$000
Comp. de T. Carioca..	190$000	—
B. União de S. Paulo	75$000	—
Industrial Mineira.....	—	—
Tecidos S. Pedro......	155$000	150$000
Comp. Antarctica......	202$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	205$000	203$000
Commercio............	150$000	140$000
Commercial............	140$000	131$000
Mercantil.............	210$000	203$000
Nacional..............	—	202$000
Lavoura...............	—	98$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	127$000	123$000
Companhia Covilhã....	—	—
Comp. P. Industrial...	—	120$000
Brazil Industrial......	200$000	170$000
Companhia Confiança..	—	—
Linho de Sapopemba...	—	500$000
Companhia S. Pedro...	160$000	—
Companhia Corcovado...	160$000	120$000
Companhia Carioca....	200$000	—
Seguros:		
Companhia Garantia...	320$000	—
Companhia Varejistas..	180$000	100$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	23$000	21$500
Loterias Nacionaes.....	18$000	16$500
Docas de Santos.....	435$000	—
Idem (nominaes)	428$000	—
Centros Pastoris.......	—	—
Terras e Colonização..	—	—
Melhor. no Maranhão..	40$000	30$000
Minas de S. Jeronymo	—	—
Rede Sul-Mineira......	45$000	—
E. de Ferro de Goyaz	23$000	18$000
Mercado Municipal.....	—	75$000
Victoria a Minas......	—	50$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 22.........	9:007$907
Idem de 1 a 22................	200:433$041
Em igual periodo de 1913.....	183.211$726

JUNTA DOS CORRETORES

Enviou-nos hontem esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 523 saccas, á base de 7$500 e 7$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.296 saccas aos mesmos preços, fechando em posição estavel

Total das vendas conhecidas 3.819 saccas.

Entraram hontem de barra a dentro 145 saccas.

Algodão.

Entradas em 20 300 fardos e saidas 884, sendo a existencia em 22 3.349 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mreado de Liverpool, inalterado.

Observações — As entradas foram do Assú.

Assucar.

Entradas no dia 20 3.095 saccos e saidas 5 398, sendo a existencia no dia 22 de 173.960 ditos

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram de Pernambuco 1.762 saccos e de Campos 1.333 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Esse mercado ainda hontem permanecia sustentado pelos vendedores, que se mantinham intransigentes nas suas idéas optimistas.

Com effeito, sustentaram o mercado regularmente, mão grado terem baixado as Bolsas dos centros de consumo e os compradores terem-se retraido

Em vista disso, os negocios declinaram sensivelmente, porque a maioria dos compradores não se conformava com os preços exigidos, mantendo, por sua vez, outras idéas.

Em condições divergentes e puramente nominaes tivemos, pois, o nosso mercado durante os primeiros negocios, que foram insignificantes.

Os possuidores divulgaram sobre o typo 7 corrido o preço de 7$500 e sobre o de côr o de 7$700 e aos quaes permaneceram intransigentes.

Durante o dia, o mercado accusou algum trabalho, mas ainda de pouca importancia, orçando as vendas geraes do dia por 4.500 saccas, contra 4.500 de antehontem.

O mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 22:	Saccas.
Estrada de F. Central do Brazil	2.131
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.496
Barra dentro	145
Cabotagem.........................	—
Total..........................	3.772
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	33.142
Estrada de Ferro Leopoldina.....	49.880
Barra dentro.......................	3.183
Cabotagem..........................	3.003
Total..........................	89.208
Desde 1 de julho..................	2.699.409

EMBARQUES

Dia 22:	
Estados Unidos.....................	3.287
Europa..............................	1.150
Rio da Prata........................	—
Pacifico............................	—
Cabo................................	—
Cabotagem..........................	1.850
Total..........................	6.287
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos.....................	46.651
Europa..............................	42.908
Rio da Prata........................	5.215
Pacifico............................	2.789
Cabo................................	—
Cabotagem..........................	8.098
Total..........................	105.661
Desde 1 de julho..................	2.734.008

VENDAS APURADAS

No dia de hontem..................	4.500
No dia de ante-hontem............	4.500
Desde o dia 1 do corrente........	80.200
Desde 1 de julho..................	1.709.000
Passaram por Jundiahy............	9.200

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado..................	245.828
Em Nictheroy.......................	52.808
Total..........................	298.697

Pauta da semana, $510 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de cor)

Typo n. 3.....	9$500	a	9$700
» n. 4.....	9$000	a	9$100
» n. 5.....	8$500	a	8$700
» n. 6.....	8$000	a	8$200
» n. 7.....	7$500	a	7$700
» n. 8.....	6$900	a	7$100
» n. 9.....	6$300	a	6$500

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, com o typo 7 cotado ao preço de 4$850 por 10 kilos.

Entraram trás-ante-hontem 9.098 saccas e sairam 35.817, tendo passado hontem por Jundiahy 9.200 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 143.961 saccas, na média de 7.198 e desde 1º de julho 10 424 048, sendo o *stock* de 983.829 ditas

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas de café:

Dia 22—Nova York, alta de 1 a 2 pontos.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Londres, inalterado.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 1 ponto.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York..............	10.000
Do Havre	10.000
De Hamburgo...............	15.000
De Londres.................	2.000
Total.................	37.000

Algodão.

Embora as vendas desse genero continuassem a escassear no registro diario da Bolsa, os trabalhos do mercado sempre corriam regularmente animados.

Effectivamente, os preços funccionaram muito firmes, com o deposito cada vez mais reduzido.

Em Pernambuco, onde o mercado tem sido procurado para supprir essa lacuna, além de ser pequeno o respectivo *stock*, os preços mantiveram-se na alta, subindo a 13$ sobre a 1ª sorte.

Não foram registradas vendas hontem; entraram 300 fardos e sairam 884, sendo o *stock* de 3.349, contra 26.000 volumes em Pernambuco, onde regulavam os preços de 12$500 e 13$000.

Em Liverpool, corria a cotação de 7.71 d. por libra, por ter a Bolsa se mantido inalterada.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$400
Idem, 1ª sorte..............	10$800 a 11$500
Assú', 1ª sorte............	10$500 a 11$300
Natal, 1ª sorte............	10$400 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte..........	10$500 a 11$000
Ceará, 1ª sorte............	10$500 a 11$000
2ª regular..................	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.........	10$500 a 11$000
2ª regular..................	Nominal
Maceió, 1ª sorte............	10$500 a 11$000
2ª regular..................	Nominal
Penedo......................	10$000 a 10$400
Sergipe (Dores)............	10$000 a 10$400
2ª regular..................	Nominal

Assucar.

O nosso mercado funccionava ainda com pequenos recebimentos e regulares saidas, de sorte que o *stock* se mantinha em constante declinio.

Em vista disso, a falta de supprimentos que já se vai fazendo sentir com maior força, vem implantando no mercado um movimento mais favoravel á alta dos preços, que, em Pernambuco, melhoraram bastante.

Os negocios realizados, na sua maioria reservadamente, eram bem regulares, mas na Bolsa apenas foram registrados de vendas 422 saccos de genero branco cristal bom, de Sergipe, a $260 o kilo.

As entradas foram de 3.095 saccos e as saidas de 5 398, sendo o *stock* de 173.960, contra 156.000 em Pernambuco, onde a 3ª sorte se elevou a 3$200.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina..............	—	—
Idem cristal...............	$240 a	$300
3ª sorte...................	$270 a	$310
2ª jacto...................	$220 a	$250
Amarelo cristal...........	$230 a	$250
Mascavinho.................	$180 a	$240
Mascavo....................	$185 a	$200
Idem regular..............	$175 a	$185
Idem baixo................	$150 a	$175

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes.

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	115$000 a 135$000
Angra (pipa).............	100$000 a 125$000
Campos (pipa)............	90$000 a 100$000
Maceió, (pipa)...........	95$000 a 100$000
Pernambuco (pipa)........	95$000 a 100$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos...	110$000 a 150$000
De 36 gráos.	100$000 a 120$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$175 a $180
Estrangeira (por kilo)...	$160 a $170
Arroz:	
Superior (100 kilos).....	46$700 a 50$000
Idem bom (100 kilos) ..	36$700 a 41$700
Idem regular (100 kilos)..	30$000 a 33$300
Idem do norte (100 kilos)	35$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)..........	30$000 a 35$000
Idem agulha (100 kilos)..	53$300 a 61$700
Idem inglez (100 kilos)..	— 46$700
Cebolas:	
Rio Grande (cento)......	2$200 a 2$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional......	26$700 a 30$000
Enxofre nacional........	32$300 a 36$700
Mulatinho................	21$700 a 23$300
Branco nacional.........	30$000 a 33$300
Vermelho.................	30$000 a 31$700
Diversos.................	23$300 a 33$300
Branco estrangeiro.......	40$300 a 41$100
Amendoim, idem...........	38$700 a 39$500
Fradinho.................	37$100 a 38$700
Manteiga nacional........	40$000 a 43$300
Preto de P. Alegre, sup.	— 28$300
Dito da terra............	Não ha
Dito de Santa Catharina..	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	90$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)..	323$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)...	320$000 a 345$000
Figueira (pipa)...........	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto.............	— —
Dito branco...............	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)........	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 29$000
Porto Arriaga.............	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete...	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	70$800 a 74$400
Idem de 20 kilos (60 ks.)	72$000 a 74$400
Laguna, idem (60 kilos)..	70$800 a 73$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)........	74$400 a 75$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)............	66$000 a 69$600
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a 69$600
Bacalhau:	
Gaspe (tina).............	45$000 a 46$000
Noruega (caixa)..........	46$000 a 48$000
Peixeling (tina)..........	40$000 a 41$000
Halifax (tina)............	Não ha
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixas)	Não ha
De Lisboa (por 2|2 caixa)	21$000 a 22$000
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)...........	Nominal
Claro (250 libras)........	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	Nominal
Chá da India:	
Verde (kilo)..............	6$200 a 9$500
Preto (idem)..............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	— —
Patos e mantas...........	1$000 a 1$040
Puras emantas, novas.....	1$120 a 1$220
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	1$020 a 1$080
Puras mantas.............	1$160 a 1$260
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 11$800
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	16$200 a 16$700
Fina (100 kilos).........	1$200 a 14$700
Peneirada (100 kilos)....	13$300 a 13$800
Grossa (100 kilos).......	8$400 a 8$900
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	— —
Grossa (100 kilos).......	8$000 a 9$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina..................	24$100 a 25$200
Buda (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)...........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos) .	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos).....	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 2$200
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo) .	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$20
Baixo (kilo)..............	$800 a $90
Manteiga:	
Mesolet..................	Não ha
Bruno....................	2$380 a 2$40
Busck Junior.............	Não ha
De Minas..................	1$600 a 1$800
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	Não ha
Da terra, idem, idem....	12$800 a 15$000
Dito, idem mixto (100 ks.)	11$900 a 12$300
Dito branco (100 kilos)..	10$500 a 11$300
Oleo de algodão.	
Nacional (kilo)...........	$500 a $650
Idem de linhaça, em barril (kilo)............	0$000 a $950
Idem, idem, em lata (kilo)	$850 a $900
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$9..
Inferiores...............	1$700 a 1$7..
Pinho:	
Americano (pé)...........	$290 a $310
Resina (duzia)............	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)...........	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia).....	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)...	86$000 a 88$000
Do Paraná	
Superior (duzia)..........	70$000 a 72$000
Inferior (duzia)..........	60$000 a 62$000
Sal.	
Do norte (60 kilos)	— 4$500
Dito de Cabo Frio, idem	3$000 a 4$300
Dito estrangeiro, idem ...	— 7$500
Sebo.	
Rio Grande (kilo)........	$660 a $700
Matadouro (kilo)	— $640
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	60$000 a 68$000
Amendoim (100 kilos)....	26$000 a 27$200
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	Não ha
Polvilho idem (100 ks.)..	15$000 a 17$000
Tapioca (100 kilos).	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos).....	10$000 a 11$700
Agua raz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)............	$240 a $280
Carne de porco (kilo)....	$600 a $700
Canjica (100 kilos)......	23$300 a 26$700
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 13$000
Kerosene (caixa) ...	6$850 a 8$000
Telhas francezas (milh.)..	Nominal
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 140$000
Linguas, Rio Grande, uma	1$800 a 2$000
Matte (kilo)..............	$400 a $500

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

23 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
23 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
23 Portos do norte, *Itaituba.*
24 Portos do sul, *Sirio.*
24 Nova York, *Vauban.*
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro.*
25 Genova e escalas, *Italia.*
25 Buenos Aires e escalas, *Blucher.*
25 Nova York, *Asiatic Prince.*
25 Southampton e escalas, *Aragon.*
25 Portos do sul, *Anna.*
26 Genova e escalas, *P. Umberto.*
26 Rio da Prata, *K. Victoria.*
27 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar.*
27 Rio da Prata, *Avon.*
27 Rio da Prata, *Zeelandia.*
27 Porto do norte, *Olinda.*
27 Rio da Prata, *Ango.*
28 Liverpool e escalas, *Demerara.*
29 Santos, *Salamanca.*
29 Bordéos e escalas, *Lutetia.*
29 Victoria e escalas, *Itatinga.*
30 Nova York, *Eastern Prince.*
30 Rio da Prata, *Sierra Cordoba.*
30 Liverpool e escalas, *Phidias.*
30 Portos do norte, *Aymoré.*
31 Nova York, *Highland-Harris.*
31 Rio da Prata, *La Gascogne.*

JUNHO:

1 Buenos Aires, *Plata.*
2 Nova York, *Tennyson.*
2 Buenos Aires e escalas, *Arlanza.*
2 Callão e escalas, *Oriega.*
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco.*
2 Liverpool e escalas, *Orcoma.*
2 Trieste e escalas, *Alice.*
2 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda.*
3 Rio da Prata, *Bougainville.*
3 Genova e escalas, *Re Vittorio.*
4 Rio da Prata, *Bismarck.*
5 Buenos Aires e escalas, *Desna.*
5 Santos, *Belgrano.*
5 Recife e escalas, *Itapura.*
5 Itajahy e escalas, *Itaituba.*
6 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre.*

Vapores a sair.

23 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II.*
23 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
23 Portos do norte, *Jaguaribe.*
23 Porto Alegre e escalas, *Itaúba.*
24 Recife e escalas, *Itapura.*
25 Portos do sul, *Jupiter.*
25 Hamburgo e escalas, *Blucher.*
25 Rio da Prata, *Italia.*
25 Itajahy e escalas, *Itaituba.*
25 Rio da Prata, *Aragon.*
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
26 Rio da Prata, *P. Umberto.*
26 Stockolmo e escalas, *K. Victoria.*
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
27 Southampton e escalas, *Avon.*
27 Buenos Aires e escalas, *Cap Trafalgar.*
27 Portos do sul, *Itapuhy.*
28 Havre e escalas, *Ango.*
28 Laguna e escalas, *Anna.*
28 Rio da Prata, *Demerara.*
29 Hamburgo e escalas, *Salamanca.*
29 Rio da Prata, *Lutetia.*
29 Nova Orleans, *Italy Prince.*
29 Santos, *Aracaty.*
30 Aracajú e escalas, *Itapacy.*
30 Portos do norte, *Piranga.*
30 Portos do norte, *Pará.*
30 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba.*
31 Bordéos e escalas, *La Gascogne.*
31 Nova York, *Portuguese Prince.*

JUNHO:

1 Florianopolis e escalas, *Mayrink.*
1 Marselha e escalas, *Plata.*
2 Porto Alegre e escalas, *Sirio.*
2 Southampton e escalas, *Arlanza.*
2 Callão e escalas, *Orcoma.*
2 Liverpool e escalas, *Oriega.*
2 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco.*
2 Rio da Prata, *Alice.*
2 Genova e escalas, *P. Mafalda.*
3 Rio da Prata, *Re Vittorio.*
4 Havre e escalas, *Bougainville.*
5 Liverpool e escalas, *Desna.*
5 Bremen e escalas, *Eisenach.*
6 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre.*
6 Guayaquil e escalas, *Minas Geraes.*
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
7 Portos do norte, *Olinda.*

ALFANDEGA

O inspector baixou hontem uma portaria sob n. 230, recommendando que passasse a ter exercicio como auxiliar do Sr. Paulino de Mendonça, no serviço de distribuição de despachos, o escripturario Luiz Emygdio Soares da Camara.

— Determinou o inspector que os Srs. Proença Gomes e Adolpho Lehmann façam verificação e informem sobre um requerimento do Sr. Carlos da Silveira Pinto.

—Recebeu hontem o inspector uma communicação do ajudante do guarda-mór, scientificando á S. S. ter mudado de residencia é requerendo a mudança do apparelho telephonico.

O inspector mandou que o requerente officie á Companhia Telephonica.

— Recebeu hontem o inspector da Alfandega desta capital, uma circular do seu collega da Alfandega do Rio Grande, apresentando a S. S. protestos de estima e consideração, aguardando na Alfandega daquelle Estado, ordens.

O inspector mandou que se respondesse agradecendo.

— O inespector mandou responder, agradecendo, ao inspector de navegação, uma circular recebida deste senhor, em que foi nomeado em virtude de um decreto.

— Foi deferido um requerimento do Sr. Vicente Miranda Nogueira, no qual pedia ao inspector mandar despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, as suas mercadorias recebidas pelo vapor inglez *Tintoretto*, entrado no dia 8 do corrente.

— Em um requerimento de L. Eberhard, pedindo mandar examinar um pacote vindo de Hamburgo, no vapor allemão *Cap Verde*, o inspector exarou despacho mandando despachar pelo verificadoe responsabilizou o commandante do vapor ao pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas, de accordo com o laudo da commissão de avarias.

— Identicos foram os despachos exarados nos requerimentos de Vieira Soares & C., sobre uma caixa com a marca 129 n. 2 364, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Oropesa*, e de Gomes de Castro & C., sobre uma caixa vinda de Hamburgo pelo vapor allemão *Tijuca*.

—Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos na 1ª secção:

N. 685, vapor inglez *Glenrhil*, entrado de Cardiff; ao Sr. Pereira Alves;

N. 686, vapor inglez *Sabiá*, entrado de Rosario; ao Sr. Gonçalves;

N. 687, vapor *Sierra Salvada*, entrado de Bremen; ao Sr. Salvador;

N. 688, vapor *Szeged*, entrado de Fiume; ao Sr. Salles Cunha;

N. 689, vapor *Deseado*, entrado de La Plata; ao Sr. Gonçalves.

Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis (400$). Rio, 1 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Capitão Macieira n. 36, (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Josué, hoje, Antonio de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Josué, hoje, Antonio de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Capitão Macieira n. 36, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Capitão Macieira n. 36, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Capitão Macieira n. 36 antigo, hoje n. 50 moderno, construido de pão a pique, coberto de zinco, tendo uma porta e duas janellas de frente, medindo 4m,20 de largura por 8m,00 de fundos; acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão e de telha de zinco. O terreno que é cercado de bambús, mede 10m,00 de testada estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis. Rio, 6 de maio de 1914. F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a parça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação. voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Christiania n. 34 moderno (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alberto Carlos dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Carlos dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á travessa Christiania n. 34 moderno (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Christiania n. 34, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á travessa Christiania n. 34, esquina da rua Baldraco, completamente aberto e medindo 44m,00 de testada por 13m,50 de fundos. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis. Rio, 22 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento,fica reduzida a 1:350$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Curupaity n. 108, entre o n. 78 e o 118, (16º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José das Neves.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José das Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo terreno á rua Curupaity n. 108, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Curupaity n. 108, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Curupaity n. 108 moderno, completamente aberto e em commum com outros lotes de terrenos, entre o n. 78 e o n. 118, medindo 11m,00 de testada por 55m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 500$000. Rio, 23 de abril de 1914. F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á estrada de Santa Cruz n. 199, hoje entre os ns. 2.751 e 2.761 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Paulo de Faria.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Paulo de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á estrada de Santa Cruz n. 199, hoje entre os numeros 2.751 e 2.761 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á estrada de Santa Cruz n. 199, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á estrada de Santa Cruz numero 199 antigo, hoje entre os ns. 2.751 e 2.761, aberto e medindo 18m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em réis 1:000$000. Rio, 23 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Oito de Dezembro sem numero, hoje, e antes do numero 29 moderno (14º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Esteves José Braga.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro,Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de maio de 1914, a uma hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Esteves José Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á rua Oito de Dezembro sem numero, e antes do numero 29 moderno (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, é do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno, sito á rua Oito de Dezembro sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Oito de Dezembro sem numero hoje, e antes do n. 29 moderno, medindo 22m,00 de testada por 50m,00 de comprimento, sendo cercado de madeira e de zinco pela frente. Avaliamos o terreno em quatro contos de réis (4:000$). Rio, 7 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Elias da Silva n. 103 B, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João e outros menores, representados pelo tutor Licinio José de Moura.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal,nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n.152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João e outros menores, representados pelo tutor Licinio José de Moura,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Elias da Silva numero 103 B, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Elias da Silva n. 103 B, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Elias da Silva n. 103 B antigo, hoje numero 347, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, e ao lado tres portas e quatro janelas, sendo as portaes de madeira; mede 3m,75 de frente por 19m,20 de fundos, e acha-se dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e de telha vã. O terreno é aberto em parte e em parte, cercado de sarrafos; mede 5m,65 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio está em mão estado de conservação. Avaliamos o immovel em cinco contos de réis (5:000$) Rio, 4 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 4:500$000 réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ferraz n. B 1 antigo, hoje numero 109 (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira, hoje Leonor de Souza.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira, hoje Leonor de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferraz n. B 1, hoje n. 109, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Ferraz n. B 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Ferraz B 1 antigo, hoje n. 109, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas e, ao lado, duas janellinhas; mede 5m,75 de largura por 7m,00 de comprimento e acha-se dividido em commodos para moradia. O terreno é inteiramente aberto e não tem divisas. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis (300$.) Rio,15 de maio de 1914—F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declararados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nova D. Pedro n. 1 A, antigo, hoje n. 27, (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Biaggi Nicolino & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Biaggi Nicolino & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo terreno sito á rua Nova D Pedro n. 1 A, hoje n. 27, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Nova D. Pedro n. 1 A, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Nova D. Pedro n. 1 A, antigo, hoje n. 27, completamente aberto e medindo 44m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em dois contos de réis. (2:000$). Rio, 15 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça com o prazo de oito dias para venda e arrematação dos moveis depositados á rua Archias Cordeiro n. 149, na execução por infracção de postura, que a fazenda municipal move contra Alfredo Fernandes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os moveis penhorados a Alfredo Fernandes, na execução por infracção de postura, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram os moveis sitos á rua Archias Cordeiro numero 149, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: uma armação de pinho envidraçada, com tres corpos, avaliada em trezentos mil réis (300$); um balcão de pinho, avaliado em vinte mil réis (20$); um outro balcão de pinho avaliado em dez mil réis (10$); um varejo para cigarros, com diversos mostradores, feito de vinhatico, avaliado em 10$, e duas pequenas vitrines de pinho, avaliadas as duas em cincoenta mil réis (50$). Rio, 4 de maio de 1914. F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 378$000 E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Miguel Rangel n. 44 A, hoje n. 181 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albano Ferreira Norte.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de mil novecentos e quatorze, á uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Albano Ferreira Norte, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Miguel Rangel n. 44 A, hoje n. 181 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo: Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexa, examinaram o predio sito á rua Dr. Miguel Rangel n. 44 A, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: Predio terreo sito á rua Dr. Miguel Rangel n. 44 A antigo, hoje n. 181, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela e, ao lado, tambem uma porta e uma janela, sendo os portaes de madeira; mede 4m,70 de frente por 11m,00 de fundos e acha-se dividido em duas salas, quarto e corredor, forrados e assoalhados, cozinha cimentada e de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 6m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 2:000$000 Rio, 15 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 19 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Clara n. 12 antigo, hoje 60 (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Augusto Alves de Macedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Alves de Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Clara n. 12 antigo, hoje 60 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua D. Clara n. 12, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: Predio terreo sito á rua Dona Clara n. 12 antigo, hoje n. 60, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma janela e, ao lado, uma porta e uma janela; acha-se dividido em dois commodos de chão e de telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de testada, por 60m,00 mais ou menos de comprimento. Nos fundos do terreno existe um rancho de pão a pique e coberto de sapé. Avaliamos o immovel em 500$000. Rio de Janeiro, em 1º de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que,feito o abatimento da lei, isto de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Joaquim Meyer n. 22, hoje n. 76 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Loreto Pinto da Costa, hoje seus filhos menores, representados pelo tutor José Pinto Vieira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Loreto Pinto da Costa, hoje seus filhos, menores, representados pelo tutor José Pinto Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Joaquim Meyer n. 22, hoje n. 76 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Joaquim Meyer n. 22, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Joaquim Meyer n. 22 antigo, hoje n. 76, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente uma escadaria ladrilhada e com balaustres de alvenaria, dando para uma varanda coberta e com parapeito, para á qual se abrem quatro portas. O predio é de construcção antiga e está dividido em commodos para moradia. O terreno é todo murado, tendo gradil e portão de ferro na frente; mede 15m,75 de testada. Avaliamos o immovel em vinte e cinco contos de réis. Rio, 15 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Garnier n. 87, 3|4 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eugenio Luff, hoje Olivia Luff.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de mil novecentos e quatorze, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eugenio Luff, hoje Olivia Luff, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Garnier n. 87 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo - Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dr. Garnier n. 87, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Dr. Garnier n. 87 moderno, construido de uma vez de tijolos na frente e, nos lados, de frontal, coberto de telhas [illegible], em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, á qual vai ter uma escada com grade de ferro; nos lados ha diversas janelas, sendo os portaes da fachada de cantaria; mede 7m,30 de frente por 16m,40 de fundos, inclusive o puxado, acha-se dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados, corredor, despensa e cozinha cimentada. O terreno é murado pela frente, onde tem portão e gradil de ferro, e, pelos lados e fundos, cercado de zinco, mede 15m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio não está em bom estado de conservação. Avaliamos o immovel em 8:000$ e as 3|4 partes executadas em 6:000$000. Rio, 7 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvares de Azevedo n. 10, antigo, e hoje 38 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Manoel Caldas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Manoel Caldas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvares de Azevedo n. 10, e hoje 38 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Alvares de Azevedo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Alvares de Azevedo n. 10, antigo, e hoje 38, construido de pão a pique, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua, tendo, na frente, uma porta e duas janelas; mede 6m,70 de comprimento por 4m,50 de fundos e acha-se dividido em dois commodos e cozinha, de chão e de telha vã. O terreno mede 11m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em oitocentos mil réis (800$). Rio, 30 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a setecentos e vinte mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade, do Rio de Janeiro, aos 18 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Felippe Cardoso n. 159, e hoje 377 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira, hoje João de Almeida Pinto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel dos Santos Pereira, hoje João de Almeida Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Felippe Cardoso n. 159, e hoje 377 (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Dr. Felippe Cardoso n. 159, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso n. 159, antigo, e hoje 377, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente, uma porta e duas janelas, sendo os portaes de madeira; mede 5m,30 de largura por 9m,00 de fundos e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo parte assoalhada e parte de chão, tudo, porém, de telha vã. O terreno mede 5m,30 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito e é completamente aberto. O predio precisa de obras. Avaliamos o immovel em um conto de réis. Rio, 1º de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Republica n. 19, hoje 99 (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Dias Delgado.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Dias Delgado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Republica numero 19, hoje 99, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Republica n. 19, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: avenida sita á rua Republica n. 19 antigo, hoje n. 99, tendo cinco casinhas terreas, construidas de tijolos, cobertas de telhas nacionaes, tendo cada uma dellas porta e janela, á excepção da da frente, que tem duas janelas dando para a rua. O lance mede 17m,00 de comprimento por 5m,00 de largura. Cada predio acha-se dividido em dois

commodos assoalhados e de telha vã. O terreno é murado pela frente por onde mede 11m,00, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quatro contos de réis. Rio, 4 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 3:600$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido que que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua João Vicente ns. 25 e 25 A antigos, hoje ns. 107 e 109 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Antonio Ferreira, hoje Frederico Antonio Ferreira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Antonio Ferreira, hoje Frederico Antonio Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua João Vicente ns. 25 e 25 A antigos, hoje ns. 107 e 109 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram o predio sito á rua João Vicente ns. 25 e 25 A, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua João Vicente ns. 25 e 25 A antigo, hoje ns. 107 e 109, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas portas e duas janelas e, de um lado, uma porta e uma janela; mede de frente nove metros por 11m,70, tendo cada uma dellas um salão e uma cozinha, cimentados e de telha vã. O terreno mede 11 metros de testada por 86 metros de comprimento. Avaliamos o immovel em 6:000$000. Rio, 1 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o prazo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se não houver ainda quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 22 de maio de 1914

Compareceram e foram condemnados, Francisco Duarte da Silva, Fernandes & C.

Adiados: Antonio Porta Parreira, por molestia; José Lourenço, Manoel Pedro Costa e Manoel Rabello, para informações, e absolvidos, Rumalho & Ribeiro, Rocha & Pereira, Albino Machado & C. (dois autos), J. de Azevedo Brio & Ferreira.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Manoel Roja, Antonio Pereira Paiva, Asdrubal de Moraes, Alves Mausello, James Porter, Manoel Soares de Oliveira, Antonio de Almeida Pinho, Francisco José da Silva Rocha, Pedro Mendes de Almeida e Mario Archi.

Rio, 22 de maio de 1914. — O escrivão interino, Bento N. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 22 de maio de 1914

Compareceu e foi condemnado, Julio de Almeida Cruz (appellou).

Não compareceram e foram condemnados á revelia, Joaquim da Costa Teixeira e Antonio Tosta Parreira.

Rio, 22 de maio de 1914. — O escrivão, José de Oliveira Machado.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria, rua Sete de Setembro numero 31 — Telephone numero 5.178-central

EXPEDIENTE DAS 12 A'S 17

Numero de socios, 3.470

Sessão de directoria e conselho, hoje, 23, ás 20 horas — O 1º secretario, JAYME COELHO DA SILVA SERPA.

A' PRAÇA

J. C. Soares & Comp. communicam que mudaram o seu estabelecimento commercial de fazendas por atacado e artigos para alfaiates, da rua Sete de Setembro nº 58 para a **Rua do Hospicio nº 94** onde continuam ao dispor de seus freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1914.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE

Avenida Rio Branco n. 183

A directoria da Sociedade Riograndense convida os respectivos socios, como tambem todos os riograndenses e outros patricios, que por isso se interessem, para assistirem, com suas Exmas. familias, a uma sessão civica que, para inauguração do retrato do general Ozorio, em sua séde social, se effectuará ás 2 horas da tarde, de 24 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1914 — FERNANDO JACINTHO OZORIO, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 25 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 28 do corrente

20:000$000

POR 1$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

NOSSA SENHORA DO PARAISO

Realizam-se, amanhã, com toda a imponencia, as festividades de Nossa Senhora do Paraiso, observando-se o seguinte programma:

A's 11 horas em ponto, entrará a missa solemne, após a soberba ouvertura, intitulada "Giovanna d'Arco", de G. Verdi, sob a direcção do maestro Gabriel de Almeida, que, mais o concurso de illustres profissionaes executarão a missa do maestro italiano Rossi; "Laudamus", sólo de soprano; "Domine Deus", sólo de baixo; "Qui tollis", sólo de soprano; "Ave-Maria", do maestro Cyrillo; "Credo", do maestro Castamagno; "Gradual", celebre "reverie", de Schumann; "Sanctus" e "Agnus Dei", de Castamagno.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o Revmo. padre Jayme Gonçalves Ferreira. A's 6 1|2 horas da noite, será entoado o "Te-Deum", do popular maestro brazileiro Anacleto de Medeiros, sendo precedida da bellissima ouvertura "Invocação á Santa Cecilia", de Lamotte. Das 4 1|2 horas da tarde em diante, tocará em esplendido coreto, collocado ao lado da igreja, a superior banda de musica da fabrica Esberard, cedida gentilmente pelo nosso benemerito irmão Alfredo Esberard. Continuarão no adro da igreja, ornamentado e illuminado a luz electrica, a kermesse e leilão de prendas offertadas por dignos irmãos e fieis, o qual terminará ás 10 horas da noite, com fogos do ar e subida de varios e lindos balões em louvor á Nossa Senhora do Paraiso; convindo noticiar que esses festejos externos estando affectos a incansaveis irmãos, componentes de uma commissão, muito têm cooperado para maior brilhantismo.

Para que esses actos, dedicados á nossa excelsa Mãi Santissima Virgem Nossa Senhora do Paraiso, sejam revestidos de todo o esplendor, convido, de ordem do carissimo irmão provedor, todos os irmãos, fieis e devotos. Outrosim, communica-se que os irmãos secretario, benemeritos thesoureiro e procurador, achar-se-hão presentes para receberem as esmolas annuaes e admittirem os fieis e devotos que queiram filiar-se a esta veneravel irmandade.

ESMOLAS

Cumprindo a verba testamentaria do finado irmão bemfeitor Bernardina Rodrigues Martins, serão distribuidas 25 esmolas de 1$, aos pobres mais necessitados, que estiverem á porta do templo.

Consistorio, 22 de maio de 1914 — O secretario interino, ARISTIDES TEIXEIRA DE ARAUJO.

Declaração

Manoel Lauriano da Silva Chavão passará, de hoje em diante, a assignar-se Manoel Chavão.

Declaração

Pedro Costa y Trillo declara que fica sem effeito a procuração passada ao Dr. Manoel Andrade Figueira.

Rio, 20 de maio de 1914 — PEDRO COSTA Y TRILLO.

Centro Mineiro

A directoria do Centro Mineiro convida a colonia mineira para assistir á sessão commemorativa do anniversario desta associação, hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, gentilmente cedido para esse fim.

A' praça

Em additamento á communicação que fiz á praça, pelos jornaes diarios desta cidade, de 19, 20 e 21 do corrente, e para evitar interpretações menos honrosas do meu ex-empregado Daniel Teixeira, declaro que o mesmo deixou de ser meu empregado, desde o dia 22 de abril do corrente anno, por ter se retirado para a Europa — ARNALDO TEIXEIRA SOARES.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa ama de leite; dirija-se á rua Visconde do Rio Branco n. 743 moderno, em Nitheroy.

ALUGA-SE um moço portuguez, para casa de familia; cartas a Manoel Villela á rua de Santa Luzia n. 120.

ALUGA-SE um rapaz para escriptorio ou para o commercio, tem pratica de botequim; trata-se na rua Formosa n. 47.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de pouca familia; na rua Aguiar n. 42, proximo ao largo da Segunda Feira.

PRECISA-SE de um rapaz de 10 a 16 annos, no principio paga-se só 500 réis por dia; na travessa do Passo n. 12, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Barão de Mesquita n. 578.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1089.

PRECISA-SE de uma perita lavadeira e engommadeira, que saiba dar lustro, estrangeira; á rua da Estrella n. 4.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; trata-se na rua General Camara n. 49, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Magalhães Castro n. 220 A, Riachuelo.

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro e mais serviços; trata-se na rua General Camara n. 49, 2º andar.

OFFERECE-SE um rapaz de côr, com muita pratica de peso; dando referencias de sua conducta; rua Luiz de Camões n. 2, 2º andar, gabinete de dentista.

OFFERECE-SE um rapaz pratico de cozinha, para ajudante ou lavador de pratos; cartas nesta redacção com as iniciaes V. S. S.

OFFERECE-SE um rapaz para um varejo de cigarros; quem precisar dirija-se á rua Theophilo Ottoni n. 200, com Antonio Monteiro.

OFFERECE-SE uma moça para aprender a coser e alguns serviços leves; não deseja ordenado; trata-se com Maria, na ladeira do Castello numero 20, 3ª escada.

ALUGUIES DE CASAS

10$000

ALUGA-SE um quarto para um casal; na rua Paula Ramos n. 7, em casa de familia; bonds do largo do Rio Comprido.

25$000

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro pessoas.

ALUGAM-SE quartos, desde o preço acima até 25$, independentes, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 359; tambem dá-se pensão.

ALUGA-SE um quarto para casal; na rua Paula Ramos n. 7, em casa de familia; fica cinco minutos distante do ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto a uma pessoa só ou a um casal com ou sem pensão; na avenida Pedro Ivo n. 85, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casinha para um casal, tendo um quarto, uma sala e cozinha; na rua D. Maria Luiza numero 128, fundos, na estação do Meyer, bonds da linha Lins de Vasconcellos.

ALUGAM-SE optimos quartos, todos de frente, e espaçosas salas asseadas pelo preço acima, 40$ e 50$; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, pelo preço acima e um chalet, nos fundos, por 50$; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE um commodo, com janela para a area, em casa muito limpa; no beco do Moura n. 11, perto do Mercado Novo.

ALUGA-SE um bom quarto, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

35$000

ALUGA-SE, desde o preço acima, até 60$, bons commodos, arejados e limpos, no melhor local das Laranjeiras; na rua Cosme Velho n. 233; os bonds de Aguas Ferreas passam na porta; o encarregado reside na casa.

ALUGA-SE, a pessoas sérias, um commodo, em casa de familia, com direito a toda a casa; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

40$000

ALUGAM-SE boas casinhas, para casaes ou moços que trabalhem fóra, em logar socegado; na rua Jorge Rudge n. 25; pede-se procurar, directamente, na casa n. 4 da avenida S. José, com o Sr. Martins, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins.

ALUGAM-SE duas salas, independentes, com luz electrica; na rua Padre Antonio Vieira n. 24, Leme.

ALUGAM-SE casinhas desde o preço acima até 65$, e casas a 100$, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., em casa de familia, independentes; na rua Pedro Americo n. 359.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha, agua de bica e quintal; na rua Carolina n. 11; trata-se na mesma, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa socegada; na rua Santa Alexandrina n. 83, Rio Comprido.

45$000

ALUGA-SE uma boa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro numero 26, pharmacia homoeopathica.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, no sobrado da rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGAM-SE boas casinhas, acabadas de construir, com salão, cozinha, etc.; em logar saudavel e socegado, só se alugando a casaes ou a moços do commercio; na rua S. Carlos n. 103; tratam-se ao lado, nas obras.

ALUGA-SE o predio, em Bomsuccesso, á rua Guilherme Frota n. 92, com tres quartos, duas salas e agua dentro de casa; trata-se no largo do Bomsuccesso n. 804, com oproprietario; as chaves estão na mesma rua n. 88.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, tendo duas janelas, em casa muito socegada; no beco do Moura n. 11, perto do Mercado Novo.

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos, com luz electrica e com direito á casa toda, com ou sem pensão; na rua Jorge Rudge n. 66.

50$000

ALUGAM-SE commodos a moços, solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas numero 70, sobrado.

ALUGA-SE um porão habitavel, a um casal sem filhos, em casa de familia séria; na rua da Pasagem numero 256, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, pelo preço acima e outro por 40$; todos de frente; na travessa do Commercio numero 6, perto da praça Quinze de Novembro.

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes do commercio, um esplendido quarto illuminado a luz electrica; na avenida Henrique Valladares n. 36 terreo, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua de bica, quintal; na rua Esther Correia n. 16, estação Dr. Frontin.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada para a rua, tendo luz electrica e todas as commodidades, em casa de familia; na rua da Alfandega numero 130, 2º andar.

ALUGA-SE um magnifico quarto, a moços de tratamento, tendo grande banheiro e gaz, é casa de familia séria; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 76 só a casaes sem filhos ou a moços do commercio.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas n. 70, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e tudo mais que é preciso; na rua Dr. Bulhões n. 67, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma grande sala, propria para escriptorio ou qualquer officina; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar, proximo á Avenida; informa-se no 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, a rapaz solteiro; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua das Laranjeiras n. 146; para ver e tratar na rua Cosme Velho n. 121, até ao meio-dia.

ALUGA-SE uma sala de frente; no beco da Carioca n. 1$.

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 12; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE, na rua Julio Fragoso n. 47, em Madureira, um armazem proprio para qualquer negocio; predio novo.

ALUGA-SE a casa nova da villa Gypp, na rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; para informar, na casa II da mesma villa, e trata-se á rua da Quitanda n. 127, das 2 ás 3 1|2 horas.

61$000

ALUGA-SE a casa III da rua Palm Pamplona n. 90, com sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

70$000

ALUGA-SE um quarto, claro e arejado, com limpeza e luz electrica, a cavalheiro do commercio; na rua Cassiano n. 23, Gloria.

ALUGAM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, cada uma, tendo cozinha, quintal e muita agua; na rua Clarimundo de Mello n. 237, avenida, casas ns. 10 e 11, antiga Muriquipary, estação da Piedade; tratam-se na mesma rua n. 261, armazem.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica, a pessoa séria; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com todas as commodidades, em casa de um casal sem filhos, a uma senhora de bom comportamento, que aprecie o asseio e o socego; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para alfaiate ou casal sem filhos; na rua da Prainha n. 17.

71$000

ALUGA-SE uma casa nova, com boas commodidades, para familia; na rua Silva Rego n. 38, no Jacaré, estação do Riachuelo; as chaves estão no n. 41.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, na rua Dr. Sá Freire n. 105, avenida, as casas ns. 1, 2 e 4, á familias sérias ou a casaes sem filhos.

75$000

ALUGA-SE uma sala; na avenida Rio Branco n. 181, por cima do cinema Eclair; trata-se com Gonin.

76$000

ALUGA-SE a casa 7 da avenida á rua General Pedra n. 42, com uma sala, quarto, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 44, onde se encontram as chaves.

80$000

ALUGA-SE uma casa, na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE excellentes commodos, mobilados, na villa Lavradio numero 48, sobrado, esquina da rua do Senado, tendo bom banheiro, de agua horas.

ALUGA-SE a casa da rua Carmo Netto n. 123, tendo duas salas, dois

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, III; as chaves estão na casa I, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE, com entrada e serventia independentes, metade do sobrado n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, area e terreno; na rua São Paulo n. 45, estação do Sampaio; trata-se na mesma ou na rua D. Alice n.126, estação do Rocha.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
LUTETIA	30 do corrente	GASCOGNE	31 do corrente
SEQUANA	31 »		

O PAQUETE

GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 31 do corrente para **Las Palmas, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) **e Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAUBA

Sai hoje, sabbado, 23 do corrente, no meio dia.

IDA

Chegada a:
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 25.
S. Francisco — Terça-feira, 26.
Rio Grande — Quinta-feira, 28.
Pelotas — Sexta-feira, 29.
Porto Alegre — Sabbado, 30.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Quarta-feira, 3.
Pelotas — Quinta-feira, 4.
Rio Grande — Sexta-feira, 5.
Florianopolis — Domingo, 7.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 8.
Santos — Terça-feira, 9.
Chegada ao **Rio** — Quarta-feira, 10.

Os valores pelo escriptorio, no dia 23, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia portugueza; na rua da Alfandega n. 302, 1º andar.

80$ e 60$000

ALUGAM-SE commodos a familias ou a moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, tendo luz electrica e linhas de bonds; na rua Souza Barros n. 42, muito perto da estação do Sampaio; para ver e tratar na mesma, ou com Ortigão, no edificio do "Jornal do Commercio", das 2 ás 3 horas.

ALUGAM-SE as casas II, V, VII, X, e XI da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87; trata-se na rua Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

87$000

ALUGAM-SE as casas novas, com dois quartos, duas salas, etc.; da villa Candida, sem casas fronteiras; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, n. 28, Andarahy Grande, e as chaves estão na casa III.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 223, com todas as commodidades hygienicas, tendo luz electrica, e tc.; dois minutos da estação do Engenho de Dentro, com bonds da Piedade á porta; as chaves estão no n. 225, e trata-se na rua Dr. Leal n. 157.

ALUGAM-SE excellentes predios, á rua Uruguay, 127, tendo dois quartos, duas salas e illuminação electrica; as chaves estão no predio n. 127, I; tratam-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 52.

ALUGAM-SE um bonito quarto e sala de frente, confortavel; na rua Frei Caneca n. 59.

91$000

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy.

ALUGAM-SE os predios entre os ns. 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com os ns. 12 e 16, com bons commodos; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE, pelo preço acima e por 112$, duas boas casas, na rua de São Christovão n. 623; ponto de 100 réis dos bonds e a 20 minutos da cidade.

95$000

ALUGAM-SE tres boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; tendo luz electrica e abundancia de agua; na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 31, 33 e 35; tratam-se no armarinho á rua Barão de Mesquita n. 895, com Jorge.

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, dois quartos, quintal, etc.; na rua Dias da Silva n. 9; as chaves estão na quitanda da esquina da rua Lopes da Cruz, perto da estação do Meyer.

98$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, tendo salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, e traata-se na de Uruguayana n. 116, das 4 ás 5 horas.

100$000

ALUGA-SE uma sala, com linda vista, mobilada e tendo todo o conforto, a pessoa séria; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma boa sala, com luz electrica; na rua do Lavradio n. 110, sobrado.

ALUGAM-SE duas casas novas, tendo duas salas, dois quartos e illuminação electrica; na rua Villeta numeros 36 e 38; as chaves estão no n. 34, perto dos bonds de S. Januario.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, mobilados, a Sr. do commercio, em casa de familia, só se aceitando pessoa de respeito; na rua Affonso Cavalcante n. 157, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o predio n. 11 da villa Santa Rita, á rua S. Francisco Xavier n. 504, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro; trata-se na rua do Hospicio n. 115.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa que não tenha outros inquilinos, tendo luz electrica; presta-se para escriptorio ou casal sem crianças; na rua da Alfandega n. 239.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Figueira de Mello n. 219, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 28, Estacio de Sá; trata-se na Avenida Rio Branco n. 175.

ALUGA-SE a casa da travessa do Aguiar n. 19; as chaves estão no armazem da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 145.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 75, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua, n. 74, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 39 da rua Duqueza de Bragança, no Andarahy, tendo dois quartos, duas salas, boa cozinha, "water-closet" e banheiro dentro de casa; as chaves estão na venda da esquina.

102$000

ALUGA-SE uma casa, na villa Flora; na rua Salgado Zenha n. 88; as chaves estão no n. 83, onde se trata.

110$000

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

111$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dios quartos e mais dependencias, tendo jardim, agua, etc.; na rua Bahia n. 90, em S. Christovão.

ALUGA-SE o predio da rua Leopoldo n. 131, Andarahy, illuminado a luz electrica; trata-se na mesma rua n. 127.

ALUGAM-SE duas salas de frente; na rua do Cattete n. 17, 1º andar; trata-se na loja.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, praça Affonso Penna, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 16.

ALUGA-SE a linda casa n. 12 da bem localizada villa Leopoldina, sita a rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão na rua General Bruce n. 118; trata-se na rua Senador Alencar n. 62, ou rua da Quitanda n. 118, fabrica de cigarros Penna Fiel.

120$000

ALUGA-SE uma casa, completamente nova, tendo conforto, para pequena familia; na rua Pessoa de Barros n. 8, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, na rua doOuro n. 15, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande quintal, tendo luz electrica; trata-se no armazem da esquina, Pedregulho.

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo n. 28, estação do Meyer; as chaves estão no armazem Primor.

ALUGA-SE a casa nova da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGAM-SE quartos, a cavalheiros distinctos, em casa de familia; á rua Benjamin Constant n. 125.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a pessoa de tratamento; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, na rua Alegre n. 39 A, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52.

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete, com vista para a Avenida Rio Branco; trata-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com Teixeira.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Alfredo n. 23, Paula Mattos; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua dos Ourives n. 54.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em cas ade familia; na rua Theophilo Ottoni n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE um predio na rua Hermengarda n. 44, Meyer; as chaves estão, por favor, na casa ao lado.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Senhor dos Passos n. 32, proprio para um casal.

122$000

ALUGA-SE uma casa, para familia de tratamento, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal com jardim; na rua Ernesto de Souza n. 24; as chaves estão no n. 26, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a boa e confortavel casa da rua da Paz n. 120, completamente reformada, tendo gaz, chuveiro tanque, etc.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 19, com bons commodos, quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal distincto, em casa de outro em iguaes condições; na rua Dr. Correia Dutra n. 137.

130$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 173.

ALUGA-SE um 1º andar, com duas grandes salas, para escriptorio ou qualquer officina; na rua da Alfandega n. 99, proximo á Avenida.

ALUGAM-SE as casas novas do beco do Motta ns. 12 e 13, no Mattoso, tendo duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Matoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia, parte de um esplendido sobrado, ou commodos separados, proprios para familia, casal, ou moços solteiros; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

132$000

ALUGA-SE o bonito predio da rua de S. Claudio n. 10, com duas salas, quatro quartos e dependencias; trata-se na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

140$000

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Condessa Belmont n. 103 B, tendo tres quartos, duas salas, bom quintal e pequeno jardim na frente, luz electrica, gaz, bonds á porta, da linha Engenho Novo; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, em frente ao Lyrico; as chaves estão na mesma rua n. 26.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, na rua Visconde de Itauna n. 207, a pequena familia, ou para escriptorio, tendo entrada independente, em boas condições.

ALUGA-SE, a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE a nova casa da rua Rocha n. 60, tendo duas optimas salas, dois espaçosos quartos, um esplendido gabinete que faz as vezes de quarto, reservada dentro de casa, luz electrica, despensa, cozinha, quintal, etc.; trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina; e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 349, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE um predio; na rua Hermengarda n. 48 B, Meyer; as chaves estão, por favor, na casa vizinha.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 85; as chaves estão no numero 79, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Barbosa da Silva n. 62, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e vasto quintal; está aberta até ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o armazem da rua da Gamboa n. 255, junto á estação Maritima; presta-se para qualquer negocio e moradia; trata-se na rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz.

ALUGA-SE o predio da avenida á rua Dr. Mesquita Junior n. 11, tendo tres quartos, tres salas, quintal na frente e nos fundos; está pintado e forrado de novo; as chaves estão com o pintor, no n. 3.

142$000

ALUGAM-SE as casas ns. 48 e 50 da rua Dr. Sá Freire, tendo duas salas, dois grandes quartos, mais dependencias e illuminação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 127, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 160, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, quarto para criado, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, proximo ao largo do Machado.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas boas salas, cozinha, quintal e bom chuveiro, tendo installação electrica e bonds de 100 réis á porta; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 55, Aldeia Campista, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, pia, tanque, chuveiro, privada e quintal grande e murado; as chaves e informações no n. 57, junto.

ALUGA-SE o predio n. 150 da rua Theodoro da Silva, esquina da rua Souza Franco, em Villa Isabel, tendo quatro quartos; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se com o Sr. Nogueira, na rua dos Ourives n. 29, das 3 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 197, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 216.

ALUGA-SE um bom sobrado, com luz electrica; na rua da Saude n. 269, esquina da do Livramento.

ALUGA-SE uma boa casa, bem situada e linda, tendo quatro quartos, tres salas, cozinha, etc.; junto da estação da Mangueira; são quasi novas e illuminadas á luz electrica; na rua Visconde de Niltheroy n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 197, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, etc.; as chaves estão na mesma rua, n. 216.

ALUGA-SE a casa da rua Sarah n. 72, entre Santo Christo e Praia Formosa; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua dos Ourives n. 54.

ALUGA-SE um predio na rua José de Alencar n. 63, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda, terreno ao fundo; trata-se na rua Frei Caneca n. 226.

ALUGA-SE uma sala de frente com sala de espera, propria para medico ou dentista; na rua Sete de Setembro n. 181; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 68, loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Gamboa n. 255, proximo ao Cáes do Porto, com tres quartos, duas salas, grande terraço, luz electrica, etc.; é casa nova; trata-se na rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz.

DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes, esquina da rua São Salvador, com uma sala, tres quartos e mais dependencias para familia de tratamento; trata-se no armarinho, á rua Marquez de Abrantes n. 4.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 46, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na mesma rua n. 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 49; trata-se na praia do Flamengo n. 2.

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, na rua Barata Ribeiro numeros 240 e 242, Copacabana; têm duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro e dois W. C.; as chaves estão proximos aos predios, tratam-se das 3 1/2 ás 4, na rua Sachet (travessa do Ouvidor) n. 15 e á noite na rua Barão do Bom Retiro n. 131, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Guanabara n. 33, pintada e forrada de novo; a chave está no açougue em frente; trata-se na Avenida Rio Branco n. 81, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Carmo Netto n. 221, junto á avenida Salvador de Sá; por suas condições presta-se a ser occupado por duas familias; tem quintal e electricidade; para tratar, á avenida Gomes Freire n. 30.

ALUGA-SE, por 360$ o predio acabado de construir, da rua de S. Christovão n. 515. Tem sobrado proprio para familia e um bom armazem, com moradia. Aceita-se contrato. As chaves estão em frente, na Companhia de Carruagens. Trata-se á rua da Quitanda n. 118, fabrica de cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, proprio para familia de tratamento; na rua de São José n. 29, 1º andar.

ALUGAM-SE as boas casas da travessa Derby Club ns. 21 e 27, com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, porão habitavel, quintal, etc., por 150$ mensaes. As chaves estão, por favor, no n. 25, casa 1, e tratam-se na rua do Hospicio n. 159.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 176, esquina da rua Floriano; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE os predios da rua General Severiano n. 124 A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, area e grande logradouro no morro; as chaves estão no proprio local e tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, das 10 ás 12 e das 4 ás 5, aluguel 162$000.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua S. Claudio n. 4, esquina da rua Colina, tendo installações de gaz, electricidade, banheiro de agua fria e quente, e outros requisitos para familia de tratamento. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 33, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, 5 pessoas serias e sem crianças. Rua Ribeiro Guimarães numero 64, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 169, com duas salas, tres quartos, banheiro, despensa, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Alegre n. 27 e trata-se na rua Mariz e Barros n. 416.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203, um bom quarto.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 73, com quatro pavimentos, com loja no terreo e commodos nos demais pavimentos, recentemente reformado, banheiro, com electricidade; as chaves estão no n. 71, armazem de molhados, que por favor se presta a mostrar, e trata-se por preço commodo; trata-se na rua do Rosario numero 107, sobrado, das 11 ás 4 horas nos dias uteis.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, illuminada a luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 162; as chaves estão no n. 158, casa 11 e trata-se á rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua Barroso numero 71, Copacabana, proximo ao jardim; trata-se á mesma rua n. 73, onde estão as chaves.

ALUGA-SE por 230$ o predio da rua das Palmeiras n. 82, com tres quartos, despensa, banheiro e duas salas; as chaves estão na rua dos Voluntarios da Patria n. 270 e trata-se na estação de Mercadorias da Gamboa; á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma boa casa em centro de magnifico jardim, toda mobilada; trata-se na mesma casa, á rua Antonio dos Santos n. 37, a qualquer hora do dia, ou á rua da Alfandega n. 48.

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado no campo de S. Christovão n. 80, com excellentes commodos e entrada independente; trata-se na praia de S. Christovão n. 45, onde estão as chaves.

VENDEM-SE uma armação e balcão completo para armarinho ou tabacaria, por preço baratissimo; tratam-se no boulevard 28 de Setembro numero 239, casa n. 1, podendo occupar a casa por 70$ mensaes, com luz.

VENDE-SE uma boa machina typographica A; na rua Rodrigo Silva n. 9.

VENDEM-SE quatro pequenas casas novas, rendem 500$ mensaes, na Muda da Tijuca, directamente com o proprietario; rua Uruguayana numero 102, alfaiataria.

TRASPASSA-SE uma casa de bebidas, em um dos melhores pontos mais centraes, fazendo regular negocio; o predio é proprio; faz contrato; para informações, com o Sr. Figueiredo Caminha & C.; á rua da Assembléa n. 15.

PENSÃO — Traspassa-se uma muito afreguezada no centro da cidade, em predio novo; informações na rua do Hospicio n. 114, pharmacia.

Mme MAGUEDA — Alta chromancia, chegada das Indias, onde estudou com os mais celebres fakirs. Encontra-se provisoriamente nesta capital, avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar.

60:000$ — Vende-se, por essa quantia ou aluga-se por contrato, a pessoa de tratamento, o rico palacete sito á rua Pereira de Almeida n. 6, esquina da rua Barão de Ubá. Ainda não foi habitado; quem quizer um predio de primeira, trata-se no mesmo, das 9 ás 16 horas.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A de uns botões de ouro 18 q. a extrair-se hoje, 23, fica transferida para 20 de junho.

CARTÕES DE VISITA — A 2$ o cento, só na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

ACEITAM-SE encommendas de bordados, chapéos e flores, bem como alumnas. Preços modicos; vai-se a domicilio; na rua de S. Bento n. 21, 1º andar.

Mme. MARIE — Espirita chiromante maravilhosa. Ensina a suggestionar; na rua Dr. Mesquita Junior n. 12, Mangue.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

BATATA grelada, para planta; vende-se no Trapiche Flora.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, internato, semi-internato e externato. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

PENSÃO FAMILIAR — Comida de 1ª ordem, temperada com toucinho; aceitam-se avulsos e entrega-se a domicilio; na rua Sete de Setembro numero 109, 2º andar.

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA — Extraviaram-se as seguintes apolices da divida publica interna fundada, de propriedade de Angelo Vetromile, do valor nominal de 1.000$ cada uma: ns. 7 626 e 7 627, emittidas em 1879; do de 500$, n. 9.924, emittida em 1879, e do de 200$, de ns. 3.753 e 3.754, emittidas em 1868, todas do juro de 5 o|o, papel, antigo 6 o|o, inscriptas na Caixa de Amortização. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914. P. P., Dr. Ubaldino Amaral Filho.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

GRATIS — Peça o supplemento illustrado do **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 52, sobrado — Caixa Postal 607 — Capital Federal.**

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

TRASPASSA-SE

o contrato de uma boa casa, na rua Uruguayana, entre Ouvidor e Sete de Setembro; para informações na rua Primeiro de Março n. 77, com os Srs. J. Fernandes & C.

Palpitações. suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas d'Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas acalmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

FOLHETIM 54

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

SEGUNDA PARTE

O Velho Mardoche

XX

VISITA A MARDOCHE

—Sim, o padrinho de Branca Mellier, que, sem colera e sem ameaça, me repetiu pouco mais ou menos as palavras que hontem me dissera... Não me prohibiu que amasse a sua afilhada, mas supplicou-me em nome do seu futuro e da sua felicidade, que não procurasse tornar a vel-a.... Ah! uma punhalada em pleno peito não me teria feito tão grande mal! Trata-se, porém, da felicidade de Branca Mellier, prometti ao seu padrinho que partiria e que não mais se ouviria falar de mim aqui. Se ella fôr feliz, pouco importa que eu vá arrastar aqui ou ali a minha miseravel existencia, fatalmente condemnada.

— Disse-lhe então Pedro Rouvenat que devia renunciar á esperança de casar com sua afilhada?

— Sim...

— E, se ella o amasse?...

— Embora; ficaria a situação sendo a mesma. Foi isso o que elle me fez comprehender.

— Ah! Pedro Rouvenat, exclamou Mardoche como falando comsigo proprio, Rouvenat tem uma idéa fixa, uma vontade inalteravel! Que intuito será o delle?

—E' segredo seu.

—Sim, é segredo seu... Ah! e guardo-o preciosamente, pois, que tem sido debalde que tenho tentado penetral-o. Todavia, embora seja inexplicavel o procedimento de Pedro Rouvenat, é evidente que elle não quer senão a felicidade de Branca Mellier, que é tudo para elle... Conheço alguem que teria todo o direito de lhe exigir uma explicação, e de oppor a delle a sua vontade; mas esse alguem quer e deve calar ainda... Mas, emfim, a verdade é que o senhor não quiz seguir o conselho que hontem lhe dei, e que o proprio Pedro Rouvenat lhe confirmou hontem as minhas palavras. Diga-me as razões que elle lhe apresentou...

—Affirma que a mão da menina Branca foi dada quando ella tinha apenas seis annos, e que por isso...

—Que quer dizer? exclamou o velho Mardoche com surpresa.

E, levando as mãos á cabeça, fechou os olhos, e pareceu reflectir profundamente. Ao cabo, porém, de alguns momentos, murmurou:

—Não comprehendo.

Em seguida dirigindo-se a Edmundo, disse-lhe:

—Prometteu então a Rouvenat que não mais procuraria ver a sua afilhada? que tenciona fazer agora?

—Partir.

—Não é então destes sitios?

—Não, nem conheço aqui pessoa alguma.

—Foi então o acaso, que o conduziu para aqui?

—Foi, sim.

—Pois bem; tem razão, deve partir. Para onde tenciona ir?

—Que sei eu? irei para onde a minha má sorte me conduzir. Quebrou-se para mim a mola real da vida, e sinto-me sem coragem e sem força de vontade. O futuro aterroriza-me. Aquelle que me precipitasse do alto destes rochedos, no fundo dos quaes eu caisse sem vida, prestar-me-hia um grande serviço!

Mardoche agarrou quasi com violencia em um dos braços do mancebo, perguntando-lhe:

—Que idade tem?

—Exactamente, não sei; dezenove ou vinte annos.

—E atreve-se a falar desse modo!! replicou o velho com acento meio severo, meio affectuoso. Está louco, senhor!

—Não; estou desesperado!

—Antes de se queixar, antes de se lastimar, espere que o soffrimento o prostre!

—Mas que destino vai ser o meu? exclamou o pobre rapaz com voz dilacerante.

—Está novo; faça-se homem! respondeu Mardoche friamente.

Edmundo não póde supportar a fixidez do seu olhar, e baixou os olhos.

—Tem fortuna? perguntou o velho.

—Não.

—Tem um emprego?

—Não.

—E nessas circumstancias pensou unir ao seu o destino de Branca?!

—Não me julgue sem me ouvir, respondeu vivamente o mancebo. Sei que, para ter direito a essa felicidade, precisava tornar-me digno de a possuir. E era essa a minha intenção. Faria em Paris estudos sérios, e ao cabo de tres annos poderia ser advogado, medico, ou engenheiro. Não tenho fortuna, mas, trataria de obter uma boa posição, que offereceria á menina Mellier.

—Muito bem; comprehendo isso, e está traçado o caminho que tem a seguir. Readquira coragem, volte para Paris, e entregue-se de alma, vida e coração ao trabalho.

Edmundo abanou tristemente a cabeça, e contraiu os labios em um sorriso de amargura.

XXI

ESPERANÇA QUE VOLTA

Depois de um curto momento de silencio, o velho Mardoche proseguiu:

— A vida nem sempre é facil, amigo; para todos têm dôres e lagrimas; são mais os dias sombrios do que os dias de sol. A vida é uma lucta constante, e ás vezes a felicidade, se felicidade existe neste mundo, compra-se muito cara. E' forçoso soffrer, e soffrer muito para ter direito ao repouso. Caminha por entre obstaculos, e luctar continuamente, eis a sorte de todos nós.... E são os fortes, os corajosos, são os que têm fé que chegam ao fim... São os que triumpham!.. Novo, intelligente, instruido, e com um bom futuro, lastima-se e perde a esperança!.. Dá prova de que não é forte, nem corajoso, nem crente. E' preciso ter crenças, amigo...

— Crenças... em que? suspirou Edmundo.

—Em Deus e na sua mocidade, respondeu Mardoche em tom solemne. Ah! Julga-se desgraçado, e todavia, se se dér ao trabalho de lançar ao redor de si um olhar investigador, verá desgraças muito maiores do que a sua... Eu fiz-me philosopho, comquanto não saiba lêr nem escrever; mas, á força de me encontrar sósinho com os meus pensamentos em contemplação perante a immensidade das creações, senti que a natureza, livro aberto para todos, contém em si todas as grandes verdades. Estudei este livro maravilhoso, e a minha alma compenetrou-se dos seus ensinamentos. Ferira-me uma desventura hororosa, inaudita; mas, pensando em Deus e no dever, a chaga cicatrizou-se a pouco e pouco, e consegui afinal consolar-me.

—Tem tido então uma vida muito desgraçada, Mardoche?

—Mais do que nunca ha de ser decerto a sua! respondeu lentamente o velho mendigo. Mas, é de si que se trata, e não de mim, cuja vida depressa chegará ao seu termo. Quereria ver renascida a sua esperança, e, se fiz allusão ás minhas desgraças passadas, foi unicamente para lhe fazer comprehender que cada ser humano tem a sua cruz mais ou menos pesada, e que, para ter direito a uma felicidade relativa, é de ordinario preciso ter soffrido muito... Diga-me: como se chama?

—Edmundo.

—Edmundo... Edmundo... repetiu Mardoche meditativo.

Nunca esquecera aquelle nome, que naquelle momento lhe trazia á memoria recordações terriveis.

—Edmundo é o seu primeiro nome, disse elle por fim; mas, o que eu queria saber era o seu appellido de familia.

—Familia... não tenho, respondeu o mancebo.

Mardoche estremeceu.

—O meu nascimento, continuou Edmundo, é um mysterio... Até mesmo ignoro onde nasci, e nunca conheci meu pai.

—E sua mãi?

— Tinha cinco annos quando a perdi...

—Pobre rapaz! murmurou Mardoche.

—Comprehende agora que tenho o direito de me queixar do meu destino?

—Sim; mas, isso não justifica ainda assim esse desalento, por que o vejo dominado. Reside habitualmente em Paris?

—Resido, sim.

—Por que razão vem a estes sitios?

—Vou dizer-lho. Foi a algumas leguas de distancia daqui, na estrada de Gray, em uma tempestuosa noite de dezembro, que minha pobre mãi levando-me nos braços, caiu enregelada sobre a neve.

—Morta?...

—Não, mas, sem sentidos, moribunda... Passaram depois uns saltimbancos com as suas carretas, nas quaes nos receberam. Dirigiram-se para Gray, e ahi, logo que chegaram, transportaram minha mãi para o hospital.

—E morreu lá?

—Creio que sim; mas, com certeza ainda ninguem póde dizer-mo... Depois um dos saltimbancos, o mais pobre, o mais infimo, um palhaço, compadeceu-se de mim. Receiando que o director da *troupe* quizesse fazer de mim um acrobata, um miseravel, separou-se nesse mesmo dia dos seus companheiros, levando-me comsigo. Jeronymo Greluche, é assim que se chama, trabalha para mim ha treze annos. Foi elle que me educou, e que me fez instruir... O que sou e sei, a elle o devo!

Mardoche limpou com as costas da mão uma lagrima furtiva.

— Em poucas palavras, eis a minha historia, concluiu Edmundo.

— Mas como póde esse homem, esse excellente e honrado homem, que era tão pobre, como póde alimental-o e dar-lhe uma educação?

— A Providencia tinha prevenido as coisas...

— Ah! então acredita na Providencia?

O mancebo corou.

(Continúa.)

HOJE

E ATÉ O FIM DO MEZ
CONTINÚA A GRANDE E ORIGINAL LIQUIDAÇÃO

— DE —

ROUPAS BRANCAS

NA CONHECIDA

FABRICA CARIOCA

ADMIREM

Uma camisa para homem .... **2$000**
Meias superiores, desde tres pares . **800**
Gravatas finas de seda, desde **500**
Lençoes grandes para banho, desde .. **2$500**
Toalhas para rosto, desde **600**
Finos cobertores, desde .... **2$000**

E muitos outros artigos, por preços sem iguaes em qualquer outra casa

VER PARA CRER

TODOS Á FABRICA CARIOCA

22—RUA DA CARIOCA—22

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE A's 3 horas da tarde ***HOJE***

NOVO PLANO—325—2ª

50:000$000 **Por 6$400 Em oitavos**

Terça-feira, 26 do corrente

286—11ª

20:000$000 **Por 3$200 Em quartos**

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS EM TRES SORTEIOS

1º — Em 20 de junho, ás 3 horas

Premio maior **100:000$000**

2º — Em 22 de junho, as 11 horas

Premio maior 100:000$000

3º — Em 22 de junho, á 1 hora

Premio maior **200:000$000**

Total dos tres premios maiores **400:000$000**

Preço dos bilhetes: inteiros **16$000**, em vigesimos de **800 réis**

N. B.—Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

PARC ROYAL

RIO DE JANEIRO

ARTIGOS NOVOS — QUALIDADE SUPERIOR

PREÇOS RAZOAVEIS

- Manteaux de drap, com rico bordado 105$, 95$, 85$, 70$ e **65$000**
- Manteaux de casimira, pura lã, 42$, 27$ e ...... **30$000**
- Manteaux de feltro, modelos elegantes, 27$, 25$, 24$ e **22$000**
- Casacos de feltro, boa qualidade, 20$, 18$ e .... **12$000**
- Casacos de malha de lã, novidade, 26$, 22$, 20$ e ... **17$000**
- Costumes de casimira, lindos modelos, 105$, 80$ e ... **65$000**
- Boas de pelle, grande variedade de qualidades e modelos, preços desde .... **7$500**
- Blusas de malha, feitios diversos **5$000**
- Saias de castor, pura lã ... **6$500**
- Saias de casimira, pura lã .. **11$500**
- Shantung de seda pura, côres da moda, largura 1,10, metro **7$000**
- Escossez de seda pura, novidade, metro. .... **7$000**
- Liberty de seda pura, todas as cores, metro ..... **2$500**
- Cheviot, pura lã, ultima moda, metro .... **3$800**
- Vestidos de lã, em xadrez, para crianças, novidade, desde **12$000**
- Costumes de sarja, lã, azul marinho, com blusa, para crianças .... **10$000**
- Costumes de casimiras, muito novos. .... **5$000**

MOVEIS DE VIME E TAPEÇARIA, OLEADOS

para forrar salas, corredores, escadas, para cima e debaixo de mesas, artigos para uso domestico, montaria e viagem, jogos para salão, artigos para «sports», athletas e collegiaes, vassouras, escovas, espanadores, etc.

O maior sortimento e os menores preços na maior e mais antiga **Fabrica de objectos de vime e junco.**

Segura, Campos & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- Rio de Janeiro

Remette-se GRATIS para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PRAIA DE ICARAHY

CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

A ECONOMISADORA PAULISTA

Mudou a agencia para a rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

ALUGA-SE

Aluga-se a loja do predio da rua Machado Coelho n. 150. Póde ser vista de 1 ás 3 horas da tarde, nos dias uteis

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a caderneta n. 343.532, da 3ª série. Pede-se a entrega á rua Rodrigo Silva n. 18.

MALAS

de cedro, madeira que não dá bicho e nem deixa mofar a roupa, e todos os outros materiaes são de 1ª qualidade, trabalho a capricho; só na Casa Marinho; tambem tem bolsas, cadeiras, saccos, carteiras, estojos, pastas, chapeleiras, etc.; é na rua Sete de Setembro n. 66, casa Marinho.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

Blennorrhagia Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Philippe-de-Girard PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

A HERNIA

Todas as pessôas padecendo hernias e que soffrem, com a oppressão cruel das fundas com mola ordinarias, devem usar a **nova Funda Franceza de A. CLAVERIE, Pneumatica, Impermeavel e sem Mola.**

Só este apparelho incomparavel, universalmente considerado pelo Corpo Medico como a propria perfeição no seu genero, é que permitte proporcionar um tratamento seguro de todas as hernias, até d'aquellas que, pelo seu volume ou antiguidade, eram consideradas até agora como incuraveis.

O Novo Apparelho sem Mola de A. CLAVERIE (☩, ✠, A., ✠) (234, Faubourg Saint-Martin em Paris) foi adoptado por **mais de um milhão** de doentes e grangeou-se uma fama universal no mundo inteiro pelas suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é o unico que proporciona o allivio **immediato** e a cura **definitiva** de todos os casos de hernias, sem operação, sem soffrimento e sem suspender o trabalho.

Da demonstração e applicação d'este apparelho, conforme cada caso particular, encarrega-se o **Snr MOREIRA BARBOSA, 83. Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.**

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEAO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de arame, 8$ a...........	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a..	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a.....................	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a.......	60$000
Commodas, 60$ a...............	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a..........	60$000
Ditos grandes, 100$ a...........	140$000
Guarda-casacas, 180$ a..........	200$000
Guarda-louças, 40$ a............	60$000
Mesas elasticas, 60$ a..........	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a......	90$000
Cadeiras austriacas.............	110$000
Mobilia, sala, 120$ a............	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a......	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a.........	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a **IODOTONA**, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI — Temporada official de 1914, sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

Companhia dramatica franceza, do celebre actor

Mr. ANDRE' BRULE'

Estréa

na segunda quinzena de junho

Acha-se desde já aberta a assignatura para dez récitas na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122. Preços da assignatura: Frizas e camarotes de 1ª ordem, 70$; camarotes de 2ª 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 5$000.

Os Srs. assignantes da temporada Huguenet 1913, terão preferencia ás suas localidades **até ao dia 25 do corrente**

A' disposição dos novos assignantes acha-se um livro rubricado pelo secretario da directoria do theatro, para as novas inscripções. A assignatura é garantida pela clausula XIII do contrato com a Prefeitura do Districto Federal.

A temporada official do corrente anno consta das seguintes companhias: dramatica franceza de Mr. André Brulé — Companhia lyrica italiana — Dramatica hespanhola Maria Guerrero — Mendoza.

As récitas de assignatura serão dadas ás segundas, quartas, sextas e sabbados.

PRAÇA DE TOUROS

Colyseu Tauromachico Fluminense

Nitheroy -- Neves

DOMINGO — 24 de maio — DOMINGO

A'S 3 1|2 HORAS DA TARDE

Grandiosa corrida de

6 bravissimos touros **6**

Serão lidados pelos artistas Cavalleiro, **Simões Serra**; Espada, **Salvador Campello**, (El Trianero); bandarilheiros Francisco Cruz, Innocencio Angelo e **Calvegito**.

Por gentileza á Empreza, o afficcionado **Costa Carvalho** lidará um touro.

Um valente grupo de moços de forcado fará as pegas do estylo.

Barcas e bonds directos de Nictheroy, de 10 em 10 minutos.

Bilhetes á venda desde sabbado e até domingo ás 10 horas, na tabacaria do Café do Rio, nesta Capital, á rua do Ouvidor esquina da de Gonçalves Dias.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção, **José Loureiro**

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES E AZEVEDO

HOJE -- ÁS 8 3|4 -- HOJE

1ª representação (reprise) da popular peça que tanto successo alcançou na época passada

O GAIATO DE LISBOA

CANÇÕES PORTUGUEZAS

Successo de **Aura Abranches** e **A. Azevedo**, acompanhados ao piano pelo distincto maestro **Luz Junior.**

Amanhã — Matinée ás 2 horas

☞ **Esta companhia no dia 5 DE JUNHO** inaugura o **THEATRO APOLLO** com a peça de successo universal **A PRESIDENTE** (**estréa do popular actor GRIJO'**).

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE Sabbado, 23 de maio **HOJE**

EXITO DE TODA A COMPANHIA

EMMA & HENRY
Equilibristas

MAD DOISY Chanteuse française

LOLA ROSSANA
Cantora italiana

ALICE MONY
Chanteuse française

Colossal triumpho dos notaveis artistas

OS 4 MAXIM'S
Malabaristas

Exito da troupe de bailes inglezes
LES JORKSHIRE
Os notaveis bailarinos **LES HARRIS**

RENK— Numero original Illusionista moderno

O dueto da moda **Montenegro-Pepo**
SEMPRE NOVIDADES!

Os espectaculos como os do Palace Theatre—que foi completamente modificado—são os preferidos pela alta sociedade de todos os paizes—pois que nelles reina maior ordem e são constituidos por attracções celebres em *tournée* pelos principaes theatros do mundo

Preços e horas do costume. Amanhã --- MATINEE

THEATRO LYRICO

Direcção de concertos ARTHUR NOWAKOWSKI

Apresenta duas audições vocaes da CELEBRE CONTRALTO MUNDIAL

Alice Cucini

Primeira audição na quarta-feira, 27 de maio, ás 9 horas;

Segunda audição no sabbado, 30 de maio, ás 9 horas.

Acompanhador: maestro WILLY TYROLER da Metropolitan Opera de Nova York.

PREÇOS PARA CADA RÉCITA

Frizas com cinco entradas, 40$; camarotes com cinco entradas, 25$; poltronas (fauteuils), 8$; varandas, 8$; cadeiras, 2$; galerias, 1$500.

Bilhetes, programmas, textos dos cantos, etc.: na confeitaria Castellões, Avenida Rio Branco n. 108, telephone 1.682—Central

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 23 de maio de 1914 — **HOJE**

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revistas--Direcção JOSE' LOUREIRO--**Espectaculos por sessões -Preços de cinema**

HOJE — Sabbado, ás 7 3|4 e 9 3|4, Sabbado — HOJE

RETUMBANTE ACONTECIMENTO THEATRAL

Primeira e segunda represetações da apparatosa revista, em 3 actos, 8 quadros e duas apotheoses, original de J. Brito, musica do maestro Luiz Moreira

☞ O GABIRU' ☜

Riqueza, luxo e esplendor! Grandioso apparato! **Luz em profusão! Apotheoses deslumbrantes**

No quadro dos theatros tomará parte a notavel bailarina hespanhola **Beatriz Cervantes**, expressamente contratada para tomar parte nesta peça

Titulos dos quadros: 1º **Artes do Diabo**; 2º **Crise & C.**; 3º **Fogo**, (apotheose), 4º **Gran-Guinol**; 5º **Fazendas e Armarinho**; 6º **Theatricos**; 7º **Troco em meudo**; 8º **O Nicolorio** apotheose

AVISO ESPECIAL - A empreza deste theatro chama a attenção do respeitavel publico para a montagem da revista e previne que a mesma não contem absolutamente liberdades de linguagem, nem scenas escabrosas; podendo ser ouvida pelas familias de mais moralidade.

DISTRIBUIÇÃO

O Azougue, Thereza, Contrabando A. Caixeirinha, Maria, Lina, O Dr. Nicolão, **Abigail Maia**; A Mostarda A crise, Clara, A Chegadinha, o Papel-Moeda, **Izabel Ferreira**; A Pomada, O Auto particular, Magdalena, Mme. Liquidação, Politicopolis, 2º Genero Dramatico, Seriema de Coisa, Judith Garcez; Margarida, O Champagne, Yayá Repinica, Sala de 1914, Desinfecta o beco, 1º Genero Livre, Nota de Vinte, Albertina Rodrigues; A Pimenta, A Companhia de Seguros, Sinhá Repinica, Sala de 1880, Estrellinha, Frei Antonio de Padua, Nickel de 100 réis, Maria Amelia; O Pimentão, Auto de Garage, Sala de 1914, Reino do Maxixe, 2º Genero Livre, Nota de Cem, Nickel de 400 réis, Nené Ripinica, Clarisse Paredes; A Beterraba, Auto A Hora, Não te rales, 3º Genero Livre, Nota de Dez, Amelia Silva; C. Abacate, Taxi, Uma senhora da frisa, Sala de 1830, Figuras e Figurões, Um bailarino, Rachel Moreira; Genero Familiar, Beatriz Cervantes; Primeira Fazenda, Leonor; Gabiru', **João de Deus**; Não lhe toques, **Alberto Ghira**; O homem que vai ser preso, Albuquerque, Satanaz e o 4º funccionario, Lino Ribeiro; Um poeta Balsemão; 2º espectador, 3º official, 3º gatuno, J. Monteiro; Pereira, 1º espectador e 1º funcionario, Anthero Vieira; O Dr. Fausto, João Repinica, Genero lyrico, 1º official, 1º gatuno, Edu' Carvalho; Espectador das torrinhas, José Repinica, O Jocotó, 2º official, 2º gatuno, Alberto Ferreira; Joaquim Repinica, 2º funcionario, Bergonha, Drogas, peças theatraes, normalistas, fazendas, espectadores, nickels, etc.

Scenarios novos e deslumbrantes do eximio scenographo Jayme Silva, luxuoso e brilhante guarda-roupa de Alfredo Miranda! Caprichosa mise-en scene de Avella Pereira—30 deliciosos numeros de musica, 30—**Amanhã, matinée ás 2 1|2 horas, O Gabirú—A's 7 1|2 e 9 1|2 e todas as noites O GABIRU'—A seguir a revista ADEUS, OR COISA...**

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

Forróbódó

O querido actor ALFREDO SILVA tem, no guarda nocturno da zona, notavel creação.

PEPA DELGADO, na mulata Rita!

ASDRUBAL, no Escandanha!

O maior successo desta companhia!

RIR! RIR! RIR!

Amanhã—Em matinée e á noite:

Forróbódó

SEGUNDA-FEIRA — Ultima do **Céo com escriptos.**

THEATRO MAISON MODERNE

HOJE Sabbado, 23 **HOJE**

!BAILE SUPIMPA!

dos taes de arrancar couro e cabello

A FURLANA

Dansa tão deliciosa que passou os muros papaes, será «clou» da noite de hoje.

Rapazes e raparigas!

Vinde ao baile, trazei as vossas morenas, as vossas loiras (as azevichas tambem têm entrada).

Vinde DANSAR!
BEBER! AMAR!

Ha musica a granel! Muita luz, muita vida e muita bebida.

Dansai, meus filhos, aconchegai o corpo e cahi nas dansas.

E' tão bom que dóe!